



*Serviço Regional
de Estatística dos Açores*

Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores
Statistical Yearbook of the Azores Region
2008



Ano de edição **2009**

Serviço Regional de Estatística dos Açores

*Informar para saber...
...saber para desenvolver.*

ANUÁRIO ESTATÍSTICO

2008

Catálogo recomendada:

ANUÁRIO ESTATÍSTICO. REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES. Açores, 1998
Anuário Estatístico. Região Autónoma dos Açores / ed. Serviço Regional de
Estatística dos Açores. – 1998- . – Açores, SREA, 1998- . – 30 cm
Anual. – Até ao ano edição 2008 saiu com o título: Anuário Estatístico. Região
Autónoma dos Açores.

Director

Director Regional do SREA
Dr. Augusto Elavai

Editor

Serviço Regional de Estatística dos Açores
Largo Prior do Crato, N° 37
9700-157 Angra do Heroísmo
Telefone: 295 204 020
Fax: 295 401 947
e-mail: srea@azores.gov.pt
Internet: <http://estatistica.azores.gov.pt>

Técnico Responsável

Dr. Manuel Melo

Composição e Impressão

Serviço Regional de Estatística dos Açores

Tiragem

100 exemplares

Preço

35,00 € (IVA incluído)

NOTA INTRODUTÓRIA

O Serviço Regional de Estatística dos Açores edita mais uma publicação do Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores, disponibilizando, numa forma concentrada, um conjunto vasto de informação sobre os Açores.

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituem a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal, servindo de suporte à leitura das trajectórias de desenvolvimento regionais e ao estudo de problemáticas de base territorial. Ao longo dos anos, esta publicação tem vindo a ser objecto de constantes melhorias, quer de conteúdo, aumentando a abrangência e pertinência da informação disponibilizada, quer de forma, garantindo uma melhor integração e coerência da informação.

A presente publicação encontra-se organizada em 26 subcapítulos agrupados em quatro grandes capítulos: *O Território, As Pessoas, A Actividade Económica e O Estado*. No início de cada subcapítulo, apresenta-se um quadro com um conjunto de indicadores de síntese, visando uma comparação mais imediata do posicionamento das diferentes unidades territoriais nos fenómenos retratados. Os quadros de informação são apresentados em formato bilingue (português e inglês).

Nesta edição, merece destaque, no capítulo *As Pessoas*, a maior oportunidade temporal da informação editada no subcapítulo *Cultura e Desporto*, este ano referenciada a 2008. Esta maior actualidade foi possível através duma compatibilização de calendários entre as operações estatísticas envolvidas neste subcapítulo e o calendário dos *Anuários Estatísticos Regionais*. No subcapítulo do *Mercado de Trabalho*, a divulgação de resultados de acordo com Classificação Portuguesa das Actividades Económicas Revisão 3 (CAE-Rev.3), versão da CAE que entrou em vigor a 1 de Janeiro de 2008, substituindo a anterior CAE-Rev.2.1. Na *Actividade Económica*, subcapítulo das *Empresas*, alargou-se o número de variáveis, tendo sido também possível disponibilizar um maior volume de informação com desagregação territorial ao nível do município, dando continuidade ao processo de incorporação de informação estatística a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas, iniciado nos *Anuários Estatísticos Regionais* de 2007. O INE / SREA prossegue assim o seu objectivo de fornecer informação de base territorial pertinente e de qualidade para a análise das dinâmicas territoriais.

A Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS), estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003 com as alterações introduzidas pelo regulamento comunitário nº 105/2007, constitui a matriz territorial de referência para apresentação dos dados estatísticos, excepto no subcapítulo *Preços*, dada a impossibilidade de reajustar estes indicadores à nova geografia territorial sem prejuízo da representatividade regional. A divisão administrativa ao nível do município, que constitui a unidade de referência para a maioria da informação disponibilizada, refere-se à publicada pelo Instituto Geográfico Português na Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP, versão 2008.1).

Dado que a informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* decorre de um vasto leque de operações estatísticas e fontes administrativas, o período em análise não é homogéneo ao longo de toda a publicação. Contudo, o âmbito temporal é fundamentalmente referente a 2007 e 2008.

Por último, o SREA / INE agradece a colaboração preciosa de diversas entidades no fornecimento da informação estatística apresentada, nomeadamente instituições da administração central e local, empresas ou indivíduos.

Novembro de 2009

INTRODUCTORY NOTE

The Regional Service of Statistics of the Azores publishes another Statistical Yearbook of the Azores Region, offering, in a concentrated way, a vast group of information about the Azores.

The *Regional Statistical Yearbooks*, which were launched in the early nineties, are the key publication regarding statistical data disseminated at regional and municipal levels and aim to support the knowledge of regional development paths and the analysis of territorial based issues. Over the years this publication has been subject to continuous improvements in terms of both, content, by extending the scope and relevance of the information included, and form, by improving the coherence and integration of that information.

The publication deals with four main themes (chapters) - *The Territory*, *The People*, *The Economic Activity* and *The State* and is organised in 26 sections. Each section begins with a table with key indicators which enables the reader to identify at a glance the position of the different territorial units on each topic. Tables are presented in a bilingual format (Portuguese and English).

This edition contains several innovations. In *The People*, it was possible to achieve more timeliness on the information edited in the *Culture and Sports* section and this year's data refers to 2008. The timeliness acquired on this set of data was possible due to calendar adjustments in the statistical projects associated to this section and Regional Statistical Yearbooks calendars. In the *Labour Market* section, data are presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities Revision 3 (CAE-Rev.3), version in force on January the 1st of 2008 and that substitute the former version CAE-Rev.2.1. Finally in *The Economic Activity, Enterprise* section, there are more variables available and also more information by municipality. This greater data availability in Enterprise's section was possible by continuing the use of the Integrated Business Accounts System, started on last year's edition. Therefore Statistics Portugal (INE / SREA) further carries on its goal of making available accurate and relevant territorial based data for the analysis of territorial dynamics.

The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by Decree-Law 244/2002 and by the regulation (EC) No 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No 105/2007, is the territorial matrix of reference to present statistical data, except for the section on *Prices* because the indicators could not be adjusted to the new geographical areas and be representative of the different regions. The territorial administrative division at municipality level, reflects the Official Administrative Map of Portugal (CAOP, version 2008.1), published by the Portuguese Geographic Institute (IGP).

The time period under analysis is not always the same through out the entire publication since the data used in the *Regional Statistical Yearbooks* comes from a large variety of sources. Nevertheless the 2007 and 2008 are the core years.

Lastly SREA / INE (Regional Service of Statistics of Azores) (National Institute of Statistics) wish they thank everyone for their invaluable statistical contributions, namely local and central government bodies as well as individuals and companies.

November, 2009

1 – Sinais convencionais

Sinais convencionais		Conventional signs
Dado com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Dado confidencial	...	Confidential
Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə	Less than half of the unit used
Dado não disponível	x	Not available
Não aplicável	//	Not applicable
Quebra de série	⊥	Series break
Valor preliminar	Pe	Preliminary value
Valor provisório	Po	Provisory value
Valor rectificado	Rc	Rectified value
Valor Revisto	Rv	Revised value
Porcentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

2 – Unidades de medida

Unidades de medida		Units of measurement
Euro	€	Euro
Euroquilograma	€/Kg	Eurokilogram
Gramma por litro	g/l	Gramme by litre
Arqueação Bruta	GT	Gross Tonnage
Gigawatts hora	Gwh	Gigawatt hour
Hectare	Há	Hectare
Habitante	Hab. inh	Inhabitant
Hectolitro	hl	Hectolitre
Quilograma	Kg	Kilogram
Quilómetro	Km	Kilometre
Quilómetro quadrado	Km ²	Square kilometre
Quilowatt	KW	Kilowatt
Quilowatt hora	kWh	Kilowatt hour
Metro	M	Metre
Metro quadrado	m ²	Square metre
Metro cúbico	m ³	Cubic metre
Milímetro	Mm	Millimetre
Número	N.º No.	Number
Metro cúbico normal	Nm ³	Normal cubic metre
Grau centígrado	°C.	Centigrade degree
Passageiros Quilómetro/Carruagens Quilómetro	PKm/car.Km	Passengers Kilometre/Carriages Kilometre
Tonelada métrica	t	Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	tep toe	Tonne of oil equivalent
Tonagem de porte bruto	TPB DWT	Deadweight tonnage
Unidade de Trabalho Anual	UTA AWU	Annual Work Unit
Habitante por quilometro quadrado	Hab/km2 Inh/km2	Inhabitant per square kilometre

4 – Siglas e abreviaturas

Siglas e abreviaturas Acronyms and abbreviations

Caixa Automático	ATM		Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE		Left Block
Nomenclatura Estatística das Actividades Económicas	CAE	NACE	Statistical Classification of Economic Activities in the EU
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP		Democratic Social Centre – Popular Party
Classificação nacional de profissões (ano 1994)	CNP 94	ISCO 88	International standard classification of occupations (year 1988)
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CMVMC		Cost of Goods Sold and Material Consumed
Classificação do Consumo Individual por Objectivo	COICOP		Classification of Individual Consumption by Purpose
Ciência e Tecnologia	C & T	S & T	Science and Technology
Direcção Geral das Pescas e da Agricultura	DGPA		Directorate General for Fishery and Agriculture
Energia de Portugal	EDP		Portugal Energy
Empresa pública	E.P.		Public enterprise
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR	WWTP	Wastewater Treatment Plants
Equivalente a tempo integral	ETI	FTE	Full time equivalent
Estados Unidos da América	EUA	USA	United States of America
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat		Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF	GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE		Supplies and External Services
Homem	H	M	Male
Total (Homem e Mulher)	HM	MF	Total (Male and Female)
Instituto Nacional de Estatística	INE		Statistics Portugal
Imposto Municipal sobre Imóveis	IMI		Municipal real estate tax
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis	IMT		Municipal tax for onerous transfer of real estate
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	IRS		Income Tax of Natural Persons
Mulher	M	F	Female
Margem Bruta Total	MBT	TGM	Total gross margin
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	MTSS		Ministry of Labour and Social Solidarity
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS		Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Organizações Não Governamentais de Ambiente	ONGA	NGO	Non-Governmental Organizations for Environment
Gás de Petróleo Liquefeito	GPL	LPG	Liquefied petroleum gas
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP		Portuguese Speaking African Countries
Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV		Portuguese Communist Party – Green Ecologist Party
Plano Director Municipal	PDM		Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT		Special Spatial Planning Instruments

Plano Municipal de Ordenamento do Território	PMOT		Municipal Spatial Planning Plan
Produto Interno Bruto	PIB	GDP	Gross Domestic Product
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	PPD/PSD		Democratic Popular Party – Social Democratic Party
Plano Regional do Ordenamento do Território	PROT		Regional Land-Use Plan
Partido Socialista	PS		Socialist Party
Região Autónoma	R.A.		Autonomous Region
Rendimento Disponível Bruto	RDB	GDI	Gross Domestic Income
Reserva Agrícola Nacional	RAN		National agricultural reserve
Reserva Ecológica Nacional	REN		National ecological reserve
Superfície Agrícola Utilizada	SAU	UAA	Utilized agricultural area
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
Unidade de Dimensão Económica	UDE	ESU	Economic Size Unit
União Europeia	UE	EU	European Union
Áustria, Alemanha, Bélgica, Chipre, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Polónia, Portugal, República Checa, Suécia, Reino Unido	UE25	EU25	Austria, Belgium, Cyprus, Czech Republic, Germany, Denmark, Estonia, Greece, Spain, Finland, France, Hungary, Ireland, Italy, Lithuania, Luxembourg, Latvia, Malta, Netherlands, Poland, Portugal, Sweden, Slovenia, Slovakia, United Kingdom
Áustria, Alemanha, Bélgica, Bulgária, Chipre, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Polónia, Portugal, República Checa, Roménia, Suécia, Reino Unido	UE27	EU27	Austria, Belgium, Bulgaria, Cyprus, Czech Republic, Germany, Denmark, Estonia, Greece, Spain, Finland, France, Hungary, Ireland, Italy, Lithuania, Luxembourg, Latvia, Malta, Netherlands, Poland, Portugal, Romania, Sweden, Slovenia, Slovakia, United Kingdom
Unidade Trabalho Ano	UTA	AWU	Annual Work Unit
Valor Acrescentado Bruto	VAB	GVA	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm	GVAmP	Gross Value Added at market prices
Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada	VLQPRD	Quality Liqueur Wines PSR	Quality Liqueur wines Produced in a Specified Region
Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada	VQPRD	Quality Wines PSR	Quality Wines Produced in a specified Region

Notas gerais / General notes

- 1) Nesta publicação adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, excepto no sub-capítulo dos preços, dada a impossibilidade de reajustar os indicadores à nova geografia territorial preservando o seu grau de representatividade regional.

The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out in Law decree 244/2002 and by the EU regulation 1059/2003 has been used in this publication except in the sub chapter on prices as the indicators could not be adjusted to the new geographical areas and continue to be representative of the different regions.

- 2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.
As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.

ÍNDICE SISTEMÁTICO

<i>Nota Introdutória – Introductory Note</i>	3
<i>Sinais Convencionais e Unidades de medida – Conventional Signs and Units of measurement</i>	5
<i>Siglas e Abreviaturas, Notas Gerais – Acronyms and Abbreviations, General Notes</i>	6
<i>Índice - Index</i>	9

CAPÍTULO I – O TERRITÓRIO CHAPTER I – THE TERRITORY

SUBCAPÍTULO 1 - TERRITÓRIO

SUBCHAPTER 1 - TERRITORY

<i>I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2008</i>	27
<i>Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2008</i>	
<i>I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2008</i>	28
<i>Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2008</i>	
<i>I.1.3 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2008</i>	29
<i>Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2008</i>	
<i>I.1.4 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores</i>	
<i>Table not available for Azores</i>	
<i>I.1.5 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II</i>	30
<i>Principais sistemas montanhosos por NUTS II</i>	
<i>I.1.6 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores</i>	
<i>Table not available for Azores</i>	
<i>I.1.7 - Temperatura por NUTS II e por estação meteorológica, 2008</i>	32
<i>Temperatures by NUTS II and meteorological station, 2008</i>	
<i>I.1.8 - Precipitação por NUTS II e por estação meteorológica, 2008</i>	32
<i>Precipitation by NUTS II and meteorological station, 2008</i>	
<i>I.1.9 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores</i>	
<i>Table not available for Azores</i>	
<i>I.1.10 - Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2001</i>	33
<i>Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001</i>	
<i>I.1.11 - Estrutura territorial por município, 2001 e 2008</i>	34
<i>Territorial structure by municipality, 2001 and 2008</i>	
<i>I.1.12 - Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2008</i>	35
<i>Airports and aerodromes by NUTS II, 2008</i>	

SUBCAPÍTULO 2 - AMBIENTE

SUBCHAPTER 2 - ENVIRONMENT

<i>I.2.1 - Indicadores de ambiente por município, 2006 e 2007</i>	39
<i>Environmental indicators by municipality, 2006 e 2007</i>	
<i>I.2.2 - Abastecimento de água por município, 2006</i>	41
<i>Water supply by municipality, 2006</i>	
<i>I.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais, por município, 2006</i>	42
<i>Public water consumption, sewerage and wastewater treatment by municipality, 2006</i>	
<i>I.2.4 - Recolha de resíduos urbanos por NUTS III, 2006</i>	43
<i>Urban waste collection by NUTS III, 2006</i>	
<i>I.2.5 - Receitas e despesas dos municípios, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2007</i>	44
<i>Revenue and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2007</i>	
<i>I.2.6 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água por NUTS III, 2007</i>	45
<i>Investments, costs and income by management operators of water supply service by NUTS III, 2007</i>	

<i>I.2.7 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais por NUTS III, 2007.....</i>	<i>46</i>
<i>Investments, costs and income by management operators of drainage and wastewater treatment service by NUTS III, 2007</i>	
<i>I.2.8 - Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros segundo os agregados económicos por NUTS III, 2007</i>	<i>47</i>
<i>Revenue and expenditure of Firemen Corps by NUTS III, according to economic aggregates, 2007</i>	

CAPÍTULO II - AS PESSOAS

CHAPTER II – THE PEOPLE

SUBCAPÍTULO 1 - POPULAÇÃO

SUBCHAPTER 1 - POPULATION

<i>II.1.1 - Indicadores de população por município, 2008</i>	<i>53</i>
<i>Population indicators by municipality, 2008</i>	
<i>II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31/12/2008</i>	<i>55</i>
<i>Resident population by municipality and according to age groups and sex, 31/12/2008</i>	
<i>II.1.3 - Movimento da população por município, 2008</i>	<i>57</i>
<i>Population changes by municipality, 2008</i>	

SUBCAPÍTULO 2 - EDUCAÇÃO

SUBCHAPTER 2 - EDUCATION

<i>II.2.1 - Indicadores de educação por município, 2007/2008.....</i>	<i>61</i>
<i>Education indicators by municipality, 2007/2008</i>	
<i>II.2.2 - Indicadores de educação por município, 2007/2008 e 2008/2009.....</i>	<i>62</i>
<i>Education indicators by municipality, 2007/2008 and 2008/2009</i>	
<i>II.2.3 - Estabelecimentos de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2007/2008.....</i>	<i>63</i>
<i>Educational institutions by municipality and according to the level of education provided and the nature of the institution, 2007/2008</i>	
<i>II.2.4 - Alunos matriculados por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2007/2008</i>	<i>64</i>
<i>Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and the nature of the institution, 2007/2008</i>	
<i>II.2.5 - Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade de ensino, 2007/2008...</i>	<i>65</i>
<i>Students enrolled (in institutions) by municipality according to level of education provided and to modality of education, 2007/2008</i>	
<i>II.2.6 - Alunos matriculados no ensino profissional por município, segundo o nível de formação/ensino e a natureza institucional do estabelecimento, 2007/2008</i>	<i>66</i>
<i>Students enrolled in the professional education by municipality, according to level of education provided and to modality of education, 2007/2008</i>	
<i>II.2.7 - Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2007/2008</i>	<i>67</i>
<i>Teaching staff and other staff by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2007/2008</i>	
<i>II.2.8 - Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior por município segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2008/2009</i>	<i>68</i>
<i>Educational institutions, students enrolled and teaching staff in the higher education by municipality according to the nature of institution, 2008/2009</i>	
<i>II.2.9 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2008/2009</i>	<i>69</i>
<i>Students enrolled in higher education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2008/2009</i>	
<i>II.2.10 - Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2007/2008</i>	<i>71</i>
<i>Students graduated at higher education institutions by field of study and students' sex according to NUTS III, 2007/2008</i>	
<i>II.2.11 - Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2008/2009.....</i>	<i>73</i>
<i>Vacancies at higher education institutions by field of study according to NUTS III, 2008/2009</i>	

SUBCAPÍTULO 3 - CULTURA E LAZER

SUBCHAPTER 3 - CULTURE AND LEISURE

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto por município, 2007/2008.....	77
<i>Culture and sports indicators by municipality, 2007/2008</i>	
II.3.2 - Publicações periódicas por município, 2007/2008.....	81
<i>Periodical publications by municipality, 2007/2008</i>	
II.3.3 - Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2007/2008.....	83
<i>Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2007/2008</i>	
II.3.4 - Espectáculos ao vivo por município, 2007/2008	85
<i>Cultural live shows by municipality, 2007/2008</i>	
II.3.5 - Museus e galerias de arte por município, 2007/2008.....	87
<i>Museums and art galleries by municipality, 2007/2008</i>	
II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2007/2008.....	89
<i>Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2007/2008</i>	

SUBCAPÍTULO 4 - SAÚDE

SUBCHAPTER 4 - HEALTH

II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2007 e 2008	95
<i>Health indicators by municipality, 2007 e 2008</i>	
II.4.2 - Hospitais por município, 2007.....	97
<i>Hospitals by municipality, 2007</i>	
II.4.3 - Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2007.....	98
<i>External appointments in hospitals by municipality, 2007</i>	
II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões por município, 2007	99
<i>Health centres and extensions by municipality, 2007</i>	
II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade por município, 2007.....	100
<i>Medical appointments in official clinics by municipality, 2007</i>	
II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2008	101
<i>Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2008</i>	
II.4.7 - Médicos por município de residência, segundo a especialidade por município, 2008.....	102
<i>Physicians by municipality of residence and according to the speciality, 2008</i>	

SUBCAPÍTULO 5 - TRABALHO

SUBCHAPTER 5 - LABOUR

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2008	105
<i>Labour market indicators by NUTS II region, 2008</i>	
II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho por município, 2007.....	107
<i>Labour market indicators by municipality, 2007</i>	
II.5.3 - Taxa de actividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2008	108
<i>Activity rate by NUTS II region and according to age group and sex, 2008</i>	
II.5.4 - Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2008.....	109
<i>Employment rate by NUTS II region and according to age group and sex, 2008</i>	
II.5.5 - População activa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2008.....	110
<i>Active population by NUTS II region and according to age group and sex, 2008</i>	
II.5.6 - População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2008	111
<i>Employed population by NUTS II region and according to age group and sex, 2008</i>	
II.5.7 - População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2008	112
<i>Unemployed population by NUTS II region and according to age group and sex, 2008</i>	
II.5.8 - População inactiva por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2008	113
<i>Inactive population by NUTS II region and by age group and sex, 2008</i>	
II.5.9 - População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2008.....	114
<i>Active population by NUTS II region and according to educational level completed and sex, 2008</i>	
II.5.10 - População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal (CNP-94), 2008	115
<i>Employed population by NUTS II and according to main occupation (ISCO-88), 2008</i>	
II.5.11 - População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2008.....	116
<i>Employed population by NUTS II region and according to occupational status, work duration and sex, 2008</i>	
II.5.12 - População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev. 3) e o sexo, 2008	117
<i>Employed population by NUTS II and according to sector of main activity (NACE-Rev. 2) and sex, 2008</i>	

II.5.13 - População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev. 3), 2008	118
Employed population in industry by NUTS II and according to branch of economic activity (NACE-Rev.2), 2008	
II.5.14 - População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev. 3), 2008	119
Employed population in services by NUTS II and according to branch of economic activity (NACE-Rev. 2), 2008	
II.5.15 - População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2008	120
Inactive population by NUTS II region and according to main status and sex, 2008	
II.5.16 - População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2008.....	121
Unemployed population by NUTS II region and according to types of unemployment, 2008	
II.5.17 - Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a actividade económica (CAE-Rev. 3), 2008 (corrigido dos dias úteis)	122
Annual average variation in labour cost index by NUTS II and according to economic activity (NACE-Rev. 2), 2008 (working day adjusted)	
II.5.18 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev. 3) e o sexo, 2007.....	123
Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (NACE-Rev. 2) and sex, 2007	
II.5.19 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev. 3) e o sexo, 2007	124
Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (NACE-Rev. 2) and sex, 2007	
II.5.20 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2007.....	125
Employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2007	
II.5.21 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2007	126
Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2007	
II.5.22 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2007	127
Employees in establishments by municipality and according to education level, 2007	
II.5.23 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2007.....	128
Mean monthly earning of employees in establishments by municipality according to education level, 2007	

SUBCAPÍTULO 6 - PROTECÇÃO SOCIAL

SUBCHAPTER 6 - SOCIAL PROTECTION

II.6.1 - Indicadores de protecção social por município, 2008.....	131
Social protection indicators by municipality, 2008	
II.6.2 - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência por município, 2008.....	132
Pensioners receiving disability, old age and survivors pensions by municipality, 2008	
II.6.3 - Pensões pagas pela segurança social por município, 2008.....	133
Pensions paid by Social Security by municipality, 2008	
II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego, segundo o sexo e idade, por município, 2008	134
Recipients of unemployment benefit by municipality and according to sex and age, 2008	
II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego processados, segundo o sexo, por município, 2008.....	135
Value and number of days of unemployment benefit processed by municipality and according to sex, 2008	
II.6.6 - Principais prestações familiares por município, 2008	136
Main family allowances by municipality, 2008	
II.6.7 - Subsídios por doença, segundo o sexo, por município, 2008	137
Illness benefits by municipality and according to sex, 2008	
II.6.8 - Subsídios de maternidade e de paternidade e licença parental por município, 2008	138
Maternity benefit and paternity and parental leave benefits by municipality, 2008	
II.6.9 - Beneficiários do rendimento social de inserção segundo o sexo e a idade por município, 2008.....	139
Recipients of social integration minimum income by municipality and according to sex and age, 2008	

CAPÍTULO III - A ACTIVIDADE ECONÓMICA

CHAPTER III – THE ECONOMIC ACTIVITIES

SUBCAPÍTULO 1 - CONTAS REGIONAIS

SUBCHAPTER 1 - REGIONAL ACCOUNTS

III.1.1 - Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2006 e 2007 (Pe)	145
Regional accounts indicators by NUTS III, 2006 and 2007 Pe	
III.1.2 - Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividade económica, 2006 e 2007 (Pe)	146
Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2006 and 2007 (Pe)	
III.1.3 - Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2006 e 2007 (Pe)	147
Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2006 and 2007 (Pe)	
III.1.4 - Valor acrescentado bruto, remunerações, emprego e formação bruta de capital fixo por NUTS II e actividade económica (CAE Rev. 2.1), 2006 e 2007 Pe	148
Gross value added, compensation of employees, employment and gross fixed capital formation by NUTS II and economic activity (NACE Rev. 1.1), 2006 and 2007 Pe	
III.1.5 - Valor acrescentado bruto e emprego por NUTS III e actividade económica, 2007 Pe	149
Gross value added and employment by NUTS III and economic activity, 2007 Pe	

SUBCAPÍTULO 2 - PREÇOS

SUBCHAPTER 2 - PRICE

III.2.1 - Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (COICOP), 2008	153
Annual average rate in the consumer price index by NUTS II and according to division (COICOP), 2008	

SUBCAPÍTULO 3 - EMPRESAS

SUBCHAPTER 3 - ENTERPRISES

III.3.1 - Indicadores das empresas por município, 2007	157
Indicators of enterprises by municipality, 2007	
III.3.2 - Indicadores das empresas por NUTS III, 2006 e 2007	158
Indicators of enterprises by NUTS III, 2006 and 2007	
III.3.3 - Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2006 e 2007	159
Demographic indicators of enterprises by NUTS III, 2006 and 2007	
III.3.4 - Rádios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2007	160
Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2007	
III.3.5 - Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007	162
Enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 2007	
III.3.6 - Empresas da indústria transformadora por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007	163
Manufacturing enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007	
III.3.7 - Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007	164
Companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007	
III.3.8 - Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007	165
Manufacturing companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007	
III.3.9 - Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2007	166
Enterprises by head office municipality and according to employment size class, 2007	
III.3.10 - Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007	167
Persons employed in enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007	
III.3.11 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007	168
Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality and according to NACE	
III.3.12 - Volume de negócios nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007	169
Turnover in enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007	
III.3.13 - Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007	170
Turnover in manufacturing enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007	
III.3.14 - Valor acrescentado bruto nas empresas por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007	171
Gross value added in enterprises by head office NUTS III and according to NACE-Rev.1.1, 2007	

III.3.15 - Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007.....	172
Gross value added in manufacturing enterprises by head office NUTS III and according to NACE-Rev.1.1, 2007	
III.3.16 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE Rev.2.1, 2007	173
Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 2007	
III.3.17 - Variáveis das empresas do sector das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2007	175
Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2007	

SUBCAPÍTULO 4 - COMÉRCIO INTERNACIONAL

SUBCHAPTER 4 - INTERNATIONAL TRADING

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2008 (Pe).....	181
Indicators of international trading by NUTS III, 2008 (Pe)	
III.4.2 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secção da nomenclatura combinada, 2008 (Pe)	182
International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by sections of agreed terminology, 2008 (Pe)	
III.4.3 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por classificação por grandes categorias económicas, 2008 (Pe)	183
International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, classified by large economic categories, 2008 (Pe)	
III.4.4 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2008 (Pe).....	184
International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by country of destination or origin, 2008 (Pe)	
III.4.5 - Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2008 (Pe)	185
International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2008 (Pe)	

SUBCAPÍTULO 5 - AGRICULTURA E FLORESTA

SUBCHAPTER 5 - AGRICULTURE AND FOREST

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II, 2007	189
Indicators of agriculture and forest, by NUTS II region, 2007	
III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por NUTS II, segundo as classes de SAU, 2007.....	191
Holdings and utilised agricultural area (UAA) by NUTS II, according to size classes of UAA, 2007	
III.5.3 - Explorações por NUTS II, segundo a utilização da SAU, 2007.....	192
Holdings by NUTS II, according to utilised agricultural area (UAA), 2007	
III.5.4 - Explorações por NUTS II, segundo a dimensão económica, 2007.....	193
Holdings by NUTS II, according to economic size, 2007	
III.5.5 - Mão-de-obra agrícola por NUTS II, 2007.....	194
Agricultural labour force by NUTS II, 2007	
III.5.6 - Produção das principais culturas por NUTS II, 2008.....	195
Main crops production, by NUTS II, 2008	
III.5.7 - Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2008 Po.....	196
Wine production declared (in grape must form), by municipality, 2008 Po	
III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, em 2007/2008.....	197
Fruit and olive trees sold by nursery owners, by destination municipality, 2007/2008	
III.5.9 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores.....	
Table not available for Azores	
III.5.10 - Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a NUTS II, 2008	199
Livestock slaughtering approved for consumption, by species, according to NUTS II, 2008	
III.5.11 - Efectivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2008	200
Livestock, by species, according to NUTS II, 2008	
III.5.12 - Incêndios florestais e bombeiros por município, 2007 e 2008	201
Forest fires and firemen, by municipality, 2007 and 2008	
III.5.13 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores.....	
Table not available for Azores	

SUBCAPÍTULO 6 - PESCA

SUBCHAPTER 6 - FISHERY

III.6.1 - Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2008.....	205
<i>Fishery indicators by NUTS II region and seaport, 2008</i>	
III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2008.....	206
<i>Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II region and seaport, 2008</i>	
III.6.3 - Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2008.....	207
<i>Catch landed in the region by main nominal species and according to the seaport, 2008</i>	
III.6.4 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores.....	
<i>Table not available for Azores</i>	

SUBCAPÍTULO 7 - ENERGIA

SUBCHAPTER 7 - ENERGY

III.7.1 - Indicadores de energia por município, 2007.....	211
<i>Energy indicators by municipality, 2007</i>	
III.7.2 - Consumo de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2007.....	212
<i>Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2007</i>	
III.7.3 - Consumidores de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2007.....	213
<i>Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2007</i>	
III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo por município, 2007.....	214
<i>Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2007</i>	
III.7.5 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores.....	
<i>Table not available for Azores</i>	
III.7.6 - Produção bruta de electricidade por NUTS III, 2007.....	215
<i>Gross production of electricity by NUTS III, 2007</i>	

SUBCAPÍTULO 8 - CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO

SUBCHAPTER 8 - CONSTRUCTION AND HOUSING

III.8.1 - Indicadores da construção e habitação por município, 2008.....	219
<i>Construction and housing indicators by municipality, 2008</i>	
III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2008.....	221
<i>Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2008</i>	
III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2008.....	222
<i>Licensed dwellings for family housing in new buildings granted by local administration, by municipality and according to investor and typology, 2008</i>	
III.8.4 - Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2008.....	223
<i>Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2008</i>	
III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2008.....	224
<i>Dwellings for family housing completed in new buildings, by municipality and according to investor and typology, 2008</i>	
III.8.6 - Estimativas do parque habitacional por município, 2003-2008.....	225
<i>Housing stock estimates, by municipality, 2003-2008</i>	
III.8.7 - Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2008.....	226
<i>Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2008</i>	
III.8.8 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2008.....	227
<i>Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2008</i>	
III.8.9 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2008.....	228
<i>Mortgage credit granted by loan agreement, by municipality and according to nature, 2008</i>	

SUBCAPÍTULO 9 - TRANSPORTES

SUBCHAPTER 9 - TRANSPORT

<i>III.9.1 - Indicadores de transportes por município, 2008.....</i>	<i>231</i>
<i>Transport indicators by municipality, 2008</i>	
<i>III.9.2 - Veículos automóveis vendidos por município, 2008.....</i>	<i>232</i>
<i>Vehicle sales by municipality, 2008</i>	
<i>III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas por município, 2008.....</i>	<i>233</i>
<i>Road accidents and victims by municipality, 2008</i>	
<i>III.9.4 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores.....</i>	<i></i>
<i>Table not available for Azores</i>	
<i>III.9.5 - Movimento dos portos, 2008.....</i>	<i>234</i>
<i>Port traffic, 2008</i>	
<i>III.9.6 - Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2008</i>	<i>235</i>
<i>Airport traffic by NUTS II, 2008</i>	
<i>III.9.7 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2008</i>	<i>236</i>
<i>Airport commercial traffic by type of traffic, by airports, 2008</i>	
<i>III.9.8 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores.....</i>	<i></i>
<i>Table not available for Azores</i>	

SUBCAPÍTULO 10 - COMUNICAÇÕES

SUBCHAPTER 10 - COMMUNICATION

<i>III.10.1 - Indicadores de comunicações por município, 2008</i>	<i>241</i>
<i>Communication indicators by municipality, 2008</i>	
<i>III.10.2 - Acessos telefónicos por município, 2008.....</i>	<i>242</i>
<i>Telephone accesses by municipality, 2008</i>	
<i>III.10.3 - Estações e postos de correio por município, 2008</i>	<i>243</i>
<i>Post offices and letter posts by municipality, 2008</i>	
<i>III.10.4 - Redes de distribuição por cabo e por satélite por NUTS III, 2008.....</i>	<i>244</i>
<i>Cabled and satellite networks by NUTS III, 2008</i>	

SUBCAPÍTULO 11 - TURISMO

SUBCHAPTER 11 - TOURISM

<i>III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2008</i>	<i>247</i>
<i>Hotel activity indicators by municipality, 2008</i>	
<i>III.11.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2008 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2008.....</i>	<i>249</i>
<i>Establishments, lodging capacity on 31.7.2008 and lodging income in hotel establishments by municipality, 2008</i>	
<i>III.11.3 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2008.....</i>	<i>250</i>
<i>Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2008</i>	
<i>III.11.4 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros município, segundo o país de residência habitual, 2008</i>	<i>251</i>
<i>Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2008</i>	
<i>III.11.5 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2008</i>	<i>252</i>
<i>Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2008</i>	
<i>III.11.6 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural por NUTS II, 31.12.2008.....</i>	<i>253</i>
<i>Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism by NUTS II region, 31.12.2008</i>	

SUBCAPÍTULO 12 - SECTOR MONETÁRIO E FINANCEIRO

SUBCHAPTER 12 - MONETARY AND FINANCIAL SECTOR

<i>III.12.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2007 e 2008.....</i>	<i>257</i>
<i>Monetary and financial sector indicators, 2007-2008</i>	
<i>III.12.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2007</i>	<i>258</i>
<i>Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2007</i>	
<i>III.12.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2007</i>	<i>259</i>
<i>Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2007</i>	
<i>III.12.4 - Actividade da rede nacional Multibanco por município, 2008</i>	<i>260</i>
<i>National Multibanco network activity by municipality, 2008</i>	

SUBCAPÍTULO 13 - SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS

SUBCHAPTER 13 - SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES

ESTE SUBCAPÍTULO NÃO É PUBLICADO POR NÃO EXISTIR INFORMAÇÃO PARA A REGIÃO AÇORES
SUBCHAPTER NOT AVAILABLE FOR AZORES

SUBCAPÍTULO 14 - CIÊNCIA E TECNOLOGIA

SUBCHAPTER 14 - SCIENCE & TECHNOLOGY

<i>III.14.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2007 e 2008.....</i>	<i>265</i>
<i>Research and Development (R&D) Indicators by NUTS III, 2007 e 2008</i>	
<i>III.14.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2007</i>	<i>266</i>
<i>Research and Development (R&D) by NUTS III, 2007</i>	
<i>III.14.3 - Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2005</i>	<i>268</i>
<i>Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields by NUTS III, 2005</i>	

SUBCAPÍTULO 14 - SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

SUBCHAPTER 14 - INFORMATION SOCIETY

<i>III.15.1 - Indicadores da sociedade da informação nas famílias por NUTS II, 2008.....</i>	<i>271</i>
<i>Information society indicators in private households by NUTS II, 2008</i>	
<i>III.15.2 - Indicadores da sociedade da informação nos hospitais por NUTS II, 2008</i>	<i>272</i>
<i>Information society indicators in hospitals by NUTS II, 2008</i>	
<i>III.15.3 - Indicadores da sociedade da informação nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II, 2008</i>	<i>273</i>
<i>Information society indicators in hotel establishments by NUTS II, 2008</i>	

CAPÍTULO IV - O ESTADO

CHAPTER IV – THE STATE

SUBCAPÍTULO 1 - ADMINISTRAÇÃO

SUBCHAPTER 1 - ADMINISTRATION

<i>IV.1.1 - Indicadores de administração local por município, 2007</i>	<i>279</i>
<i>Indicators of local administration by municipality, 2007</i>	
<i>IV.1.2 - Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2007</i>	<i>280</i>
<i>Revenue and expenditure accounts of municipalities by municipality, 2007</i>	
<i>IV.1.3 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2007</i>	<i>281</i>
<i>Current and capital revenues of municipalities, 2007</i>	
<i>IV.1.4 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2007.....</i>	<i>282</i>
<i>Current and capital expenditures of municipalities, 2007</i>	

SUBCAPÍTULO 2 - JUSTIÇA

SUBCHAPTER 2 - JUSTICE

<i>IV.2.1 - Indicadores de justiça por município, 2007.....</i>	<i>285</i>
<i>Justice indicators by municipality, 2007</i>	
<i>IV.2.2 - Tribunais judiciais por município onde estão sedeados, segundo a espécie de tribunal, e pessoal ao serviço nos tribunais judiciais, em 31 de Dezembro, segundo o tipo de pessoal ao serviço, 2007</i>	<i>286</i>
<i>Judicial courts by municipality where are located, according to type of court and judicial court personnel as at 31 December, according to type of personnel, 2007</i>	
<i>IV.2.3 - Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2007</i>	<i>287</i>
<i>Cases flow in courts of first instance, by municipality according to type of case, 2007</i>	
<i>IV.2.4 - Principais actos notariais celebrados por escritura pública, por município 2007</i>	<i>288</i>
<i>Main formal legal acts performed by public deed by municipality 2007</i>	
<i>IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais por município segundo as categorias de crimes, 2007</i>	<i>289</i>
<i>Crimes recorded by the police forces, by municipality, according to type of crime, 2007</i>	
<i>IV.2.6 - Número de acusações, condenações e não condenações por município, segundo o motivo, 2007</i>	<i>290</i>
<i>Number of charges, convictions and non-convictions, by municipality, according to motive, 2007</i>	

SUBCAPÍTULO 3 - PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

SUBCHAPTER 3 - POLITICAL PARTICIPATION

<i>IV.3.1 - Indicadores da participação política por município, 2005, 2006 e 2007</i>	<i>293</i>
<i>Political participation indicators by municipality, 2005, 2006 and 2007</i>	
<i>IV.3.2 - Participação no referendo nacional à "Interrupção Voluntária da Gravidez" por município, 2007</i>	<i>294</i>
<i>Participation in the referendum "Voluntary Interruption of Pregnancy" by municipality, 2007</i>	

CONCEITOS E NOMENCLATURAS

CONCEPTS AND NOMENCLATURES

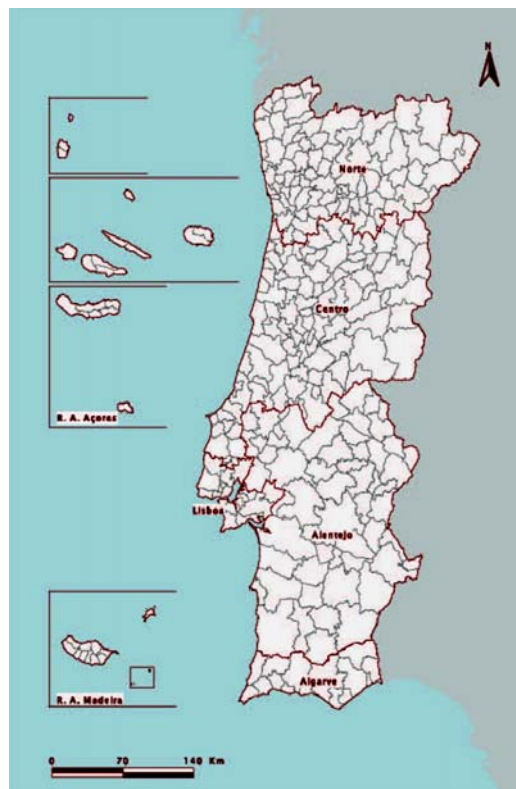
<i>Conceitos e Nomenclaturas.....</i>	<i>297</i>
<i>Concepts and nomenclatures</i>	

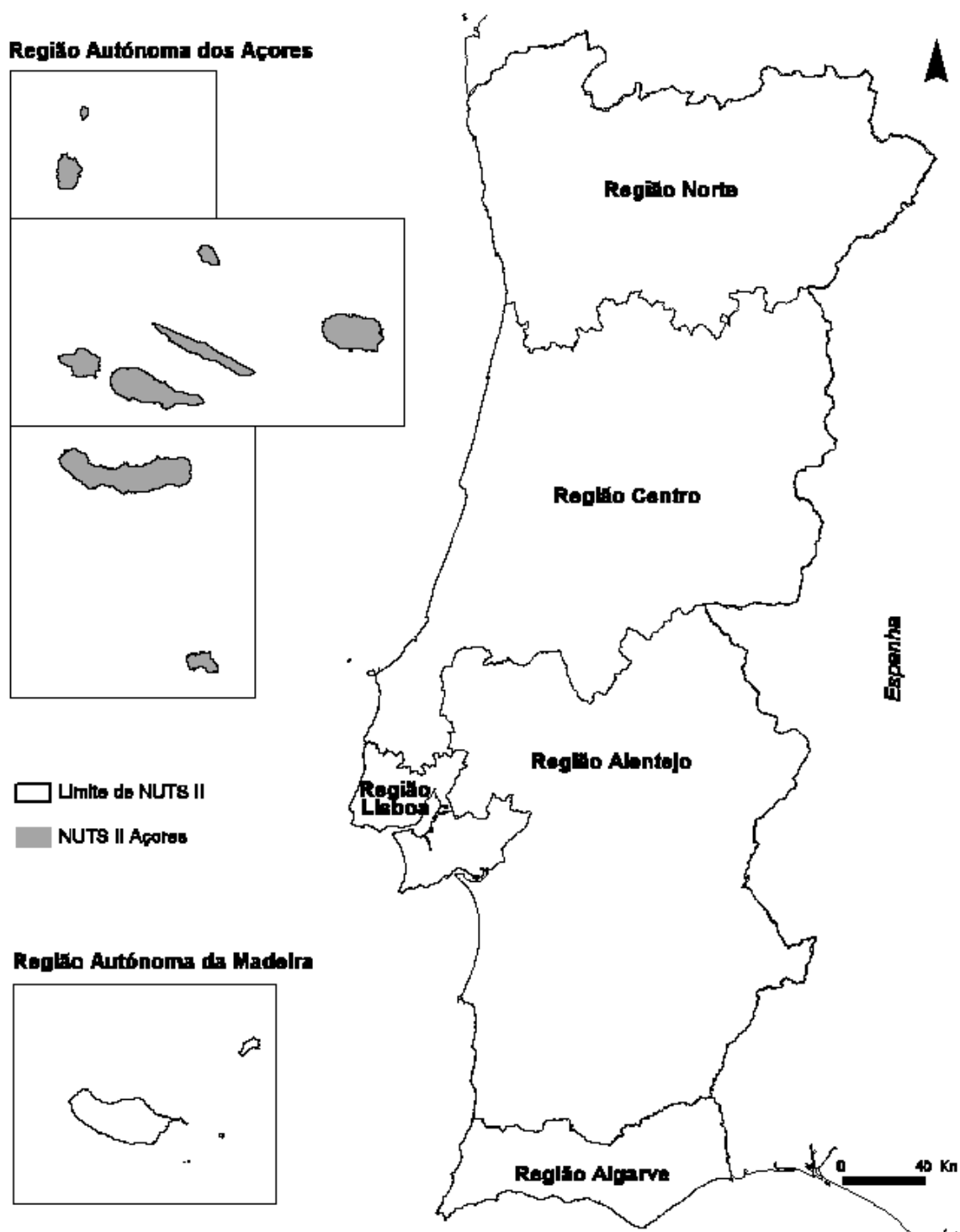
CAPÍTULO I

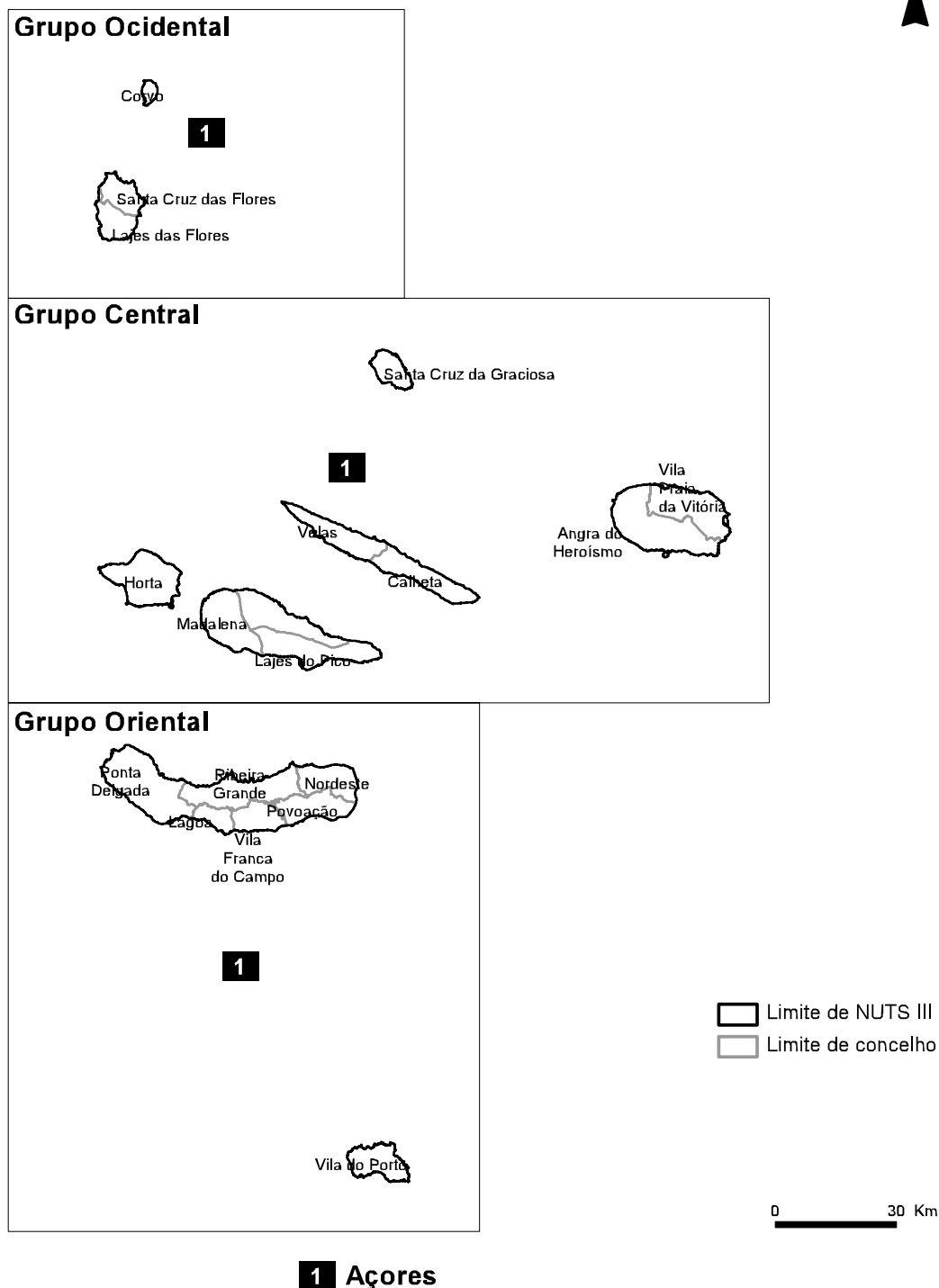
CHAPTER I

O TERRITÓRIO

THE TERRITORY







CAPÍTULO I

CHAPTER I

O TERRITÓRIO

THE TERRITORY



Subcapítulo 1

Subchapter 1

=====



Território
Territory

I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2008

I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2008

Unidade: graus minutos segundos

Unit: degrees minutes seconds

	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Portugal	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Continente	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Norte	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Govais (freguesia de Pinheiro da Bemposta)	40° 45' 31"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Montedor (freguesia de Carreço)	-08° 52' 51"
Centro	Freguesia de Fonte Longa	41° 02' 14"	A Sul do Casal do Carvalho (freguesia de Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 (freguesia de Forcalhos)	-06° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freguesia de São Pedro da Cadeira)	39° 03' 52"	Este do Cabo Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 32"	Gavião (freguesia de Cortiçadas do Lavre, sul do VG Vale de Dormidas)	-08° 29' 27"	Cabo da Roca (Farol e VG Roca)	-09° 30' 01"
Alentejo	Foz do Rio Sever confluência com o Rio Tejo	39° 39' 49"	Confluência de linha de água com Ribeira do Vascanito (este de Éguas)	37° 19' 08"	Marco de fronteira 958 (Ribeira de Ardila)	-06° 55' 53"	Intersecção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer (VG Espinhaço de Cão)	-09° 00' 16"
Algarve	Ribeira do Vascão, a sul de Colgadeiros (sul do VG Aviosa)	37° 31' 44"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-07° 23' 35"	Cabo de São Vicente	-08° 59' 49"
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 01' 03"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 08"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 13"	Ponta da Marquesa	-25° 08' 03"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Mte. Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 02' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 05' 49"	A Sul do Carapacho	39° 00' 30"	Ponta da Engrade	-27° 56' 52"	A Sul do Porto Afonso	-28° 04' 20"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 21"	Ponta dos Monteiros	38° 32' 00"	Ponta do Topo	-27° 45' 08"	Ponta da Terra	-28° 19' 00"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 41"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 01' 41"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 30"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 38"	Caldeira do Inferno	38° 30' 54"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 05"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 28"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 15"	Sta. Cruz das Flores	-31° 07' 27"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 09"	A norte do Fojo	-31° 04' 55"	Ponta Oeste	-31° 07' 43"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta da Cruz	32° 37' 58"	Ilhéu do Farol	-16° 39' 18"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 46"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 38"

	Latitude				Longitude			
	North		South		East		West	
	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2008.1.

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2008.1.

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

As coordenadas foram determinadas para o Continente em ETRS89; para a R. A. Açores e a R. A. Madeira, em ITRF93.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years.

The geographical coordinates were obtained in ETRS89, for Continente and in ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira.

I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2008

I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2008

	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
				Internacional	Inter-regional				
	km²	km							m
Portugal	92 094,4	4 050	2 732	1 318	//	1 345	2 257	2 351	0
Continente	88 971,3	2 705	1 387	1 318	//	577	286	1 993	0
Norte	21 283,9	1 069	151	568	349	155	225	1 527	0
Centro	28 200,1	1 321	279	270	772	235	234	1 993	0
Lisboa	2 940,1	649	373	//	276	73	88	528	0
Alentejo	31 551,2	1 394	263	432	699	260	182	1 027	0
Algarve	4 996,0	584	320	48	216	63	142	902	0
R. A. Açores	2 322,0	943	943	//	//	311	547	2 351	0
Santa Maria	96,9	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,6	230	230	//	//	23	63	1 103	0
Terceira	400,3	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,7	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,6	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,8	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,1	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	141,0	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,1	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	801,1	402	402	//	//	343	134	1 862	0
Madeira	758,5	310	310	//	//	26	57	1 862	0
Porto Santo	42,6	92	92	//	//	15	12	517	0
	Area	Perimeter				Maximum length		Height	
		Total	Coastline	Land borders		North-South	East-West	Maximum	Minimum
				International	Inter-regional				
	km²	km							m

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2008.1.

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2008.1

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2008.1, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PT-RA08-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direcção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direcção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and length values were calculated from CAOP 2008.1 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PT-RA08-UTM/ITRF93 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit.

I.1.3 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2008

I.1.3 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2008

	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	km ²	km		m		
Portugal	92 094,4	4 050	1 345	2 257	2 351	0
Continente	88 971,3	2 705	577	286	1 993	0
R. A. Açores	2 322,0	943	311	547	2 351	0
Santa Maria	96,9	78	10	15	587	0
Vila do Porto	96,9	78	10	15	587	0
São Miguel	744,6	230	23	63	1 103	0
Lagoa (R.A.A.)	45,6	45	8	11	947	0
Nordeste	101,5	53	9	15	1 103	0
Ponta Delgada	233,0	102	20	24	873	0
Povoação	106,4	64	10	21	1 103	0
Ribeira Grande	180,2	120	12	32	877	0
Vila Franca do Campo	78,0	58	8	14	947	0
Terceira	400,3	126	18	29	1 021	0
Angra do Heroísmo	239,0	105	18	27	1 021	0
Praia da Vitória	161,3	90	14	21	808	0
Graciosa	60,7	44	10	11	402	0
Santa Cruz da Graciosa	60,7	44	10	11	402	0
São Jorge	243,6	139	25	49	1 053	0
Calheta de São Jorge	126,3	74	15	27	942	0
Velas	117,4	80	15	26	1 053	0
Pico	444,8	153	20	45	2 351	0
Lajes do Pico	155,3	96	11	32	2 351	0
Madalena	147,1	65	17	15	2 351	0
São Roque do Pico	142,4	82	15	28	2 351	0
Faial	173,1	80	14	21	1 043	0
Horta	173,1	80	15	21	1 043	0
Flores	141,0	72	17	12	914	0
Lajes das Flores	70,0	52	13	11	830	0
Santa Cruz das Flores	70,9	52	11	11	914	0
Corvo	17,1	21	6	4	718	0
Corvo	17,1	21	6	4	718	0

	Area	Perimeter	Maximum length		Height	
			North-South	East-West	Maximum	Minimum
	km ²	km		m		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2008.1.

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Portuguese Administrative Boundaries Official - CAOP 2008.1.

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2008.1, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PT-RA08-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira.

Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direcção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direcção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and length values were calculated from CAOP 2008.1 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PT-RA08-UTM/ITRF93 for the Islands.

The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit.

I.1.5 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II

I.1.5 - Major mountain systems by NUTS II

	Designação	Altitude máxima		Designação	Altitude máxima
		m			m
Continente			Graciosa		
Norte				Caldeira	402
	Gerês	1 525		Fontes	375
	Larouco	1 527		Pico Timão	398
	Marão	1 416	São Jorge		
	Montemuro	1 382		Pico da Carvão	954
	Montesinho	1 492		Pico da Esperança	1 053
	Nogueira	1 320		Pico das Bretanhas	803
	Padrela	1 148		Pico do Arieiro	958
	Peneda	1 374		Topo	942
	Soajo	1 416	Pico		
Centro				Pico	2 351
	Açor	1 342	Faial		
	Caramulo	1 075		Cabeço Gordo	1 043
	Estrela	1 993		Cumieira da Caldeira	1 004
	Gardunha	1 227		Feteira	931
	Lousã	1 205	Flores		
	Montemuro	1 382		Morro Alto	914
Lisboa				Pico da Sé	721
	Arrábida	501		Pico dos Sete Pés	849
	Sintra	528	Corvo		
Alentejo				Morro dos Homens	718
	Ossa	653	R. A. Madeira		
	São Mamede	1 027	Madeira		
Algarve				Achada do Teixeira	1 592
	Caldeirão	577		Encumeada	1 580
	Monchique	902		Fonte do Juncal	1 595
R. A. Açores				Pico da Coroa	786
Santa Maria				Pico da Fonte do Bispo	1 297
	Pico Alto	587		Pico das Pedras	1 302
São Miguel				Pico do Areeiro	1 818
	Cumieira das Sete Cidades	845		Pico do Castanho	589
	Pico da Barrosa	947		Pico Queimado	1 339
	Pico da Vara	1 103		Pico Redondo	917
	Pico do Ferro	544		Pico Ruivo de Santana	1 862
	Serra Gorda	485		Pico Ruivo do Paul	1 640
	Tronqueira	906	Porto Santo		
Terceira				Espigão	270
	Cume	545		Pico Ana Ferreira	283
	Labagal	808		Pico Branco	450
	Morião	632		Pico Castelo	437
	Santa Bárbara	1 021		Pico da Cabrita	440
				Pico do Facho	517

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.
Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000.

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale.

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida ao IGP, respectivamente, pela Delegação Regional do IGP e pela Direcção Regional de Geografia e Cadastro.

Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to IGP by the IGP's Regional Delegations and by the Directorate Regional of Geography and Register.

I.1.7 - Temperatura por NUTS II e por estação meteorológica, 2008

I.1.7 - Temperatures by NUTS II and meteorological station, 2008

	Temperatura média anual			Mês mais quente				Mês mais frio			
	Média	Mínima	Máxima	Designação	Temperatura média mensal			Designação	Temperatura média mensal		
					Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
	° C				° C				° C		
Continente	15,0	9,6	20,3	Agosto	21,4	14,7	28,1	Dezembro	8,6	4,4	12,5
Norte	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	14,5	9,9	19,0	Julho	19,2	14,4	24,0	Dezembro	9,0	5,0	12,9
Porto (P. Rubras)	15,0	10,8	19,2	Junho/Julho	19,5	15,4	24,2	Dezembro	9,7	5,9	13,5
Vila Real	13,2	8,8	17,6	Agosto	20,6	13,8	27,3	Dezembro	6,3	2,8	9,8
Bragança	12,3	6,4	18,2	Agosto	20,6	12,8	28,4	Novembro/Dezembro	5,1	10,1	9,6
Centro	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	15,3	11,4	19,1	Julho	19,7	16,0	23,4	Dezembro	9,6	5,9	13,2
Coimbra	15,5	10,9	20,1	Julho/Agosto	21,0	15,0	27,1	Dezembro	9,3	5,9	12,6
Viseu	13,2	8,2	18,2	Agosto	20,1	13,7	26,5	Dezembro	6,8	3,7	9,9
Penhas Douradas	9,2	5,7	12,7	Agosto	17,0	12,2	21,7	Dezembro	3,2	0,5	5,9
Guarda	11,7	7,3	15,4	Agosto	19,2	12,9	25,4	Dezembro	4,1	1,3	6,8
Leiria	15,0	9,5	20,5	Agosto	20,0	15,0	24,9	Novembro/Dezembro	9,4	3,0	14,1
Castelo Branco	15,7	10,1	21,3	Agosto	24,1	16,2	31,9	Dezembro	8,4	4,1	12,6
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa (I. Geofísico)	17,5	13,4	21,7	Junho/Agosto	22,9	18,0	27,8	Dezembro	11,7	10,1	14,4
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	15,1	10,5	19,6	Julho	23,0	16,0	29,9	Dezembro	7,8	4,9	10,4
Évora	15,9	9,8	21,9	Junho/Julho	22,6	15,9	30,9	Dezembro	8,9	4,5	13,3
Beja	16,5	10,4	22,6	Julho/Agosto	23,6	15,0	32,4	Dezembro	9,2	5,4	12,9
Santarém	16,4	10,7	22,1	Julho/Agosto	23,0	16,0	30,2	Novembro/Dezembro	10,2	6,2	14,0
Algarve	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Faro	17,8	13,7	21,9	Julho	24,2	19,3	29,0	Dezembro	11,9	8,3	15,5
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	18,1	15,7	20,5	Agosto	22,5	19,4	25,6	Fevereiro	14,8	12,7	17,0
Angra do Heroísmo	18,1	15,6	20,6	Agosto	23,0	20,0	25,9	Janeiro/Fevereiro	14,7	12,0	17,1
Horta	18,5	16,3	20,8	Agosto	23,5	20,7	26,3	Fevereiro	14,7	12,7	16,8
Santa Cruz das Flores	18,7	16,3	21,0	Agosto	23,5	20,7	26,4	Fevereiro	14,7	12,4	16,9
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	20,3	17,2	23,4	Agosto	24,2	20,7	27,7	Dezembro/Março	17,5	14,6	20,3
Porto Santo	19,1	16,7	21,6	Agosto	23,1	20,8	25,4	Dezembro	15,9	13,7	18,2

	Annual average temperature			Warmest month				Coldest month			
	Medium	Minimum	Maximum	Denomination	Monthly average temperature			Denomination	Monthly average temperature		
					Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum
	° C				° C				° C		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto de Meteorologia (IM).

Source: Meteorological Institute (IM).

Nota: A informação refere-se às estações meteorológicas operacionais no ano de 2008.

O valor médio da temperatura do ar no Continente é calculado com base em 60 estações meteorológicas de Portugal Continental.

Note: The information refers to the meteorological stations operating in 2008.

The average air temperature in the Mainland is calculated with base on 60 meteorological stations in mainland Portugal.

I.1.8 - Precipitação por NUTS II e por estação meteorológica, 2008

I.1.8 - Precipitation by NUTS II and meteorological station, 2008

	Precipitação						
	Anual		Máxima diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	Total	Dias sem chuva		Designação	Total	Designação	Total
	mm	N.º			mm		mm
Continente	623,6	270	128,9	Abril	138,8	Julho	6
Norte	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	1 081,2	204	51,1	Abril	207,4	Julho	23
Porto (P. Rubras)	997,3	221	54,0	Abril	177,2	Julho	17
Vila Real	826,1	229	44,9	Abril	244,4	Julho	2
Bragança	553,4	251	27,6	Abril	135,4	Julho	0
Centro	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	849,7	250	36,0	Abril	235,0	Julho	6
Coimbra	801,5	227	39,9	Abril	173,2	Julho	6
Viseu	1 049,5	230	180,4	Abril	321,1	Julho	5
Penhas Douradas	1 212,7	260	148,7	Abril	279,9	Julho	5
Leiria	x	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco	568,2	266	58,2	Abril	161,5	Julho	0
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa (I. Geofísico)	716,2	266	118,4	Fevereiro	159,5	Julho/Agosto	1
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	679,6	273	36,7	Abril	138,4	Julho	0
Évora	479,1	271	35,0	Abril	150,7	Julho	0
Beja	488,5	272	44,0	Fevereiro	108,4	Julho	0
Alcácer do Sal	418,4	290	34,0	Abril	93,7	Junho	0
Algarve	//	//	//	//	//	//	//
Faro	528,3	299	80,4	Setembro	147,3	Julho a Agosto	0
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	666,8	148	38,9	Abril	148,4	Novembro	17
Angra do Heroísmo	728,6	190	37,0	Abril	173,6	Agosto	23
Horta	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	1 296,9	152	67,1	Dezembro	244,4	Agosto	25
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	622,1	292	111,0	Abril	209,2	Junho/Agosto	0
Porto Santo	311,3	237	44,0	Dezembro	93,3	Agosto	0

	Precipitation						
	Annual		Daily maximum	Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation	
	Total	Rainless days		Denomination	Total	Denomination	Total
	mm	No.			mm		mm

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto de Meteorologia (IM).

Source: Meteorological Institute (IM).

Notas: A informação refere-se às estações meteorológicas operacionais no ano de 2008. Os valores totais para o Continente correspondem ao valor médio calculado com base em 54 estações meteorológicas de Portugal Continental.

Consideram-se "Dias sem chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor inferior a 1 mm.

Notes: The information refers to the meteorological stations operating in 2008.

The totals for the Mainland correspond to the average value calculated with base on 54 meteorological stations in mainland Portugal.

"Rainless days" are those in which the registered rainfall was less than 1 mm.

I.1.10 - Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2001

I.1.10 - Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001

Unidade: N.º

Unit: No.

	População Isolada	Escalões de dimensão populacional											
		Até 1 999 habitantes		com 2 000 ou mais habitantes									
				Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 99 999		Com 100 000 ou mais	
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Portugal	280 010	26 238	4 395 396	559	5 680 711	319	976 292	114	798 786	120	2 579 700	6	1 325 933
Continente	275 963	25 170	4 138 994	531	5 454 386	298	910 649	110	772 250	118	2 549 486	5	1 222 001
R. A. Açores	2 713	414	124 838	24	114 212	18	57 462	4	26 536	2	30 214	0	0
Santa Maria	29	59	5 549	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Porto	29	59	5 549	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Miguel	867	69	41 779	18	88 963	13	42 434	4	26 536	1	19 993	0	0
Lagoa (R.A.A.)	351	4	3 635	2	10 140	1	3 078	1	7 062	0	0	0	0
Nordeste	26	13	5 265	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	198	19	14 217	9	51 439	7	24 511	1	6 935	1	19 993	0	0
Povoação	11	16	6 715	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Grande	278	13	8 579	5	19 605	3	7 066	2	12 539	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	3	4	3 368	2	7 779	2	7 779	0	0	0	0	0	0
Terceira	1 055	60	33 988	5	20 790	4	10 569	0	0	1	10 221	0	0
Angra do Heroísmo	412	46	19 661	3	15 508	2	5 287	0	0	1	10 221	0	0
Vila da Praia da Vitória	643	14	14 327	2	5 282	2	5 282	0	0	0	0	0	0
Graciosa	51	27	4 729	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	51	27	4 729	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	167	58	9 507	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	81	36	3 988	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	86	22	5 519	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	170	70	14 636	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes do Pico	8	28	5 033	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	107	24	6 029	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	55	18	3 574	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	306	52	10 298	1	4 459	1	4 459	0	0	0	0	0	0
Horta	306	52	10 298	1	4 459	1	4 459	0	0	0	0	0	0
Flores	68	18	3 927	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	17	9	1 485	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	51	9	2 442	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	1	425	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	1	425	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Isolated population	Population dimensions											
		Up to 1 999 inhabitants		2 000 and over inhabitants									
				Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and over	
		Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Censos 2001.

Source: Statistics Portugal, Census 2001.

Notas: O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

A população residente em lugares numa unidade territorial corresponde à população residente nos lugares ou parte de lugares incluída nessa unidade territorial.

Notes: The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the value for an administrative unit of a higher level does not necessarily correspond to the total sum of the localities presented in administrative units of lower levels. The resident population in localities in an administrative unit correspond to the population resident in localities or some part of localities included in that administrative unit.

I.1.11 - Estrutura territorial por município, 2001 e 2008

I.1.11 - Territorial structure by municipality, 2001 and 2008

	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente		Total	Área média
	2001		2008				
	N.º					ha	
Portugal	26 797	10 076 107	151	4 092 128	559	4 260	2 162
Continente	25 701	9 593 380	139	3 871 954	529	4 050	2 197
R. A. Açores	438	239 050	5	74 226	21	156	1 488
Santa Maria	59	5 549	0	0	1	5	1 938
Vila do Porto	59	5 549	0	0	1	5	1 938
São Miguel	87	130 742	2	57 231	7	64	1 163
Lagoa (R.A.A.)	6	13 775	0	0	2	5	912
Nordeste	13	5 265	0	0	1	9	1 127
Ponta Delgada	28	65 656	1	46 102	1	24	971
Povoação	16	6 715	0	0	1	6	1 773
Ribeira Grande	18	28 184	1	11 129	1	14	1 287
Vila Franca do Campo	6	11 147	0	0	1	6	1 299
Terceira	65	54 778	2	12 536	2	30	1 334
Angra do Heroísmo	49	35 169	1	10 221	1	19	1 258
Praia da Vitória	16	19 609	1	2 315	1	11	1 466
Graciosa	27	4 729	0	0	2	4	1 516
Santa Cruz da Graciosa	27	4 729	0	0	2	4	1 516
São Jorge	58	9 507	0	0	3	11	2 215
Calheta de São Jorge	36	3 988	0	0	2	5	2 525
Velas	22	5 519	0	0	1	6	1 956
Pico	70	14 636	0	0	3	17	2 616
Lajes do Pico	28	5 033	0	0	1	6	2 589
Madalena	24	6 029	0	0	1	6	2 452
São Roque do Pico	18	3 574	0	0	1	5	2 847
Faial	53	14 757	1	4 459	0	13	1 331
Horta	53	14 757	1	4 459	0	13	1 331
Flores	18	3 927	0	0	2	11	1 281
Lajes das Flores	9	1 485	0	0	1	7	1 001
Santa Cruz das Flores	9	2 442	0	0	1	4	1 773
Corvo	1	425	0	0	1	1	1 711
Corvo	1	425	0	0	1	1	1 711

	Localities		Statistical cities		Small towns	Parishes	
	Total	Resident population	Total	Resident population		Total	Average area
	2001		2008				
	No.					ha	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Censos 2001; INE, I.P., Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2008.1.

Source: Statistics Portugal, Census 2001; Statistics Portugal, Integrated System of Statistical Nomenclatures; Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2008.1.

Notas: A população residente por cidade é a referente aos Censos de 2001. As alterações nos valores de população nas cidades reflectem, por isso, apenas a criação de novas cidades.

O número de lugares e vilas por município corresponde ao número de lugares e vilas total ou parcialmente incluídas no município e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

A população residente em lugares numa unidade territorial corresponde à população residente nos lugares ou parte de lugares incluída nessa unidade territorial.

Notes: Resident population by city is dated of Census 2001. Changes on data of Population in cities reflect, then, cities which were established afterwards.

The number of localities and small towns by municipality correspond to the number of localities and small towns entirely or partially included in the municipality. Thus, the value for an administrative unit of a higher level does not necessarily correspond to the total sum of the localities and small towns presented in administrative units of a lower level. The resident population in localities in an administrative unit correspond to the population resident in localities or some part of localities included in that administrative unit.

I.1.12 - Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2008

I.1.12 - Airports and aerodromes by NUTS II, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Aeroportos			Aeródromos	
	Total	Número de pistas	Capacidade Passageiros/hora	Total	Número de pistas
Portugal	14	30	12 495	21	44
Continente	3	8	8 400	21	44
Norte	1	2	2 800	9	18
Centro	0	0	0	7	14
Lisboa	1	4	3 200	2	4
Alentejo	0	0	0	2	6
Algarve	1	2	2 400	1	2
R. A. Açores	9	18	2 045	0	0
R. A. Madeira	2	4	2 050	0	0

	Airports			Aerodromes	
	Total	Number of landing runways	Passenger capacity per hour	Total	Number of landing runways
Portugal	14	30	12 495	21	44
Continente	3	8	8 400	21	44
Norte	1	2	2 800	9	18
Centro	0	0	0	7	14
Lisboa	1	4	3 200	2	4
Alentejo	0	0	0	2	6
Algarve	1	2	2 400	1	2
R. A. Açores	9	18	2 045	0	0
R. A. Madeira	2	4	2 050	0	0

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal SA. ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira. Serviços de Transportes Aéreos dos Açores (SATA). Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P. (INAC).

Source: Portugal Airports (ANA). Madeira Airports and Air Navigation (ANAM). Azores Air Transportation Services (SATA). Civil Aviation National Institute (INAC).

Nota: A informação referente aos aeródromos é certificada pelo Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P. (INAC).

Note: The aerodromes data is certified by Civil Aviation National Institute I.P. (INAC).

CAPÍTULO I

CHAPTER I

O TERRITÓRIO

THE TERRITORY



Subcapítulo 2

Subchapter 2

=====



Ambiente
Environment

I.2.1 - Indicadores de ambiente por município, 2006 e 2007 (continua)

I.2.1 - Environmental indicators by municipality, 2006 and 2007 (to be continued)

	População servida por			Consumo de água do sector doméstico por habitante (Rc) (L)
	Sistemas públicos de abastecimento de água	Sistemas de drenagem de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais (ETAR)	
	%			m ³
	2006			
Portugal	91	76	70	52
Continente	90	77	71	50
R. A. Açores	100	39	25	115
Santa Maria	100	26	24	51
Vila do Porto	100	26	24	51
São Miguel	100	48	28	132
Lagoa (R.A.A)	98	58	11	51
Nordeste	100	69	39	60
Ponta Delgada	100	43	29	193
Povoação	100	90	33	55
Ribeira Grande	100	26	26	97
Vila Franca do Campo	100	91	46	60
Terceira	100	48	34	124
Angra do Heroísmo	100	65	43	163
Vila da Praia da Vitória	100	20	20	58
Graciosa	95	17	18	44
Santa Cruz da Graciosa	95	17	18	44
São Jorge	100	2	1	118
Calheta (R.A.A.)	100	0	0	42
Velas	100	3	2	171
Pico	100	0	0	61
Lajes do Pico	100	0	0	54
Madalena	100	0	0	67
São Roque do Pico	100	0	0	61
Faial	99	4	4	55
Horta	99	4	4	55
Flores	100	20	5	52
Lajes das Flores	100	3	3	51
Santa Cruz das Flores	100	30	6	53
Corvo	100	93	93	71
Corvo	100	93	93	71

	Population connected to			Water consumption by households (sector) per inhabitant (Rc) (L)
	Public water supply systems	Sewerage systems	Wastewater treatment plants (WWTP)	
	%			m ³
	2006			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Notas: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

A partir de 2006 a fonte de informação foi alterada pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.

O "Consumo de água" refere-se apenas à água abastecida pela rede pública.

A proporção de população servida por abastecimento domiciliário de água não inclui dados do município de Paredes de Coura.

A proporção de população servida por sistemas de drenagem de águas residuais não inclui dados dos municípios de Barreiro, Paredes de Coura, Sesimbra, Calheta, Santana e São Vicente.

A proporção de população servida por estações de tratamento de águas residuais não inclui dados dos municípios de Barreiro, Paredes de Coura, Calheta, Machico, Ponta do Sol, Ribeira Brava, Santana e São Vicente.

Notes: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

In 2006 a new source of information began to be used; thus, values given now are not comparable with previous years.

The item "Water consumption" concerns only to water supplied by the public network.

The proportion of population connected to public water supply systems excludes data of Paredes de Coura municipality.

The proportion of population connected to sewerage systems excludes data of Barreiro, Paredes de Coura, Sesimbra, Calheta, Santana and São Vicente municipalities.

The proportion of population connected to wastewater treatments plants excludes data of Barreiro, Paredes de Coura, Calheta, Machico, Ponta do Sol, Ribeira Brava, Santana and São Vicente.

I.2.1 - Indicadores de ambiente por município, 2006 e 2007 (continuação)

I.2.1 - Environmental indicators by municipality, 2006 and 2007 (continued)

	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes		Resíduos urbanos por habitante	Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente
		Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem		
	N.º	Euros		kg	%
	2007			2006	
Portugal	1,1	41 377	11 305	x	x
Continente	1,1	39 460	11 215	460	9,6
R. A. Açores	1,6	52 860	2 292	x	x
Santa Maria	0,0	18 471	0	x	x
Vila do Porto	0,0	18 471	0	x	x
São Miguel	0,8	55 263	3 142	x	x
Lagoa (R.A.A)	0,0	26 637	0	x	x
Nordeste	0,0	71 458	0	x	x
Ponta Delgada	0,0	64 084	4 584	x	x
Povoação	0,0	13 795	10 256	x	x
Ribeira Grande	3,3	65 740	0	x	x
Vila Franca do Campo	0,0	32 612	4 800	x	x
Terceira	3,6	28 617	506	x	x
Angra do Heroísmo	5,7	45 449	0	x	x
Vila da Praia da Vitória	0,0	0	1 367	x	x
Graciosa	0,0	3 031	23 100	x	x
Santa Cruz da Graciosa	0,0	3 031	23 100	x	x
São Jorge	0,0	18 845	0	x	x
Calheta (R.A.A.)	0,0	15 276	0	x	x
Velas	0,0	21 322	0	x	x
Pico	0,0	15 185	0	x	x
Lajes do Pico	0,0	18 488	0	x	x
Madalena	0,0	12 870	0	x	x
São Roque do Pico	0,0	14 874	0	x	x
Faial	6,5	205 097	0	x	x
Horta	6,5	205 097	0	x	x
Flores	0,0	39 498	0	x	x
Lajes das Flores	0,0	11 734	0	x	x
Santa Cruz das Flores	0,0	56 006	0	x	x
Corvo	0,0	149 120	0	x	x
Corvo	0,0	149 120	0	x	x

	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Expenditure of municipalities per 1 000 inhabitants		Urban waste per inhabitant	Proportion of selective urban waste collection
		Waste management	Protection of biodiversity and landscape		
	No.	Euros		kg	%
	2007		2006		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente; Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente; Estatísticas dos Resíduos Municipais.

Source: Statistics Portugal, Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities; Municipal waste statistics.

I.2.2 - Abastecimento de água por município, 2006 Rc ⊥

I.2.2 - Water supply by municipality, 2006 Rc ⊥

Unidade: milhares de m³

Unit: thousand m³

	Caudal captado			Caudal tratado		
	Total	Origem		Total	Instalação de tratamento	
		Superficial	Subterrânea		Estação de tratamento de água	Posto de cloragem
Portugal	910 900	552 005	358 895	809 056	573 624	235 432
Continente	825 118	550 549	274 569	746 387	522 345	224 043
R. A. Açores	31 255	912	30 343	16 314	6 102	10 213
Santa Maria	626	0	626	382	0	382
Vila do Porto	626	0	626	382	0	382
São Miguel	18 190	733	17 455	6 579	621	5 958
Lagoa (R.A.A.)	4 193	0	4 193	1 154	0	1 154
Nordeste	408	4	404	84	84	0
Ponta Delgada	6 896	0	6 896	2 864	58	2 806
Povoação	367	11	355	0	0	0
Ribeira Grande	5 413	718	4 694	2 186	479	1 707
Vila Franca do Campo	913	0	913	291	0	291
Terceira	4 425	32	4 393	6 709	5 195	1 514
Angra do Heroísmo	2 271	32	2 239	5 176	5 176	0
Vila da Praia da Vitória	2 154	0	2 154	1 533	19	1 514
Graciosa	1 134	0	1 134	532	0	532
Santa Cruz da Graciosa	1 134	0	1 134	532	0	532
São Jorge	574	0	574	192	70	122
Calheta (R.A.A.)	287	0	287	70	70	0
Velas	287	0	287	122	0	122
Pico	1 535	146	1 389	1 100	153	948
Lajes do Pico	469	0	469	0	0	0
Madalena	586	0	586	586	0	586
São Roque do Pico	480	146	334	514	153	362
Faial	4 445	0	4 445	626	0	626
Horta	4 445	0	4 445	626	0	626
Flores	239	0	239	130	0	130
Lajes das Flores	83	0	83	0	0	0
Santa Cruz das Flores	156	0	156	130	0	130
Corvo	87	0	87	63	63	0
Corvo	87	0	87	63	63	0
	Water abstraction			Water treated for supply		
	Total	Source		Total	Treatment facilities	
		Surface water	Ground water		Water treatment plant	Chlorine station

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Notas: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

A partir de 2006 a fonte de informação foi alterada pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.

A origem do caudal de água captado refere-se a todas as entidades gestoras de sistemas urbanos de abastecimento de água.

Não foi possível obter os dados relativos ao município de Paredes de Coura, pelo que alguns totalizadores apresentados se encontram subavaliados.

Notes: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

In 2006 a new source of information began to be used; thus, values given now are not comparable with previous years.

The item "source of water abstraction" includes all management operators of water supply systems.

Data for the municipality of Paredes de Coura was not collected, so some totals are underestimated.

I.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais por município, 2006 Rc

I.2.3 - Public water consumption, sewerage and wastewater treatment by municipality, 2006 Rc

Unidade: milhares de m³

Unit: thousand m³

	Consumo de água					Drenagem de caudais efluentes produzidos			Unit: thousand m³
	Total	Tipo de uso				Total	Origem		Águas residuais tratadas
		Doméstico	Comercial e serviços	Industrial	Outros		Doméstico	Outros	
Portugal	576 895	499 786	26 084	7 812	43 212	389 815	368 517	21 298	492 492
Continente	521 014	456 386	20 603	5 650	38 375	371 896	354 252	17 644	476 288
R. A. Açores	34 756	27 926	2 977	580	3 274	4 445	4 341	104	4 194
Santa Maria	284	284	0	0	0	86	86	0	84
Vila do Porto	284	284	0	0	0	86	86	0	84
São Miguel	23 686	17 406	2 753	446	3 081	2 714	2 712	2	1 726
Lagoa (R.A.A)	798	757	24	2	15	319	319	0	68
Nordeste	316	316	0	0	0	173	173	0	93
Ponta Delgada	18 651	12 412	2 729	444	3 066	1 208	1 208	0	944
Povoação	373	373	0	0	0	284	284	0	95
Ribeira Grande	2 887	2 887	0	0	0	333	331	2	328
Vila Franca do Campo	661	661	0	0	0	397	397	0	198
Terceira	7 372	6 923	166	101	181	1 492	1 389	103	2 271
Angra do Heroísmo	5 727	5 727	0	0	0	1 188	1 188	0	1 967
Vila da Praia da Vitória	1 645	1 196	166	101	181	304	201	103	304
Graciosa	204	204	0	0	0	54	54	0	50
Santa Cruz da Graciosa	204	204	0	0	0	54	54	0	50
São Jorge	1 123	1 123	0	0	0	18	18	0	8
Calheta (R.A.A.)	164	164	0	0	0	0	0	0	0
Velas	959	959	0	0	0	18	18	0	8
Pico	1 006	903	59	32	12	0	0	0	0
Lajes do Pico	257	257	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	520	417	59	32	12	0	0	0	0
São Roque do Pico	229	229	0	0	0	0	0	0	0
Faial	838	838	0	0	0	25	25	0	25
Horta	838	838	0	0	0	25	25	0	25
Flores	211	211	0	0	0	37	37	0	9
Lajes das Flores	76	76	0	0	0	2	2	0	3
Santa Cruz das Flores	135	135	0	0	0	35	35	0	6
Corvo	33	33	0	0	0	19	19	0	19
Corvo	33	33	0	0	0	19	19	0	19

	Water consumption					Wastewater drainage			Wastewater treated
	Total	Type of use				Total	Source		
		Households	Commerce and services	Manufacture	Other uses		Households	Other sources	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Notas: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

A partir de 2006 a fonte de informação foi alterada pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.

A rubrica "Outros consumos" inclui todos os tipos de consumo não previstos nas rubricas anteriores (segurança contra incêndios, lavagem de rua, rega, etc.).

Não foi possível obter os dados relativos ao município de Paredes de Coura, pelo que alguns dos totalizadores apresentados se encontram subavaliados.

Notes: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

In 2006 a new source of information began to be used; thus, values given now are not comparable with previous years.

The item "Others uses" includes all types of consumption not covered in the previous items (fire control, street cleansing, irrigation, etc.).

Data for the municipality of Paredes de Coura was not collected, so some totals are underestimated.

I.2.4 - Recolha de resíduos urbanos por NUTS II, 2006

I.2.4 - Urban waste collection by NUTS II, 2006

Unidade: t

Unit: t

	Resíduos recolhidos					
	Total	Recolha selectiva				
		Total	Vidro	Papel e cartão	Embalagens	Pilhas
Portugal	x	x	x	x	x	x
Continente	4 641 105	446 974	x	x	x	x
Norte	1 525 575	127 720	x	x	x	x
Centro	1 060 968	71 466	x	x	x	x
Lisboa	1 362 176	197 975	x	x	x	x
Alentejo	364 256	27 296	x	x	x	x
Algarve	328 128	22 517	x	x	x	x
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	162 695	24 548	x	x	x	x
	Waste collected					
	Total	Selective collection				
		Total	Glass	Paper and cardboard	Packages	Batteries

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Resíduos Municipais.

Source: Statistics Portugal, Municipal waste statistics.

Nota: O total de resíduos recolhidos com recolha selectiva inclui, em Lisboa e no Algarve, uma componente relativa à recolha selectiva de materiais biodegradáveis.

Note: Total for waste collected with selective collection system includes, in Lisboa and Algarve, a component for biodegradable materials.

I.2.5 - Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2007

I.2.5 - Receipts and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2007

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Portugal	169 275	154 521	11 160	3 596	580 596	438 949	119 929	21 718
Continente	142 658	128 318	10 746	3 594	533 556	399 277	113 480	20 798
R. A. Açores	10 094	9 933	160	1	13 495	12 872	558	64
Santa Maria	72	72	0	0	103	103	0	0
Vila do Porto	72	72	0	0	103	103	0	0
São Miguel	2 462	2 462	0	0	7 783	7 349	418	17
Lagoa (R.A.A)	264	264	0	0	406	406	0	0
Nordeste	165	165	0	0	378	378	0	0
Ponta Delgada	1 461	1 461	0	0	4 426	4 122	295	9
Povoação	45	45	0	0	163	94	70	0
Ribeira Grande	403	403	0	0	1 987	1 987	0	0
Vila Franca do Campo	124	124	0	0	423	362	53	8
Terceira	153	0	153	0	1624	1596	28	0
Angra do Heroísmo	153	0	153	0	1596	1596	0	0
Vila da Praia da Vitória	0	0	0	0	28	0	28	0
Graciosa	19	10	8	1	127	15	112	0
Santa Cruz da Graciosa	19	10	8	1	127	15	112	0
São Jorge	143	143	0	0	219	179	0	41
Calheta (R.A.A.)	63	63	0	0	59	59	0	0
Velas	80	80	0	0	160	120	0	41
Pico	183	183	0	0	225	225	0	0
Lajes do Pico	29	29	0	0	88	88	0	0
Madalena	65	65	0	0	81	81	0	0
São Roque do Pico	89	89	0	0	56	56	0	0
Faial	7064	7064	0	0	3174	3174	0	0
Horta	7064	7064	0	0	3174	3174	0	0
Flores	0	0	0	0	168	161	0	7
Lajes das Flores	0	0	0	0	25	18	0	7
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	143	143	0	0
Corvo	0	0	0	0	71	71	0	0
Corvo	0	0	0	0	71	71	0	0

	Receipts				Expenditure			
	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Survey on environmental protection by municipalities.

Notas: A coluna "Outros" contém os domínios Protecção do ar e do clima, Protecção e recuperação de solos, de águas subterrâneas e superficiais, Protecção do ruído e vibrações, Protecção contra radiações, I&D e Outras actividades de protecção do ambiente.

A partir de 2006 a informação relativa ao domínio Gestão de Águas Residuais é obtida da base de dados administrativa "INSAAR - Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais", administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.) e preenchida pelas entidades gestoras dos sistemas urbanos de abastecimento de água e de águas residuais.

Notes: The "Others" domain contains Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.

Since 2006 Wastewater Management domain data is provided by the use of administrative registers "National Inventory of Public Water Supply and Wastewater Systems" managed by Instituto da Água, I.P. (Water Institute) and fill in by management operators of public water supply and wastewater systems.

I.2.6 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água por NUTS III, 2007

I.2.6 - Investments, costs and income by management operators of water supply service by NUTS III, 2007

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Portugal	379 499	624 320	305 412	318 908	713 274	673 205	40 068
Continente	367 609	562 569	263 362	299 208	670 811	633 371	37 440
Norte	167 428	126 786	55 475	71 311	182 242	170 081	12 162
Minho-Lima	33 147	7 841	3 255	4 586	8 503	7 854	649
Cávado	17 145	18 916	8 786	10 130	21 265	18 764	2 501
Ave	28 259	973	342	631	11 134	9 347	1 787
Grande Porto	20 276	72 671	30 724	41 947	102 454	98 450	4 004
Tâmega	6 468	9 840	4 732	5 108	13 258	11 224	2 034
Entre Douro e Vouga	1 067	2 647	551	2 097	9 386	8 714	671
Douro	60 262	10 048	5 113	4 935	8 378	8 138	240
Alto Trás-os-Montes	805	3 850	1 973	1 877	7 864	7 589	276
Centro	60 032	121 371	44 097	77 273	139 975	130 157	9 817
Baixo Vouga	1 798	13 273	4 222	9 050	18 643	17 476	1 167
Baixo Mondego	13 270	18 500	2 975	15 524	24 796	24 009	787
Pinhal Litoral	1 931	5 891	3 525	2 366	12 282	11 752	531
Pinhal Interior Norte	902	3 033	1 045	1 989	5 049	4 773	276
Dão-Lafões	4 189	6 207	1 455	4 752	11 740	11 329	410
Pinhal Interior Sul	168	1 381	845	536	1 402	1 320	82
Serra da Estrela	0	799	121	678	1 215	1 151	64
Beira Interior Norte	1 039	9 536	3 900	5 636	6 649	5 785	864
Beira Interior Sul	2 003	12 605	6 204	6 401	6 637	6 453	184
Cova da Beira	240	6 234	4 226	2 008	6 179	5 976	203
Oeste	31 128	30 492	12 952	17 541	27 188	25 137	2 051
Médio Tejo	3 362	13 420	2 627	10 792	18 195	14 997	3 198
Lisboa	51 851	230 557	128 541	102 016	262 848	251 832	11 015
Grande Lisboa	48 842	196 354	113 704	82 650	211 518	203 129	8 389
Península de Setúbal	3 009	34 203	14 837	19 366	51 330	48 704	2 627
Alentejo	22 018	42 685	19 648	23 037	40 661	38 395	2 266
Alentejo Litoral	240	6 064	2 745	3 318	5 719	5 514	205
Alto Alentejo	11 870	11 849	7 964	3 885	7 035	6 850	185
Alentejo Central	5 765	7 469	4 187	3 282	7 741	7 680	60
Baixo Alentejo	3 349	7 162	3 426	3 736	5 003	4 704	299
Lezíria do Tejo	794	10 141	1 326	8 816	15 163	13 647	1 516
Algarve	66 280	41 170	15 600	25 570	45 086	42 906	2 180
R. A. Açores	4 245	31 110	25 997	5 112	20 108	19 560	548
R. A. Madeira	7 646	30 641	16 053	14 588	22 354	20 274	2 080
	Investments	Costs			Income		
		Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

I.2.7 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais por NUTS III, 2007

I.2.7 - Investments, costs and income by management operators of drainage and wastewater treatment service by NUTS III, 2007

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Portugal	454 659	344 506	166 545	177 960	306 963	236 599	70 363
Continente	442 320	331 520	157 479	174 041	300 546	230 683	69 862
Norte	191 089	94 476	39 317	55 159	76 598	58 683	17 915
Minho-Lima	15 200	9 150	2 529	6 621	3 368	2 590	777
Cávado	29 699	12 971	5 818	7 153	12 579	9 056	3 522
Ave	109 862	20 199	9 370	10 829	7 323	5 148	2 175
Grande Porto	13 596	29 239	10 993	18 245	39 503	31 852	7 651
Tâmega	7 122	8 159	3 360	4 799	7 417	4 892	2 525
Entre Douro e Vouga	1 826	1 805	182	1 623	1 364	1 188	176
Douro	9 662	10 948	5 498	5 451	3 255	2 915	341
Alto Trás-os-Montes	4 122	2 005	1 567	438	1 789	1 042	747
Centro	113 006	90 821	38 981	51 840	53 741	44 760	8 981
Baixo Vouga	18 905	18 044	7 458	10 587	9 364	8 427	938
Baixo Mondego	25 911	16 321	2 120	14 201	10 638	8 895	1 742
Pinhal Litoral	21 354	8 768	6 197	2 571	4 077	3 366	711
Pinhal Interior Norte	1 602	1 855	1 035	820	748	685	63
Dão-Lafões	4 358	1 044	527	517	2 526	1 184	1 342
Pinhal Interior Sul	164	489	273	217	32	11	21
Serra da Estrela	92	324	83	241	716	682	34
Beira Interior Norte	2 009	4 281	2 775	1 505	2 828	1 635	1 193
Beira Interior Sul	2 528	5 099	2 492	2 606	1 915	1 774	141
Cova da Beira	94	5 039	3 015	2 024	2 588	2 533	55
Oeste	33 101	24 805	11 133	13 673	10 700	9 399	1 301
Médio Tejo	2 887	4 751	1 873	2 878	7 608	6 169	1 439
Lisboa	92 683	93 895	57 047	36 848	142 423	102 381	40 043
Grande Lisboa	57 259	65 220	42 880	22 340	119 726	82 455	37 271
Península de Setúbal	35 425	28 675	14 168	14 508	22 697	19 926	2 771
Alentejo	8 936	22 597	12 052	10 544	9 316	8 099	1 217
Alentejo Litoral	112	6 634	1 954	4 679	3 525	3 370	154
Alto Alentejo	4 153	4 581	2 983	1 598	963	723	239
Alentejo Central	2 668	5 136	3 247	1 889	1 161	937	224
Baixo Alentejo	837	3 084	2 171	913	1 490	1 336	154
Lezíria do Tejo	1 165	3 163	1 698	1 466	2 177	1 732	445
Algarve	36 606	29 731	10 081	19 650	18 468	16 760	1 708
R. A. Açores	2 319	3 098	2 168	930	1 885	1 659	225
R. A. Madeira	10 019	9 888	6 898	2 989	4 532	4 257	275
	Investments	Costs			Income		
		Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

I.2.8 - Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros segundo os agregados económicos por NUTS III, 2007 ⌴

I.2.8 - Receipts and expenditure of Firemen Corps by NUTS III, according to economic aggregates, 2007 ⌴

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas				Despesas			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Contribuições directas dos associados	Venda de bens e serviços	Transferências correntes e de capital		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Investimentos
Portugal	262 926	12 209	102 639	125 225	321 717	193 220	88 215	25 722
Continente	248 756	11 953	98 275	116 447	298 234	176 619	84 516	23 632
Norte	67 450	3 445	25 766	32 172	77 104	44 797	22 106	5 949
Minho-Lima	5 428	299	2 431	2 376	6 308	3 504	1 901	721
Cávado	5 354	320	1 784	2 292	6 492	3 482	1 802	241
Ave	8 021	460	3 287	3 556	7 553	3 674	2 813	599
Grande Porto	14 321	1 282	4 609	6 881	23 720	17 291	4 857	606
Tâmega	12 121	440	5 986	4 524	11 612	5 926	3 897	1 040
Entre Douro e Vouga	4 772	281	1 818	2 285	4 175	2 209	1 737	93
Douro	7 387	197	2 408	4 337	7 507	4 102	2 414	691
Alto Trás-os-Montes	10 046	166	3 443	5 921	9 737	4 609	2 685	1 958
Centro	68 318	3 297	22 941	36 287	70 021	38 661	22 023	6 145
Baixo Vouga	10 342	601	4 466	4 616	8 086	4 155	3 013	555
Baixo Mondego	5 139	300	1 256	3 038	9 123	6 106	1 598	1 266
Pinhal Litoral	5 200	470	1 462	2 691	5 770	3 365	1 938	175
Pinhal Interior Norte	8 030	185	3 191	3 884	7 578	3 666	2 549	744
Dão-Lafões	7 426	266	1 775	4 562	7 740	3 982	2 407	967
Pinhal Interior Sul	3 089	65	870	1 964	2 751	1 934	666	80
Serra da Estrela	2 893	119	1 000	1 509	2 907	1 268	903	510
Beira Interior Norte	4 621	67	1 665	2 731	4 419	2 376	1 485	476
Beira Interior Sul	2 732	34	677	1 968	2 536	1 379	987	127
Cova da Beira	2 254	57	1 049	1 098	2 054	1 006	903	128
Oeste	10 169	633	3 039	5 452	9 162	5 363	2 813	706
Médio Tejo	6 423	500	2 491	2 774	7 895	4 061	2 761	411
Lisboa	57 809	3 396	23 873	25 462	88 045	61 683	19 329	4 420
Grande Lisboa	39 637	2 265	15 038	18 333	67 750	50 341	12 593	2 740
Península de Setúbal	18 172	1 131	8 835	7 129	20 295	11 342	6 736	1 680
Alentejo	38 758	1 540	17 422	15 346	40 554	21 318	12 457	4 796
Alentejo Litoral	7 019	146	3 971	2 539	6 462	4 024	2 237	84
Alto Alentejo	5 190	144	2 760	1 955	6 003	3 135	1 996	363
Alentejo Central	9 183	327	5 304	3 041	8 660	4 087	3 758	518
Baixo Alentejo	7 291	287	3 448	3 133	7 274	4 244	2 254	554
Lezíria do Tejo	10 075	636	1 939	4 678	12 155	5 828	2 212	3 277
Algarve	16 421	275	8 273	7 180	22 510	10 160	8 601	2 322
R. A. Açores	9 031	253	2 637	5 604	8 738	4 971	2 193	1 406
R. A. Madeira	5 139	3	1 727	3 174	14 745	11 630	1 506	684

	Receipts				Expenditure			
	Total	of which			Total	of which		
		Contributions of members	Current goods and services sales	Current and capital transfers		Compensation of employees	Goods and services acquisition	Investments

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Corpos de Bombeiros, Dados administrativos provenientes da Autoridade Nacional de Protecção Civil.

Source: Statistics Portugal, Firemen Corps Survey, Administrative data from National Authority of Civil Protection.

CAPÍTULO II

CHAPTER II

AS PESSOAS

THE PEOPLE

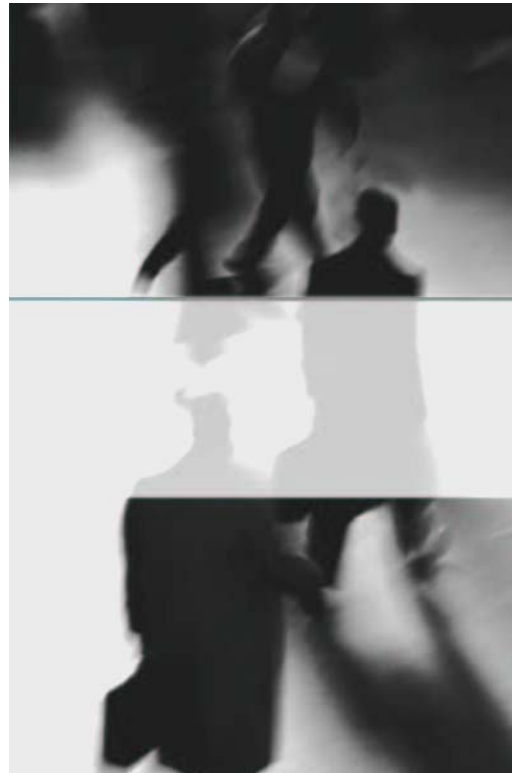


CAPÍTULO II

CHAPTER II

AS PESSOAS

THE PEOPLE



Subcapítulo 1

Subchapter 1

=====



População
Population

II.1.1 - Indicadores de população por município, 2008 (continua)

II.1.1 - Population indicators by municipality, 2008 (to be continued)

	Densidade populacional	Taxa de crescimento efectivo	Taxa de crescimento natural	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Taxa bruta de divórcio	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros
	Hab/km ²	%							N.º	‰		%
		2008					2007 Po			2008		
Portugal	115,4	0,09	ə	9,8	9,8	4,1	2,4	40,4	1,4	16,2	36,2	13,0
Continente	113,9	0,08	ə	9,8	9,8	4,0	2,3	40,3	1,4	15,6	36,6	13,4
R. A. Açores	105,4	0,32	0,23	11,6	9,3	5,5	3,1	44,3	1,5	29,3	26,4	5,7
Santa Maria	57,5	0,16	0,13	12,0	10,8	3,8	x	45,3	x	x	26,9	9,5
Vila do Porto	57,5	0,16	0,13	12,0	10,8	3,8	x	45,3	x	x	26,9	9,5
São Miguel	179,7	0,40	0,51	13,2	8,1	6,1	x	48,5	x	x	23,5	4,1
Lagoa (R.A.A.)	341,8	1,40	0,61	11,8	5,6	4,0	x	43,1	x	x	26,4	1,6
Nordeste	52,3	0,30	-0,06	9,4	10,0	5,9	x	37,6	x	x	22,0	3,2
Ponta Delgada	275,1	-0,24	0,42	12,8	8,6	7,0	x	46,5	x	x	28,6	5,6
Povoação	64,1	0,34	-0,07	8,4	9,1	5,4	x	31,2	x	x	17,5	8,1
Ribeira Grande	171,3	1,32	0,93	16,9	7,6	6,0	x	62,4	x	x	17,7	1,6
Vila Franca do Campo	143,2	0,26	0,38	11,9	8,2	5,2	x	44,4	x	x	13,5	1,7
Terceira	139,7	0,14	0,06	10,6	10,0	5,7	x	41,4	x	x	30,8	7,2
Angra do Heroísmo	146,7	-0,15	-0,04	10,5	10,9	6,1	x	41,3	x	x	31,8	9,9
Vila da Praia da Vitória	129,3	0,63	0,23	10,7	8,5	5,0	x	41,6	x	x	29,1	1,9
Graciosa	80,9	0,63	-0,57	7,4	13,1	3,1	x	29,5	x	x	25,0	6,7
Santa Cruz da Graciosa	80,9	0,63	-0,57	7,4	13,1	3,1	x	29,5	x	x	25,0	6,7
São Jorge	38,9	-0,20	-0,36	9,1	12,7	2,3	x	35,7	x	x	31,4	4,5
Calheta (R.A.A.)	30,5	-0,54	-0,13	8,5	9,8	3,1	x	33,6	x	x	21,2	8,3
Velas	47,8	0,04	-0,52	9,4	14,6	1,8	x	37,2	x	x	37,7	0,0
Pico	33,4	0,07	-0,55	6,9	12,3	3,7	x	30,3	x	x	24,5	10,9
Lajes do Pico	30,1	-1,08	-0,89	6,2	15,1	3,6	x	27,4	x	x	20,7	11,8
Madalena	42,9	0,30	-0,60	7,0	13,0	4,9	x	30,6	x	x	18,2	12,9
São Roque do Pico	27,1	1,10	-0,03	7,6	7,8	1,8	x	33,4	x	x	37,9	0,0
Faial	90,3	0,65	0,06	10,2	9,6	4,8	x	41,1	x	x	38,4	20,0
Horta	90,3	0,65	0,06	10,2	9,6	4,8	x	41,1	x	x	38,4	20,0
Flores	29,2	0,44	-0,61	7,8	13,9	3,2	x	31,5	x	x	40,6	23,1
Lajes das Flores	21,9	0,33	-0,46	10,4	15,0	3,3	x	45,5	x	x	37,5	40,0
Santa Cruz das Flores	36,4	0,50	-0,70	6,2	13,2	3,1	x	24,1	x	x	43,8	12,5
Corvo	28,5	1,86	-0,21	6,2	8,3	10,3	x	26,2	x	x	33,3	0,0
Corvo	28,5	1,86	-0,21	6,2	8,3	10,3	x	26,2	x	x	33,3	0,0

	Population density	Crude rate of increase	Crude rate of natural increase	Crude birth rate	Crude death rate	Crude marriage rate	Crude divorce rate	General fertility rate	Total fertility rate (TFR)	Teenage (15-19) fertility rate	Live births outside marriage	Proportion of marriages between Portuguese and foreigners
	Inh/km ²	%							No.	‰		%
		2008					2007 Po			2008		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Estimativas Provisórias de População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Provisional Estimates of Resident Population.

II.1.1 - Indicadores de população por município, 2008 (continuação)

II.1.1 - Population indicators by municipality, 2008 (continued)

	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por habitante	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	Esperança de vida à nascença da população residente	Esperança de vida aos 65 anos da população residente
	%	N.º				Anos					
	2008	2007	2008						2005-2007		
Portugal	44,4	0,57	115,5	26,3	46,4	93,8	28,4	28,1	29,7	78,48	17,99
Continente	45,3	0,57	118,1	26,7	46,4	93,8	28,5	28,3	29,8	78,65	18,09
R. A. Açores	23,0	0,33	66,2	18,0	45,4	98,4	26,3	24,9	27,5	75,26	15,97
Santa Maria	14,3	0,23	70,2	17,7	44,8	95,1	x	x	x	x	x
Vila do Porto	14,3	0,23	70,2	17,7	44,8	95,1	x	x	x	x	x
São Miguel	20,6	0,23	48,4	14,7	43,4	97,8	x	x	x	x	x
Lagoa (R.A.A.)	25,8	0,12	43,8	13,5	43,1	100,9	x	x	x	x	x
Nordeste	9,7	0,21	100,3	25,7	51,1	96,8	x	x	x	x	x
Ponta Delgada	22,1	0,33	50,9	14,6	41,9	95,1	x	x	x	x	x
Povoação	16,2	0,09	77,1	19,9	45,9	96,7	x	x	x	x	x
Ribeira Grande	15,7	0,15	34,3	12,4	43,9	100,9	x	x	x	x	x
Vila Franca do Campo	27,6	0,04	51,7	15,0	43,4	102,6	x	x	x	x	x
Terceira	28,0	0,36	78,4	19,7	45,2	97,1	x	x	x	x	x
Angra do Heroísmo	33,8	0,37	80,3	20,2	45,9	96,6	x	x	x	x	x
Vila da Praia da Vitória	16,2	0,34	75,2	18,8	44,0	98,2	x	x	x	x	x
Graciosa	20,0	0,19	141,6	30,3	51,4	94,8	x	x	x	x	x
Santa Cruz da Graciosa	20,0	0,19	141,6	30,3	51,4	94,8	x	x	x	x	x
São Jorge	22,7	0,17	119,8	25,9	45,8	97,5	x	x	x	x	x
Calheta (R.A.A.)	33,3	0,03	131,0	27,5	48,8	95,1	x	x	x	x	x
Velas	10,0	0,27	112,5	24,7	43,6	99,2	x	x	x	x	x
Pico	23,6	0,54	143,8	28,2	50,3	106,4	x	x	x	x	x
Lajes do Pico	29,4	0,29	155,4	30,8	46,4	101,3	x	x	x	x	x
Madalena	22,6	0,65	136,6	27,7	51,6	105,7	x	x	x	x	x
São Roque do Pico	14,3	0,66	141,8	25,9	53,5	113,9	x	x	x	x	x
Faial	33,3	0,98	87,4	20,7	48,9	102,6	x	x	x	x	x
Horta	33,3	0,98	87,4	20,7	48,9	102,6	x	x	x	x	x
Flores	15,4	0,47	127,0	26,4	45,1	99,7	x	x	x	x	x
Lajes das Flores	20,0	0,66	145,0	30,1	46,1	102,6	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	12,5	0,35	116,8	24,3	44,4	97,9	x	x	x	x	x
Corvo	20,0	0,63	202,3	25,1	61,8	127,0	x	x	x	x	x
Corvo	20,0	0,63	202,3	25,1	61,8	127,0	x	x	x	x	x

	Proportion of catholic marriages	Foreign population who have requested legal status of resident per inhabitant	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Life expectancy at birth of resident population	Life expectancy at 65 years for resident population
	%	Nº	No.				Years				
	2008	2007	2008						2005-2007		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas: Estimativas Provisórias de População Residente, Tábuas completas de mortalidade para Portugal.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Provisional Estimates of Resident Population, Complete Life Tables for Portugal.

Notas: Para o indicador população estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por habitante e por comparação com o ano de 2005 verificou-se, nos anos seguintes um incremento no número de solicitações de autorização de residência. Este aumento resulta da conversão das autorizações de permanência e dos vistos de longa duração em autorizações de residência, situação decorrente da Lei 23/2007 de 4 de Julho, relativa à entrada e permanência de estrangeiros em território nacional.

Em 2007, o INE adoptou uma nova metodologia para o cálculo da esperança média de vida, baseada em tábuas completas de mortalidade com período de referência de três anos consecutivos. Face às alterações metodológicas, os valores da esperança média de vida, calculados segundo esta metodologia, não são comparáveis com os anteriores, que eram obtidos utilizando tábuas abreviadas de mortalidade com período de referência de dois anos.

Notes: For the foreign citizens who have applied for resident legal status per inhabitant compared to 2005, in 2006 and onwards there was an increase in the number of requests for residence permits. This change results from the conversion of stay permissions and long-term visas into residence permits, favoured by Law no.23/2007 of 4 July on which concerns the entry and stay of foreigners in national territory.

In 2007, the INE (Statistics Portugal) adopted a new methodology for calculating the average life expectancy, based on the complete Life Tables with a reference period of three consecutive years. Given the methodological changes, values for the average life expectancy, calculated according to the new methodology, are not comparable with previous values which were obtained using the abbreviated Life Tables with a reference period of two years.

II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2008 (continua)

II.1.2 - Resident population by municipality and according to age groups and sex on 31/12/2008 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	10 627 250	5 142 566	5 484 684	1 622 991	832 488	790 503	1 207 060	615 532	591 528
Continente	10 135 309	4 904 381	5 230 928	1 533 362	786 345	747 017	1 135 989	579 098	556 891
R. A. Açores	244 780	121 409	123 371	45 934	23 660	22 274	36 701	18 816	17 885
Santa Maria	5 574	2 717	2 857	983	487	496	828	416	412
Vila do Porto	5 574	2 717	2 857	983	487	496	828	416	412
São Miguel	133 816	66 172	67 644	28 022	14 387	13 635	21 235	10 888	10 347
Lagoa (R.A.A.)	15 583	7 827	7 756	3 332	1 684	1 648	2 541	1 347	1 194
Nordeste	5 307	2 610	2 697	898	465	433	743	379	364
Ponta Delgada	64 092	31 235	32 857	12 811	6 582	6 229	9 534	4 816	4 718
Povoação	6 818	3 351	3 467	1 209	601	608	1 053	532	521
Ribeira Grande	30 852	15 495	15 357	7 520	3 886	3 634	5 520	2 841	2 679
Vila Franca do Campo	11 164	5 654	5 510	2 252	1 169	1 083	1 844	973	871
Terceira	55 923	27 557	28 366	9 689	4 971	4 718	8 045	4 094	3 951
Angra do Heroísmo	35 065	17 225	17 840	6 059	3 099	2 960	5 050	2 544	2 506
Vila da Praia da Vitória	20 858	10 332	10 526	3 630	1 872	1 758	2 995	1 550	1 445
Graciosa	4 910	2 389	2 521	693	368	325	683	353	330
Santa Cruz da Graciosa	4 910	2 389	2 521	693	368	325	683	353	330
São Jorge	9 473	4 677	4 796	1 387	727	660	1 351	677	674
Calheta (R.A.A.)	3 857	1 880	1 977	546	288	258	569	282	287
Velas	5 616	2 797	2 819	841	439	402	782	395	387
Pico	14 850	7 654	7 196	1 969	1 008	961	1 930	1 062	868
Lajes do Pico	4 681	2 356	2 325	616	312	304	574	318	256
Madalena	6 316	3 246	3 070	865	438	427	803	424	379
São Roque do Pico	3 853	2 052	1 801	488	258	230	553	320	233
Faial	15 629	7 915	7 714	2 566	1 381	1 185	2 026	1 024	1 002
Horta	15 629	7 915	7 714	2 566	1 381	1 185	2 026	1 024	1 002
Flores	4 117	2 055	2 062	581	304	277	553	274	279
Lajes das Flores	1 534	777	757	211	123	88	189	96	93
Santa Cruz das Flores	2 583	1 278	1 305	370	181	189	364	178	186
Corvo	488	273	215	44	27	17	50	28	22
Corvo	488	273	215	44	27	17	50	28	22

	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Estimativas Provisórias de População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento; integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.

Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.

II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2008 (continuação)

II.1.2 - Resident population by municipality and according to age groups and sex on 31/12/2008 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	25-64 anos			65 e mais anos					
	HM	H	M	Total			75 e mais anos		
				HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 922 990	2 912 025	3 010 965	1 874 209	782 521	1 091 688	868 717	332 025	536 692
Continente	5 654 307	2 779 868	2 874 439	1 811 651	759 070	1 052 581	840 545	322 473	518 072
R. A. Açores	131 759	66 598	65 161	30 386	12 335	18 051	13 801	5 056	8 745
Santa Maria	3 073	1 545	1 528	690	269	421	309	112	197
Vila do Porto	3 073	1 545	1 528	690	269	421	309	112	197
São Miguel	71 000	35 595	35 405	13 559	5 302	8 257	5 887	2 038	3 849
Lagoa (R.A.A.)	8 251	4 188	4 063	1 459	608	851	629	246	383
Nordeste	2 765	1 418	1 347	901	348	553	460	175	285
Ponta Delgada	35 224	17 344	17 880	6 523	2 493	4 030	2 733	875	1 858
Povoação	3 624	1 847	1 777	932	371	561	428	154	274
Ribeira Grande	15 232	7 761	7 471	2 580	1 007	1 573	1 132	404	728
Vila Franca do Campo	5 904	3 037	2 867	1 164	475	689	505	184	321
Terceira	30 594	15 400	15 194	7 595	3 092	4 503	3 432	1 252	2 180
Angra do Heroísmo	19 090	9 635	9 455	4 866	1 947	2 919	2 232	780	1 452
Vila da Praia da Vitória	11 504	5 765	5 739	2 729	1 145	1 584	1 200	472	728
Graciosa	2 553	1 257	1 296	981	411	570	504	198	306
Santa Cruz da Graciosa	2 553	1 257	1 296	981	411	570	504	198	306
São Jorge	5 074	2 544	2 530	1 661	729	932	761	312	449
Calheta (R.A.A.)	2 027	982	1 045	715	328	387	349	155	194
Velas	3 047	1 562	1 485	946	401	545	412	157	255
Pico	8 120	4 355	3 765	2 831	1 229	1 602	1 424	582	842
Lajes do Pico	2 534	1 307	1 227	957	419	538	444	179	265
Madalena	3 466	1 873	1 593	1 182	511	671	610	249	361
São Roque do Pico	2 120	1 175	945	692	299	393	370	154	216
Faial	8 795	4 573	4 222	2 242	937	1 305	1 096	402	694
Horta	8 795	4 573	4 222	2 242	937	1 305	1 096	402	694
Flores	2 245	1 157	1 088	738	320	418	333	133	200
Lajes das Flores	828	428	400	306	130	176	141	50	91
Santa Cruz das Flores	1 417	729	688	432	190	242	192	83	109
Corvo	305	172	133	89	46	43	55	27	28
Corvo	305	172	133	89	46	43	55	27	28

	25 - 64 years			65 and over					
	MF	M	F	Total			75 and over		
				MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Estimativas Provisórias de População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento; integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.

Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.

II.1.3 - Movimento da população por município, 2008 (continua)

II.1.3 - Population changes by municipality, 2008 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Portugal	104 594	53 976	50 618	37 854	30 521	104 280	53 582	50 698	340
Continente	99 057	51 120	47 937	36 241	29 282	99 401	51 100	48 301	324
R. A. Açores	2 836	1 464	1 372	749	581	2 274	1 174	1 100	13
Santa Maria	67	28	39	18	16	60	36	24	0
Vila do Porto	67	28	39	18	16	60	36	24	0
São Miguel	1 760	899	861	413	310	1 079	557	522	5
Lagoa (R.A.A)	182	97	85	48	39	87	49	38	0
Nordeste	50	26	24	11	8	53	26	27	0
Ponta Delgada	819	404	415	234	172	552	285	267	2
Povoação	57	21	36	10	8	62	34	28	0
Ribeira Grande	519	277	242	92	72	234	117	117	2
Vila Franca do Campo	133	74	59	18	11	91	46	45	1
Terceira	591	312	279	182	144	558	292	266	7
Angra do Heroísmo	368	193	175	117	92	382	196	186	3
Vila da Praia da Vitória	223	119	104	65	52	176	96	80	4
Graciosa	36	20	16	9	6	64	32	32	0
Santa Cruz da Graciosa	36	20	16	9	6	64	32	32	0
São Jorge	86	47	39	27	21	120	64	56	1
Calheta (R.A.A.)	33	15	18	7	6	38	21	17	0
Velas	53	32	21	20	15	82	43	39	1
Pico	102	49	53	25	18	183	92	91	0
Lajes do Pico	29	14	15	6	4	71	32	39	0
Madalena	44	18	26	8	6	82	44	38	0
São Roque do Pico	29	17	12	11	8	30	16	14	0
Faial	159	84	75	61	55	149	63	86	0
Horta	159	84	75	61	55	149	63	86	0
Flores	32	22	10	13	10	57	35	22	0
Lajes das Flores	16	13	3	6	4	23	14	9	0
Santa Cruz das Flores	16	9	7	7	6	34	21	13	0
Corvo	3	3	0	1	1	4	3	1	0
Corvo	3	3	0	1	1	4	3	1	0

	Live births					Deaths			
	Total			Outside marriage		Total			Aged under 1 year
	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no País e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação).

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information).

II.1.3 - Movimento da população por município, 2007 e 2008 (continuação)

II.1.3 - Population changes by municipality, 2007 and 2008 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: N.º

Unit: No.

	Casamentos				População estrangeira que solicitou estatuto de residente		
	Celebrados			Dissolvidos por morte			
	Total	Católicos	Só civil		HM	H	M
	2008				2007		
Portugal	43 228	19 201	23 865	46 749	60 117	32 239	27 878
Continente	40 730	18 466	22 106	44 688	57 925	31 012	26 913
R. A. Açores	1 345	310	1 032	981	793	431	362
Santa Maria	21	3	18	30	13	9	4
Vila do Porto	21	3	18	30	13	9	4
São Miguel	821	169	650	494	301	157	144
Lagoa (R.A.A)	62	16	46	48	19	8	11
Nordeste	31	3	28	24	11	6	5
Ponta Delgada	448	99	347	243	214	116	98
Povoação	37	6	31	28	6	2	4
Ribeira Grande	185	29	156	110	46	23	23
Vila Franca do Campo	58	16	42	41	5	2	3
Terceira	318	89	228	226	200	114	86
Angra do Heroísmo	213	72	140	149	130	79	51
Vila da Praia da Vitória	105	17	88	77	70	35	35
Graciosa	15	3	12	22	9	4	5
Santa Cruz da Graciosa	15	3	12	22	9	4	5
São Jorge	22	5	17	52	16	5	11
Calheta (R.A.A.)	12	4	8	16	1	0	1
Velas	10	1	9	36	15	5	10
Pico	55	13	42	80	80	42	38
Lajes do Pico	17	5	12	30	14	4	10
Madalena	31	7	24	34	41	21	20
São Roque do Pico	7	1	6	16	25	17	8
Faial	75	25	50	52	152	88	64
Horta	75	25	50	52	152	88	64
Flores	13	2	11	23	19	11	8
Lajes das Flores	5	1	4	10	10	6	4
Santa Cruz das Flores	8	1	7	13	9	5	4
Corvo	5	1	4	2	3	1	2
Corvo	5	1	4	2	3	1	2

	Marriages			Foreign population who requested resident status			
	Contracted		Dissolved by death				
	Total	Catholic		Civil	MF	M	F
	2008			2007			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Borders and Foreigners Service (SEF).

Notas: Os casamentos realizados a partir de 2006 incluem uma outra forma de celebração. Neste sentido, o somatório das modalidades "civil" e "católico" pode diferir do total. Os valores de casamentos dissolvidos por morte são apresentados segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos. Os valores de casamentos celebrados são apresentados segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento.

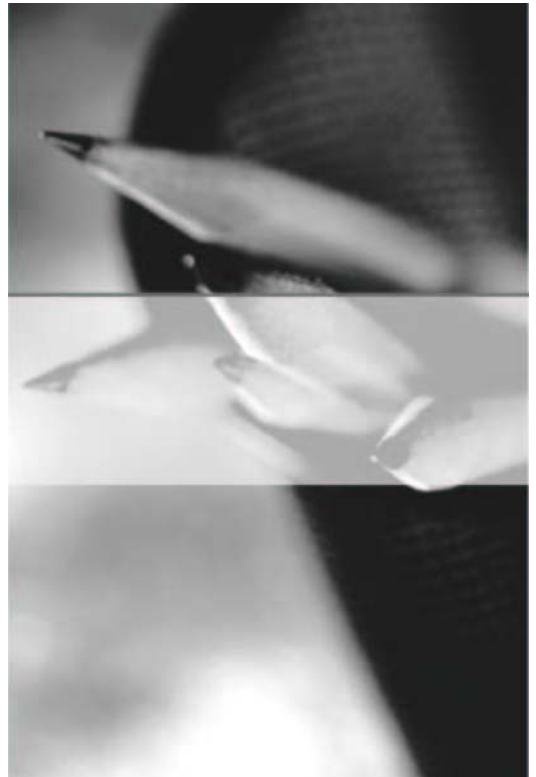
Para a população estrangeira que solicitou estatuto legal de residente e por comparação com o ano de 2005 verificou-se, em 2006 e 2007, um incremento no número de solicitações de autorização de residência, o que concorreu para um acréscimo do número de titulares de autorizações de residência. Este aumento resultou da possibilidade de conversão das autorizações de permanência e dos vistos de longa duração em autorizações de residência, ao abrigo dos Decretos-Lei 244/98 de 8 de Agosto e 34/2003 de 25 de Fevereiro e da Lei 23/2007 de 4 de Julho, relativa à entrada e permanência de estrangeiros em território nacional.

Notes: The marriages celebrated since 2006 include a new type of bond. Thus, the sum of "civil" and "catholic" marriages may differ from the total. Values for "marriages dissolved by death" are given by geographical breakdown of the individual's residence. Values for "marriages contracted" are given by geographical breakdown of deed, this is, the location of the civil register where the marriage deed was drawn up.

For the foreign population who applied for resident status and compared to 2005, in 2006 and 2007 there was an increase in the number of requests for residence permits, which contributed for an increase in the number of titleholders of residence permits. This change results from the conversion of stay permissions and long-term visas into residence permits, favoured by Decree-Laws no. 244/98 of August 8, no. 34/2003 of February 25, and Law no. 23/2007 of 4 July on which concerns the entry and stay of foreigners in national territory.

CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE



Subcapítulo 2 *Subchapter 2*



Educação
Education

II.2.1 - Indicadores de educação por município, 2007/2008

II.2.1 - Education indicators by municipality, 2007/2008

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos	
Portugal	79,8	121,3	101,0	7,9	3,7	8,0	14,0	79,0	79,7	73,9	52,7
Continente	79,5	121,3	101,2	7,7	3,6	7,8	13,7	79,4	80,0	74,4	52,7
R. A. Açores	88,9	119,8	89,1	9,3	5,7	8,6	15,3	72,4	x	x	57,1
Santa Maria	86,4	123,8	71,5	7,3	5,4	7,7	9,4	58,0	x	x	58,0
Vila do Porto	86,4	123,8	71,5	7,3	5,4	7,7	9,4	58,0	x	x	58,0
São Miguel	81,5	121,5	88,0	9,6	6,1	10,0	14,5	71,0	x	x	56,9
Lagoa (R.A.A.)	63,9	102,5	40,3	14,1	9,9	18,4	16,8	64,3	x	x	63,2
Nordeste	87,6	110,6	74,3	8,0	5,9	8,7	10,5	68,9	x	x	59,2
Ponta Delgada	90,5	134,3	131,3	8,6	5,5	7,5	14,2	71,9	x	x	55,2
Povoação	80,0	123,1	99,1	11,4	8,0	8,5	18,8	58,2	x	x	60,7
Ribeira Grande	75,6	110,1	48,7	7,6	5,7	8,5	10,6	80,0	x	x	59,1
Vila Franca do Campo	73,3	117,5	52,7	14,2	6,1	17,8	21,2	64,2	x	x	56,8
Terceira	98,3	118,6	93,4	10,2	5,4	7,0	19,8	76,1	x	x	57,2
Angra do Heroísmo	110,4	114,2	83,0	12,4	7,3	6,3	25,4	75,8	x	x	55,9
Vila da Praia da Vitória	78,4	126,0	111,2	6,8	1,9	7,8	12,2	76,4		x	59,2
Graciosa	99,6	98,5	60,6	2,5	1,6	6,3	0,7	82,6	x	x	44,9
Santa Cruz da Graciosa	99,6	98,5	60,6	2,5	1,6	6,3	0,7	82,6	x	x	44,9
São Jorge	122,5	118,6	97,6	8,1	5,8	7,6	11,0	68,5	x	x	64,0
Calheta (R.A.A.)	137,0	118,9	67,0	5,4	4,6	1,3	8,5	72,9	x	x	67,3
Velas	111,0	118,3	120,2	9,9	6,6	11,9	13,0	64,3	x	x	60,9
Pico	109,8	122,9	100,8	8,0	4,7	9,3	11,2	82,4	x	x	58,2
Lajes do Pico	98,8	128,2	85,0	7,3	3,7	17,5	4,6	85,1	x	x	61,4
Madalena	122,0	122,7	150,7	5,5	4,6	0,7	9,9	83,6	x	x	53,7
São Roque do Pico	103,0	116,8	48,8	13,9	6,5	13,7	21,7	74,1	x	x	62,1
Faial	97,4	11,7	90,9	7,8	3,7	2,5	18,1	69,6	x	x	56,4
Horta	97,4	11,7	90,9	7,8	3,7	2,5	18,1	69,6	x	x	56,4
Flores	88,0	104,6	60,1	9,6	6,8	2,8	19,6	84,1	x	x	52,3
Lajes das Flores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Corvo	312,9	104,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	x	x	x	x
Corvo	312,9	104,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	x	x	x	x

	Pre-primary educational attainment rate	Crude educational attainment rate		Retention and desistance rates at basic education				Success rate at secondary education			Proportion of women in the secondary education
		Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/scientific-humanistic	Technological courses	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Açores: Secretaria Regional da Educação e Ciência; Continente: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Azores: Education and Science Regional Secretariat; Mainland: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

II.2.2 - Indicadores de educação por município, 2007/2008 e 2008/2009

II.2.2 - Education indicators by municipality, 2007/2008 and 2008/2009

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de escolarização no ensino superior	Proporção de inscritos em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior	
				Alunos inscritos	Alunos diplomados
				2008/2009	2007/2008
Portugal	29,7	29,5	12,8	53,4	59,6
Continente	31,0	29,6	12,7	53,2	59,5
R. A. Açores	8,2	21,3	23,3	60,5	71,2
Santa Maria	0,0	//	//	//	//
Vila do Porto	0,0	//	//	//	//
São Miguel	10,6	25,3	25,2	59,2	69,5
Lagoa (R.A.A)	10,2	0,0	6,0	85,4	88,9
Nordeste	0,0	//	//	//	//
Ponta Delgada	20,9	27,3	26,4	57,2	67,8
Povoação	0,0	//	//	//	//
Ribeira Grande	0,0	//	//	//	//
Vila Franca do Campo	0,0	//	//	//	//
Terceira	9,4	2,6	14,7	66,0	78,1
Angra do Heroísmo	14,8	2,6	14,7	66,0	78,1
Vila da Praia da Vitória	0,0	//	//	//	//
Graciosa	0,0	//	//	//	//
Santa Cruz da Graciosa	0,0	//	//	//	//
São Jorge	0,0	//	//	//	//
Calheta (R.A.A.)	0,0	//	//	//	//
Velas	0,0	//	//	//	//
Pico	0,0	//	//	//	//
Lajes do Pico	0,0	//	//	//	//
Madalena	0,0	//	//	//	//
São Roque do Pico	0,0	//	//	//	//
Faial	0,0	//	//	//	//
Horta	0,0	//	//	//	//
Flores	0,0	//	//	//	//
Lajes das Flores	0,0	//	//	//	//
Santa Cruz das Flores	0,0	//	//	//	//
Corvo	0,0	//	//	//	//
Corvo	0,0	//	//	//	//
	Educational attainment rate in higher education	Proportion of students enrolled in S&T areas of higher education	Proportion of students in higher education via "older than 23 years" regime	Proportion of women in the higher education	
				Students enrolled	Students graduated
				2008/2009	2007/2008

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Notas: As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitectura e construção".

Actualmente, os alunos que não estão habilitados com um curso de nível secundário ou equivalente só podem entrar no ensino superior através do regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".

Notes: The S&T areas include: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building".

At present, students who are not qualified with a secondary education level, or equivalent, may enter the higher education system by a special path known as "Exams specially designed and aimed at evaluate ability for attending higher education applied to individuals aged over 23 years".

II.2.3 - Estabelecimentos de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2007/2008

II.2.3 - Educational institutions by municipality and according to level of education provided and nature of institution, 2007/2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino Básico							Ensino secundário	
			1º Ciclo			2º Ciclo		3º Ciclo			
	Público	Privado	Público	Privado	Dos quais, com menos de 10 alunos	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal	4 675	2 172	5 768	529	x	916	245	1 199	338	573	381
Continente	4 377	2 060	5 479	498	156	858	239	1 142	333	531	357
R. A. Açores	173	55	180	4	5	29	1	30	0	20	0
Santa Maria	6	1	6	x	x	1	x	1	x	1	x
Vila do Porto	6	1	6	x	x	1	x	1	x	1	x
São Miguel	83	26	83	3	2	13	0	14	0	8	0
Lagoa (R.A.A)	10	3	10	x	x	1	x	1	x	1	x
Nordeste	8	1	8	x	1	1	x	1	x	1	x
Ponta Delgada	32	12	31	3	x	5	x	6	x	3	x
Povoação	8	1	9	x	1	2	x	2	x	1	x
Ribeira Grande	18	7	18	x	x	3	x	3	x	1	x
Vila Franca do Campo	7	2	7	x	x	1	x	1	x	1	x
Terceira	42	16	42	1	0	4	1	5	0	3	0
Angra do Heroísmo	24	13	24	1	x	2	1	2	x	2	x
Vila da Praia da Vitória	18	3	18	x	x	2	x	3	x	1	x
Graciosa	4	1	4	x	x	1	x	1	x	1	x
Santa Cruz da Graciosa	4	1	4	x	x	1	x	1	x	1	x
São Jorge	8	4	11	0	3	3	0	3	0	2	0
Calheta (R.A.A.)	4	2	4	x	1	2	x	2	x	1	x
Velas	4	2	7	x	2	1	x	1	x	1	x
Pico	16	3	18	0	0	3	0	3	0	3	0
Lajes do Pico	8	1	8	x	x	1	x	1	x	1	x
Madalena	4	1	5	x	x	1	x	1	x	1	x
São Roque do Pico	4	1	5	x	x	1	x	1	x	1	x
Faial	11	2	12	x	x	1	x	1	x	1	x
Horta	11	2	12	x	x	1	x	1	x	1	x
Flores	3	1	3	0	0	2	0	1	0	1	0
Lajes das Flores	1	x	1	x	x	1	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	2	1	2	x	x	1	x	1	x	1	x
Corvo	x	1	1	x	x	1	x	1	x	x	x
Corvo	x	1	1	x	x	1	x	1	x	x	x

	Pre-primary education		Basic education							Secondary education	
			1st cycle			2nd cycle		3rd cycle			
	Public	Private	Public	Private	of which with less than 10 pupils	Public	Private	Public	Private	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Açores: Secretaria Regional da Educação e Ciência; Continente: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Açores: Education and Science Regional Secretariat; Mainland: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Notas: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinos ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação.

Notes: One institution is counted as many times as education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented in separate (previously included in the item "Vocational schools" no matter the education level provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education being not exclusive of vocational schools anymore, and may now be provided by basic and secondary education schools too.

This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education.

II.2.4 - Alunos matriculados por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2007/2008

II.2.4 - Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and nature of the institution, 2007/2008

Unidade: N.º

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário		Ensino pós-secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo					
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal	141 854	124 304	445 768	52 824	233 272	30 052	372 344	52 924	280 286	69 191	324	0
Continente	131 502	119 127	420 716	49 113	218 971	29 355	350 914	51 791	264 097	65 896	284	0
R. A. Açores	5 122	2 634	12 955	871	7 126	51	10 528	200	7 372	2 020	x	x
Santa Maria	139	15	298	x	181	x	280	x	208	14	x	x
Vila do Porto	139	15	298	x	181	x	280	x	208	14	x	x
São Miguel	3 054	1 329	7 931	636	4 335	0	6 380	34	4 247	1 170	x	x
Lagoa (R.A.A)	348	73	870	x	477	x	572	x	269	33	x	x
Nordeste	136	12	271	x	127	x	225	x	103	58	x	x
Ponta Delgada	1 346	905	3 686	636	2 236	x	3 445	x	2 855	742	x	x
Povoação	161	12	377	x	206	x	289	x	196	88	x	x
Ribeira Grande	842	245	2 068	x	885	x	1 288	34	634	166	x	x
Vila Franca do Campo	221	82	659	x	404	x	561	x	190	83	x	x
Terceira	1 013	847	2 724	188	1 500	51	2 245	60	1 773	374	x	x
Angra do Heroísmo	496	754	1 678	188	824	51	1 232	x	1 039	165	x	x
Vila da Praia da Vitória	517	93	1 046	x	676	x	1 013	60	734	209	x	x
Graciosa	90	31	192	x	112	x	155	x	108	x	x	x
Santa Cruz da Graciosa	90	31	192	x	112	x	155	x	108	x	x	x
São Jorge	152	154	395	x	198	x	326	63	222	144	x	x
Calheta (R.A.A.)	83	68	151	x	80	x	141	x	107	x	x	x
Velas	69	86	244	x	118	x	185	63	115	144	x	x
Pico	311	102	556	x	366	0	520	43	351	181	x	x
Lajes do Pico	110	7	189	x	116	x	157	x	144	x	x	x
Madalena	141	57	259	x	145	x	212	43	134	181	x	x
São Roque do Pico	60	38	108	x	105	x	151	x	73	x	x	x
Faial	288	123	679	47	356	x	522	x	375	137	x	x
Horta	288	123	679	47	356	x	522	x	375	137	x	x
Flores	75	19	161	x	71	x	92	x	88	x	x	x
Lajes das Flores	35	x	60	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	40	19	101	x	71	x	92	x	88	x	x	x
Corvo	x	14	19	x	7	x	8	x	x	x	x	x
Corvo	x	14	19	x	7	x	8	x	x	x	x	x
	Pre-primary education		Basic education						Secondary education		Post-secondary education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle					
	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Açores: Secretaria Regional da Educação e Ciência; Continente: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Açores: Education and Science Regional Secretariat; Mainland: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui os cursos de especialização tecnológica sob a tutela do Ministério da Educação.

Note: Post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses under the tutelage of the Ministry of Education.

II.2.5 - Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade de ensino, 2007/2008

II.2.5 - Students enrolled (in institutions) by municipality according to level of education provided and modality of education, 2007/2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico									Ensino secundário				
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			Total	das quais:			
	Total	das quais:		Total	das quais:		Total	das quais:			Ensino regular			Ensino recor-rente
		Ensino regular	Ensino recor-rente		Ensino regular	Ensino recor-rente		Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos		Cursos tecnológicos			
Portugal	498 592	496 170	444	263 324	256 386	195	425 268	342 281	3 307	349 477	221 889	196 216	25 673	30 891
Continente	469 829	467 851	0	248 326	241 639	65	402 705	322 922	2 307	329 993	208 630	185 555	23 075	28 947
R. A. Açores	12 955	12 941	14	7 126	7 025	5	10 528	9 191	237	7 372	5 979	4 819	1 160	782
Santa Maria	298	298	x	181	181	x	280	224	23	208	188	126	62	20
Vila do Porto	298	298	x	181	181	x	280	224	23	208	188	126	62	20
São Miguel	7 931	7 917	14	4 335	4 283	5	6 380	5 513	111	4 247	3 460	2 530	930	424
Lagoa (R.A.A)	870	870	x	477	477	x	572	572	x	269	269	158	111	x
Nordeste	271	271	x	127	127	x	225	190	x	103	103	103	x	x
Ponta Delgada	3 686	3 672	14	2 236	2 201	5	3 445	2 846	68	2 855	2 191	1 644	547	313
Povoação	377	377	x	206	189	x	289	250	x	196	196	170	26	x
Ribeira Grande	2 068	2 068	x	885	885	x	1 288	1 094	43	634	511	265	246	111
Vila Franca do Campo	659	659	x	404	404	x	561	561	x	190	190	190	x	x
Terceira	2 724	2 724	x	1 500	1 474	x	2 245	1 972	90	1 773	1 278	1 207	71	323
Angra do Heroísmo	1 678	1 678	x	824	824	x	1 232	1 136	29	1 039	778	778	x	138
Vila da Praia da Vitória	1 046	1 046	x	676	650	x	1 013	836	61	734	500	429	71	185
Graciosa	192	192	x	112	112	x	155	138	x	108	69	69	x	x
Santa Cruz da Gracios	192	192	x	112	112	x	155	138	x	108	69	69	x	x
São Jorge	395	395	x	198	198	x	326	326	x	222	222	222	x	x
Calheta (R.A.A.)	151	151	x	80	80	x	141	141	x	107	107	107	x	x
Velas	244	244	x	118	118	x	185	185	x	115	115	115	x	x
Pico	557	556	x	366	343	x	520	448	x	351	309	282	27	15
Lajes do Pico	189	189	x	116	103	x	157	130	x	144	115	88	27	x
Madalena	260	259	x	145	145	x	212	212	x	134	136	136	x	x
São Roque do Pico	108	108	x	105	95	x	151	106	x	73	58	58	x	15
Faial	679	679	x	356	356	x	522	470	13	375	365	305	60	x
Horta	679	679	x	356	356	x	522	470	13	375	365	305	60	x
Flores	x	161	x	71	71	x	92	92	x	88	88	78	10	x
Lajes das Flores	x	60	x	x	23	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	x	101	x	71	48	x	92	92	x	88	88	78	10	x
Corvo	19	19	x	7	7	x	8	8	x	x	x	x	x	x
Corvo	19	19	x	7	7	x	8	8	x	x	x	x	x	x

	Basic education									Secondary education				
	1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			Total	of which			
	Total	of which		Total	of which		Total	of which			Regular education			Recurrent education
		Regular education	Recurrent education		Regular education	Recurrent education		Regular education	Recurrent education		Total	General courses/ scientific-humanistic	Technologic al courses	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Açores: Secretaria Regional da Educação e Ciência; Continente: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Azores: Education and Science Regional Secretariat; Mainland: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: As colunas de ensino regular e recorrente não incluem o ensino artístico especializado e o ensino profissional/qualificante.

Note: The regular and recurrent education columns do not include specialized artistic education and the professional education.

II.2.6 - Alunos matriculados no ensino profissional por município, segundo o nível de formação/ensino e a natureza institucional do estabelecimento, 2007/2008

II.2.6 - Students enrolled in the professional education by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2007/2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Nível 2 (3º ciclo do ensino básico)			Nível 3 (ensino secundário)		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	71 214	35 646	35 568	1 037	423	614	70 177	35 223	34 954
Continente	67 163	34 669	32 494	669	255	414	66 494	34 414	32 080
R. A. Açores	2 599	379	2 220	330	130	200	2 269	249	2 020
Santa Maria	14	0	14	x	x	x	x	x	14
Vila do Porto	14	0	14	x	x	x	x	x	14
São Miguel	1 544	340	1 204	164	130	34	1 380	210	1 170
Lagoa (R.A.A.)	33	0	33	x	x	x	x	x	33
Nordeste	58	0	58	x	x	x	x	x	58
Ponta Delgada	1 082	340	742	x	130	x	x	210	742
Povoação	88	0	88	x	x	x	x	x	88
Ribeira Grande	200	0	200	x	x	34	x	x	166
Vila Franca do Campo	83	0	83	x	x	x	x	x	83
Terceira	434	0	434	60	0	60	374	0	374
Angra do Heroísmo	165	0	165	x	x	x	x	x	165
Vila da Praia da Vitória	269	0	269	x	x	60	x	x	209
Graciosa	39	39	0	0	0	0	39	39	0
Santa Cruz da Graciosa	39	39	0	x	x	x	x	39	x
São Jorge	207	0	207	63	0	63	144	0	144
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	x	x	x	x	x	x
Velas	207	0	207	x	x	63	x	x	144
Pico	224	0	224	43	0	43	181	0	181
Lajes do Pico	0	0	0	x	x	x	x	x	x
Madalena	224	0	224	x	x	43	x	x	181
São Roque do Pico	0	0	0	x	x	x	x	x	x
Faial	137	0	137	0	0	0	137	0	137
Horta	137	0	137	x	x	x	x	x	137
Flores	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lajes das Flores	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Corvo	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Corvo	x	x	x	x	x	x	x	x	x

	Total			Level 2 (3rd cycle of basic education)			Level 3 (secondary education)		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Açores: Secretaria Regional da Educação e Ciência; Continente: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Açores: Education and Science Regional Secretariat; Mainland: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: Os valores apresentados incluem os alunos inscritos em escolas profissionais.

Note: Data presented includes students enrolled in professional schools.

II.2.7 - Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2007/2008

II.2.7 - Teaching staff and other staff by municipality, according to level of education provided and nature of institution, 2007/2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Pessoal docente								Pessoal não docente do ensino não superior	
	Educação pré-escolar		Ensino básico				3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			
			1º Ciclo		2º Ciclo					
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal	10 319	7 363	32 105	3 123	31 327	2 730	80 168	8 784	56 820	x
Continente	9 106	6 866	29 433	2 853	29 220	2 666	75 177	8 617	51 319	24 690
R. A. Açores	473	x	1 422	x	1 091	x	2 114	x	2 427	x
Santa Maria	13	x	36	x	27	x	68	x	58	x
Vila do Porto	13	x	36	x	27	x	68	x	58	x
São Miguel	281	x	825	x	650	x	1 153	x	1 301	x
Lagoa (R.A.A)	29	x	83	x	59	x	106	x	125	x
Nordeste	14	x	29	x	21	x	45	x	63	x
Ponta Delgada	126	x	360	x	305	x	623	x	654	x
Povoação	17	x	45	x	43	x	68	x	80	x
Ribeira Grande	68	x	228	x	169	x	231	x	286	x
Vila Franca do Campo	27	x	80	x	53	x	80	x	93	x
Terceira	85	x	301	x	205	x	472	x	514	x
Angra do Heroísmo	45	x	186	x	119	x	270	x	284	x
Vila da Praia da Vitória	40	x	115	x	86	x	202	x	230	x
Graciosa	10	x	27	x	18	x	42	x	57	x
Santa Cruz da Graciosa	10	x	27	x	18	x	42	x	57	x
São Jorge	18	x	63	x	48	x	94	x	130	x
Calheta (R.A.A.)	8	x	28	x	24	x	44	x	63	x
Velas	10	x	35	x	24	x	50	x	67	x
Pico	31	x	72	x	63	x	126	x	176	x
Lajes do Pico	12	x	26	x	26	x	46	x	60	x
Madalena	14	x	27	x	20	x	42	x	65	x
São Roque do Pico	5	x	19	x	17	x	38	x	51	x
Faial	26	x	74	x	63	x	116	x	147	x
Horta	26	x	74	x	63	x	116	x	147	x
Flores	9	x	21	x	15	x	34	x	40	x
Lajes das Flores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Corvo	x	x	3	x	2	x	9	x	4	x
Corvo	x	x	3	x	3	x	9	x	4	x

	Teaching staff								Non teaching staff in the non-tertiary education	
	Pre-primary education		Basic education				3rd cycle (basic education) and secondary education			
			1st cycle		2nd cycle					
	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Açores: Secretaria Regional da Educação e Ciência; Continente: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Açores: Education an Science Regional Secretariat; Mainland: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Notas: Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas.

Os docentes que não estão a exercer funções lectivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter directivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a leccionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Notes: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours.

Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, and despite present data on teaching staff.

II.2.8 - Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior por município segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2008/2009

II.2.8 - Educational institutions, students enrolled and teaching staff in the higher education by municipality according to the nature of institution, 2008/2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos			Alunos matriculados			Pessoal docente		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	301	171	130	373 002	282 438	90 564	35 380	24 728	10 652
Continente	293	165	128	365 800	275 760	90 040	34 680	24 142	10 538
R. A. Açores	4	4	0	3 566	3 566	0	355	355	0
Santa Maria	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Porto	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Miguel	2	2	0	2 924	2 924	0	243	243	0
Lagoa (R.A.A)	1	1	0	206	206	0	44	44	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	1	1	0	2 718	2 718	0	199	199	0
Povoação	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Grande	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Terceira	2	2	0	642	642	0	112	112	0
Angra do Heroísmo	2	2	0	642	642	0	112	112	0
Vila da Praia da Vitória	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Horta	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

II.2.9 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2008/2009

II.2.9 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2008/2009

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma dos Açores	Students' sex	Field of study
	HM	373 002	3 566	MF	
Total	H	174 000	1 410	M	Total
	M	199 002	2 156	F	
Formação de	HM	18 553	243	MF	Teacher training and education sciences
Professores/formadores e	H	2 886	42	M	
Ciências da Educação	M	15 667	201	F	
Artes	HM	19 747	0	MF	Arts
	H	9 161	0	M	
	M	10 586	0	F	
Humanidades	HM	12 423	125	MF	Humanities
	H	4 790	45	M	
	M	7 633	80	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	35 662	534	MF	Social and behavioural science
	H	13 048	228	M	
	M	22 614	306	F	
Informação e Jornalismo	HM	7 385	100	MF	Journalism and information
	H	2 390	37	M	
	M	4 995	63	F	
Ciências Empresarias	HM	58 356	631	MF	Business and administration
	H	27 418	277	M	
	M	30 938	354	F	
Direito	HM	17 900	0	MF	Law
	H	7 264	0	M	
	M	10 636	0	F	
Ciências da Vida	HM	9 903	305	MF	Life sciences
	H	3 278	98	M	
	M	6 625	207	F	
Ciências Físicas	HM	6 890	35	MF	Physical sciences
	H	3 783	16	M	
	M	3 107	19	F	
Matemática e Estatística	HM	2 511	4	MF	Mathematics and statistics
	H	1 120	4	M	
	M	1 391	0	F	
Informática	HM	8 107	172	MF	Computing
	H	6 443	151	M	
	M	1 664	21	F	
Engenharia e Técnicas Afins	HM	51 173	89	MF	Engineering and engineering trades
	H	42 072	72	M	
	M	9 101	17	F	
Indústrias Transformadoras	HM	4 233	1	MF	Manufacturing and processing
	H	1 681	1	M	
	M	2 552	0	F	

II.2.9 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2008/2009

II.2.9 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2008/2009

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma dos Açores	Students' sex	Field of study
Arquitectura e Construção	HM	27 221	152	MF	Architecture and building
	H	17 940	109	M	
	M	9 281	43	F	
Agricultura, Silvicultura e Pescas	HM	3 933	98	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	2 241	47	M	
	M	1 692	51	F	
Ciências Veterinárias	HM	3 167	26	MF	Veterinary
	H	983	3	M	
	M	2 184	23	F	
Saúde	HM	54 617	586	MF	Health
	H	13 465	121	M	
	M	41 152	465	F	
Serviços Sociais	HM	7 792	141	MF	Social Services
	H	907	12	M	
	M	6 885	129	F	
Serviços Pessoais	HM	15 188	141	MF	Personal services
	H	8 616	57	M	
	M	6 572	84	F	
Serviços de Transporte	HM	356	0	MF	Transport services
	H	280	0	M	
	M	76	0	F	
Protecção do Ambiente	HM	4 720	183	MF	Environmental protection
	H	1 899	90	M	
	M	2 821	93	F	
Serviços de Segurança	HM	3 165	0	MF	Security services
	H	2 335	0	M	
	M	830	0	F	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

II.2.10 - Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2007/2008

II.2.10 - Students graduated at higher education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2007/2008

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma dos Açores	Students' sex	Field of study
	HM	84 009	545	MF	
Total	H	33 900	157	M	Total
	M	50 109	388	F	
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	HM	5 398	70	MF	Teacher training and education sciences
	H	825	11	M	
	M	4 573	59	F	
Artes	HM	4 888	0	MF	Arts
	H	1 959	0	M	
	M	2 929	0	F	
Humanidades	HM	2 586	22	MF	Humanities
	H	805	7	M	
	M	1 781	15	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	7 150	86	MF	Social and behavioural science
	H	2 089	25	M	
	M	5 061	61	F	
Informação e Jornalismo	HM	1 829	20	MF	Journalism and information
	H	516	4	M	
	M	1 313	16	F	
Ciências Empresarias	HM	11 617	94	MF	Business and administration
	H	4 622	40	M	
	M	6 995	54	F	
Direito	HM	2 929	0	MF	Law
	H	1 084	0	M	
	M	1 845	0	F	
Ciências da Vida	HM	2 448	76	MF	Life sciences
	H	718	28	M	
	M	1 730	48	F	
Ciências Físicas	HM	1 737	1	MF	Physical sciences
	H	781	1	M	
	M	956	0	F	
Matemática e Estatística	HM	638	0	MF	Mathematics and statistics
	H	228	0	M	
	M	410	0	F	
Informática	HM	1 471	3	MF	Computing
	H	1 012	2	M	
	M	459	1	F	
Engenharia e Técnicas Afins	HM	10 499	0	MF	Engineering and engineering trades
	H	8 459	0	M	
	M	2 040	0	F	
Indústrias Transformadoras	HM	1 125	5	MF	Manufacturing and processing
	H	367	2	M	
	M	758	3	F	

II.2.10 - Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2007/2008

II.2.10 - Students graduated at higher education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2007/2008

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma dos Açores	Students' sex	Field of study
	HM	5 413	7	MF	
Arquitectura e Construção	H	3 428	6	M	Architecture and building
	M	1 985	1	F	
Agricultura, Silvicultura e Pescas	HM	1 654	11	MF	
	H	894	4	M	Agriculture, forestry and fishing
	M	760	7	F	
Ciências Veterinárias	HM	392	0	MF	
	H	96	0	M	Veterinary
	M	296	0	F	
Saúde	HM	15 139	88	MF	
	H	3 528	14	M	Health
	M	11 611	74	F	
Serviços Sociais	HM	2 259	34	MF	
	H	187	5	M	Social Services
	M	2 072	29	F	
Serviços Pessoais	HM	2 830	8	MF	
	H	1 381	3	M	Personal services
	M	1 449	5	F	
Serviços de Transporte	HM	73	0	MF	
	H	63	0	M	Transport services
	M	10	0	F	
Protecção do Ambiente	HM	1 392	20	MF	
	H	450	5	M	Environmental protection
	M	942	15	F	
Serviços de Segurança	HM	542	0	MF	
	H	408	0	M	Security services
	M	134	0	F	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

II.2.11 - Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2008/2009

II.2.11 - Vacancies at higher education institutions by field of study according to NUTS III, 2008/2009

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Portugal	Região Autónoma dos Açores	Field of study
Total	89 445	653	Total
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	3 709	20	Teacher training and education sciences
Artes	6 445	0	Arts
Humanidades	3 232	20	Humanities
Ciências Sociais e do Comportamento	8 037	85	Social and behavioural science
Informação e Jornalismo	1 933	23	Journalism and information
Ciências Empresarias	15 036	75	Business and administration
Direito	4 329	0	Law
Ciências da Vida	2 307	45	Life sciences
Ciências Físicas	1 544	0	Physical sciences
Matemática e Estatística	554	0	Mathematics and statistics
Informática	2 490	25	Computing
Engenharia e Técnicas Afins	10 410	40	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	1 066	0	Manufacturing and processing
Arquitectura e Construção	5 050	45	Architecture and building
Agricultura, Silvicultura e Pescas	688	10	Agriculture, forestry and fishing
Ciências Veterinárias	586	12	Veterinary
Saúde	12 313	168	Health
Serviços Sociais	2 697	25	Social services
Serviços Pessoais	4 807	20	Personal services
Serviços de Transporte	65	0	Transport services
Protecção do Ambiente	1 096	40	Environmental protection
Serviços de Segurança	1051	0	Security services

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

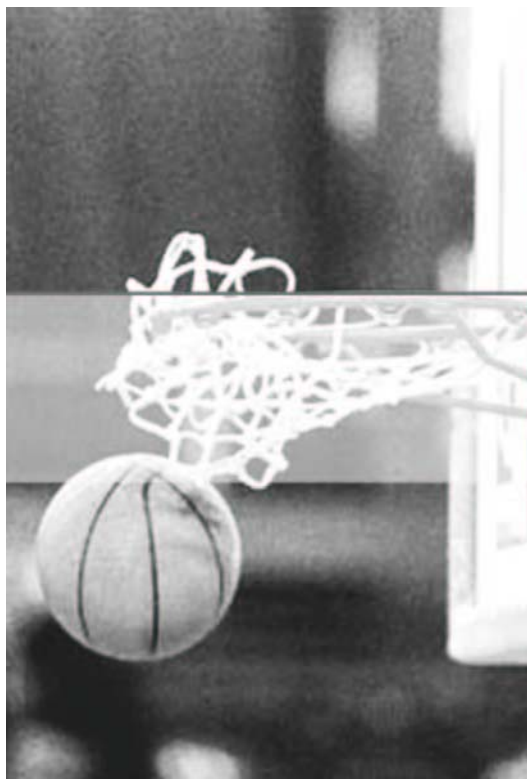
Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE

Subcapítulo 3 *Subchapter 3* =====



Cultura e Desporto
Culture and Sports

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto por município, 2007

II.3.1 - Culture and Sports indicators by municipality, 2007

	Cinema		Espectáculos ao vivo		Publicações periódicas
	Espectadores por habitante	Taxa de ocupação	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º	Euros	%
Portugal	13,4	1,5	0,9	15,7	50,0
Continente	13,5	1,6	0,9	15,8	50,4
R. A. Açores	...	...	0,3	11,8	12,8
Santa Maria	x	x	0,0	//	...
Vila do Porto	x	x	0,0	//	...
São Miguel	x	x	0,3	10,5	12,0
Lagoa (R.A.A.)	x	x	0,0	//	0,0
Nordeste	x	x	0,0	//	0,0
Ponta Delgada	x	x	...	...	...
Povoação	x	x	0,0	//	...
Ribeira Grande	x	x	...	...	0,0
Vila Franca do Campo	x	x	...	...	...
Terceira	x	x	0,4	12,3	17,6
Angra do Heroísmo	x	x	0,3	14,0	13,8
Vila da Praia da Vitória	x	x	0,6	9,1	71,4
Graciosa	x	x	...	...	0,0
Santa Cruz da Graciosa	x	x	...	...	0,0
São Jorge	x	x	0,0	//	0,0
Calheta (R.A.A.)	x	x	0,0	//	0,0
Velas	x	x	0,0	//	0,0
Pico	x	x	...	...	...
Lajes do Pico	x	x	0,0	//	0,0
Madalena	x	x	...	...	0,0
São Roque do Pico	x	x	...	...	...
Faial	x	x	0,7	//	4,1
Horta	x	x	0,7	//	4,1
Flores	x	x	0,0	//	...
Lajes das Flores	x	x	0,0	//	0,0
Santa Cruz das Flores	x	x	0,0	//	...
Corvo	x	x	0,0	//	0,0
Corvo	x	x	0,0	//	0,0

	Cinema		Cultural live shows		Periodical publications
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Spectators per inhabitant	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	No.	%	No.	Euros	%

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto por município, 2007

II.3.1 - Culture and Sports indicators by municipality, 2007

	Museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários		Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante			Despesa em cultura e desporto no total de despesas
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Capital	Correntes	Total	
	N.º	%	Euros			%
Portugal	34 148	18	29,3	45,3	74,6	10,5
Continente	34 668	19	29,4	45,5	74,9	10,6
R. A. Açores	8 734	14	46,5	42,7	89,3	12,1
Santa Maria	...	...	37,3	6,5	43,9	5,0
Vila do Porto	...	...	37,3	6,5	43,9	5,0
São Miguel	...	...	28,9	33,5	62,3	9,5
Lagoa (R.A.A.)	//	//	16,8	44,9	61,6	10,3
Nordeste	//	//	7,4	32,6	40,0	2,8
Ponta Delgada	...	...	26,4	43,5	69,9	12,3
Povoação	//	//	39,0	21,9	60,9	18,1
Ribeira Grande	...	...	50,8	12,8	63,6	8,3
Vila Franca do Campo	//	//	4,0	23,4	27,4	3,4
Terceira	...	...	57,1	64,8	121,9	20,3
Angra do Heroísmo	...	...	26,9	84,2	111,2	20,5
Vila da Praia da Vitória	//	//	108,4	31,7	140,1	20,1
Graciosa	...	...	375,0	95,4	470,4	42,4
Santa Cruz da Graciosa	...	...	375,0	95,4	470,4	42,4
São Jorge	...	...	90,8	14,0	104,8	8,2
Calheta (R.A.A.)	...	...	156,6	15,7	172,3	10,8
Velas	//	//	45,1	12,9	58,0	5,5
Pico	...	...	38,0	92,2	130,2	11,0
Lajes do Pico	...	...	101,8	55,3	157,0	13,1
Madalena	//	//	11,8	133,1	144,9	11,7
São Roque do Pico	//	//	1,3	70,9	72,2	6,8
Faial	9 876	5	7,4	16,4	23,8	3,7
Horta	9 876	5	7,4	16,4	23,8	3,7
Flores	...	...	135,8	20,0	155,8	9,6
Lajes das Flores	//	//	274,2	2,3	276,5	12,9
Santa Cruz das Flores	...	...	53,5	30,6	84,1	6,4
Corvo	//	//	396,6	23,0	419,6	11,3
Corvo	//	//	396,6	23,0	419,6	11,3

	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums		Local administration expenditures on cultural and sports activities per inhabitant			Expenditure on culture and sports as share of total expenditures
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Capital	Current	Total	
	No.	%	Euros			%

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and inventory.

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto por município, 2008

II.3.1 - Culture and Sports indicators by municipality, 2008

	Cinema		Espectáculos ao vivo		Publicações periódicas
	Espectadores por habitante	Taxa de ocupação	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º	Euros	%
Portugal	1,5	12,5	1,0	16,3	53,3
Continente	1,5	12,6	1,0	16,5	53,5
R. A. Açores	...	...	0,6	10,2	12,5
Santa Maria	x	x	0,0	//	...
Vila do Porto	x	x	0,0	//	...
São Miguel	x	x	0,7	10,3	11,7
Lagoa (R.A.A.)	x	x	0,0	//	//
Nordeste	x	x	0,0	//	//
Ponta Delgada	x	x	...	...	...
Povoação	x	x	0,0	//	...
Ribeira Grande	x	x	...	...	//
Vila Franca do Campo	x	x	...	...	...
Terceira	x	x	0,6	10,0	16,3
Angra do Heroísmo	x	x	...	...	12,6
Vila da Praia da Vitória	x	x	...	...	71,4
Graciosa	x	x	...	...	//
Santa Cruz da Graciosa	x	x	...	...	//
São Jorge	x	x	...	...	//
Calheta (R.A.A.)	x	x	...	...	//
Velas	x	x	0,0	//	//
Pico	x	x	0,1	//	...
Lajes do Pico	x	x	...	...	//
Madalena	x	x	...	...	//
São Roque do Pico	x	x	...	...	...
Faial	x	x	...	...	5,8
Horta	x	x	...	...	5,8
Flores	x	x	0,0	//	...
Lajes das Flores	x	x	0,0	//	//
Santa Cruz das Flores	x	x	0,0	//	...
Corvo	x	x	0,0	//	//
Corvo	x	x	0,0	//	//
	Cinema		Cultural live shows		Periodical publications
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Spectators per inhabitant	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	No.	%	No.	Euros	%

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.
Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto por município, 2008

II.3.1 - Culture and Sports indicators by municipality, 2008

	Museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários		Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante			Despesa em cultura e desporto no total de despesas
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Total	Correntes	Capital	
	N.º	%	Euros			%
Portugal	36 286	20,4	81,3	51,4	29,9	10,8
Continente	36 982	21,5	81,4	51,9	29,5	10,9
R. A. Açores	7 954	11,4	84,9	41,7	43,2	10,3
Santa Maria	...	...	55,2	19,4	35,8	6,0
Vila do Porto	...	...	55,2	19,4	35,8	6,0
São Miguel	5 840	20,7	52,2	27,5	24,6	6,5
Lagoa (R.A.A.)	//	//	53,7	26,7	27,1	6,0
Nordeste	//	//	42,5	40,3	2,2	100,0
Ponta Delgada	...	...	54,4	35,0	19,5	8,5
Povoação	//	//	52,3	36,1	16,3	6,4
Ribeira Grande	...	...	47,4	9,4	38,0	5,1
Vila Franca do Campo	...	...	54,7	24,4	30,3	3,4
Terceira	...	...	134,7	67,2	67,5	21,2
Angra do Heroísmo	...	...	96,9	84,5	12,4	18,9
Vila da Praia da Vitória	//	//	198,4	38,0	160,4	23,6
Graciosa	...	...	133,2	91,8	41,4	14,9
Santa Cruz da Graciosa	...	...	133,2	91,8	41,4	14,9
São Jorge	...	...	80,1	24,3	55,9	6,4
Calheta (R.A.A.)	...	...	100,6	19,3	81,3	7,0
Velas	//	//	66,0	27,6	38,4	5,9
Pico	...	...	204,1	109,3	94,9	17,0
Lajes do Pico	//	//	306,8	48,6	258,1	22,4
Madalena	//	//	168,8	151,6	17,2	14,5
São Roque do Pico	...	...	136,3	114,1	22,2	13,0
Faial	9 106	2,7	22,1	18,5	3,6	3,1
Horta	9 106	2,7	22,1	18,5	3,6	3,1
Flores	...	...	189,3	10,2	179,2	12,0
Lajes das Flores	//	//	434,7	6,5	428,3	17,9
Santa Cruz das Flores	...	...	43,5	12,4	31,1	4,0
Corvo	//	//	801,9	27,0	774,8	18,2
Corvo	//	//	801,9	27,0	774,8	18,2

	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums		Local administration expenditures on cultural and sports activities per inhabitant			Expenditure on culture and sports as share of total expenditures
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Total	Current	Capital	
	No.	%	Euros			%

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and inventory.

II.3.2 - Publicações periódicas por município, 2007

II.3.2 - Periodical publications by municipality, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Publicações		Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais		Total	da qual		Total	dos quais	
		em suporte papel e electrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Portugal	1 994	387	36 088	795 998 484	592 441 175	188 364 947	398 194 359	274 846 089	119 830 799
Continente	1 906	361	32 324	777 577 455	575 153 144	187 438 470	385 675 984	262 974 069	119 218 348
R. A. Açores	31	6	2 474	6 745 922	6 402 702	298 220	5 879 277	5 604 442	241 685
Santa Maria	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Vila do Porto	1	0	...	...	...	0	...	...	0
São Miguel	14	3	1 284	4 818 144	4 497 224	...	4 240 717	3 976 332	...
Lagoa (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	12	3	...	...	4 454 024	296 720	...	3 940 692	240 185
Povoação	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Ribeira Grande	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Terceira	9	2	750	1 520 857	1 510 357	...	1 252 916	1 242 466	...
Angra do Heroísmo	6	1	666	1 420 057	1 409 557	...	1 224 116	1 213 666	...
Vila da Praia da Vitória	3	1	84	100 800	100 800	0	28 800	28 800	0
Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Faial	5	1	366	343 296	331 496	0	329 312	329 312	0
Horta	5	1	366	343 296	331 496	0	329 312	329 312	0
Flores	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Publications		Editions	Total circulation			Copies sold		
	Total	of which		Total	of which		Total	of which	
		in paper and electronic support simultaneously			Newspapers	Magazines		Newspapers	Magazines

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

II.3.2 - Publicações periódicas por município, 2008

II.3.2 - Periodical publications by municipality, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Publicações		Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais		Total	da qual		Total	dos quais	
		em suporte papel e electrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Portugal	1 896	431	33 903	800 520 164	624 340 827	164 352 076	373 975 313	268 283 422	102 102 365
Continente	1 810	404	30 106	777 858 263	602 689 910	163 452 213	361 955 247	256 845 223	101 546 402
R. A. Açores	33	6	2 483	6 859 593	6 532 661	285 932	6 005 234	5 750 253	230 031
Santa Maria	1	1	...	...	...	0	...	...	0
Vila do Porto	1	1	...	...	...	0	...	...	0
São Miguel	13	2	1 241	4 781 185	4 475 303	283 882	4 221 113	3 976 493	228 620
Lagoa (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	11	2	...	...	4 432 007	283 882	...	3 940 697	228 620
Povoação	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Ribeira Grande	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Terceira	10	3	749	1 621 226	1 610 176	...	1 356 991	1 346 630	...
Angra do Heroísmo	7	2	665	1 520 426	1 509 376	...	1 328 191	1 317 830	...
Vila da Praia da Vitória	3	1	84	100 800	100 800	0	28 800	28 800	0
Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	...	0	0	...	0
São Jorge	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Faial	7	0	419	396 860	386 860	0	373 936	373 936	0
Horta	7	0	419	396 860	386 860	0	373 936	373 936	0
Flores	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Publications		Editions	Total circulation			Copies sold		
	Total	of which		Total	of which		Total	of which	
		in paper and electronic support simultaneously			Newspapers	Magazines		Newspapers	Magazines

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

II.3.3 - Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2007

II.3.3 - Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2007

	Recintos utilizados	Ecrãs	Lugares	Sessões	Espectadores	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	176	546	109 820	605 717	16 318 335	69 121
Continente	170	526	105 678	579 941	15 723 661	66 773
Norte	40	150	29 105	164 012	4 793 386	19 319
Minho-Lima	4	7	1 484	6 322	203 270	828
Cávado	5	20	4 239	15 929	475 346	1 795
Ave	4	11	2 234	10 483	287 213	1 179
Grande Porto	11	75	15 123	108 034	3 341 634	13 586
Tâmega	4	11	1 539	8 354	156 652	629
Entre Douro e Vouga	4	10	1 617	3 782	78 952	295
Douro	5	11	1 761	8 404	191 618	803
Alto Trás-os-Montes	3	5	1 108	2 704	58 701	203
Centro	52	106	21 804	87 656	2 022 145	8 386
Baixo Vouga	6	19	3 838	20 879	413 475	1 760
Baixo Mondego	3	21	3 607	28 911	630 095	2 640
Pinhal Litoral	9	17	3 695	11 078	257 868	1 104
Pinhal Interior Norte	4	4	817	570	12 938	38
Dão-Lafões	5	10	1 658	9 261	224 061	948
Pinhal Interior Sul	1	...	...	...	...	...
Serra da Estrela	2	...	...	...	...	...
Beira Interior Norte	4	4	937	398	17 638	47
Beira Interior Sul	2	...	...	...	...	...
Cova da Beira	1	...	...	...	...	...
Oeste	7	12	2 270	4 461	128 968	552
Médio Tejo	8	10	2 939	4 970	153 886	614
Lisboa	37	198	39 734	275 751	7 548 629	33 200
Grande Lisboa	27	151	27 234	221 541	5 962 682	26 526
Península de Setúbal	10	47	12 500	54 210	1 585 947	6 675
Alentejo	29	36	8 809	11 946	306 470	1 164
Alentejo Litoral	3	...	...	...	...	...
Alto Alentejo	6	6	1 589	222	9 833	29
Alentejo Central	9	11	2 865	2 439	81 488	305
Baixo Alentejo	9	9	2 714	655	26 826	55
Lezíria do Tejo	2	...	...	...	...	...
Algarve	12	36	6 226	40 576	1 053 031	4 703
R. A. Açores e R. A. Madeira	6	20	4 142	25 776	594 674	2 348

	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Box office receipts
	No.					thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual.

Source: ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals.

Notas: A informação respeita apenas aos Recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, de acordo com o projecto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei Nº 125/2003 de 20 de Junho). Por razões de confidencialidade a informação das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira é publicada em conjunto.

Notes: Data respect only the precincts that sent information to ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals, in accordance to the project of box-office computerization (Decree-law No. 125/2003 of June 20). By confidentiality reasons the information of Regiões Autónomas dos Açores and Madeira is published in set.

II.3.3 - Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2008

II.3.3 - Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2008

	Recintos utilizados	Ecrãs	Lugares	Sessões	Espectadores	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	182	572	113 792	644 778	15 979 240	69 895
Continente	176	551	109 350	618 632	15 465 799	67 780
Norte	42	152	29 487	175 800	4 749 674	19 619
Minho-Lima	4	7	1 306	6 419	183 862	788
Cávado	5	20	4 239	24 723	603 586	2 369
Ave	4	11	2 234	10 683	264 535	1 135
Grande Porto	15	79	16 383	106 045	3 176 239	13 162
Tâmega	3	10	1 290	8 702	146 756	585
Entre Douro e Vouga	3	9	1 322	8 389	163 605	665
Douro	4	10	1 392	8 196	164 785	746
Alto Trás-os-Montes	4	6	1 321	2 643	46 306	168
Centro	54	122	24 393	104 687	2 107 007	9 372
Baixo Vouga	7	19	4 548	20 882	378 832	1 674
Baixo Mondego	4	22	4 383	28 054	580 672	2 619
Pinhal Litoral	9	17	3 695	12 838	273 557	1 207
Pinhal Interior Norte	4	4	817	652	14 869	41
Dão-Lafões	6	16	2 577	14 303	234 109	1 079
Pinhal Interior Sul	1	...	...	...	...	...
Serra da Estrela	2	...	...	...	...	...
Beira Interior Norte	5	8	1 288	1 082	25 194	104
Beira Interior Sul	2	...	...	...	...	...
Cova da Beira	1	...	...	...	...	...
Oeste	6	15	2 134	10 715	261 831	1 233
Médio Tejo	7	9	2 829	4 897	133 504	573
Lisboa	37	203	39 798	282 637	7 338 451	33 095
Grande Lisboa	27	153	27 576	219 442	5 780 346	26 281
Península de Setúbal	10	50	12 222	63 195	1 558 105	6 813
Alentejo	33	40	9 718	12 426	268 573	1 060
Alentejo Litoral	3	3	755	261	11 521	38
Alto Alentejo	7	7	2 014	255	11 180	29
Alentejo Central	10	12	3 081	2 488	64 109	243
Baixo Alentejo	9	9	2 646	568	19 595	42
Lezíria do Tejo	4	9	1 222	8 854	162 168	708
Algarve	10	34	5 954	43 082	1 002 094	4 634
R. A. Açores	4	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	2	...	...	...	...	...

	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Box office receipts
	No.					thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual.

Source: ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals.

Notas: A informação respeita apenas aos Recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, de acordo com o projecto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei N.º 125/2003 de 20 de Junho).

Notes: Data respect only the precincts that sent information to ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals, in accordance to the project of box-office computerization (Decree-law No. 125/2003 of June 20).

II.3.4 - Espectáculos ao vivo por município, 2007

II.3.4 - Cultural live shows by municipality, 2007

	Recintos culturais		Espectáculos ao vivo			
	Número	Lotação	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	435	375 779	27 650	9 804 647	4 224 909	66 415
Continente	415	350 789	26 426	9 508 669	4 162 827	65 812
R. A. Açores	11	9 252	401	83 519	22 702	267
Santa Maria	0	0	0	0	0	0
Vila do Porto	0	0	0	0	0	0
São Miguel	4	2 401	205	37 484	9 165	97
Lagoa (R.A.A.)	1	...	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	2	...	...	...	...	...
Povoação	0	0	0	0	0	0
Ribeira Grande	1	...	...	...	...	...
Vila Franca do Campo	0	0	...	...	...	...
Terceira	7	6 851	99	21 769	11 037	136
Angra do Heroísmo	3	5 661	44	9 151	7 233	101
Vila da Praia da Vitória	4	1 190	55	12 618	3 804	35
Graciosa	0	0	...	...	...	...
Santa Cruz da Graciosa	0	0	...	...	...	...
São Jorge	0	0	0	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0
Velas	0	0	0	0	0	0
Pico	0	0	...	...	...	...
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	0	...	...	...	...
São Roque do Pico	0	0	...	...	...	...
Faial	0	0	56	10 628	0	0
Horta	0	0	56	10 628	0	0
Flores	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0

	Cultural precincts		Cultural live shows			
	Number	Capacity	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	No.					thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A informação referente aos espectáculos ao vivo compreende não só os que se realizam em recintos culturais como os que se realizam noutros recintos que não os recintos culturais.

Note: Data presented on cultural live shows includes not only those that took place in cultural precincts, but also those that took place in other precincts.

II.3.4 - Espectáculos ao vivo por município, 2008

II.3.4 - Cultural live shows by municipality, 2008

	Recintos culturais		Espectáculos ao vivo			
	Número	Lotação	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	468	383 475	30 581	11 104 322	4 417 222	72 100
Continente	448	358 485	29 218	10 601 392	4 299 134	70 951
R. A. Açores	11	9 252	510	158 440	77 447	791
Santa Maria	0	0	0	0	0	0
Vila do Porto	0	0	0	0	0	0
São Miguel	4	2 401	226	97 100	62 925	645
Lagoa (R.A.A.)	1	...	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	2	...	...	...	...	...
Povoação	0	0	0	0	0	0
Ribeira Grande	1	...	...	...	...	...
Vila Franca do Campo	0	0	...	...	...	...
Terceira	7	6 851	158	34 466	14 522	146
Angra do Heroísmo	3	5 661	...	...	...	...
Vila da Praia da Vitória	4	1 190	...	...	...	...
Graciosa	0	0	...	...	...	...
Santa Cruz da Graciosa	0	0	...	...	...	...
São Jorge	0	0	...	...	...	...
Calheta (R.A.A.)	0	0	...	...	...	...
Velas	0	0	0	0	0	0
Pico	0	0	6	1 200	0	0
Lajes do Pico	0	0	...	...	...	...
Madalena	0	0	...	...	...	...
São Roque do Pico	0	0	...	...	...	...
Faial	0	0	...	...	...	...
Horta	0	0	...	...	...	...
Flores	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0
	Cultural precincts		Cultural live shows			
	Number	Capacity	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	No.					thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A informação referente aos espectáculos ao vivo compreende não só os que se realizam em recintos culturais como os que se realizam noutros recintos que não os recintos culturais.

Note: Data presented on cultural live shows includes not only those that took place in cultural precincts, but also those that took place in other precincts.

II.3.5 - Museus e galerias de arte por município, 2007

II.3.5 - Museums and art galleries by municipality, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários				Galerias de arte e outros espaços			
	Número	Objectos	Visitantes		Número	Exposições realizadas	Obras expostas	Visitantes
			Total	dos quais				
				Visitantes Escolares				
Portugal	292	24 284 496	9 971 128	1 792 173	804	6 609	259 044	6 889 625
Continente	265	23 906 156	9 187 062	1 735 732	760	6 240	245 241	6 716 057
R. A. Açores	11	165 536	96 073	13 184	19	157	7 856	99 293
Santa Maria	1	...	...	...	1	...	...	...
Vila do Porto	1	...	...	...	1	...	...	...
São Miguel	2	...	...	...	6	49	2 723	33 319
Lagoa (R.A.A.)	0	0	0	0	1	...	...	...
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	1	...	...	...	3	25	1 627	24 224
Povoação	0	0	0	0	1	...	...	...
Ribeira Grande	1	...	...	...	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	0	0	0	0	1	...	...	...
Terceira	1	...	...	...	5	55	1 002	41 470
Angra do Heroísmo	1	...	...	...	3	...	...	...
Vila da Praia da Vitória	0	0	0	0	2	...	...	...
Graciosa	1	...	...	...	1	...	...	...
Santa Cruz da Graciosa	1	...	...	...	1	...	...	...
São Jorge	1	...	...	...	1	...	...	...
Calheta (R.A.A.)	1	...	...	...	0	0	0	0
Velas	0	0	0	0	1	...	...	...
Pico	1	...	...	...	2	...	...	...
Lajes do Pico	1	...	...	...	1	...	...	...
Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	0	0	0	0	1	...	...	...
Faial	3	15 593	29 629	1 604	1	...	...	...
Horta	3	15 593	29 629	1 604	1	...	...	...
Flores	1	...	...	...	1	...	...	...
Lajes das Flores	0	0	0	0	1	...	...	...
Santa Cruz das Flores	1	...	...	...	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	1	...	...	...
Corvo	0	0	0	0	1	...	...	...

	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums				Art galleries and other temporary exhibition spaces			
	Number	Objects	Visitors		Number	Exhibitions carried out	Pieces exhibited	Visitors
			Total	of which				
				School visitors				

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Para as galerias de arte, que não dispõem de controlo de entradas, não se apresentam valores nos visitantes, uma vez que não lhes foi possível estimar os mesmos.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and existence of inventory.

Some art galleries have no entrance control and are unable to estimate values, making results for number of visitors unavailable.

II.3.5 - Museus e galerias de arte por município, 2008

II.3.5 - Museums and art galleries by municipality, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários				Galerias de arte e outros espaços			
	Número	Objectos	Visitantes		Número	Exposições realizadas	Obras expostas	Visitantes
			Total	dos quais				
				Visitantes Escolares				
Portugal	321	23 620 600	11 647 913	2 376 368	840	6 859	304 850	8 048 858
Continente	293	23 240 779	10 835 758	2 325 575	796	6 532	292 324	7 848 075
R. A. Açores	14	172 974	111 358	12 649	20	142	7 027	114 824
Santa Maria	1	...	...	...	1	...	...	...
Vila do Porto	1	...	...	...	1	...	...	...
São Miguel	4	93 196	23 361	4 844	7	53	1 450	36 467
Lagoa (R.A.A.)	0	0	0	0	1	...	...	...
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	1	...	...	...	4	33	768	26 233
Povoação	0	0	0	0	1	...	...	...
Ribeira Grande	2	...	...	...	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	1	...	...	...	1	...	...	...
Terceira	2	...	...	...	5	47	1 867	53 758
Angra do Heroísmo	2	...	...	...	3	33	1 463	47 158
Vila da Praia da Vitória	0	0	0	0	2	...	...	...
Graciosa	1	...	...	...	1	...	...	...
Santa Cruz da Graciosa	1	...	...	...	1	...	...	...
São Jorge	1	...	...	...	1	...	...	...
Calheta (R.A.A.)	1	...	...	...	0	0	0	0
Velas	0	0	0	0	1	...	...	...
Pico	1	...	...	...	2	...	...	...
Lajes do Pico	0	0	0	0	1	...	...	...
Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	1	...	...	...	1	...	...	...
Faial	3	15 920	27 318	751	1	...	...	...
Horta	3	15 920	27 318	751	1	...	...	...
Flores	1	...	...	...	2	...	...	...
Lajes das Flores	0	0	0	0	1	...	...	...
Santa Cruz das Flores	1	...	...	...	1	...	...	...
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0

	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums				Art galleries and other temporary exhibition spaces			
	Number	Objects	Visitors		Number	Exhibitions carried out	Pieces exhibited	Visitors
			Total	of which				
				School visitors				

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Para as galerias de arte, que não dispõem de controlo de entradas, não se apresentam valores nos visitantes, uma vez que não lhes foi possível estimar os mesmos.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and existence of inventory.

Some art galleries have no entrance control and are unable to estimate values, making results for number of visitors unavailable.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2007

II.3.6 - Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2007

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	791 079	480 430	38 637	20 956	59 501	45 250	35 827	18 791	62 519	14 913	160 796	38 093
Continente	758 107	460 433	37 179	20 086	57 955	44 250	34 151	17 947	58 207	14 077	155 396	37 690
R. A. Açores	21 742	10 409	184	84	657	356	607	160	3 426	401	2 454	339
Santa Maria	244	36	0	0	7	0	4	0	0	0	25	0
Vila do Porto	244	36	0	0	7	0	4	0	0	0	25	0
São Miguel	8 288	4 450	173	84	445	227	400	103	1 201	214	677	126
Lagoa (R.A.A.)	940	684	0	0	27	0	34	0	231	0	393	0
Nordeste	211	172	1	1	43	27	36	1	0	5	72	6
Ponta Delgada	4 497	2 798	56	0	164	79	323	99	868	0	142	78
Povoação	413	148	9	9	55	55	0	0	60	0	24	11
Ribeira Grande	1 922	387	72	39	69	12	2	3	0	209	32	30
Vila Franca do Campo	304	259	36	36	87	53	5	0	43	0	13	0
Terceira	6 797	3 613	0	0	17	0	67	5	1 553	150	903	194
Angra do Heroísmo	3 903	2 958	0	0	13	0	67	5	1 189	150	670	194
Vila da Praia da Vitória	2 894	654	0	0	5	0	0	0	363	0	232	0
Graciosa	2 285	463	0	0	7	7	9	0	289	38	5	5
Santa Cruz da Graciosa	2 285	463	0	0	7	7	9	0	289	38	5	5
São Jorge	996	133	0	0	24	24	10	1	29	0	23	14
Calheta (R.A.A.)	670	61	0	0	0	0	8	0	13	0	9	0
Velas	325	72	0	0	24	24	2	1	15	0	14	14
Pico	1 930	1 367	11	0	131	84	91	11	295	0	682	0
Lajes do Pico	746	263	0	0	49	24	28	5	28	0	22	0
Madalena	910	836	0	0	82	60	47	1	150	0	554	0
São Roque do Pico	274	269	11	0	0	0	16	5	117	0	105	0
Faial	368	253	0	0	11	0	27	29	9	0	122	0
Horta	368	253	0	0	11	0	27	29	9	0	122	0
Flores	636	82	0	0	4	4	0	10	50	0	18	0
Lajes das Flores	421	4	0	0	4	4	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	215	78	0	0	0	0	0	10	50	0	18	0
Corvo	199	11	0	0	11	11	0	0	0	0	0	0
Corvo	199	11	0	0	11	11	0	0	0	0	0	0

	Total expenditures	Current expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The total of current expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2007

II.3.6 - Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2007

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total de despesas	Despesas de capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades sócio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	791 079	310 649	56 223	18 747	22 035	20 857	3 540	1 151	8 457	68 738	140 854	120 097
Continente	758 107	297 674	55 326	18 678	21 737	20 806	2 605	432	6 046	68 100	134 797	116 211
R. A. Açores	21 742	11 333	849	22	124	49	535	440	2 411	623	5 522	3 634
Santa Maria	244	208	0	0	0	0	65	0	113	0	30	0
Vila do Porto	244	208	0	0	0	0	65	0	113	0	30	0
São Miguel	8 288	3 838	691	8	94	39	193	336	280	231	2 000	1 252
Lagoa (R.A.A.)	940	256	0	0	0	0	30	0	70	0	156	0
Nordeste	211	39	0	0	0	0	0	0	0	0	39	39
Ponta Delgada	4 497	1 699	618	0	3	3	93	16	35	127	806	423
Povoação	413	265	0	0	56	0	51	0	155	0	4	0
Ribeira Grande	1 922	1 535	67	2	35	35	20	319	0	104	976	790
Vila Franca do Campo	304	45	6	6	0	0	0	0	20	0	18	0
Terceira	6 797	3 184	38	0	0	0	124	104	1 578	0	781	39
Angra do Heroísmo	3 903	945	0	0	0	0	124	104	285	0	195	9
Vila da Praia da Vitória	2 894	2 239	38	0	0	0	0	0	1 293	0	586	30
Graciosa	2 285	1 822	120	14	5	5	0	0	55	18	1 624	1 540
Santa Cruz da Graciosa	2 285	1 822	120	14	5	5	0	0	55	18	1 624	1 540
São Jorge	996	863	0	0	11	5	22	0	203	327	300	195
Calheta (R.A.A.)	670	610	0	0	11	5	0	0	57	327	215	195
Velas	325	253	0	0	0	0	22	0	146	0	85	0
Pico	1 930	563	0	0	0	0	102	0	167	0	294	201
Lajes do Pico	746	484	0	0	0	0	28	0	162	0	294	201
Madalena	910	74	0	0	0	0	69	0	5	0	0	0
São Roque do Pico	274	5	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0
Faial	368	115	0	0	0	0	26	0	4	0	86	0
Horta	368	115	0	0	0	0	26	0	4	0	86	0
Flores	636	554	0	0	14	0	3	0	11	43	408	406
Lajes das Flores	421	417	0	0	14	0	3	0	1	0	384	382
Santa Cruz das Flores	215	137	0	0	0	0	0	0	10	43	24	24
Corvo	199	188	0	0	0	0	0	0	1	5	0	0
Corvo	199	188	0	0	0	0	0	0	1	5	0	0

	Total expenditures	Capital expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The total of capital expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2008

II.3.6 - Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	863 808	546 019	42 668	25 055	63 248	46 626	44 733	18 987	76 914	16 230	183 251	38 830
Continente	824 743	525 551	41 172	24 004	61 624	45 570	42 280	17 614	72 814	15 792	177 799	38 526
R. A. Açores	20 753	10 185	170	36	722	385	1 260	717	2 781	275	2 449	141
Santa Maria	307	108	0	0	0	0	24	5	22	0	58	0
Vila do Porto	307	108	0	0	0	0	24	5	22	0	58	0
São Miguel	6 968	3 676	143	36	447	226	273	18	936	233	384	75
Lagoa (R.A.A.)	832	413	0	0	6	0	44	0	152	0	211	0
Nordeste	225	214	0	0	59	22	51	18	8	3	53	8
Ponta Delgada	3 493	2 244	49	0	143	48	170	0	728	70	61	56
Povoação	356	246	10	10	63	55	0	0	0	0	52	11
Ribeira Grande	1 452	288	49	26	80	46	0	0	0	160	0	0
Vila Franca do Campo	610	272	35	0	96	55	8	0	48	0	6	0
Terceira	7 525	3 755	0	0	56	0	642	660	1 140	24	997	40
Angra do Heroísmo	3 401	2 966	0	0	51	0	642	660	838	24	571	40
Vila da Praia da Vitória	4 125	789	0	0	5	0	0	0	302	0	426	0
Graciosa	652	449	0	0	3	3	13	0	278	19	37	5
Santa Cruz da Graciosa	652	449	0	0	3	3	13	0	278	19	37	5
São Jorge	760	230	27	0	31	30	3	0	90	0	35	21
Calheta (R.A.A.)	389	75	0	0	6	5	1	0	42	0	14	0
Velas	371	155	27	0	25	25	1	0	48	0	21	21
Pico	3 030	1 622	0	0	131	106	249	0	309	0	798	0
Lajes do Pico	1 444	229	0	0	63	55	9	0	40	0	10	0
Madalena	1 064	956	0	0	64	51	41	0	160	0	674	0
São Roque do Pico	522	437	0	0	5	0	199	0	109	0	114	0
Faial	345	289	0	0	15	0	57	31	5	0	129	0
Horta	345	289	0	0	15	0	57	31	5	0	129	0
Flores	778	42	0	0	27	9	0	3	0	0	12	0
Lajes das Flores	666	10	0	0	10	9	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	112	32	0	0	17	0	0	3	0	0	12	0
Corvo	388	13	0	0	12	12	0	0	1	0	0	0
Corvo	388	13	0	0	12	12	0	0	1	0	0	0

	Total expenditures	Current expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The total of current expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2008

II.3.6 - Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total de despesas	Despesas de capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades sócio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	863 808	317 789	53 915	21 685	21 428	19 914	4 529	1 681	11 195	56 796	154 542	124 935
Continente	824 743	299 192	53 246	21 537	16 560	15 591	3 720	758	8 656	56 459	147 738	121 161
R. A. Açores	20 753	10 569	473	4	73	36	420	482	2 337	336	5 466	3 594
Santa Maria	307	199	0	0	0	0	65	0	103	0	32	0
Vila do Porto	307	199	0	0	0	0	65	0	103	0	32	0
São Miguel	6 968	3 292	92	0	59	27	154	481	346	238	1 917	820
Lagoa (R.A.A.)	832	419	0	0	0	0	0	0	117	0	302	0
Nordeste	225	12	0	0	0	0	12	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	3 493	1 249	68	0	3	3	75	16	111	200	773	440
Povoação	356	111	0	0	20	0	29	0	50	0	12	7
Ribeira Grande	1 452	1 164	0	0	23	23	34	464	11	38	591	374
Vila Franca do Campo	610	338	24	0	12	0	4	0	58	0	240	0
Terceira	7 525	3 770	367	0	0	0	0	0	1 562	7	1 181	665
Angra do Heroísmo	3 401	434	0	0	0	0	0	0	290	7	134	134
Vila da Praia da Vitória	4 125	3 335	367	0	0	0	0	0	1 272	0	1 047	531
Graciosa	652	203	13	4	4	4	0	0	0	36	149	62
Santa Cruz da Graciosa	652	203	13	4	4	4	0	0	0	36	149	62
São Jorge	760	530	0	0	0	0	10	0	113	0	407	314
Calheta (R.A.A.)	389	314	0	0	0	0	0	0	0	0	314	314
Velas	371	216	0	0	0	0	10	0	113	0	93	0
Pico	3 030	1 408	0	0	5	0	173	0	111	0	1 115	1 077
Lajes do Pico	1 444	1 215	0	0	0	0	44	0	64	0	1 107	1 077
Madalena	1 064	108	0	0	0	0	56	0	47	0	5	0
São Roque do Pico	522	85	0	0	5	0	73	0	0	0	3	0
Faial	345	56	0	0	0	0	19	1	29	0	8	0
Horta	345	56	0	0	0	0	19	1	29	0	8	0
Flores	778	736	0	0	5	5	0	0	74	8	649	649
Lajes das Flores	666	656	0	0	5	5	0	0	0	2	649	649
Santa Cruz das Flores	112	80	0	0	0	0	0	0	74	6	0	0
Corvo	388	375	0	0	0	0	0	0	0	46	9	6
Corvo	388	375	0	0	0	0	0	0	0	46	9	6

	Total expenditures	Capital expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

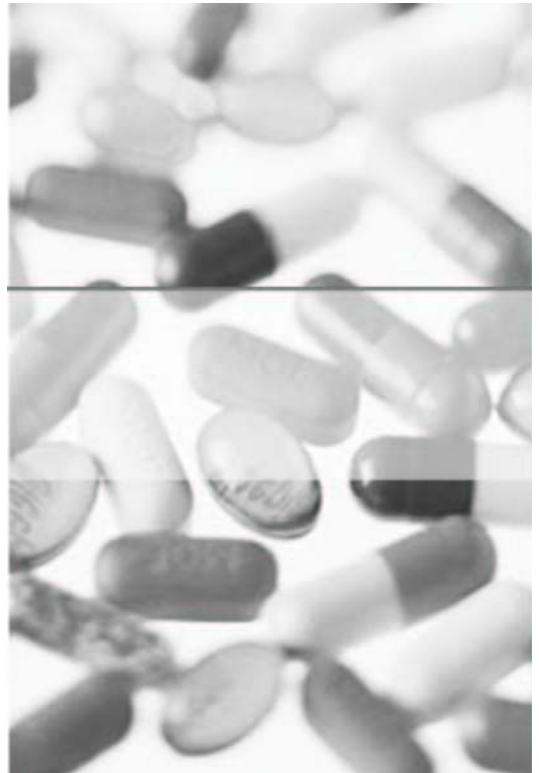
Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The total of capital expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE



Subcapítulo 4 *Subchapter 4* =====



Saúde
Health

II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2007 e 2008 (continua)

II.4.1 - Health indicators by municipality, 2007 and 2008 (to be continued)

	Enfermeiros por 1000 habitantes	Médicos por 1000 habitantes	Farmácias e postos de medicamentos por 1000 habitantes	Internamentos por 1000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde	Consultas por habitante	Camas por 1000 habitantes nos estabelecimentos de saúde	Taxa de ocupação de camas no ano
	N.º							%
	2008			2007				
Portugal	5,3	3,7	0,3	117,8	2 222,6	4,1	3,5	76,9
Continente	5,2	3,7	0,3	117,7	2 163,5	4,1	3,3	76,9
R. A. Açores	6,7	2,0	0,3	124,3	27,7	2,1	7,2	73,7
Santa Maria	4,1	1,3	0,2	128,7	0,0	2,0	3,6	89,2
Vila do Porto	4,1	1,3	0,2	128,7	0,0	2,0	3,6	89,2
São Miguel	6,2	2,2	0,3	122,0	14,9	1,8	7,0	0,0
Lagoa (R.A.A.)	0,4	1,3	0,2	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0
Nordeste	3,4	0,9	0,4	47,1	0,0	1,4	4,7	85,2
Ponta Delgada	10,6	3,8	0,3	233,8	14,9	2,6	12,7	75,5
Povoação	2,5	0,9	0,3	47,5	0,0	0,7	2,4	33,4
Ribeira Grande	2,3	0,7	0,2	13,3	0,0	1,0	1,9	88,5
Vila Franca do Campo	3,1	0,4	0,2	19,3	0,0	1,8	1,8	74,4
Terceira	8,9	2,2	0,3	151,5	8,7	2,1	16,2	82,4
Angra do Heroísmo	13,0	2,7	0,3	240,6	8,7	2,4	16,2	82,4
Vila da Praia da Vitória	2,1	1,3	0,3	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0
Graciosa	4,1	0,6	0,2	76,4	0,0	3,0	3,3	30,9
Santa Cruz da Graciosa	4,1	0,6	0,2	76,4	0,0	3,0	3,3	30,9
São Jorge	3,9	1,0	0,5	101,0	0,0	2,9	5,9	42,4
Calheta (R.A.A.)	5,2	0,8	0,5	74,0	0,0	2,6	5,4	41,3
Velas	2,5	1,1	0,4	119,7	0,0	3,2	6,2	43,0
Pico	4,8	1,2	0,4	45,7	0,0	1,8	2,8	41,9
Lajes do Pico	4,9	1,1	0,2	42,9	0,0	1,7	2,3	53,4
Madalena	2,2	0,5	0,3	33,5	0,0	1,6	2,2	35,5
São Roque do Pico	4,2	1,3	0,3	69,3	0,0	2,4	4,2	39,5
Faial	11,0	2,4	0,3	170,0	4,0	3,2	6,5	49,6
Horta	11,0	2,4	0,3	170,0	4,0	3,2	6,5	49,6
Flores	7,0	0,7	1,2	58,6	0,0	4,8	4,7	16,1
Lajes das Flores	0,0	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Santa Cruz das Flores	7,0	0,0	1,2	93,4	0,0	7,7	7,4	16,1
Corvo	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Corvo	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

	Nurses per 1000 inhabitants	Physicians per 1000 inhabitants	Pharmacies and mobile medicine depots per 1000 inhabitants	Hospitalisations per 1000 inhabitants	Major and medium surgeries per day	Medical appointments per inhabitant	Beds per 1000 inhabitants at health establishments	Annual bed-occupancy rate
	No.							%
	2008			2007				

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Saúde; Estatísticas Demográficas; Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Sources: Statistics Portugal, Health Statistics; Demographic Statistics; Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: O número de médicos por 1000 habitantes é apresentado por local de residência. O número de enfermeiros por 1000 habitantes é apresentado por local de actividade.

Note: Figures on physicians per 1000 inhabitants have considered the place of residence. Figures on nurses per 1000 inhabitants have considered the place of occupational activity.

II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2007 e 2008 (continuação)

II.4.1 - Health indicators by municipality, 2007 and 2008 (continued)

Unidade: ‰

Unit: ‰

	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2004/2008)	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2004/2008)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos	Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória
	2008				
Portugal	3,5	2,2	3,2	2,3	0,3
Continente	3,4	2,2	3,2	2,3	0,3
R. A. Açores	4,8	3,2	3,5	1,9	0,3
Santa Maria	0,0	0,0	2,5	2,3	0,0
Vila do Porto	0,0	0,0	2,5	2,3	0,0
São Miguel	4,7	2,6	3,1	1,6	0,3
Lagoa (R.A.A.)	6,1	3,1	2,4	1,5	0,8
Nordeste	3,9	3,9	4,9	0,8	...
Ponta Delgada	4,7	3,3	3,1	2,0	0,2
Povoação	3,1	0,0	3,7	1,3	0,7
Ribeira Grande	4,5	1,2	3,3	1,0	0,4
Vila Franca do Campo	4,4	2,9	3,0	1,9	0,0
Terceira	4,9	3,6	3,4	2,1	0,1
Angra do Heroísmo	4,2	3,2	3,8	2,3	...
Vila da Praia da Vitória	6,1	4,4	2,6	1,8	...
Graciosa	10,5	10,5	5,3	2,0	0,6
Santa Cruz da Graciosa	10,5	10,5	5,3	2,0	0,6
São Jorge	9,4	9,4	6,2	3,2	0,0
Calheta (R.A.A.)	5,4	5,4	4,9	1,8	0,0
Velas	12,6	12,6	7,1	4,1	0,0
Pico	6,7	6,7	4,4	3,0	0,5
Lajes do Pico	0,0	0,0	6,2	3,8	0,0
Madalena	15,7	15,7	4,4	2,2	...
São Roque do Pico	0,0	0,0	2,1	3,4	1,0
Faial	3,6	3,6	4,4	1,8	0,3
Horta	3,6	3,6	4,4	1,8	0,3
Flores	0,0	0,0	3,4	1,5	...
Lajes das Flores	0,0	0,0	4,6	2,0	...
Santa Cruz das Flores	0,0	0,0	2,7	1,2	0,0
Corvo	0,0	0,0	...	...	0,0
Corvo	0,0	0,0	...	...	0,0
	Quinquennial infant mortality rate (2004/2008)	Quinquennial neonatal mortality rate (2004/2008)	Mortality rate due to circulatory system diseases	Mortality rate due to malignant neoplasms	Incidence rate of notifiable diseases
	2008				

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Saúde; Estatísticas Demográficas; Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Sources: Statistics Portugal, Health Statistics; Demographic Statistics; Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: A taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória não inclui as notificações de infeções por VIH.

Note: The incidence rate of notifiable diseases excludes registrations of HIV infections.

II.4.2 - Hospitais por município, 2007

II.4.2 - Hospitals by municipality, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	De enfermagem	Outro
Portugal	198	99	99	36 178	812	1 240 923	10 187 670	119 423	21 024	36 812	61 587
Continente	183	95	88	33 013	776	1 186 581	9 290 320	112 664	20 280	34 993	57 391
R. A. Açores	8	3	5	1 487	22	26 120	414 741	3 134	390	826	1918
Santa Maria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Porto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Miguel	4	1	3	817	17	15 040	225 217	1 693	216	466	1 011
Lagoa (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	4	1	3	817	17	15 040	225 217	1 693	216	466	1 011
Povoação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Grande	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Terceira	3	1	2	570	3	8 449	171 432	995	126	270	599
Angra do Heroísmo	3	1	2	570	3	8 449	171 432	995	126	270	599
Vila da Praia da Vitória	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	1	1	0	100	2	2 631	18 092	446	48	90	308
Horta	1	1	0	100	2	2 631	18 092	446	48	90	308
Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			
	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days spent in in-patient facilities	Total	Medical	Nursing	Other

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.
Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade.

Note: Data on personnel employed is presented by location of activity.

II.4.3 - Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2007

II.4.3 - External appointments in hospitals by municipality and according to the speciality, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Especialidade								
		Cirurgia geral	Ginecologia	Medicina interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria médica	Psiquiatria	Outras
Portugal	13 369 520	913 667	669 793	675 160	956 525	1 228 159	635 931	556 234	546 245	7 187 806
Continente	12 782 672	876 743	637 352	640 868	907 221	1 194 126	606 013	527 891	518 719	6 873 739
R. A. Açores	210 364	9 447	11 489	6 431	16 535	8 430	17 000	9 089	12 135	119 808
Santa Maria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Porto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Miguel	117 158	3 056	5 717	3 468	9 792	6 228	7 438	6 406	6 901	68 152
Lagoa (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	117 158	3 056	5 717	3 468	9 792	6 228	7 438	6 406	6 901	68 152
Povoação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Grande	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Terceira	59 520	2 418	4 464	1 286	5 088	863	8 281	1 418	3 419	32 283
Angra do Heroísmo	59 520	2 418	4 464	1 286	5 088	863	8 281	1 418	3 419	32 283
Vila da Praia da Vitória	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	33 686	3 973	1 308	1 677	1 655	1 339	1 281	1 265	1 815	19 373
Horta	33 686	3 973	1 308	1 677	1 655	1 339	1 281	1 265	1 815	19 373
Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	Speciality								
		General surgery	Gynaecology	Internal medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical paediatrics	Psychiatry	Others

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões por município, 2007

II.4.4 - Official clinics and extensions by municipality, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço			
								Total	Médicos	Pessoal de enfermagem	Outro
Portugal	377	44	333	1 874	675	8 270	154 226	29 929	7 312	8 328	14 289
Continente	346	29	317	1 733	355	3 935	81 538	26 705	7 034	7 309	12 362
R. A. Açores	17	12	5	102	269	4 150	57 607	1 616	140	451	1 025
Santa Maria	1	1	0	4	20	715	6 510	71	3	19	49
Vila do Porto	1	1	0	4	20	715	6 510	71	3	19	49
São Miguel	6	4	2	32	117	1 189	33 250	765	66	240	459
Lagoa (R.A.A.)	1	0	1	2	0	0	0	30	5	14	11
Nordeste	1	1	0	1	25	249	7 777	70	5	13	52
Ponta Delgada	1	0	1	18	0	0	0	317	30	107	180
Povoação	1	1	0	4	16	322	1 951	65	6	16	43
Ribeira Grande	1	1	0	6	56	403	18 094	182	12	58	112
Vila Franca do Campo	1	1	0	1	20	215	5 428	101	8	32	61
Terceira	2	0	2	25	0	0	0	293	29	86	178
Angra do Heroísmo	1	0	1	14	0	0	0	168	15	50	103
Vila da Praia da Vitória	1	0	1	11	0	0	0	125	14	36	75
Graciosa	1	1	0	0	16	371	1 806	53	4	15	34
Santa Cruz da Graciosa	1	1	0	0	16	371	1 806	53	4	15	34
São Jorge	2	2	0	9	56	959	8 659	112	9	16	87
Calheta (R.A.A.)	1	1	0	4	21	288	3 167	56	3	12	41
Velas	1	1	0	5	35	671	5 492	56	6	4	46
Pico	3	3	0	13	41	677	6 267	168	12	38	118
Lajes do Pico	1	1	0	5	11	204	2 146	61	4	14	43
Madalena	1	1	0	5	14	210	1 816	52	3	12	37
São Roque do Pico	1	1	0	3	16	263	2 305	55	5	12	38
Faial	1	0	1	13	0	0	0	97	12	27	58
Horta	1	0	1	13	0	0	0	97	12	27	58
Flores	1	1	0	6	19	239	1 115	57	5	10	42
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	1	1	0	6	19	239	1 115	57	5	10	42
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Total	With in-patient system	Without in-patient system	Official clinic peripheral units	Beds	Hospitalisations	Days spent in in-patient	Personnel employed			
								Total	Medical	Nurses	Others

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Statistics.

Notas: O número de camas refere-se à lotação praticada. O número de internamentos resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano – cada doente pode ter dado entrada no serviço de internamento do centro de saúde uma ou mais vezes durante o ano – e os doentes transitados do ano anterior. O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade.

Notes: Data on beds is referred to the allotment practiced. Data on hospitalisations result from adding up new arrivals of in-patients in the year – each patient may have been hospitalised more than once during the year – to in-patients carried over from the preceding year. Data on personnel employed is presented by location of activity.

II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade por município, 2007

II.4.5 - Medical appointments in official clinics by municipality and according to the speciality , 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Especialidade									
		Medicina geral e familiar/clínica geral	Estoma- tologia e medicina dentária	Gineco- logia	Oftalmo- logia	Otorrinola- ringologia	Planea- mento familiar	Pneumo- logia	Saúde infantil e juvenil/pe- diatria	Saúde materna/ Obstetrícia	Outras especiali- dades
Portugal	29 647 608	24 619 936	122 777	21 359	75 740	16 218	888 626	119 554	2 986 917	527 198	269 283
Continente	28 986 906	24 166 802	94 735	17 714	72 539	11 905	867 446	117 218	2 925 698	513 372	199 477
R. A. Açores	293 422	185 090	24 676	3 368	2 809	4 053	7 803	634	32 866	8 457	23 666
Santa Maria	10 937	3 090	1 262	639	678	421	809	119	927	322	2 670
Vila do Porto	10 937	3 090	1 262	639	678	421	809	119	927	322	2 670
São Miguel	119 132	76 515	9 415	0	0	863	3 241	0	19 395	4 417	5 286
Lagoa (R.A.A)	9 089	6 851	0	0	0	0	286	0	1 538	414	0
Nordeste	7 299	4 986	618	0	0	0	200	0	1 120	169	206
Ponta Delgada	49 393	30 375	3 284	0	0	863	1 149	0	8 536	2 148	3 038
Povoação	4 662	1 538	1 427	0	0	0	142	0	1 187	165	203
Ribeira Grande	28 728	18 874	1 916	0	0	0	798	0	4 617	1 004	1 519
Vila Franca do Campo	19 961	13 891	2 170	0	0	0	666	0	2 397	517	320
Terceira	57 830	41 814	4 573	0	0	227	183	0	4 437	1 481	5 115
Angra do Heroísmo	26 191	18 352	2 759	0	0	0	0	0	1 719	770	2 591
Vila da Praia da Vitória	31 639	23 462	1 814	0	0	227	183	0	2 718	711	2 524
Graciosa	14 693	9 674	1 348	224	263	387	505	129	482	197	1 484
Santa Cruz da Graciosa	14 693	9 674	1 348	224	263	387	505	129	482	197	1 484
São Jorge	27 773	17 905	2 410	320	659	869	819	233	1 408	646	2 504
Calheta (R.A.A.)	10 061	4 868	1 234	128	326	513	664	106	767	355	1 100
Velas	17 712	13 037	1 176	192	333	356	155	127	641	291	1 404
Pico	27 176	13 697	1 122	1 693	1 209	817	965	153	2 285	1 045	4 190
Lajes do Pico	7 868	3 641	893	574	385	244	177	41	373	200	1 340
Madalena	10 325	4 885	165	591	484	391	583	63	982	503	1 678
São Roque do Pico	8 983	5 171	64	528	340	182	205	49	930	342	1 172
Faial	16 267	11 647	0	0	0	0	1 250	0	2 703	154	513
Horta	16 267	11 647	0	0	0	0	1 250	0	2 703	154	513
Flores	19 614	10 748	4 546	492	0	469	31	0	1 229	195	1 904
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	19 614	10 748	4 546	492	0	469	31	0	1 229	195	1 904
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	Medical specialities									
		Family and general medicine/gen- eral practice	Stomatology and dental medicine	Gynae- cology	Ophthalmo- logy	Otorhino- laryngology	Family Planning	Pneumo- logy	Infant and juvenile health / paediatrics	Maternal health / obstetrics	Others

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Statistics.

Nota: A especialidade "Medicina geral e familiar / Clínica geral" inclui as consultas complementares.

Note: The speciality "Family and general medicine / General practice" includes complementary appointments.

II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2008

II.4.6 - Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Farmácias e postos farmacêuticos móveis	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de farmácia
Portugal	3 037	2 774	263	6 931	4 840
Continente	2 906	2 665	241	6 691	4 609
R. A. Açores	68	47	21	94	157
Santa Maria	1	1	0	1	1
Vila do Porto	1	1	0	1	1
São Miguel	35	24	11	51	81
Lagoa (R.A.A.)	3	2	1	7	8
Nordeste	2	1	1	1	3
Ponta Delgada	19	13	6	29	47
Povoação	2	1	1	2	6
Ribeira Grande	7	5	2	9	16
Vila Franca do Campo	2	2	0	3	1
Terceira	15	11	4	19	45
Angra do Heroísmo	9	7	2	11	29
Vila da Praia da Vitória	6	4	2	8	16
Graciosa	1	1	0	2	1
Santa Cruz da Graciosa	1	1	0	2	1
São Jorge	4	2	2	4	5
Calheta (R.A.A.)	2	1	1	2	1
Velas	2	1	1	2	4
Pico	4	4	0	8	6
Lajes do Pico	1	1	0	3	2
Madalena	2	2	0	3	2
São Roque do Pico	1	1	0	2	2
Faial	5	3	2	5	12
Horta	5	3	2	5	12
Flores	3	1	2	4	6
Lajes das Flores	0	0	0	0	1
Santa Cruz das Flores	3	1	2	4	5
Corvo	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0
	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Farmácias.

Source: Statistics Portugal, Pharmacies Statistics.

Nota: Os farmacêuticos de oficina são apresentados por local de actividade. Os profissionais de farmácia são apresentados por local de residência e incluem ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Note: Figures on laboratory pharmacists have considered the place of occupational activity. Figures on pharmacy professionals have considered the place of residence and include technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.

II.4.7 - Médicos por município de residência, segundo a especialidade por município, 2008

II.4.7 - Physicians by municipality of residence and according to the speciality, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia Geral	Estomatologia	Ginecologia e Obstetrícia	Medicina geral e familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Portugal	38 932	14 483	28 171	1 442	686	1 463	5 055	850	934	1 505	912	15 324
Continente	37 820	14 062	27 376	1 396	673	1 415	4 919	829	908	1 465	893	14 878
R. A. Açores	495	197	333	18	8	22	51	11	9	18	11	185
Santa Maria	7	5	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Vila do Porto	7	5	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0
São Miguel	301	115	209	10	2	12	28	8	6	14	6	123
Lagoa (R.A.A.)	21	7	14	0	0	2	4	0	1	1	0	6
Nordeste	5	4	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	241	83	179	7	2	10	18	7	5	12	6	112
Povoação	6	1	6	1	0	0	4	0	0	0	0	1
Ribeira Grande	23	16	8	2	0	0	1	1	0	1	0	3
Vila Franca do Campo	5	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Terceira	122	50	81	6	4	8	9	1	3	4	4	42
Angra do Heroísmo	94	29	74	6	4	8	6	1	3	4	3	39
Vila da Praia da Vitória	28	21	7	0	0	0	3	0	0	0	1	3
Graciosa	3	1	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Santa Cruz da Graciosa	3	1	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1
São Jorge	9	5	4	0	0	0	3	0	0	0	0	1
Calheta (R.A.A.)	3	2	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Velas	6	3	3	0	0	0	2	0	0	0	0	1
Pico	13	5	10	0	0	0	7	0	0	0	0	3
Lajes do Pico	5	3	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Madalena	3	1	3	0	0	0	2	0	0	0	0	1
São Roque do Pico	5	1	5	0	0	0	4	0	0	0	0	1
Faial	38	14	25	2	2	2	1	2	0	0	1	15
Horta	38	14	25	2	2	2	1	2	0	0	1	15
Flores	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	Non- specialists	Specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and Obstetrics	Family and general medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry	Other specialities

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal da Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics.

Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.

Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialities he/she is practicing.

CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE



Subcapítulo 5 *Subchapter 5* =====



Trabalho
Labour

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2008 (continua)

II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II, 2008 (to be continued)

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de desemprego			Proporção de desemprego de longa duração	Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população	Quadros superiores e especialistas no total de empregados
	Total	Mulheres	15-24 anos			
Portugal	7,6	8,8	16,4	49,8	40,9	15,1
Continente	7,7	8,9	16,6	49,9	41,3	15,4
Norte	8,7	10,1	16,2	52,8	33,7	13,7
Centro	5,4	7,1	12,1	46,3	38,4	10,7
Lisboa	8,2	8,4	20,9	50,8	53,0	21,8
Alentejo	9,0	11,7	19,6 §	42,9	41,7	15,9
Algarve	7,0	9,0	19,3 §	41,7	46,0	16,7
R. A. Açores	5,5	8,3 §	12,8 §	45,4 §	28,4	8,2
R. A. Madeira	6,0	6,3 §	15,1 §	49,8 §	37,0	12,2
	Unemployment rate			Long-term unemployment as a share of total unemployment	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment
	Total	Female	15-24 years			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2008 (continuação)

II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II, 2008 (continued)

	Empregados no sector terciário no total de empregados	Empregados por conta de outrem no total de empregados	Empregados por conta própria no total de empregados	Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	Empregados a tempo completo no total de empregados	Empregados com 3 ou mais empregos significativos anteriores ao actual no total de empregados	Inactivos por 100 empregados	Duração média habitual do horário semanal
	%						N.º	hora
Portugal	59,3	76,0	23,0	77,2	88,1	32,8	96,2	39,0
Continente	59,1	75,7	23,3	77,0	87,9	33,5	95,6	39,0
Norte	50,4	74,4	24,4	79,8	88,7	28,0	97,5	39,7
Centro	47,9	66,7	32,6	78,5	80,8	32,5	78,7	37,1
Lisboa	78,5	85,1	14,1	75,2	91,5	40,7	102,9	39,6
Alentejo	64,6	80,6	18,1	70,4	93,5	31,9	118,2	39,9
Algarve	71,6	75,7	22,9	69,4	92,9	45,1	102,4	39,9
R. A. Açores	60,1	78,7	19,9	78,9	93,2	18,7	113,8	40,3
R. A. Madeira	66,5	83,6	15,5	81,4	91,2	15,0	101,4	38,3
	Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employees as a share of total employment	Self-employed persons as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Full-time employment as a share of total employment	Employed population with 3 or more significant jobs before the current one as a share of total employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time
	%						No.	hour

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Por emprego significativo entende-se todo aquele que teve uma duração mínima de seis meses.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Significant job: job with at least six months of duration.

II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho por município, 2007

II.5.2 - Labour market indicators by municipality, 2007

	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%		Euros	%			
Portugal	24,9	23,9	963,3	12,3	24,9	8,2	40,3
Continente	24,9	24,0	965,2	12,3	25,0	8,5	40,6
R. A. Açores	24,6	20,6	864,3	11,1	26,9	4,6	32,0
Santa Maria	28,4	33,3	1 312,4	20,5	72,2	22,4	44,1
Vila do Porto	28,4	33,3	1 312,4	20,5	72,2	22,4	44,1
São Miguel	21,6	21,8	888,4	10,4	24,0	6,2	34,1
Lagoa (R. A. A.)	30,1	8,4	711,1	3,7	16,4	5,4	22,9
Nordeste	37,6	7,5	687,9	3,7	37,2	6,0	19,5
Ponta Delgada	19,7	22,7	955,8	12,9	26,3	6,0	35,3
Povoação	34,4	8,1	688,5	8,2	40,4	5,4	21,2
Ribeira Grande	20,0	28,0	789,8	7,4	16,4	5,0	27,6
Vila Franca do Campo	34,1	13,5	695,2	6,1	18,0	4,9	23,2
Terceira	28,4	18,5	810,0	9,3	21,8	5,5	28,1
Angra do Heroísmo	27,2	20,2	808,9	7,7	20,0	5,8	29,9
Vila da Praia da Vitória	31,4	14,5	812,6	13,4	27,7	5,0	23,8
Graciosa	33,3	16,5	729,9	8,9	32,5	6,1	22,3
Santa Cruz da Graciosa	33,3	16,5	729,9	8,9	32,5	6,1	22,3
São Jorge	25,6	14,2	720,1	11,9	26,7	5,1	27,5
Calheta (R. A. A.)	24,3	3,7	640,4	12,5	30,2	12,9	33,9
Velas	26,3	19,5	760,9	10,5	28,7	6,5	25,4
Pico	31,4	13,1	768,8	14,7	31,5	20,7	16,3
Lajes do Pico	30,7	8,1	768,7	20,9	41,7	27,0	15,7
Madalena	29,3	15,0	772,3	13,8	28,8	25,5	18,3
São Roque do Pico	36,5	13,0	761,2	12,0	44,6	8,9	18,5
Faial	30,4	19,8	849,0	12,4	29,5	4,5	28,1
Horta	30,4	19,8	849,0	12,4	29,5	4,5	28,1
Flores	25,4	31,4	867,0	18,5	45,0	9,4	41,3
Lajes das Flores	47,3	6,6	684,6	6,1	41,9	6,1	20,4
Santa Cruz das Flores	19,8	37,7	913,4	19,6	44,0	8,5	44,6
Corvo	28,8	40,4	938,3	22,9	43,9	32,9	31,8
Corvo	28,8	40,4	938,3	22,9	43,9	32,9	31,8
	Rate of employees in establishments with < 10 workers	Rate of employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in mean monthly earning by sex	Disparity in mean monthly earning by enterprise size class	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by education level
	%		Euros	%			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: A informação relativa a TCO e "ganho" diz respeito a TCO a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data on "employees" and "earning" refers to full time employees with full remuneration.

II.5.3 - Taxa de actividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2008

II.5.3 - Activity rate by NUTS II and according to age group and sex, 2008

Unidade: %

Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	53,0	58,2	48,0	41,6	44,4	38,6	90,0	93,0	86,9	89,9	94,8	85,0	48,8	58,0	41,2	74,2
Continente	53,1	58,2	48,3	41,5	44,1	38,8	90,2	93,1	87,2	90,1	94,8	85,4	49,0	57,9	41,5	74,4
Norte	52,9	58,6	47,5	45,5	49,4	41,4	89,5	91,8	87,2	87,9	94,1	81,9	48,3	58,7	39,5	72,9
Centro	57,3	62,9	52,2	41,3	45,5	36,9	90,0	94,8	85,2	90,6	94,6	86,7	57,9	67,0	50,4	76,7
Lisboa	51,4	55,1	48,1	37,0	35,8	38,2	91,4	93,2	89,6	92,2	96,1	88,4	45,2	52,1	39,5	74,8
Alentejo	48,2	53,9	42,6	36,9	39,8	33,8	90,1	93,7	86,2	90,6	94,6	86,4	39,5	48,1	32,1	72,9
Algarve	51,2	57,0	45,4	39,8	42,4	37,0	89,1	94,0	83,8	91,6	93,6	89,5	45,8	55,8	36,6	74,7
R. A. Açores	48,2	58,1	38,4	43,6	52,8	34,0	86,9	93,2	80,3	84,7	95,4	73,7	42,2	59,6	27,0	68,5
R. A. Madeira	51,2	57,2	45,9	39,8	44,4	35,1	84,9	87,5	82,2	88,0	95,6	80,9	48,4	60,9	39,7	71,5

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.4 - Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2008

II.5.4 - Employment rate by NUTS II and according to age group and sex, 2008

Unidade: %

Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	57,8	64,9	51,2	34,7	38,5	30,8	82,1	86,8	77,4	83,9	89,1	78,7	46,2	55,0	38,8	68,2
Continente	57,8	64,8	51,4	34,6	38,2	31,0	82,2	86,9	77,5	83,9	89,0	78,9	46,3	54,9	39,1	68,3
Norte	57,3	65,1	50,2	38,1	42,9	33,1	80,2	85,0	75,4	81,8	88,3	75,5	45,2	54,9	37,0	66,3
Centro	63,0	70,8	55,9	36,3	42,2	30,1	82,7	89,6	75,6	86,4	91,4	81,3	56,0	65,0	48,6	71,9
Lisboa	56,1	60,9	51,7	29,3	28,0	30,6	84,9	86,8	82,8	84,5	87,7	81,3	42,3	49,0	36,8	68,5
Alentejo	50,6	58,5	43,0	29,7	34,3	24,8	80,9	86,8	74,6	84,2	89,4	78,6	36,7	45,4	29,1	66,1
Algarve	56,2	64,1	48,5	32,1	36,0	28,0	82,4	88,8	75,5	86,1	89,6	82,3	43,7	53,5	34,6	69,2
R. A. Açores	56,1	69,6	43,0	38,0	49,0	26,5	81,2	88,5	73,6	82,3	93,5	70,7	40,8	58,5	25,4	64,7
R. A. Madeira	58,5	66,9	51,4	33,8	38,5	29,0	78,6	81,5	75,6	84,0	91,6	76,9	47,0	58,9	38,5	67,0
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.5 - População activa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2008

II.5.5 - Active population by NUTS II and according to age group and sex, 2008

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 624,9	2 991,4	2 633,4	507,5	276,9	230,6	1 464,4	763,5	700,9	1 423,1	746,2	677,0	2 229,8	1 204,8	1 025,0	5 298,8
Continente	5 381,2	2 854,7	2 526,5	477,8	259,2	218,6	1 392,8	725,2	667,5	1 358,7	710,9	647,8	2 152,0	1 159,5	992,6	5 062,0
Norte	1 983,4	1 063,3	920,1	212,0	117,6	94,4	521,3	267,0	254,4	511,2	268,9	242,3	738,9	409,8	329,1	1 886,9
Centro	1 367,2	724,5	642,7	111,2	62,6	48,5	316,9	168,9	148,0	307,4	160,1	147,3	631,7	332,9	298,8	1 199,6
Lisboa	1 446,4	744,4	702,0	106,5	52,4	54,2	401,1	206,5	194,7	389,0	201,2	187,8	549,7	284,3	265,4	1 412,8
Alentejo	366,0	201,0	164,9	29,7	16,5	13,2	98,1	52,6	45,5	93,6	50,4	43,2	144,5	81,6	63,0	353,2
Algarve	218,3	121,5	96,8	18,3	10,1	8,3	55,3	30,3	25,0	57,5	30,3	27,2	87,2	50,9	36,3	209,6
R. A. Açores	117,6	70,3	47,3	16,1	10,0	6,1	35,6	19,5	16,1	30,0	17,2	12,8	35,8	23,6	12,3	115,1
R. A. Madeira	126,1	66,5	59,6	13,6	7,8	5,9	36,0	18,8	17,3	34,5	18,1	16,4	42,0	21,8	20,1	121,6
	Total			15-24 years			25- 34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.6 - População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2008

II.5.6 - Employed population by NUTS II and according to age group and sex, 2008

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 197,8	2 797,1	2 400,7	424,1	240,0	184,0	1 336,3	712,4	623,9	1 327,9	701,5	626,4	2 109,5	1 143,2	966,4	4 872,2
Continente	4 968,1	2 666,6	2 301,5	398,4	224,0	174,4	1 269,7	676,4	593,3	1 265,9	667,3	598,5	2 034,2	1 098,9	935,3	4 649,4
Norte	1 811,7	984,3	827,3	177,7	102,2	75,5	467,1	247,0	220,0	475,6	252,3	223,3	691,4	382,8	308,6	1 715,3
Centro	1 292,7	695,4	597,2	97,8	58,2	39,6	291,0	159,7	131,3	292,9	154,7	138,2	611,0	322,9	288,1	1 125,1
Lisboa	1 327,5	684,3	643,2	84,3	40,9	43,4	372,4	192,3	180,1	356,4	183,7	172,7	514,4	267,4	247,0	1 294,2
Alentejo	333,2	187,6	145,6	23,9	14,2	9,7	88,1	48,7	39,4	86,9	47,6	39,3	134,3	77,0	57,3	320,4
Algarve	203,1	115,0	88,1	14,8	8,5	6,3	51,2	28,6	22,5	54,0	29,0	25,0	83,1	48,8	34,3	194,4
R. A. Açores	111,2	67,8	43,4	14,0	9,3	4,8	33,3	18,5	14,8	29,1	16,9	12,3	34,7	23,1	11,5	108,7
R. A. Madeira	118,5	62,7	55,8	11,6	6,7	4,8	33,3	17,5	15,9	32,9	17,4	15,6	40,7	21,1	19,6	114,1

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.7 - População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2008

II.5.7 - Unemployed population by NUTS II and according to age group and sex, 2008

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	427,1	194,3	232,7	83,5	36,9	46,5	128,1	51,1	77,0	95,2	44,6	50,6	120,3	61,7	58,6	426,6
Continente	413,1	188,1	225,0	79,3	35,2	44,2	123,1	48,9	74,2	92,8	43,5	49,3	117,8	60,5	57,3	412,6
Norte	171,7	79,0	92,7	34,3	15,4	18,9	54,3	19,9	34,3	35,6	16,6	19,0	47,5	27,0	20,5	171,5
Centro	74,5	29,1	45,4	13,4	4,5	8,9	25,9	9,2	16,7	14,5	5,4	9,1	20,7	10,0	10,7	74,5
Lisboa	118,9	60,0	58,8	22,3	11,5	10,8	28,8	14,2	14,6	32,6	17,5	15,1	35,2	16,9	18,4	118,6
Alentejo	32,8	13,5	19,3	5,8	2,3 §	3,5 §	10,0	3,8 §	6,1	6,7	2,8 §	3,9 §	10,3	4,6	5,7	32,7
Algarve	15,3	6,5	8,7	3,5 §	1,5 §	2,0 §	4,2 §	1,7 §	2,5 §	3,5 §	1,3 §	2,2 §	4,1 §	2,1 §	2,0 §	15,2
R. A. Açores	6,4	2,5 §	3,9 §	2,1 §	0,7 §	1,3 §	2,3 §	1,0 §	1,4 §	0,9 §	0,3 §	0,5 §	1,2 §	0,4 §	0,7 §	6,4
R. A. Madeira	7,6	3,8 §	3,8 §	2,0 §	1,0 §	1,0 §	2,7 §	1,3 §	1,4 §	1,6 §	0,8 §	0,8 §	1,3 §	0,7 §	0,6 §	7,6
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.8 - População inactiva por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2008

II.5.8 - Inactive population by NUTS II and by age group and sex, 2008

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	4 997,8	2 149,9	2 847,9	1 624,6	713,8	346,6	367,2	163,1	57,6	105,4	160,1	40,8	119,2	2 336,3	871,8	1 464,5	1 846,3
Continente	4 751,1	2 049,4	2 701,7	1 534,9	672,4	328,0	344,4	151,3	53,5	97,8	149,9	39,1	110,8	2 242,6	841,8	1 400,7	1 744,9
Norte	1 766,2	750,7	1 015,4	588,5	254,3	120,4	133,8	61,0	23,7	37,3	70,3	16,8	53,5	792,0	288,0	504,0	701,3
Centro	1 017,1	428,0	589,2	333,9	158,0	75,0	82,9	35,0	9,3	25,7	31,8	9,1	22,7	458,4	163,8	294,6	364,6
Lisboa	1 365,9	607,3	758,7	446,5	181,5	93,8	87,7	37,7	15,0	22,7	32,9	8,2	24,6	667,4	261,5	405,9	476,2
Alentejo	393,8	171,7	222,1	100,9	50,9	25,0	25,8	10,8	3,5 §	7,3	9,7	2,9 §	6,8	221,6	88,1	133,5	131,6
Algarve	208,0	91,7	116,3	65,2	27,7	13,7	14,1	6,8	1,9 §	4,8	5,3	2,1 §	3,2 §	103,1	40,3	62,8	71,2
R. A. Açores	126,5	50,7	75,8	45,8	20,8	8,9	11,9	5,4	1,4 §	3,9 §	5,4	0,8 §	4,6	49,1	16,0	33,1	52,9
R. A. Madeira	120,2	49,8	70,4	43,8	20,6	9,7	10,8	6,4	2,7 §	3,7 §	4,7	0,8 §	3,9 §	44,7	14,0	30,6	48,6
	Total			Under 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.9 - População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2008

II.5.9 - Active population by NUTS II and according to educational level completed and sex, 2008

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior
	HM	H	M		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
Portugal	5 624,9	2 991,4	2 633,4	267,8	1 480,9	838,5	642,4	1 038,7	619,9	418,8	1 143,8	642,5	501,4	859,4	834,2
Continente	5 381,2	2 854,7	2 526,5	253,0	1 410,6	792,7	617,8	985,3	588,2	397,0	1 099,1	616,9	482,2	824,6	808,7
Norte	1 983,4	1 063,3	920,1	93,6	563,0	317,6	245,4	447,1	261,1	186,0	369,8	212,0	157,8	256,8	253,0
Centro	1 367,2	724,5	642,7	100,6	443,6	246,0	197,7	231,4	140,5	91,0	271,9	156,3	115,6	168,4	151,2
Lisboa	1 446,4	744,4	702,0	37,8	257,3	137,9	119,4	204,9	123,6	81,3	323,6	173,2	150,5	298,2	324,4
Alentejo	366,0	201,0	164,9	12,6	93,0	57,8	35,3	67,3	41,6	25,7	81,8	44,9	37,0	58,2	53,0
Algarve	218,3	121,5	96,8	8,3	53,6	33,5	20,1	34,5	21,5	13,0	51,9	30,5	21,4	43,0	27,0
R. A. Açores	117,6	70,3	47,3	6,0	35,2	25,1	10,1	30,4	18,6	11,7	21,5	12,1	9,3	15,1	9,4
R. A. Madeira	126,1	66,5	59,6	8,8	35,1	20,7	14,4	23,1	13,0	10,0	23,2	13,4	9,8	19,7	16,1
	Total			Uneducate d	Basic education - 1st cycle			Basic education - 2nd cycle			Basic education - 3rd cycle			Secondary education	Higher education
	MF	M	F		MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.10 - População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal, 2008

II.5.10 - Employed population by NUTS II and according to main occupation, 2008

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artífices e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas
Portugal	5 197,8	321,7	464,6	480,5	482,0	789,8	565,7	1 006,3	390,3	665,9	31,1
Continente	4 968,1	313,1	449,6	461,8	459,1	749,1	539,0	964,4	377,6	624,2	30,2
Norte	1 811,7	106,1	142,1	126,8	138,8	259,6	217,4	463,2	143,7	205,3	8,8
Centro	1 292,7	56,4	82,2	95,3	104,8	181,3	271,1	242,4	121,8	134,2	3,2 §
Lisboa	1 327,5	104,4	184,8	185,1	171,9	215,8	15,7	173,4	68,0	193,2	15,3
Alentejo	333,2	26,8	26,0	38,4	26,2	51,7	22,4	53,1	31,9	53,9	2,7 §
Algarve	203,1	19,4	14,5	16,2	17,4	40,6	12,5	32,4	12,1	37,6	0,2 §
R. A. Açores	111,2	3,6 §	5,5	7,7	10,6	19,5	13,7	22,9	6,6	20,4	0,6 §
R. A. Madeira	118,5	5,0	9,5	10,9	12,2	21,2	12,9	19,1	6,1	21,3	0,3 §
	Total	Legislators, senior officials and managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerks	Service workers and shop and market sales workers	Skilled agricultural and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.11 - População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2008

II.5.11 - Employed population by NUTS II and according to occupational status, work duration and sex, 2008

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho				Duração semanal habitual		
		Trabalhadores por conta de outrem				Trabalhadores por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial	< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM	HM	HM
Portugal	5 197,8	3 949,7	2 086,9	1 862,8	3 047,4	1 197,6	689,1	508,5	4 578,2	2 590,3	1 987,9	619,6	1 289,8	2 900,6	909,4
Continente	4 968,1	3 763,3	1 987,1	1 776,2	2 897,8	1 157,1	659,7	497,4	4 366,5	2 466,2	1 900,3	601,6	1 225,8	2 774,9	870,2
Norte	1 811,7	1 348,2	733,6	614,6	1 075,3	442,1	241,0	201,1	1 607,6	923,5	684,1	204,1	384,2	1 042,7	368,4
Centro	1 292,7	862,5	463,8	398,7	676,8	421,0	228,7	192,3	1 044,2	599,0	445,2	248,5	385,1	654,5	189,9
Lisboa	1 327,5	1 130,1	563,9	566,2	849,9	187,1	115,8	71,3	1 214,6	654,9	559,6	112,9	330,1	764,0	226,5
Alentejo	333,2	268,7	142,7	125,9	189,1	60,3	43,1	17,2	311,5	180,2	131,3	21,7	88,3	190,0	53,6
Algarve	203,1	153,7	83,0	70,7	106,7	46,5	31,1	15,4	188,6	108,5	80,1	14,5	38,1	123,8	31,7
R. A. Açores	111,2	87,4	49,0	38,4	69,0	22,1	18,0	4,1	103,6	65,1	38,5	7,6	28,5	60,1	21,9
R. A. Madeira	118,5	99,0	50,8	48,2	80,6	18,4	11,4	7,0	108,1	59,0	49,1	10,4	35,4	65,6	17,4

	Total	Occupational status, of which							Work duration				Usual weekly hours of work		
		Employees				Self-employed			Full-time			Part-time	< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours
		MF	M	F	Unlimited duration contract	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF	MF	MF

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregados.

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "usual weekly hours of work" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total number of unemployed.

II.5.12 - População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal (CAE Rev. 3) e o sexo, 2008

II.5.12 - Employed population by NUTS II and according to sector of main activity (NACE Rev. 2) and sex, 2008

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 197,8	2 797,1	2 400,7	581,2	296,7	284,5	1 525,1	1 120,1	405,0	3 091,5	1 380,3	1 711,2
Continente	4 968,1	2 666,6	2 301,5	555,3	277,3	278,0	1 467,7	1 071,5	396,2	2 945,2	1 317,8	1 627,3
Norte	1 811,7	984,3	827,3	214,6	101,7	112,8	689,0	468,3	220,7	908,1	414,3	493,8
Centro	1 292,7	695,4	597,2	279,1	131,2	148,0	391,6	295,1	96,5	621,9	269,1	352,8
Lisboa	1 327,5	684,3	643,2	11,7	8,4	3,4 §	261,8	205,9	55,9	1 054,0	470,1	583,9
Alentejo	333,2	187,6	145,6	37,1	26,8	10,4	81,5	63,6	18,0	214,5	97,2	117,3
Algarve	203,1	115,0	88,1	12,7	9,3	3,5 §	43,7	38,6	5,1	146,6	67,1	79,5
R. A. Açores	111,2	67,8	43,4	14,2	13,0	1,2 §	29,9	25,2	4,7	67,0	29,6	37,4
R. A. Madeira	118,5	62,7	55,8	11,7	6,4	5,3 §	27,5	23,4	4,1 §	79,3	32,9	46,4

	Total			Primary NACE: A			Secondary NACE: B - F			Tertiary NACE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.13 - População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE Rev. 3), 2008

II.5.13 - Employed population in industry by NUTS II and according to branch of economic activity (NACE Rev. 2), 2008

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total CAE: B - F	B + E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
Portugal	1 525,1	52,8	113,1	246,0	98,3	117,7	124,6	71,5	62,7	60,3	555,1
Continente	1 467,7	51,7	105,1	243,1	95,0	117,2	122,8	71,5	62,6	60,0	517,7
Norte	689,0	22,9	31,5	206,4	46,8	30,7	53,4	32,0	22,4	36,1	200,6
Centro	391,6	9,4	34,8	32,0	24,3	48,1	45,5	22,9	20,6	13,2	136,6
Lisboa	261,8	10,6	23,9	4,1 §	16,7	31,1	15,4	11,2	14,8	7,9	117,0
Alentejo	81,5	7,2	12,3	0,4 §	5,7 §	4,9	6,3	4,8	4,5	2,6 §	31,7
Algarve	43,7	1,6 §	2,6 §	0,1 §	1,6 §	2,4 §	2,2 §	0,6 §	0,3 §	0,1 §	31,8
R. A. Açores	29,9	0,8 §	6,0	0,5 §	1,4 §	0,3 §	0,9 §	0,1 §	0,1 §	0,2 §	18,8
R. A. Madeira	27,5	0,3 §	2,0 §	2,4 §	1,9 §	0,2 §	0,8 §	0,0	0,1 §	0,1 §	18,5
	Total NACE: B - F	B + E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.
Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.14 - População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE Rev. 3), 2008

II.5.14 - Employed population in services by NUTS II and according to branch of economic activity (NACE Rev. 2), 2008

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												
Portugal	3 091,5	129,5	160,2	476,4	177,7	319,4	93,2	96,3	27,1	174,8	134,8	341,8	344,3	302,9	46,0	267,0
Continente	2 945,2	124,6	156,2	455,2	170,3	298,0	90,6	93,8	26,5	169,5	130,1	320,0	327,4	286,0	43,3	253,5
Norte	908,1	44,5	40,9	184,7	43,2	83,7	16,6	26,4	6,3	55,9	35,8	73,8	109,2	98,5	10,2	78,3
Centro	621,9	31,9	48,1	92,9	47,9	61,4	9,1	12,3	2,8 §	24,5	18,3	62,0	84,3	72,6	6,5	47,4
Lisboa	1 054,0	34,0	52,1	125,2	60,4	101,4	59,4	47,5	15,2	75,6	61,6	130,8	96,2	78,4	18,5	97,6
Alentejo	214,5	10,3	8,1	29,2	12,7	18,1	4,7	5,2	0,4 §	7,8	5,9	35,9	27,0	25,7	4,0 §	19,6
Algarve	146,6	3,9 §	7,2	23,2	6,0	33,4	0,8 §	2,4 §	1,8 §	5,8	8,4	17,5	10,8	10,7	4,1 §	10,6
R. A. Açores	67,0	2,4 §	1,8 §	10,6	3,0 §	6,6	1,2 §	1,2 §	0,2 §	1,9 §	2,2 §	11,2	7,4	8,2	0,8 §	8,3
R. A. Madeira	79,3	2,5 §	2,1 §	10,7	4,4 §	14,8	1,3 §	1,3 §	0,5 §	3,4 §	2,5 §	10,5	9,5	8,7	1,9 §	5,2
	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.15 - População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2008

II.5.15 - Inactive population by NUTS II and according to main status and sex, 2008

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Domésticos	Estudantes			Reformados			Outros inactivos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	4 997,8	2 149,9	2 847,9	544,3	1 701,8	846,4	855,4	1 759,2	804,5	954,7	992,5	495,4	497,2
Continente	4 751,1	2 049,4	2 701,7	500,5	1 610,3	801,5	808,8	1 704,5	778,8	925,7	935,8	465,6	470,2
Norte	1 766,2	750,7	1 015,4	229,0	622,1	309,0	313,1	551,5	256,5	295,0	363,6	183,5	180,1
Centro	1 017,1	428,0	589,2	111,3	372,0	179,9	192,1	345,3	154,2	191,1	188,4	93,2	95,2
Lisboa	1 365,9	607,3	758,7	110,8	442,2	224,9	217,3	537,3	246,7	290,5	275,7	134,7	141,0
Alentejo	393,8	171,7	222,1	28,0	112,7	57,1	55,6	190,3	84,3	106,0	62,9	30,3	32,5
Algarve	208,0	91,7	116,3	21,5	61,2	30,6	30,6	80,1	37,1	43,0	45,2	23,9	21,3
R. A. Açores	126,5	50,7	75,8	29,2	46,1	22,6	23,5	25,1	14,4	10,6	26,2	13,6	12,6
R. A. Madeira	120,2	49,8	70,4	14,5	45,5	22,3	23,2	29,6	11,3	18,4	30,6	16,2	14,4
	Total			Household duties	Students			Retired			Other inactive		
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.16 - População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2008

II.5.16 - Unemployed population by NUTS II and according to types of unemployment, 2008

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados à procura de primeiro emprego	Desempregados à procura de novo emprego	Desempregados há menos de 1 ano	Desempregados há 1 ano ou mais
Portugal	427,1	232,4	58,4	368,7	211,8	212,6
Continente	413,1	226,0	56,0	357,1	204,6	206,0
Norte	171,7	83,2	26,5	145,2	80,1	90,6
Centro	74,5	50,5	11,5	63,0	39,1	34,5
Lisboa	118,9	68,3	11,7	107,1	57,9	60,4
Alentejo	32,8	15,9	4,9	27,9	18,5	14,1
Algarve	15,3	8,2	1,4 §	13,9	8,9	6,4
R. A. Açores	6,4	2,8 §	1,1 §	5,3	3,5 §	2,9 §
R. A. Madeira	7,6	3,6 §	1,2 §	6,4	3,8 §	3,8 §
	Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployment (less than 1 year)	Long-term unemployment (1 year or over)

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos três meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "job search duration" variable does not include unemployed individuals who are no longer looking for work as they have found employment and are due to start in the next three months. This is why the sum of the number of unemployed by job search duration may be less than the total no. of unemployed.

II.5.17 - Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a actividade económica (CAE Rev. 3), 2008 (corrigido dos dias úteis) Po

II.5.17 - Annual average variation in labour cost index by NUTS II and according to economic activity (NACE Rev. 2), 2008 (working day adjusted) Po

Unidade: %

Unit: %

	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q
Portugal	4,3	-2,6	2,5	1,1	7,3	3,9	4,8	5,3	2,7	10,9	2,4	1,7
Continente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Norte	4,0	-3,4	3,6	-2,2	4,1	1,2	3,3	5,1	5,2	7,2	1,4	-3,0
Centro	4,0	-11,5	2,1	7,2	11,1	9,8	3,2	5,5	-5,9	16,5	-0,8	-2,6
Lisboa	5,3	14,2	3,6	-2,7	7,5	7,8	6,7	4,5	4,0	8,9	4,4	4,6
Alentejo	-0,5	4,3	-3,0	3,4	23,8	6,1	8,2	-6,6	1,5	-20,3	2,1	5,8
Algarve	2,7	-3,8	2,7	10,3	2,5	3,4	3,6	3,4	0,4	1,4	4,3	2,8
R. A. Açores	3,9	0,8	3,1	9,7	0,0	0,4	4,2	1,7	7,0	12,4	2,5	-0,9
R. A. Madeira	2,7	1,7	-5,5	1,6	9,0	4,5	8,0	14,9	7,1	ø	-0,8	4,2
	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. Exclui as actividades: "Administração pública e defesa; segurança social obrigatória" (O) e a parte pública das actividades "Educação" (P) e "Actividades de saúde humana e apoio social" (Q).

Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration and defence; compulsory social security" (O) and the public component of "Education" (P) and "Human health and social work activities" (Q).

II.5.18 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade

(CAE Rev. 3) e o sexo, 2007

II.5.18 - Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (NACE Rev. 2) and sex, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	2 247 950	1 279 322	968 628	35 777	24 412	11 365	816 335	574 159	242 176	1 395 838	680 751	715 087
Continente	2 153 028	1 224 563	928 465	34 162	23 018	11 144	790 254	552 180	238 074	1 328 612	649 365	679 247
R. A. Açores	41 955	25 075	16 880	1 355	1 226	129	12 307	10 274	2 033	28 293	13 575	14 718
Santa Maria	906	556	350	...	7	...	...	191	...	666	358	308
Vila do Porto	906	556	350	...	7	...	...	191	...	666	358	308
São Miguel	24 765	14 840	9 925	974	892	82	7 143	5 998	1 145	16 648	7 950	8 698
Lagoa (R. A. A.)	1 513	968	545	129	118	11	484	429	55	900	421	479
Nordeste	425	247	178	12	12	0	94	87	7	319	148	171
Ponta Delgada	16 595	9 480	7 115	485	428	57	3 559	2 952	607	12 551	6 100	6 451
Povoação	593	349	244	15	15	0	237	197	40	341	137	204
Ribeira Grande	4 670	3 254	1 416	294	280	14	2 484	2 095	389	1 892	879	1 013
Vila Franca do Campo	969	542	427	39	39	0	285	238	47	645	265	380
Terceira	9 167	5 684	3 483	216	186	30	2 765	2 439	326	6 186	3 059	3 127
Angra do Heroísmo	6 506	4 060	2 446	146	124	22	1 987	1 765	222	4 373	2 171	2 202
Vila da Praia da Vitória	2 661	1 624	1 037	70	62	8	778	674	104	1 813	888	925
Graciosa	496	288	208	21	18	3	164	132	32	311	138	173
Santa Cruz da Graciosa	496	288	208	21	18	3	164	132	32	311	138	173
São Jorge	1 519	776	743	...	15	...	...	339	...	950	422	528
Calheta (R. A. A.)	514	225	289	3	3	0	241	85	156	270	137	133
Velas	1 005	551	454	...	12	...	...	254	...	680	285	395
Pico	1 883	1 059	824	50	46	4	569	453	116	1 264	560	704
Lajes do Pico	384	184	200	19	19	0	110	75	35	255	90	165
Madalena	1 030	586	444	...	21	...	...	216	...	736	349	387
São Roque do Pico	469	289	180	...	6	...	...	162	...	273	121	152
Faial	2 718	1 574	1 144	58	52	6	737	599	138	1 923	923	1 000
Horta	2 718	1 574	1 144	58	52	6	737	599	138	1 923	923	1 000
Flores	449	269	180	...	...	...	...	...	...	313	151	162
Lajes das Flores	91	44	47	...	...	0	...	...	...	81	35	46
Santa Cruz das Flores	358	225	133	...	...	...	...	...	...	232	116	116
Corvo	52	29	23	...	...	0	...	...	...	32	14	18
Corvo	52	29	23	...	...	0	...	...	...	32	14	18

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.
Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.19 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE Rev. 3) e o sexo, 2007

II.5.19 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (NACE Rev. 2) and sex, 2007

Unidade: euros

Unit: euros

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	963,28	1 065,97	827,65	694,63	746,00	584,30	873,51	943,43	707,75	1 022,67	1 180,79	872,13
Continente	965,25	1 068,30	829,33	696,41	750,72	584,23	871,55	942,72	706,49	1 027,89	1 186,33	876,41
R. A. Açores	864,34	942,93	747,60	670,13	674,37	629,91	842,86	864,44	733,83	882,99	1 026,58	750,53
Santa Maria	1 312,42	1 526,04	973,06	468,61	481,60	...	839,74	891,42	592,99	1 487,76	1 885,04	1 026,00
Vila do Porto	1 312,42	1 526,04	973,06	468,61	481,60	...	839,74	891,42	592,99	1 487,76	1 885,04	1 026,00
São Miguel	888,35	964,01	775,21	636,31	632,12	681,86	867,28	879,35	804,09	912,14	1 065,13	772,29
Lagoa (R. A. A.)	711,08	730,73	676,18	584,26	584,18	585,05	723,36	728,10	686,34	722,66	774,49	677,11
Nordeste	687,90	709,79	657,53	534,76	534,76	//	632,34	639,91	538,30	710,03	765,05	662,41
Ponta Delgada	955,80	1 062,69	813,35	629,11	620,50	693,76	952,68	968,62	875,15	969,31	1 139,25	808,59
Povoação	688,50	735,78	620,86	493,74	493,74	//	669,06	690,66	562,68	710,58	827,18	632,27
Ribeira Grande	789,80	828,20	701,55	692,19	691,32	709,46	823,44	834,32	764,87	760,79	857,21	677,13
Vila Franca do Campo	695,24	732,82	647,55	562,84	562,84	//	669,72	684,73	593,75	714,52	801,03	654,20
Terceira	809,98	869,20	713,34	544,35	549,62	511,72	842,66	859,37	717,67	804,65	896,48	714,82
Angra do Heroísmo	808,90	857,08	728,93	524,28	523,71	527,49	841,83	851,80	762,55	803,44	880,41	727,55
Vila da Praia da Vitória	812,62	899,51	676,56	586,22	601,44	468,33	844,79	879,19	621,86	807,56	935,75	684,51
Graciosa	729,94	785,24	653,38	640,76	677,00	423,27	676,83	722,71	487,58	763,97	859,17	688,03
Santa Cruz da Graciosa	729,94	785,24	653,38	640,76	677,00	423,27	676,83	722,71	487,58	763,97	859,17	688,03
São Jorge	720,08	803,69	632,77	419,09	418,70	...	697,94	793,13	547,15	738,04	825,85	667,86
Calheta (R. A. A.)	640,35	731,32	569,53	462,35	462,35	//	554,66	656,82	498,99	718,82	783,43	652,27
Velas	760,86	833,24	673,02	409,11	407,78	...	808,62	838,75	676,69	745,67	846,24	673,11
Pico	768,81	868,69	640,46	1 729,36	1 806,43	843,06	751,92	771,63	674,92	738,42	870,17	633,62
Lajes do Pico	768,73	935,92	614,91	1 670,27	1 670,27	//	766,97	807,65	679,79	702,31	887,78	601,15
Madalena	772,33	865,19	649,78	2 089,46	2 151,66	...	691,22	703,35	644,44	762,94	887,95	650,20
São Roque do Pico	761,15	832,97	645,85	973,88	1 029,30	863,03	831,35	846,00	736,40	706,06	805,79	626,67
Faial	849,02	938,95	725,28	877,95	908,91	609,62	786,90	820,55	640,84	871,95	1 017,49	737,63
Horta	849,02	938,95	725,28	877,95	908,91	609,62	786,90	820,55	640,84	871,95	1 017,49	737,63
Flores	867,03	998,11	671,13	657,31	686,58	...	991,29	1 048,94	618,23	822,64	977,58	678,22
Lajes das Flores	684,62	727,80	644,20	745,86	745,86	//	520,57	544,93	...	690,96	746,12	649,00
Santa Cruz das Flores	913,39	1 050,97	680,65	546,62	587,78	...	1 010,58	1 067,96	630,42	868,61	1 047,42	689,80
Corvo	938,34	1 129,81	696,92	...	...	//	1 306,41	1 533,73	715,38	696,11	701,66	691,79
Corvo	938,34	1 129,81	696,92	...	...	//	1 306,41	1 533,73	715,38	696,11	701,66	691,79

	Total			Primary NACE: A			Secondary NACE: B - F			Tertiary NACE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.20 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2007

II.5.20 - Employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal	2 247 950	559 150	284 722	368 924	239 846	257 533	142 974	394 801
Continente	2 153 028	536 931	271 868	351 729	227 918	248 588	137 921	378 073
R. A. Açores	41 955	10 316	5 958	7 734	5 638	3 659	2 091	6 559
Santa Maria	906	257	174	134	9	30	12	290
Vila do Porto	906	257	174	134	9	30	12	290
São Miguel	24 765	5 356	3 108	4 678	4 038	2 180	1 337	4 068
Lagoa (R. A. A.)	1 513	456	246	499	174	11	26	101
Nordeste	425	160	94	61	77	...	...	17
Ponta Delgada	16 595	3 271	2 011	3 236	2 747	1 570	694	3 066
Povoação	593	204	98	73	157	...	...	39
Ribeira Grande	4 670	935	519	687	659	563	588	719
Vila Franca do Campo	969	330	140	122	224	22	5	126
Terceira	9 167	2 602	1 502	1 549	754	1 061	523	1 176
Angra do Heroísmo	6 506	1 767	1 086	921	539	881	495	817
Vila da Praia da Vitória	2 661	835	416	628	215	180	28	359
Graciosa	496	165	107	53	66	23	12	70
Santa Cruz da Graciosa	496	165	107	53	66	23	12	70
São Jorge	1 519	389	311	314	167	123	47	168
Calheta (R. A. A.)	514	125	193	74	5	98	10	9
Velas	1 005	264	118	240	162	25	37	159
Pico	1 883	591	319	454	243	29	20	227
Lajes do Pico	384	118	144	79	9	3	10	21
Madalena	1 030	302	135	239	188	11	7	148
São Roque do Pico	469	171	40	136	46	15	3	58
Faial	2 718	827	336	456	361	200	76	462
Horta	2 718	827	336	456	361	200	76	462
Flores	449	114	85	96	0	13	56	85
Lajes das Flores	91	43	27	13	0	...	...	3
Santa Cruz das Flores	358	71	58	83	0	...	...	82
Corvo	52	15	16	0	0	0	8	13
Corvo	52	15	16	0	0	0	8	13

	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.
Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.21 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2007

II.5.21 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2007

Unidade: euros

Unit: euros

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal	963,28	678,96	801,28	884,41	995,77	1 104,63	1 230,86	1 347,64
Continente	965,25	678,47	801,91	885,56	1 000,21	1 108,94	1 232,98	1 350,88
R. A. Açores	864,34	640,69	742,25	781,92	842,71	891,19	1 185,07	1 325,54
Santa Maria	1 312,42	592,32	632,30	627,04	913,78	1 384,77	1 532,56	2 671,11
Vila do Porto	1 312,42	592,32	632,30	627,04	913,78	1 384,77	1 532,56	2 671,11
São Miguel	888,35	656,74	754,84	816,08	855,92	943,25	1 219,81	1 272,21
Lagoa (R. A. A.)	711,08	582,75	707,61	744,62	733,78	1 351,85	993,83	951,56
Nordeste	687,90	550,25	609,24	681,71	770,54	...	934,89	1 845,62
Ponta Delgada	955,79	701,13	793,20	847,66	909,07	952,26	1 541,74	1 359,28
Povoação	688,50	541,86	546,22	637,45	701,36	874,66	1 645,52	1 573,93
Ribeira Grande	789,80	603,24	701,27	784,97	751,09	910,89	845,04	996,40
Vila Franca do Campo	695,24	593,16	729,34	620,05	745,06	974,31	1 871,75	813,52
Terceira	809,98	630,10	764,87	760,66	865,55	813,48	1 075,48	1 173,71
Angra do Heroísmo	808,90	641,62	763,12	758,64	876,00	780,34	1 048,39	1 129,63
Vila da Praia da Vitória	812,62	605,73	769,42	763,63	839,35	975,67	1 554,25	1 274,00
Graciosa	729,94	581,69	609,43	543,33	768,66	947,58	1 415,23	1 179,40
Santa Cruz da Graciosa	729,94	581,69	609,43	543,33	768,66	947,58	1 415,23	1 179,40
São Jorge	720,08	562,53	617,99	789,30	662,89	626,62	1 049,82	1 177,54
Calheta (R. A. A.)	640,35	604,00	626,66	572,52	1 852,45	568,55	1 053,54	1 646,06
Velas	760,86	542,90	603,81	856,14	626,17	854,29	1 048,82	1 151,02
Pico	768,81	620,36	796,48	640,40	704,19	1 037,86	1 614,41	1 333,57
Lajes do Pico	768,73	598,79	730,99	620,75	1 582,44	1 283,43	1 369,45	1 830,75
Madalena	772,33	619,99	912,02	639,72	703,57	1 529,75	1 913,52	1 147,01
São Roque do Pico	761,15	635,90	642,27	653,00	534,90	628,03	1 733,01	1 629,61
Faial	849,02	659,32	733,77	732,18	835,49	810,35	1 175,12	1 361,40
Horta	849,02	659,32	733,77	732,18	835,49	810,35	1 175,12	1 361,40
Flores	867,03	547,98	597,91	689,24	//	682,42	1 244,11	1 544,64
Lajes das Flores	684,62	565,02	624,87	697,22	//	...	1 567,45	1 895,06
Santa Cruz das Flores	913,39	537,66	585,37	687,99	//	653,63	1 225,81	1 531,82
Corvo	938,34	733,88	534,24	//	//	//	1 080,95	1 583,84
Corvo	938,34	733,88	534,24	//	//	//	1 080,95	1 583,84

	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.22 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2007

II.5.22 - Employees in establishments by municipality and according to education level, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	2 247 950	29 817	466 710	449 965	505 588	485 448	53 244	229 416	12 546	2 205
Continente	2 153 028	27 968	445 369	429 762	482 497	464 928	52 283	222 999	12 259	2 165
R. A. Açores	41 955	726	9 734	9 762	10 352	8 119	333	2 688	66	21
Santa Maria	906	...	216	160	235	213	...	49	0	0
Vila do Porto	906	...	216	160	235	213	...	49	0	0
São Miguel	24 765	505	5 181	6 167	5 943	4 914	...	1 760	46	...
Lagoa (R. A. A.)	1 513	...	398	441	332	209	...	...	0	0
Nordeste	425	...	70	128	135	75	0	...	0	0
Ponta Delgada	16 595	227	2 935	3 807	4 234	3 778	...	1 387	31	...
Povoação	593	13	164	146	165	79	...	...	0	0
Ribeira Grande	4 670	182	1 312	1 392	891	618	33	221	15	0
Vila Franca do Campo	969	25	302	253	186	155	...	42	0	...
Terceira	9 167	170	2 488	1 980	2 212	1 676	80	524	15	6
Angra do Heroísmo	6 506	122	1 707	1 421	1 565	1 195	...	412	14	...
Vila da Praia da Vitória	2 661	48	781	559	647	481	...	112	...	...
Graciosa	496	...	127	157	119	74	...	15	0	0
Santa Cruz da Graciosa	496	...	127	157	119	74	...	15	0	0
São Jorge	1 519	9	436	259	459	195	...	79	...	0
Calheta (R. A. A.)	514	...	165	94	179	56	...	13	...	0
Velas	1 005	...	271	165	280	139	...	66	0	0
Pico	1 883	...	475	343	585	393	...	61	...	...
Lajes do Pico	384	...	92	95	109	68	...	15	0	0
Madalena	1 030	...	275	154	321	229	...	36	...	...
São Roque do Pico	469	...	108	94	155	96	...	10	0	0
Faial	2 718	30	672	583	669	563	14	179	3	0
Horta	2 718	30	672	583	669	563	14	179	3	0
Flores	449	5	122	107	115	79	...	...	0	0
Lajes das Flores	91	0	28	27	21	...	0	...	0	0
Santa Cruz das Flores	358	5	94	80	94	...	...	17	0	0
Corvo	52	0	17	6	15	...	0	...	0	0
Corvo	52	0	17	6	15	...	0	...	0	0

	Total	Education level								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Notas: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

O Ensino Secundário inclui o ensino pós secundário não superior de nível IV.

Notes: Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with qualification of unknown level.

Secondary level includes post secondary not higher level IV.

II.5.23 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2007

II.5.23 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality according to education level, 2007

Unidade: euros

Unit: euros

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	963,28	607,87	704,97	715,42	818,28	1 051,08	1 715,35	1 928,07	1 993,72	2 304,21
Continente	965,25	602,79	701,66	713,84	818,10	1 052,79	1 713,73	1 929,81	1 994,98	2 316,41
R. A. Açores	864,34	613,45	718,29	694,17	798,56	1 016,88	1 909,76	1 724,99	1 853,76	1 631,71
Santa Maria	1 312,42	...	1 030,71	782,93	1 068,87	1 912,44	3 442,12	2 634,90	//	//
Vila do Porto	1 312,42	...	1 030,71	782,93	1 068,87	1 912,44	3 442,12	2 634,90	//	//
São Miguel	888,35	616,71	704,48	701,96	827,75	1 039,45	1 996,14	1 781,56	1 958,71	1 830,46
Lagoa (R. A. A.)	711,08	523,94	629,37	639,59	681,51	910,38	1 141,82	1 295,21	//	//
Nordeste	687,90	...	600,89	592,58	779,28	655,03	//	1 228,14	//	//
Ponta Delgada	955,79	613,88	734,86	727,85	859,66	1 091,56	2 073,44	1 865,57	2 258,74	1 903,34
Povoação	688,50	547,31	618,32	600,61	704,84	785,87	...	1 280,93	//	//
Ribeira Grande	789,80	655,20	693,01	688,62	787,97	909,57	1 898,41	1 578,71	1 338,67	//
Vila Franca do Campo	695,24	615,74	628,88	608,26	697,29	776,26	1 106,51	1 382,20	//	...
Terceira	809,98	621,57	705,19	689,67	765,08	891,52	1 667,51	1 598,93	1 637,96	1 265,67
Angra do Heroísmo	808,90	621,24	693,82	696,44	751,30	871,52	1 707,62	1 620,51	1 666,88	1 055,00
Vila da Praia da Vitória	812,62	622,41	730,02	672,46	798,42	941,23	1 579,25	1 519,55	...	...
Graciosa	729,94	...	661,64	607,89	736,41	956,45	1 567,14	1 264,02	//	//
Santa Cruz da Graciosa	729,94	...	661,64	607,89	736,41	956,45	1 567,14	1 264,02	//	//
São Jorge	720,08	511,83	648,22	623,89	663,19	873,60	1 661,30	1 337,69	...	//
Calheta (R. A. A.)	640,35	453,60	532,73	549,43	638,67	805,07	1 416,44	1 691,50	...	//
Velas	760,86	540,94	718,53	666,31	678,87	901,21	1 722,52	1 268,00	//	//
Pico	768,81	611,15	810,23	650,63	714,46	820,99	976,35	1 340,74	...	...
Lajes do Pico	768,73	...	864,98	607,38	760,07	833,52	...	1 076,72	//	//
Madalena	772,33	...	836,17	672,37	671,96	813,60	1 205,00	1 374,51	...	...
São Roque do Pico	761,15	...	697,53	658,71	770,39	829,76	...	1 615,21	//	//
Faial	849,02	575,66	731,62	685,67	750,67	1 045,37	1 537,84	1 560,97	1 495,92	//
Horta	849,02	575,66	731,62	685,67	750,67	1 045,37	1 537,84	1 560,97	1 495,92	//
Flores	867,03	478,79	811,96	684,70	711,95	1 056,86	...	2 431,77	//	//
Lajes das Flores	684,62	//	579,67	645,18	656,73	1 002,02	//	...	//	//
Santa Cruz das Flores	913,39	478,79	881,16	698,04	724,28	1 067,66	...	2 610,10	//	//
Corvo	938,34	//	1 323,87	583,93	647,82	902,40	//	...	//	//
Corvo	938,34	//	1 323,87	583,93	647,82	902,40	//	...	//	//
	Total	Education level								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Notas: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

O Ensino Secundário inclui o ensino pós secundário não superior de nível IV.

Notes: Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with qualification of unknown level.

Secondary level includes post secondary not higher level IV.

CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE



Subcapítulo 6 *Subchapter 6*



Protecção Social ***Social Protection***

II.6.1 - Indicadores de protecção social por município, 2008

II.6.1 - Social protection indicators by municipality, 2008

	Valor médio anual das pensões				Valor médio do subsídio de desemprego			Valor médio do subsídio de doença	Número médio de dias de subsídio de desemprego			Número médio de dias de subsídio de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Portugal	4 374	4 315	5 093	2 518	3 136	3 465	2 877	803	198	196	200	56
Continente	4 398	4 309	5 117	2 528	3 146	3 477	2 888	798	198	196	200	56
R. A. Açores	3 738	4 448	4 297	2 411	2 465	2 666	2 301	871	176	178	174	65
Santa Maria	3 618	3 989	4 340	2 619	3 134	3 596	2 640	1 018	210	216	204	62
Vila do Porto	3 618	3 989	4 340	2 619	3 134	3 596	2 640	1 018	210	216	204	62
São Miguel	3 856	4 809	4 391	2 496	2 437	2 680	2 239	895	175	182	169	64
Lagoa (R.A.A)	3 715	4 553	4 333	2 461	2 422	2 683	2 170	800	177	193	161	62
Nordeste	3 133	3 540	3 521	2 274	3 149	3 151	3 147	699	250	240	263	79
Ponta Delgada	4 316	5 284	4 992	2 683	2 395	2 562	2 250	904	164	167	162	55
Povoação	3 239	3 741	3 695	2 330	2 420	2 565	2 343	880	197	201	194	80
Ribeira Grande	3 284	4 209	3 722	2 138	2 449	2 906	2 105	899	172	185	162	75
Vila Franca do Campo	3 479	4 041	3 847	2 592	1 968	2 241	1 833	1 062	151	162	146	88
Terceira	3 969	4 019	4 744	2 495	2 353	2 401	2 308	885	165	156	172	63
Angra do Heroísmo	3 795	4 088	4 433	2 429	2 241	2 237	2 245	734	164	155	172	56
Vila da Praia da Vitória	4 282	3 876	5 292	2 610	2 524	2 640	2 408	1 147	166	159	173	74
Graciosa	3 195	3 718	3 655	2 241	2 621	2 549	2 682	1 080	212	207	217	107
Santa Cruz da Graciosa	3 195	3 718	3 655	2 241	2 621	2 549	2 682	1 080	212	207	217	107
São Jorge	3 246	3 890	3 653	2 252	2 323	2 493	2 250	631	178	187	174	53
Calheta (R.A.A.)	3 200	3 970	3 585	2 216	2 090	2 800	1 940	590	161	223	148	56
Velas	3 281	3 840	3 706	2 278	2 450	2 413	2 471	662	187	178	192	51
Pico	3 289	4 102	3 673	2 063	2 640	2 951	2 458	754	185	182	186	69
Lajes do Pico	3 200	3 791	3 650	2 023	2 554	2 810	2 436	746	192	188	194	76
Madalena	3 350	4 376	3 656	2 091	2 765	3 322	2 362	753	183	192	177	64
São Roque do Pico	3 316	4 073	3 746	2 081	2 409	1 612	2 784	771	174	123	198	70
Faial	3 458	4 154	3 914	2 111	2 516	2 571	2 467	848	183	177	188	70
Horta	3 458	4 154	3 914	2 111	2 516	2 571	2 467	848	183	177	188	70
Flores	3 213	3 988	3 576	2 095	3 591	5 395	2 289	871	184	221	158	66
Lajes das Flores	3 204	3 645	3 559	2 050	2 128	2 024	2 145	848	150	168	147	69
Santa Cruz das Flores	3 219	4 168	3 589	2 118	4 018	5 676	2 360	880	194	225	163	64
Corvo	3 217	3 727	3 503	2 298	2 488	2 028	2 833	210	194	160	220	20
Corvo	3 217	3 727	3 503	2 298	2 488	2 028	2 833	210	194	160	220	20

	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits			Mean value of illness benefit	Mean number of days of unemployment benefit			Mean number of days of illness benefit
	Total	Disability	Old age	Survivors	MF	M	F		MF	M	F	
	€								days			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

II.6.2 - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência por município, 2008

II.6.2 - Pensioners receiving disability, old age and survivors pensions by municipality, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.
Portugal	2 866 123	2 743 610	302 671	295 395	1 854 186	1 778 017	709 266	670 198
Continente	2 748 693	2 631 905	285 418	278 542	1 789 126	1 716 267	674 149	637 096
R. A. Açores	50 696	48 155	8 992	8 783	25 964	24 534	15 740	14 838
Santa Maria	924	873	166	161	404	371	354	341
Vila do Porto	924	873	166	161	404	371	354	341
São Miguel	23 080	21 918	4 845	4 743	10 648	10 023	7 587	7 152
Lagoa (R.A.A.)	2 282	2 178	470	459	1 004	950	808	769
Nordeste	1 148	1 091	125	120	664	628	359	343
Ponta Delgada	11 726	11 155	2 778	2 722	5 165	4 871	3 783	3 562
Povoação	1 290	1 227	203	199	649	615	438	413
Ribeira Grande	4 869	4 589	903	887	2 341	2 189	1 625	1 513
Vila Franca do Campo	1 765	1 678	366	356	825	770	574	552
Terceira	13 384	12 779	2 031	1 974	7 398	7 058	3 955	3 747
Angra do Heroísmo	8 594	8 170	1 370	1 335	4 725	4 481	2 499	2 354
Vila da Praia da Vitória	4 790	4 609	661	639	2 673	2 577	1 456	1 393
Graciosa	1 407	1 341	205	203	735	701	467	437
Santa Cruz da Graciosa	1 407	1 341	205	203	735	701	467	437
São Jorge	2 372	2 258	268	264	1 370	1 300	734	694
Calheta (R.A.A.)	1 010	972	103	102	594	571	313	299
Velas	1 362	1 286	165	162	776	729	421	395
Pico	4 695	4 450	652	635	2 748	2 595	1 295	1 220
Lajes do Pico	1 681	1 588	223	215	974	918	484	455
Madalena	1 958	1 848	271	265	1 180	1 110	507	473
São Roque do Pico	1 056	1 014	158	155	594	567	304	292
Faial	3 619	3 407	651	635	1 965	1 845	1 003	927
Horta	3 619	3 407	651	635	1 965	1 845	1 003	927
Flores	1 127	1 046	168	163	636	582	323	301
Lajes das Flores	445	414	58	58	279	255	108	101
Santa Cruz das Flores	682	632	110	105	357	327	215	200
Corvo	88	83	6	5	60	59	22	19
Corvo	88	83	6	5	60	59	22	19

	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: Este quadro refere-se apenas aos pensionistas do Regime Geral da Segurança Social.

As colunas "Total" consideram os pensionistas activos em 31 de Dezembro, assim como os pensionistas suspensos ao longo do ano.

O total de Portugal inclui pensionistas com residência não determinada.

Note: This table only accounts for data on the Social Security general scheme.

In the "Total" columns are included the pensioners on 31 December and the pensioners during the year.

Total for Portugal includes pensioners whose residence is unknown.

II.6.3 - Pensões pagas pela Segurança Social por município, 2008

II.6.3 - Pensions paid by Social Security by municipality, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência		
	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.	31
Portugal	12 535 837	12 333 066	1 305 898	1 291 825	9 443 877	9 293 146	1 786 062	1 748 095	
Continente	12 089 069	11 895 081	1 229 957	1 216 699	9 154 744	9 010 147	1 704 368	1 668 236	
R. A. Açores	189 520	185 736	40 000	39 639	111 570	109 001	37 950	37 097	
Santa Maria	3 343	3 270	662	659	1 754	1 696	927	916	
Vila do Porto	3 343	3 270	662	659	1 754	1 696	927	916	
São Miguel	88 996	87 247	23 299	23 125	46 760	45 600	18 938	18 522	
Lagoa (R.A.A.)	8 478	8 322	2 140	2 126	4 350	4 244	1 988	1 953	
Nordeste	3 597	3 509	442	437	2 338	2 271	817	801	
Ponta Delgada	50 613	49 714	14 678	14 567	25 786	25 223	10 150	9 923	
Povoação	4 178	4 083	759	751	2 398	2 337	1 020	995	
Ribeira Grande	15 990	15 628	3 800	3 774	8 714	8 465	3 475	3 389	
Vila Franca do Campo	6 141	5 991	1 479	1 470	3 174	3 060	1 488	1 461	
Terceira	53 127	52 223	8 163	8 082	35 095	34 469	9 869	9 672	
Angra do Heroísmo	32 618	31 974	5 600	5 547	20 948	20 501	6 069	5 926	
Vila da Praia da Vitória	20 509	20 249	2 562	2 535	14 147	13 968	3 800	3 746	
Graciosa	4 495	4 413	762	761	2 686	2 631	1 047	1 021	
Santa Cruz da Graciosa	4 495	4 413	762	761	2 686	2 631	1 047	1 021	
São Jorge	7 700	7 530	1 042	1 040	5 005	4 879	1 653	1 612	
Calheta (R.A.A.)	3 232	3 175	409	408	2 129	2 084	694	683	
Velas	4 468	4 355	634	632	2 876	2 795	959	929	
Pico	15 441	15 089	2 675	2 632	10 095	9 847	2 672	2 609	
Lajes do Pico	5 380	5 242	845	823	3 555	3 466	979	953	
Madalena	6 560	6 396	1 186	1 170	4 314	4 195	1 060	1 031	
São Roque do Pico	3 502	3 450	643	640	2 225	2 186	633	625	
Faial	12 513	12 206	2 704	2 670	7 691	7 490	2 118	2 046	
Horta	12 513	12 206	2 704	2 670	7 691	7 490	2 118	2 046	
Flores	3 621	3 497	670	657	2 274	2 180	677	659	
Lajes das Flores	1 426	1 386	211	211	993	959	221	215	
Santa Cruz das Flores	2 195	2 111	459	446	1 281	1 221	455	444	
Corvo	283	262	22	13	210	208	51	41	
Corvo	283	262	22	13	210	208	51	41	

	Total			Disability		Old age		Survivors		
	Total	Pensions on Dec.	31	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on Dec.	31

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: Este quadro refere-se apenas às pensões pagas para o Regime Geral da Segurança Social.

As colunas "Total" consideram as pensões pagas aos pensionistas activos em 31 de Dezembro, assim como os pensionistas suspensos ao longo do ano.

O total de Portugal inclui pensões atribuídas a pensionistas com residência não determinada.

Note: This table only accounts for data on the Social Security general scheme.

In the "Total" columns are included the pensions paid on 31 December and pensions paid during the year.

Total for Portugal includes pensions paid to pensioners whose residence is unknown.

II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego, segundo o sexo e idade, por município, 2008

II.6.4 - Recipients of unemployment benefit by municipality and according to sex and age, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
Portugal	454 518	200 347	92 850	254 171	106 019	36 067	56 401	117 784	97 797	52 261	94 208
Continente	438 094	191 896	88 889	246 198	102 166	33 739	53 761	113 283	94 252	50 787	92 272
R. A. Açores	5 839	2 614	1 310	3 225	1 663	1 000	1 171	1 654	1 150	398	466
Santa Maria	149	77	42	72	20	22	29	42	40	10	6
Vila do Porto	149	77	42	72	20	22	29	42	40	10	6
São Miguel	3 272	1 467	694	1 805	1 023	586	676	933	645	193	239
Lagoa (R.A.A.)	330	162	74	168	97	57	68	85	67	23	30
Nordeste	260	140	49	120	45	27	29	85	64	25	30
Ponta Delgada	1 570	728	357	842	465	288	353	449	276	91	113
Povoação	195	68	32	127	78	19	30	64	57	10	15
Ribeira Grande	660	284	140	376	212	142	156	179	124	28	31
Vila Franca do Campo	257	85	42	172	126	53	40	71	57	16	20
Terceira	1 202	586	334	616	282	200	248	327	212	94	121
Angra do Heroísmo	727	348	195	379	156	117	151	199	119	60	81
Vila da Praia da Vitória	475	238	139	237	126	83	97	128	93	34	40
Graciosa	116	53	14	63	22	13	17	30	37	8	11
Santa Cruz da Graciosa	116	53	14	63	22	13	17	30	37	8	11
São Jorge	292	87	39	205	97	48	49	74	71	26	24
Calheta (R.A.A.)	103	18	5	85	45	16	15	25	25	14	8
Velas	189	69	34	120	52	32	34	49	46	12	16
Pico	330	122	64	208	99	39	65	111	54	25	36
Lajes do Pico	111	35	17	76	29	9	20	35	29	6	12
Madalena	169	71	36	98	50	20	34	59	20	16	20
São Roque do Pico	50	16	11	34	20	10	11	17	5	3	4
Faial	409	193	105	216	98	78	74	123	78	32	24
Horta	409	193	105	216	98	78	74	123	78	32	24
Flores	62	26	15	36	...	...	13	...	...	...	5
Lajes das Flores	14	...	...	...	...	...	4	...	...	...	0
Santa Cruz das Flores	48	...	...	...	13	9	9	10	8	7	5
Corvo	7	3	3	4	...	...	0	...	...	...	0
Corvo	7	3	3	4	...	...	0	...	...	...	0

	Total	Sex				Age					
		M		F		Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		Total	New recipients	Total	New recipients						

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência e características (sexo e idade) não determinadas.

Note: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence and characterization (sex and age) are undetermined.

II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego processados, segundo o sexo, por município, 2008

II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefit processed by municipality and according to sex, 2008

	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Portugal	1 425 491	694 224	731 268	90 003 468	39 190 930	50 812 538
Continente	1 378 260	667 285	710 975	86 872 125	37 531 311	49 340 814
R. A. Açores	14 390	6 970	7 421	1 026 388	464 475	561 913
Santa Maria	467	277	190	31 362	16 661	14 701
Vila do Porto	467	277	190	31 362	16 661	14 701
São Miguel	7 972	3 931	4 041	572 190	266 359	305 831
Lagoa (R.A.A.)	799	435	365	58 287	31 250	27 037
Nordeste	819	441	378	65 116	33 573	31 543
Ponta Delgada	3 760	1 865	1 894	258 089	121 527	136 562
Povoação	472	174	298	38 330	13 693	24 637
Ribeira Grande	1 617	825	791	113 433	52 513	60 920
Vila Franca do Campo	506	190	315	38 935	13 803	25 132
Terceira	2 828	1 407	1 421	197 813	91 574	106 239
Angra do Heroísmo	1 629	778	851	118 940	53 813	65 127
Vila da Praia da Vitória	1 199	628	571	78 873	37 761	41 112
Graciosa	304	135	169	24 645	10 950	13 695
Santa Cruz da Graciosa	304	135	169	24 645	10 950	13 695
São Jorge	678	217	461	51 902	16 311	35 591
Calheta (R.A.A.)	215	50	165	16 605	4 005	12 600
Velas	463	167	296	35 297	12 306	22 991
Pico	871	360	511	60 994	22 214	38 780
Lajes do Pico	283	98	185	21 343	6 588	14 755
Madalena	467	236	231	30 965	13 665	17 300
São Roque do Pico	120	26	95	8 686	1 961	6 725
Faial	1 029	496	533	74 701	34 181	40 520
Horta	1 029	496	533	74 701	34 181	40 520
Flores	223	140	82	11 421	5 745	5 676
Lajes das Flores	30	4	26	2 095	335	1 760
Santa Cruz das Flores	193	136	57	9 326	5 410	3 916
Corvo	17	6	11	1 360	480	880
Corvo	17	6	11	1 360	480	880
	Values paid			Days subsidized		
	MF	M	F	MF	M	F
	thousand euros			No.		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total para Portugal inclui valores e dias processados relativos a beneficiários de prestações de desemprego com residência desconhecida.

Note: Total for Portugal includes values paid and days subsidized to recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.

II.6.6 - Principais prestações familiares por município, 2008

II.6.6 - Main family allowances by municipality, 2008

	Abono de família para crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	1 226 231	1 814 422	813 798	12 216	12 439	13 268	11 413	11 929	28 484	19 300	4 020
Continente	1 161 430	1 708 638	763 713	11 160	11 324	12 028	10 491	10 894	25 977	18 425	3 818
R. A. Açores	30 242	49 788	23 982	469	483	523	139	147	360	398	82
Santa Maria	610	965	460	14	14	16	3	3	7	11	2
Vila do Porto	610	965	460	14	14	16	3	3	7	11	2
São Miguel	18 501	31 085	15 282	275	286	311	65	71	179	241	50
Lagoa (R.A.A.)	2 155	3 554	1 817	21	20	21	8	8	17	26	5
Nordeste	571	917	447	15	14	15	4	4	8	11	2
Ponta Delgada	8 640	13 986	6 572	155	165	184	37	42	104	115	24
Povoação	818	1 359	638	5	5	5	...	...	...	16	3
Ribeira Grande	4 730	8 595	4 459	53	54	59	11	11	26	41	8
Vila Franca do Campo	1 587	2 674	1 348	26	28	28	...	...	...	32	7
Terceira	6 306	10 123	4 696	104	106	113	32	32	79	86	18
Angra do Heroísmo	3 803	6 192	2 918	64	66	73	19	19	50	59	12
Vila da Praia da Vitória	2 503	3 931	1 778	40	40	41	13	13	29	27	6
Graciosa	471	737	347	...	...	...	0	0	0	10	2
Santa Cruz da Graciosa	471	737	347	...	...	...	0	0	0	10	2
São Jorge	949	1 504	709	27	26	29	...	...	...	31	6
Calheta (R.A.A.)	354	577	273	15	14	17	6	6	15	10	2
Velas	595	927	436	12	12	12	...	...	...	21	4
Pico	1 434	2 279	1 033	...	...	...	10	11	25	9	2
Lajes do Pico	456	687	301	...	...	...	0	0	0	...	...
Madalena	646	1 048	471	13	14	14	7	8	18	...	...
São Roque do Pico	332	544	261	...	...	...	3	3	7	4	1
Faial	1 585	2 484	1 154	27	28	29	19	20	47	7	1
Horta	1 585	2 484	1 154	27	28	29	19	20	47	7	1
Flores	358	563	274	3	3	4	...	...	...	...	...
Lajes das Flores	124	202	97	3	3	4	...	...	...	...	...
Santa Cruz das Flores	234	361	177	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	28	48	27	0	0	0	0	0	0	...	...
Corvo	28	48	27	0	0	0	0	0	0	...	...

	Child or youth allowances			Benefit for attendance/care by a 3rd person			Monthly lifelong benefit			Funeral grant and supplementary social support	
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendant or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com residência desconhecida.

A partir de 2007, o subsídio de educação especial deixou de ser publicado por regiões.

Note: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose residence is unknown.

From 2007 onwards the special education benefit is no longer published by regions.

II.6.7 - Subsídios por doença, segundo o sexo, por município, 2008

II.6.7 - Illness benefits by municipality and according to the sex, 2008

	Subsídio por doença								
	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal	550 013	222 291	327 722	30 802 891	12 577 669	18 225 222	441 623	217 821	223 802
Continente	528 786	212 272	316 514	29 395 602	11 937 839	17 457 763	421 814	206 541	215 274
R. A. Açores	10 447	4 833	5 614	683 638	295 847	387 791	9 101	4 703	4 398
Santa Maria	202	97	105	12 576	6 042	6 534	206	130	76
Vila do Porto	202	97	105	12 576	6 042	6 534	206	130	76
São Miguel	5 219	2 468	2 751	334 697	157 112	177 585	4 670	2 654	2 016
Lagoa (R.A.A.)	522	272	250	32 136	17 080	15 056	418	265	153
Nordeste	138	69	69	10 877	4 777	6 100	97	46	50
Ponta Delgada	2 751	1 273	1 478	151 541	73 086	78 455	2 487	1 472	1 015
Povoação	179	89	90	14 289	6 865	7 424	157	81	77
Ribeira Grande	1 342	606	736	100 689	40 152	60 537	1 206	579	627
Vila Franca do Campo	287	159	128	25 165	15 152	10 013	305	210	94
Terceira	2 300	1 077	1 223	144 341	59 872	84 469	2 035	973	1 062
Angra do Heroísmo	1 462	667	795	82 006	32 124	49 882	1 073	462	611
Vila da Praia da Vitória	838	410	428	62 335	27 748	34 587	961	511	451
Graciosa	329	157	172	35 366	12 244	23 122	355	142	213
Santa Cruz da Graciosa	329	157	172	35 366	12 244	23 122	355	142	213
São Jorge	491	233	258	26 176	12 375	13 801	310	152	157
Calheta (R.A.A.)	208	93	115	11 679	5 416	6 263	123	54	68
Velas	283	140	143	14 497	6 959	7 538	187	98	89
Pico	892	392	500	61 727	24 470	37 257	673	296	377
Lajes do Pico	305	145	160	23 090	8 543	14 547	227	89	138
Madalena	413	165	248	26 435	9 090	17 345	311	121	190
São Roque do Pico	174	82	92	12 202	6 837	5 365	134	85	49
Faial	720	271	449	50 395	16 356	34 039	611	241	369
Horta	720	271	449	50 395	16 356	34 039	611	241	369
Flores	273	132	141	17 950	7 239	10 711	238	113	124
Lajes das Flores	79	37	42	5 440	2 469	2 971	67	28	38
Santa Cruz das Flores	194	95	99	12 510	4 770	7 740	171	85	86
Corvo	21	6	15	410	137	273	4	1	3
Corvo	21	6	15	410	137	273	4	1	3

	Illness benefits								
	Recipients			Days subsidized			Value paid		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	No.						thousand euros		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.
Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários de subsídios de doença com residência não determinada.

Note: Total for Portugal includes recipients of illness benefits whose residence is unknown.

II.6.8 - Subsídios de maternidade e de paternidade e licença parental por município, 2008

II.6.8 - Maternity benefit and paternity and parental leave benefits by municipality, 2008

	Subsídio de maternidade		Subsídio de paternidade e licença parental	
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	75 163	242 415	50 640	31 390
Continente	71 450	231 053	48 495	30 181
R. A. Açores	1 869	5 480	1 087	645
Santa Maria	51	266	30	151
Vila do Porto	51	266	30	151
São Miguel	1 148	3 298	737	353
Lagoa (R.A.A)	118	337	90	50
Nordeste	23	53	9	3
Ponta Delgada	562	1 658	342	191
Povoação	31	74	8	6
Ribeira Grande	348	1 021	241	87
Vila Franca do Campo	66	154	47	17
Terceira	377	1 242	162	89
Angra do Heroísmo	237	743	93	46
Vila da Praia da Vitória	140	499	69	43
Graciosa	28	81	17	5
Santa Cruz da Graciosa	28	81	17	5
São Jorge	63	127	38	7
Calheta (R.A.A.)	30	56	19	2
Velas	33	71	19	5
Pico	73	145	35	11
Lajes do Pico	22	39	9	2
Madalena	36	83	18	5
São Roque do Pico	15	23	8	3
Faial	105	275	57	25
Horta	105	275	57	25
Flores	21	40	...	...
Lajes das Flores	9	12	...	...
Santa Cruz das Flores	12	28	5	3
Corvo	3	6	...	...
Corvo	3	6	...	...

	Maternity benefit		Paternity and parental leave benefits	
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2009. Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários com município de residência desconhecido.

A partir de 2000 aplica-se nova legislação, nomeadamente no que respeita à licença de paternidade de 5 dias no primeiro mês após o nascimento e à licença parental. A série foi corrigida de forma a seguir a metodologia de eliminação de duplas contagens entre os beneficiários dos subsídios em causa.

Note: Total for Portugal includes recipients whose municipality of residence is unknown.

New legislation implies new conditions for fathers beginning in 2000: a 5 days leave in the first month after the child's birth and the parental licence. The series was corrected in order to follow the method of elimination of double counting between the beneficiaries of the subsidies at stake.

II.6.9 - Beneficiários do rendimento social de inserção segundo o sexo e a idade por município, 2008

II.6.9 - Recipients of social integration income by municipality and according to sex and age, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo		Idade			
		H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal	418 409	193 465	224 944	199 687	79 996	83 266	55 460
Continente	387 488	178 974	208 514	183 011	74 423	77 967	52 087
R. A. Açores	21 968	10 535	11 433	12 014	4 203	3 537	2 214
Santa Maria	542	244	298	276	104	107	55
Vila do Porto	542	244	298	276	104	107	55
São Miguel	14 337	6 979	7 358	7 978	2 695	2 212	1 452
Lagoa (R.A.A)	1 789	846	943	1 006	351	265	167
Nordeste	569	281	288	283	138	72	76
Ponta Delgada	5 083	2 484	2 599	2 796	928	795	564
Povoação	1 067	513	554	517	187	200	163
Ribeira Grande	4 744	2 359	2 385	2 841	936	689	278
Vila Franca do Campo	1 085	496	589	535	155	191	204
Terceira	4 352	2 032	2 320	2 346	861	754	391
Angra do Heroísmo	2 611	1 238	1 373	1 418	529	457	207
Vila da Praia da Vitória	1 741	794	947	928	332	297	184
Graciosa	458	229	229	204	74	90	90
Santa Cruz da Graciosa	458	229	229	204	74	90	90
São Jorge	633	262	371	310	101	107	115
Calheta (R.A.A.)	189	75	114	93	34	25	37
Velas	444	187	257	217	67	82	78
Pico	721	340	381	400	144	121	56
Lajes do Pico	220	101	119	116	40	41	23
Madalena	274	139	135	149	52	50	23
São Roque do Pico	227	100	127	135	52	30	10
Faial	727	369	358	394	177	116	40
Horta	727	369	358	394	177	116	40
Flores	181	72	109	99	41	...	...
Lajes das Flores	69	29	40	39	9	...	...
Santa Cruz das Flores	112	43	69	60	32	11	9
Corvo	17	8	9	7	6	...	...
Corvo	17	8	9	7	6	...	...

	Total	Sex		Age			
		M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários do rendimento social de inserção com residência e características (idade) não determinadas.

Note: Total for Portugal includes beneficiaries of social integration income with residence and characteristics (age) undetermined.

CAPÍTULO III

CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA

THE ECONOMIC ACTIVITIE



CAPÍTULO III

CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA

THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 1

Subchapter 1

=====



Contas Regionais
Regional Accounts

III.1.1 - Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2006 e 2007

III.1.1 - Regional accounts indicators by NUTS III, 2006 and 2007

	PIB			Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	RDB <i>per capita</i>	FBCF no total do VAB
	Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>					
		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)				
	%	milhares de euros	%	milhares de euros			%
	2007 Pe					2006	
Portugal	100,0	15,4	100,0	27,3	19,3	10,1	25,4
Continente	94,9	15,3	99,6	27,1	19,3	10,1	25,2
Norte	28,1	12,2	79,6	22,3	16,5	8,5	25,3
Minho-Lima	1,5	9,8	63,7	18,5	x	x	x
Cávado	3,0	11,8	76,5	20,8	x	x	x
Ave	3,6	11,1	72,2	19,4	x	x	x
Grande Porto	12,0	15,3	99,8	28,2	x	x	x
Tâmega	3,1	8,9	58,1	17,5	x	x	x
Entre Douro e Vouga	2,2	12,6	81,7	22,1	x	x	x
Douro	1,3	10,3	67,1	18,2	x	x	x
Alto Trás-os-Montes	1,4	10,4	67,6	18,9	x	x	x
Centro	19,1	13,1	85,2	21,8	17,6	9,3	27,4
Baixo Vouga	3,4	13,9	90,5	23,8	x	x	x
Baixo Mondego	3,2	15,5	100,9	25,7	x	x	x
Pinhal Litoral	2,5	15,6	101,6	24,4	x	x	x
Pinhal Interior Norte	0,8	9,3	60,2	17,5	x	x	x
Dão-Lafões	1,9	10,8	70,4	16,7	x	x	x
Pinhal Interior Sul	0,3	11,8	76,5	15,9	x	x	x
Serra da Estrela	0,3	9,2	59,8	19,2	x	x	x
Beira Interior Norte	0,7	10,7	69,5	15,5	x	x	x
Beira Interior Sul	0,6	13,4	87,4	18,4	x	x	x
Cova da Beira	0,6	10,3	66,8	17,1	x	x	x
Oeste	3,0	13,5	88,1	23,3	x	x	x
Médio Tejo	1,8	13,0	84,8	24,9	x	x	x
Lisboa	36,6	21,3	138,8	37,2	24,1	12,9	23,0
Grande Lisboa	31,1	25,1	163,2	38,2	x	x	x
Península de Setúbal	5,5	11,6	75,4	32,2	x	x	x
Alentejo	6,9	14,7	95,6	30,0	17,7	9,6	26,1
Alentejo Litoral	1,4	23,7	154,1	50,0	x	x	x
Alto Alentejo	0,9	12,8	83,4	24,6	x	x	x
Alentejo Central	1,3	12,9	83,9	25,3	x	x	x
Baixo Alentejo	1,1	14,2	92,6	33,4	x	x	x
Lezíria do Tejo	2,1	13,6	88,1	27,1	x	x	x
Algarve	4,2	16,2	105,1	28,1	17,0	11,0	32,5
R. A. Açores	2,0	13,7	89,4	27,3	18,8	9,7	31,8
R. A. Madeira	3,0	19,6	127,6	33,4	19,5	10,5	27,6
Extra-regio	0,1	//	//	32,0	27,9	//	6,6
	2007 Pe					2006	
	GDP			Productivity (GVA/Employment)	Compensation of employees (average)	GDI per capita	GFCF within the total of GVA
	As % of total Portugal	<i>per capita</i>					
		As value	Disparity index (Portugal=100)				
	%	thousand euros	%	thousand euros			%

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação sobre Contas Regionais refere-se à Base 2000.

As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).

Note: The data on regional accounts refers to 2000 basis.

Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.

III.1.2 - Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividade económica, 2006 e 2007

III.1.2 - Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2006 and 2007

	VAB em % do total da região	Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	Remunerações no total do VAB	FBCF no total do VAB	
	%	milhares de euros		%		
		2007 Pe			2006	
Portugal	100,0	27,3	19,3	57,3	24,1	Portugal
1 - Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	2,5	5,8	9,3	25,4	22,9	1 - Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
2 - Indústria, incluindo energia	18,0	26,9	15,6	53,9	26,4	2 - Industry, including energy
3 - Construção	6,5	17,1	16,3	77,1	5,4	3 - Construction
4 - Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração (restaurantes e similares); transportes e comunicações	24,3	24,2	16,8	59,3	20,8	4 - Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
5 - Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	22,4	73,1	25,8	31,5	39,8	5 - Financial, real-estate, renting and business activities
6 - Outras actividades de serviços	26,4	30,1	24,3	78,0	17,2	6 - Other service activities
R. A. Açores	100,0	27,3	18,8	55,3	30,4	R. A. Açores
1 - Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	11,1	23,4	9,8	10,0	6,9	1 - Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
2 - Indústria, incluindo energia	10,9	27,1	14,4	44,2	45,5	2 - Industry, including energy
3 - Construção	6,1	14,7	13,2	71,4	8,8	3 - Construction
4 - Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração (restaurantes e similares); transportes e comunicações	22,8	22,5	15,9	60,0	34,8	4 - Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
5 - Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	15,6	66,2	20,0	26,6	50,4	5 - Financial, real-estate, renting and business activities
6 - Outras actividades de serviços	33,6	30,0	25,0	81,1	24,9	6 - Other service activities
	2007 Pe			2006		
	GVA as % of total of the region	Productivity (GVA/Employment)	Compensation of employees (average)	Compensation of employees within the total of GVA	GFCF within the total of GVA	
	%	thousand euros		%		

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).

Na Base 2000 os Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos (SIFIM) encontram-se distribuídos regionalmente enquanto consumo intermédio dos diferentes ramos de actividade, deixando de ser identificados como componente (negativa) do VAB das regiões.

Note: Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.

In the 2000 basis the Financial intermediation services indirectly measured (FISIM) are regionally allocated in advance, as intermediate consumption of the different industries, no more appearing as a (negative) component of the GVA for each region.

III.1.3 - Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2006 e 2007

III.1.3 - Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2006 and 2007

	PIB	VAB	Remunerações	Emprego	RDB	FBCF
	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
	2007 Pe				2006	
Portugal	163 119	139 817	80 164	5 124,6	106 654	33 758
Continente	154 766	132 657	76 430	4 891,1	101 617	31 787
Norte	45 780	39 240	23 049	1 756,1	31 734	9 424
Minho-Lima	2 462	2 111	x	114,1	x	x
Cávado	4 821	4 132	x	198,9	x	x
Ave	5 809	4 979	x	256,9	x	x
Grande Porto	19 630	16 826	x	596,8	x	x
Tâmega	5 001	4 287	x	244,4	x	x
Entre Douro e Vouga	3 605	3 090	x	139,6	x	x
Douro	2 198	1 884	x	103,4	x	x
Alto Trás-os-Montes	2 254	1 932	x	102,1	x	x
Centro	31 229	26 768	15 148	1 229,7	22 150	6 942
Baixo Vouga	5 549	4 757	x	199,8	x	x
Baixo Mondego	5 164	4 426	x	172,5	x	x
Pinhal Litoral	4 157	3 563	x	145,8	x	x
Pinhal Interior Norte	1 273	1 091	x	62,5	x	x
Dão-Lafões	3 153	2 702	x	161,6	x	x
Pinhal Interior Sul	485	416	x	26,2	x	x
Serra da Estrela	442	379	x	19,8	x	x
Beira Interior Norte	1 180	1 012	x	65,2	x	x
Beira Interior Sul	998	855	x	46,4	x	x
Cova da Beira	939	805	x	47,2	x	x
Oeste	4 878	4 181	x	179,3	x	x
Médio Tejo	3 010	2 580	x	103,5	x	x
Lisboa	59 722	51 190	30 558	1 376,5	35 827	11 218
Grande Lisboa	50 706	43 462	x	1 136,4	x	x
Península de Setúbal	9 016	7 728	x	240,1	x	x
Alentejo	11 192	9 594	4 727	319,7	7 312	2 385
Alentejo Litoral	2 284	1 958	x	39,2	x	x
Alto Alentejo	1 522	1 305	x	52,9	x	x
Alentejo Central	2 194	1 880	x	74,2	x	x
Baixo Alentejo	1 822	1 562	x	46,8	x	x
Lezíria do Tejo	3 371	2 889	x	106,6	x	x
Algarve	6 842	5 865	2 949	209,0	4 594	1 817
R. A. Açores	3 343	2 866	1 585	104,8	2 348	871
R. A. Madeira	4 824	4 135	2 010	123,7	2 588	1 090
Extra-regio	186	159	139	5,0	102	10
	2007 Pe			2006		
	GDP	GVA	Compensation of employees	Employment	GDI	GFCF
	million euros			thousand persons	million euros	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.
Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).

Note: Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.

III.1.4 - Valor acrescentado bruto, remunerações, emprego e formação bruta de capital fixo por NUTS II e actividade económica (CAE Rev. 2.1), 2006 e 2007

III.1.4 - Gross value added, compensation of employees, employment and gross fixed capital formation by NUTS II and economic activity (NACE Rev. 1.1), 2006 and 2007

	VAB	Remunerações	Emprego	FBCF	
	milhões de euros		milhares de pessoas	milhões de euros	
	2007 Pe			2006	
Portugal	139 817	80 164	5 124,6	33 758	Portugal
A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	3 094	744	587,3	772	A - Agriculture, hunting and forestry
B - Pesca	401	143	17,0	30	B - Fishing
C - Indústrias extractivas	617	264	16,0	102	C - Mining and quarrying
D - Indústrias transformadoras	20 241	12 410	899,5	4 344	D - Manufacturing
E - Produção e distribuição de electricidade, gás e água	4 296	883	21,0	2 194	E - Electricity, gas and water supply
F - Construção	9 063	6 989	530,2	486	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	18 316	12 085	893,9	2 021	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
H - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	5 995	2 952	307,9	402	H - Hotels and restaurants
I - Transportes, armazenagem e comunicações	9 657	5 102	201,1	4 640	I - Transport, storage and communication
J - Actividades financeiras	10 933	4 234	87,2	2 414	J - Financial intermediation
K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	20 342	5 611	340,7	10 027	K - Real estate, renting and business activities
L - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	12 811	10 012	359,6	2 998	L - Public administration and defence; compulsory social security
M - Educação	9 890	8 869	293,6	590	M - Education
N - Saúde e acção social	9 308	6 343	277,0	1 019	N - Health and social work
O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	3 738	2 404	151,9	1 721	O - Other community, social and personal service activities
P - Famílias com empregados domésticos	1 115	1 120	140,8	//	P - Private households with employed persons
R. A. Açores	2 866	1 585	104,8	871	R. A. Açores
A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	247	19	11,6	17	A - Agriculture, hunting and forestry
B - Pesca	71	13	2,0	5	B - Fishing
C - Indústrias extractivas	8	7	0,5	2	C - Mining and quarrying
D - Indústrias transformadoras	185	97	9,9	76	D - Manufacturing
E - Produção e distribuição de electricidade, gás e água	120	34	1,1	65	E - Electricity, gas and water supply
F - Construção	174	124	11,9	15	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	321	182	17,2	37	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
H - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	107	52	6,8	6	H - Hotels and restaurants
I - Transportes, armazenagem e comunicações	225	158	5,0	184	I - Transport, storage and communication
J - Actividades financeiras	121	55	1,3	43	J - Financial intermediation
K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	324	64	5,5	182	K - Real estate, renting and business activities
L - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	433	313	11,5	160	L - Public administration and defence; compulsory social security
M - Educação	209	188	6,0	12	M - Education
N - Saúde e acção social	230	166	6,4	29	N - Health and social work
O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	53	76	3,3	38	O - Other community, social and personal service activities
P - Famílias com empregados domésticos	37	37	4,8	//	P - Private households with employed persons

	2007 Pe			2006	
	GVA	Compensation of employees	Employment	GFCF	
	million euros		thousand persons	million euros	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.
Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).

Na Base 2000 os Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos (SIFIM) encontram-se distribuídos regionalmente enquanto consumo intermédio dos diferentes ramos de actividade, deixando de ser identificados como componente (negativa) do VAB das regiões.

Note: Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.

In the 2000 basis the Financial intermediation services indirectly measured (FISIM) are regionally allocated in advance, as intermediate consumption of the different industries, no more appearing as a (negative) component of the GVA for each region.

III.1.5 - Valor acrescentado bruto e emprego por NUTS III e actividade económica, 2007 P_e

III.1.5 - Gross value added and employment by NUTS III and economic activity, 2007 P_e

	VAB	Emprego	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	139 817	5 124,6	Portugal
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	3 495	604,3	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	34 216	1 466,7	Industry, including energy and construction
Actividades de serviços	102 106	3 053,7	Service activities
R. A. Açores	2 866	104,8	R. A. Açores
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	318	13,6	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	487	23,4	Industry, including energy and construction
Actividades de serviços	2 060	67,8	Service activities
	GVA	Employment	
	million euros	thousand persons	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).

Na Base 2000 os Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos (SIFIM) encontram-se distribuídos regionalmente enquanto consumo intermédio dos diferentes ramos de actividade, deixando de ser identificados como componente (negativa) do VAB das regiões.

Note: Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.

In the 2000 basis the Financial intermediation services indirectly measured (FISIM) are regionally allocated in advance, as intermediate consumption of the different industries, no more appearing as a (negative) component of the GVA for each region.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE



Subcapítulo 2

Subchapter 2

=====



Preços
Price

III.2.1 - Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (COICOP), 2008

III.2.1 - Annual average rate in the consumer price index by NUTS II and according to division (COICOP), 2008

Unidade: %

Unit: %

	Total	Total excepto Habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e Hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal	2,6	2,6	3,7	7,5	1,6	3,9	1,7	1,4	1,5	-2,1	0,6	4,2	3,7	2,5
Continente	2,6	2,5	3,6	7,8	1,7	3,9	1,7	1,4	1,5	-2,1	0,5	4,1	3,7	2,6
Norte	2,7	2,7	3,5	7,9	2,6	4,2	1,4	1,2	1,5	-2,1	0,6	3,3	4,2	3,8
Centro	2,5	2,5	5,6	7,2	0,0	4,0	0,8	0,3	1,1	-2,3	0,1	3,1	3,4	2,1
Lisboa e Vale do Tejo	2,3	2,3	2,9	7,8	0,5	3,6	2,1	1,6	1,6	-2,1	0,5	4,6	3,2	2,0
Alentejo	3,2	3,2	3,1	7,3	7,9	4,1	2,5	2,4	2,4	-1,9	1,0	6,9	4,5	0,7
Algarve	3,6	3,7	4,7	7,8	3,9	5,1	2,1	4,3	0,2	-2,1	1,2	7,8	6,1	2,1
R. A. Açores	3,1	3,2	6,3	3,4	1,7	2,9	3,6	0,3	1,0	-1,3	2,6	4,5	3,8	2,0
R. A. Madeira	2,8	2,8	6,6	1,1	-5,4	5,7	0,9	-0,3	1,8	-1,3	3,9	4,5	3,5	-0,3
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuários Estatísticos Regionais 2008/Regional Statistical Yearbooks 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2002=100).

Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index (Base 2002=100).

Nota: A informação deste quadro resulta da anterior delimitação das NUTS II (Lei n.º 28/2001).

CAPÍTULO III

CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA

THE ECONOMIC ACTIVITIE

Subcapítulo 3

Subchapter 3

=====



Empresas
Enterprises

III.3.1 - Indicadores de empresas por município, 2007

III.3.1 - Indicators of enterprises by municipality, 2007

	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas
	N.º/km ²	%			N.º	milhares de euros	%
Portugal	12,0	68,19	99,9	95,4	3,5	321,6	5,1
Continente	11,9	68,31	99,9	95,5	3,5	322,0	5,3
R. A. Açores	8,4	80,11	99,9	95,2	3,3	251,1	11,6
Santa Maria	4,3	79,18	100,0	95,9	2,2	104,3	24,8
Vila do Porto	4,3	79,18	100,0	95,9	2,2	104,3	24,8
São Miguel	14,0	78,55	99,8	94,7	3,9	328,9	16,5
Lagoa (R.A.A)	20,4	82,44	100,0	95,8	2,5	163,7	27,9
Nordeste	3,0	87,62	100,0	97,4	1,7	70,2	31,0
Ponta Delgada	25,7	73,50	99,8	93,8	4,4	397,8	22,0
Povoação	5,0	88,74	100,0	97,6	1,9	66,2	35,6
Ribeira Grande	10,8	84,65	99,7	95,1	4,5	390,4	37,6
Vila Franca do Campo	9,7	87,17	100,0	97,2	2,0	117,9	39,9
Terceira	11,3	82,08	100,0	95,4	2,8	196,8	21,7
Angra do Heroísmo	12,8	80,94	99,9	95,2	3,1	234,1	27,1
Vila da Praia da Vitória	9,2	84,40	100,0	95,7	2,3	120,2	18,0
Graciosa	4,7	85,37	100,0	96,9	2,1	100,9	32,5
Santa Cruz da Graciosa	4,7	85,37	100,0	96,9	2,1	100,9	32,5
São Jorge	2,5	74,96	100,0	94,1	2,8	170,4	26,7
Calheta (R. A. A.)	1,8	78,48	100,0	92,8	3,2	167,0	30,1
Velas	3,3	72,92	100,0	94,8	2,6	172,4	38,9
Pico	2,8	84,73	100,0	96,2	2,2	105,3	14,5
Lajes do Pico	2,3	88,42	100,0	95,8	2,0	82,1	26,9
Madalena	3,7	80,55	100,0	95,3	2,5	129,4	21,5
São Roque do Pico	2,3	87,85	100,0	98,1	2,0	89,6	37,2
Faial	8,6	79,60	99,9	96,2	2,6	133,9	29,0
Horta	8,6	79,60	99,9	96,2	2,6	133,9	29,0
Flores	2,7	91,12	99,7	96,9	2,4	115,2	49,2
Lajes das Flores	2,5	96,02	100,0	99,4	1,3	46,4	58,4
Santa Cruz das Flores	2,9	86,96	99,5	94,7	3,3	173,7	58,4
Corvo	2,6	86,67	100,0	100,0	1,2	33,0	54,5
Corvo	2,6	86,67	100,0	100,0	1,2	33,0	54,5

	Density of enterprises	Proportion of individual enterprises	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Turnover concentration index of the 4 largest enterprises
	No./km ²	%			No.	thousand euros	%

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

III.3.2 - Indicadores de empresas por NUTS III, 2006 e 2007

III.3.2 - Indicators of enterprises by NUTS III, 2006 and 2007

Unidade: %

Unit: %

	Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção do VAB das indústrias transformadoras com factores competitivos avançados	Proporção de pessoal ao serviço em actividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras	Taxa de sobrevivência das empresas dos ramos de actividade internacionalizáveis nascidas 2 anos antes	Indicador de concentração do VAB das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios
	2007				2006	2007		
Portugal	11,9	1,8	55,0	2,1	8,3	52,7	4,4	63,6
Continente	12,2	1,9	55,3	2,1	8,5	52,7	4,6	63,1
Norte	8,6	1,5	45,5	...	4,3	55,4	4,1	59,0
Minho-Lima	7,3	1,5	55,2	0,5	8,8	60,5	13,0	42,6
Cávado	7,0	1,3	40,6	2,6	2,2	57,4	6,1	47,6
Ave	6,9	1,2	37,3	0,6	3,8	59,2	10,1	38,5
Grande Porto	11,0	2,0	61,5	2,3	5,1	51,2	8,0	35,3
Tâmega	2,7	0,7	20,2	0,2	1,5	60,6	3,8	42,4
Entre Douro e Vouga	10,9	1,4	42,9	0,6	7,9	58,8	8,2	32,7
Douro	2,0	0,8	33,6	0,9	1,0	60,2	15,3	42,9
Alto Trás-os-Montes	1,9	0,6	50,0	...	0,8	60,0	15,6	40,6
Centro	9,8	1,6	61,8	1,0	4,8	56,3	3,5	48,0
Baixo Vouga	20,7	2,2	79,5	1,9	9,4	53,4	7,3	30,9
Baixo Mondego	6,1	1,4	38,1	1,3	3,2	56,4	21,1	49,0
Pinhal Litoral	8,7	2,0	80,4	0,9	3,7	60,9	6,9	33,7
Pinhal Interior Norte	3,5	1,0	32,3	0,3	1,6	57,2	9,0	29,0
Dão-Lafões	10,1	1,2	53,6	0,5	6,3	59,5	15,3	47,2
Pinhal Interior Sul	1,9	2,0	20,4	0,1	...	61,2	9,6	25,7
Serra da Estrela	0,5	0,7	15,0	0,4	0,0	51,8	19,5	37,1
Beira Interior Norte	9,2	1,2	54,6	1,4	3,7	56,0	13,4	46,7
Beira Interior Sul	6,7	0,9	25,5	0,8	...	51,1	21,5	51,1
Cova da Beira	1,5	1,3	17,1	0,5	3,4	60,5	21,1	25,9
Oeste	5,3	1,7	56,1	0,9	3,1	54,8	4,8	37,6
Médio Tejo	6,5	1,4	52,7	0,7	4,5	54,0	14,6	40,3
Lisboa	16,2	2,6	63,9	3,7	15,6	48,3	9,4	57,2
Grande Lisboa	16,4	2,7	61,5	3,9	16,9	48,6	10,5	51,8
Península de Setúbal	14,6	2,2	72,3	2,4	8,1	47,0	14,0	34,3
Alentejo	8,1	1,3	50,7	0,9	7,3	55,6	16,6	48,2
Alentejo Litoral	23,3	0,5	81,8	0,3	3,6	56,9	35,9	34,7
Alto Alentejo	2,3	1,4	24,2	0,6	9,0	60,9	29,5	54,6
Alentejo Central	14,9	1,5	61,3	1,9	8,4	52,8	18,8	41,9
Baixo Alentejo	-0,6	0,9	10,4	0,4	4,7	55,8	65,6	44,9
Lezíria do Tejo	5,7	1,6	44,1	0,7	7,9	54,7	14,0	31,5
Algarve	0,7	1,0	52,8	...	3,4	53,9	3,8	40,2
R. A. Açores	1,3	1,9	31,6	0,7	1,3	50,7	12,0	63,2
R. A. Madeira	4,5	1,4	36,6	0,8	3,5	54,3	15,6	65,7
	Proportion of GVA of enterprises in high and medium-high-technology sectors	Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of GVA of manufacturing industries with advanced competitive factors	Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)	Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital	Survival rate of enterprises of international activity branches borned 2 years before	GVA concentration index of the 4 largest enterprises	Turnover concentration index of municipalities
	2007				2006	2007		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

III.3.3 - Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2006 e 2007

III.3.3 - Business demographic indicators by NUTS III, 2006 and 2007

	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade nas indústrias transformadoras	Taxa de natalidade na construção	Taxa de natalidade nos serviços	Taxa de mortalidade	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas
	%						N.º
	2007			2006 Po		2007	
Portugal	15,20	9,60	13,26	13,08	15,98	53,79	1,34
Continente	15,02	9,54	12,98	12,96	15,82	53,92	1,34
Norte	14,26	8,89	12,72	12,64	14,88	57,07	1,46
Minho-Lima	12,41	7,21	9,16	9,96	12,85	61,57	1,40
Cávado	14,05	9,27	11,08	12,64	14,49	58,44	1,50
Ave	14,29	9,86	12,43	13,01	14,19	61,26	1,62
Grande Porto	15,16	9,08	16,21	14,04	16,43	52,80	1,33
Tâmega	13,65	8,92	13,09	11,59	13,55	62,16	1,92
Entre Douro e Vouga	13,41	7,65	10,57	12,76	13,40	59,32	1,40
Douro	13,73	8,72	10,53	10,40	14,69	59,02	1,31
Alto Trás-os-Montes	13,21	6,71	11,56	9,47	13,43	61,38	1,29
Centro	13,32	7,61	9,59	11,35	14,28	57,29	1,30
Baixo Vouga	14,39	8,43	11,02	13,08	15,24	56,06	1,28
Baixo Mondego	13,24	7,96	9,44	11,32	15,32	55,98	1,26
Pinhal Litoral	12,82	7,02	8,46	11,79	13,18	59,74	1,36
Pinhal Interior Norte	11,29	6,67	7,36	9,89	13,96	58,43	1,31
Dão-Lafões	13,55	7,23	9,43	10,58	14,10	59,71	1,30
Pinhal Interior Sul	9,04	4,66	8,64	7,10	11,42	60,79	1,30
Serra da Estrela	12,33	5,91	6,86	8,35	12,40	59,29	1,31
Beira Interior Norte	11,71	6,95	6,67	8,70	12,59	57,87	1,33
Beira Interior Sul	12,27	7,20	8,17	8,89	13,63	56,29	1,31
Cova da Beira	13,22	7,88	10,02	9,99	13,98	59,05	1,32
Oeste	14,31	8,32	11,93	12,21	14,57	55,87	1,28
Médio Tejo	13,08	7,27	8,87	11,33	13,88	56,45	1,34
Lisboa	16,92	13,10	16,05	14,88	18,08	48,80	1,26
Grande Lisboa	16,58	13,03	15,34	14,65	17,83	48,83	1,27
Península de Setúbal	18,11	13,35	17,94	15,58	18,93	48,69	1,26
Alentejo	14,08	9,00	12,92	11,48	15,48	55,21	1,32
Alentejo Litoral	14,53	11,68	14,62	11,61	15,30	57,47	1,28
Alto Alentejo	14,02	8,22	12,15	11,30	14,82	59,40	1,35
Alentejo Central	13,04	8,15	11,97	10,55	16,07	52,75	1,24
Baixo Alentejo	13,56	7,23	12,18	9,93	14,89	56,63	1,29
Lezíria do Tejo	14,97	9,96	13,48	12,89	15,68	53,74	1,39
Algarve	16,78	10,29	18,15	14,49	15,35	54,58	1,38
R. A. Açores	21,23	12,34	21,34	16,00	21,38	48,10	1,25
R. A. Madeira	18,54	11,28	15,59	16,79	19,10	53,76	1,42
	Birth rate	Birth rate in manufacturing	Birth rate in construction	Birth rate in services	Death rate	Survival rate (two years)	Average number of persons employed in enterprise births
	%						No.
	2007			2006 Po		2007	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

III.3.4 - Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2007 (continua)

III.3.4 - Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2007 (to be continued)

	Produtividade do capital fixo	Produtividade aparente do trabalho	Custos com o pessoal <i>per capita</i>	Peso dos custos com o pessoal no VAB	Taxa de investimento	Taxa de valor acrescentado bruto	Rentabilidade operacional das vendas
	N.º	milhares de euros					
Portugal	0,44	3,92	2,29	39,91	2,14	50,62	10,56
Continente	0,44	3,93	2,29	39,87	2,16	50,46	10,57
Norte	0,46	3,91	2,56	47,74	2,45	50,18	8,18
Minho-Lima	0,42	3,56	2,45	51,39	2,34	49,13	7,19
Cávado	0,54	4,13	2,75	50,89	2,76	50,35	8,05
Ave	0,51	4,37	3,18	52,53	2,64	50,14	6,33
Grande Porto	0,43	3,90	2,28	40,96	2,08	51,40	11,15
Tâmega	0,53	3,96	3,00	55,47	2,96	48,78	4,93
Entre Douro e Vouga	0,47	3,97	2,73	50,20	2,71	48,94	6,58
Douro	0,34	3,28	2,24	48,96	2,77	48,98	6,59
Alto Trás-os-Montes	0,33	3,42	2,21	50,77	2,63	48,30	6,80
Centro	0,40	3,92	2,42	41,12	2,75	50,08	9,70
Baixo Vouga	0,40	3,61	2,19	41,31	2,96	49,77	9,98
Baixo Mondego	0,41	3,65	1,79	36,91	2,66	52,59	12,95
Pinhal Litoral	0,46	5,15	3,22	42,72	2,70	49,83	9,23
Pinhal Interior Norte	0,37	3,79	2,63	44,04	2,92	48,19	7,93
Dão-Lafões	0,41	3,67	2,26	41,93	3,06	49,63	9,47
Pinhal Interior Sul	0,31	4,01	3,00	45,25	2,73	47,30	6,87
Serra da Estrela	0,33	3,24	2,31	43,06	2,62	48,69	7,35
Beira Interior Norte	0,30	3,46	2,24	42,05	2,22	48,32	8,48
Beira Interior Sul	0,29	3,35	2,39	39,49	1,92	49,69	9,20
Cova da Beira	0,35	3,62	2,30	41,77	2,84	49,95	8,57
Oeste	0,42	4,20	2,72	41,31	2,77	49,97	9,32
Médio Tejo	0,40	4,12	2,78	42,05	2,59	50,08	8,56
Lisboa	0,48	4,02	1,81	29,54	1,41	51,09	15,76
Grande Lisboa	0,49	4,26	1,87	28,81	1,33	51,38	16,22
Península de Setúbal	0,42	3,30	1,62	31,96	1,78	50,12	14,25
Alentejo	0,35	3,60	2,45	41,29	2,83	50,95	7,61
Alentejo Litoral	0,40	3,84	2,44	43,75	2,52	51,15	7,68
Alto Alentejo	0,32	3,40	2,42	41,72	3,11	50,94	7,24
Alentejo Central	0,34	3,54	2,30	40,04	2,69	51,66	8,53
Baixo Alentejo	0,28	3,11	2,22	40,73	2,05	50,10	7,11
Lezíria do Tejo	0,39	3,94	2,76	41,25	3,03	50,74	7,39
Algarve	0,44	4,06	2,66	43,03	2,56	49,62	9,47
R. A. Açores	0,40	3,48	1,89	47,91	4,20	57,54	10,60
R. A. Madeira	0,36	4,10	2,34	32,57	0,71	54,99	9,93
	Capital productivity	Apparent labour productivity	Personnel costs <i>per capita</i>	Weight of personnel expenditures in GVA	Investment rate	Gross value added rate	Operating return on sales
	No.	thousand euros					

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os rácios foram calculados ao nível da empresa e correspondem à média aparada por actividade, para as observações centrais (50% das observações).

Note: Ratios were calculated at enterprise level and correspond to trimmed average per activity, for core observations (50% observations).

III.3.4 - Rádios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2007 (continuação)

III.3.4 - Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2007 (continued)

	Coefficiente capital-emprego	Rentabilidade dos capitais próprios	Cobertura do imobilizado	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento	Liquidez reduzida	Liquidez imediata
	milhares de euros	%	N.º					
Portugal	8,29	8,15	1,49	0,36	0,69	0,67	1,06	0,36
Continente	8,27	8,08	1,49	0,36	0,70	0,67	1,06	0,37
Norte	7,99	7,66	1,51	0,36	0,68	0,68	1,08	0,36
Minho-Lima	8,94	6,30	1,57	0,45	0,98	0,58	1,17	0,51
Cávado	7,35	9,31	1,51	0,34	0,61	0,70	1,07	0,35
Ave	7,64	7,35	1,46	0,32	0,54	0,72	1,03	0,32
Grande Porto	7,76	7,94	1,51	0,35	0,66	0,69	1,13	0,37
Tâmega	7,20	7,27	1,52	0,36	0,67	0,67	1,01	0,33
Entre Douro e Vouga	8,16	7,48	1,53	0,34	0,62	0,69	1,05	0,30
Douro	10,27	6,17	1,51	0,44	0,93	0,59	1,09	0,45
Alto Trás-os-Montes	11,97	5,97	1,51	0,47	1,03	0,56	1,09	0,46
Centro	10,46	6,69	1,47	0,38	0,74	0,65	1,02	0,34
Baixo Vouga	10,61	7,09	1,44	0,36	0,66	0,68	1,01	0,31
Baixo Mondego	9,96	7,84	1,43	0,38	0,76	0,64	1,06	0,38
Pinhal Litoral	10,34	8,12	1,48	0,33	0,56	0,70	0,98	0,24
Pinhal Interior Norte	10,36	4,97	1,52	0,41	0,83	0,61	1,04	0,36
Dão-Lafões	10,17	7,11	1,49	0,40	0,77	0,63	1,03	0,36
Pinhal Interior Sul	11,37	4,32	1,60	0,47	1,04	0,56	1,12	0,43
Serra da Estrela	10,27	4,38	1,41	0,37	0,71	0,66	0,97	0,33
Beira Interior Norte	11,74	3,22	1,46	0,45	0,98	0,58	1,05	0,42
Beira Interior Sul	10,48	2,22	1,47	0,45	0,98	0,58	1,03	0,43
Cova da Beira	10,51	3,98	1,43	0,41	0,81	0,63	1,02	0,35
Oeste	10,38	7,08	1,47	0,39	0,78	0,64	1,03	0,35
Médio Tejo	10,98	5,12	1,51	0,41	0,83	0,62	1,03	0,35
Lisboa	6,64	9,62	1,51	0,34	0,63	0,70	1,09	0,37
Grande Lisboa	6,38	9,87	1,51	0,33	0,61	0,71	1,08	0,35
Península de Setúbal	7,85	8,00	1,50	0,38	0,78	0,65	1,10	0,47
Alentejo	10,99	5,39	1,48	0,45	0,99	0,58	1,16	0,50
Alentejo Litoral	10,78	10,23	1,44	0,45	1,01	0,57	1,13	0,52
Alto Alentejo	11,26	3,12	1,48	0,47	1,06	0,56	1,15	0,54
Alentejo Central	11,52	4,84	1,48	0,48	1,11	0,55	1,21	0,57
Baixo Alentejo	11,42	0,89	1,54	0,53	1,33	0,49	1,24	0,65
Lezíria do Tejo	10,32	6,20	1,45	0,38	0,76	0,64	1,10	0,39
Algarve	8,32	9,68	1,46	0,37	0,71	0,65	0,94	0,37
R. A. Açores	15,50	8,34	1,43	0,40	0,75	0,65	1,04	0,30
R. A. Madeira	6,28	10,08	1,33	0,28	0,47	0,75	0,83	0,20
	Capital intensity coefficient	Return on equity	Coverage of fixed assets	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness	Reduced liquidity	Quick liquidity
	thousand euros	%	No.					

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os rácios foram calculados ao nível da empresa e correspondem à média aparada por actividade, para as observações centrais (50% das observações).

Note: Ratios were calculated at enterprise level and correspond to trimmed average per activity, for core observations (50% observations).

III.3.5 - Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007

III.3.5 - Enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O
Portugal	1 101 681	5 159	1 501	94 639	756	122 487	299 115	89 799	29 041	229 696	61 734	79 502	88 252
Continente	1 060 191	4 562	1 446	91 927	736	117 041	288 979	86 161	26 964	220 942	59 804	76 860	84 769
R. A. Açores	19 434	526	21	1 426	9	3 336	4 651	1 501	763	3 229	1 146	1 188	1 638
Santa Maria	413	25	2	34	0	58	102	36	29	68	14	19	26
Vila do Porto	413	25	2	34	0	58	102	36	29	68	14	19	26
São Miguel	10 454	180	9	711	5	2 083	2 259	769	338	1 849	712	724	815
Lagoa (R.A.A)	928	37	0	61	0	200	234	91	26	134	47	38	60
Nordeste	307	3	0	26	0	94	64	29	10	28	26	7	20
Ponta Delgada	5 982	34	4	396	4	695	1 344	420	199	1 341	477	543	525
Povoação	533	30	0	44	0	186	87	40	24	42	20	22	38
Ribeira Grande	1 948	65	5	137	1	557	410	147	59	239	107	91	130
Vila Franca do Campo	756	11	0	47	0	351	120	42	20	65	35	23	42
Terceira	4 530	102	3	322	3	702	1 246	327	172	730	268	270	385
Angra do Heroísmo	3 049	68	2	210	3	453	837	196	102	524	200	211	243
Vila da Praia da Vitória	1 481	34	1	112	0	249	409	131	70	206	68	59	142
Graciosa	287	29	0	25	0	35	71	27	20	38	12	4	26
Santa Cruz da Graciosa	287	29	0	25	0	35	71	27	20	38	12	4	26
São Jorge	607	25	1	53	0	73	196	63	39	70	18	16	53
Calheta (R. A. A.)	223	10	0	18	0	32	79	21	11	23	4	6	19
Velas	384	15	1	35	0	41	117	42	28	47	14	10	34
Pico	1 225	91	2	129	0	175	316	100	61	149	59	35	108
Lajes do Pico	354	45	0	30	0	58	89	24	15	41	14	7	31
Madalena	550	35	0	57	0	73	131	51	33	67	31	18	54
São Roque do Pico	321	11	2	42	0	44	96	25	13	41	14	10	23
Faial	1 490	55	4	125	1	163	366	128	83	268	50	114	133
Horta	1 490	55	4	125	1	163	366	128	83	268	50	114	133
Flores	383	14	0	23	0	41	87	43	20	48	13	6	88
Lajes das Flores	176	7	0	10	0	19	33	20	10	12	2	2	61
Santa Cruz das Flores	207	7	0	13	0	22	54	23	10	36	11	4	27
Corvo	45	5	0	4	0	6	8	8	1	9	0	0	4
Corvo	45	5	0	4	0	6	8	8	1	9	0	0	4
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.
Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

III.3.6 - Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007

III.3.6 - Manufacturing enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	94 639	10 941	17 265	3 357	8 674	6 283	1	1 042	1 225	5 679	17 616	6 496	4 212	1 225	10 623
Continente	91 927	10 429	16 991	3 336	8 158	6 113	1	1 036	1 216	5 533	17 115	6 333	4 103	1 179	10 384
R. A. Açores	1 426	310	122	7	304	79	0	3	4	82	230	76	45	28	136
Santa Maria	34	8	5	0	6	1	0	0	0	1	10	0	0	0	3
Vila do Porto	34	8	5	0	6	1	0	0	0	1	10	0	0	0	3
São Miguel	711	149	46	4	140	46	0	3	3	43	132	41	23	13	68
Lagoa (R.A.A)	61	12	4	0	14	2	0	0	0	5	15	5	3	0	1
Nordeste	26	12	1	0	9	0	0	0	0	0	2	0	0	1	1
Ponta Delgada	396	65	33	3	67	35	0	1	3	19	72	30	16	7	45
Povoação	44	14	1	0	16	1	0	0	0	1	7	1	1	0	2
Ribeira Grande	137	34	5	1	26	8	0	0	0	14	26	4	3	5	11
Vila Franca do Campo	47	12	2	0	8	0	0	2	0	4	10	1	0	0	8
Terceira	322	58	34	2	60	14	0	0	1	23	51	24	11	5	39
Angra do Heroísmo	210	42	25	2	29	12	0	0	0	15	30	15	10	3	27
Vila da Praia da Vitória	112	16	9	0	31	2	0	0	1	8	21	9	1	2	12
Graciosa	25	8	4	0	10	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	25	8	4	0	10	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
São Jorge	53	18	9	0	14	2	0	0	0	2	3	2	1	0	2
Calheta (R. A. A.)	18	8	3	0	6	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Velas	35	10	6	0	8	2	0	0	0	1	3	2	1	0	2
Pico	129	43	11	0	35	2	0	0	0	4	18	2	3	2	9
Lajes do Pico	30	6	2	0	11	0	0	0	0	1	4	1	0	1	4
Madalena	57	22	8	0	11	1	0	0	0	2	7	0	1	0	5
São Roque do Pico	42	15	1	0	13	1	0	0	0	1	7	1	2	1	0
Faial	125	18	9	1	34	11	0	0	0	7	11	6	6	8	14
Horta	125	18	9	1	34	11	0	0	0	7	11	6	6	8	14
Flores	23	6	3	0	5	3	0	0	0	2	2	0	1	0	1
Lajes das Flores	10	2	1	0	2	2	0	0	0	1	1	0	0	0	1
Santa Cruz das Flores	13	4	2	0	3	1	0	0	0	1	1	0	1	0	0
Corvo	4	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Corvo	4	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.
Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

III.3.7 - Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007

III.3.7 - Companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O
Portugal	350 444	547	932	43 445	730	46 558	101 844	31 103	21 452	72 005	4 298	15 568	11 962
Continente	335 988	502	892	42 481	711	44 875	97 840	29 487	20 188	68 355	4 180	15 075	11 402
R. A. Açores	3 865	23	16	342	8	406	1 376	423	214	647	35	192	183
Santa Maria	86	1	2	9	0	8	35	14	3	11	1	0	2
Vila do Porto	86	1	2	9	0	8	35	14	3	11	1	0	2
São Miguel	2 242	8	7	197	4	235	743	243	135	424	15	127	104
Lagoa (R.A.A)	163	0	0	21	0	24	53	29	10	19	0	5	2
Nordeste	38	0	0	2	0	5	21	2	0	4	0	2	2
Ponta Delgada	1 585	7	3	109	4	125	527	170	103	340	14	105	78
Povoação	60	0	0	5	0	9	22	11	2	6	0	2	3
Ribeira Grande	299	1	4	45	0	55	93	24	14	41	0	9	13
Vila Franca do Campo	97	0	0	15	0	17	27	7	6	14	1	4	6
Terceira	812	4	2	67	3	88	325	70	29	126	14	42	42
Angra do Heroísmo	581	1	1	47	3	63	235	48	20	91	10	34	28
Vila da Praia da Vitória	231	3	1	20	0	25	90	22	9	35	4	8	14
Graciosa	42	0	0	2	0	4	18	5	4	7	0	0	2
Santa Cruz da Graciosa	42	0	0	2	0	4	18	5	4	7	0	0	2
São Jorge	152	2	0	22	0	17	61	21	7	14	2	2	4
Calheta (R. A. A.)	48	1	0	8	0	7	22	6	1	1	1	0	1
Velas	104	1	0	14	0	10	39	15	6	13	1	2	3
Pico	187	3	2	16	0	23	65	25	10	25	1	6	11
Lajes do Pico	41	0	0	3	0	3	17	4	2	8	0	1	3
Madalena	107	3	0	10	0	13	38	16	6	12	1	4	4
São Roque do Pico	39	0	2	3	0	7	10	5	2	5	0	1	4
Faial	304	4	3	25	1	29	111	38	23	38	2	15	15
Horta	304	4	3	25	1	29	111	38	23	38	2	15	15
Flores	34	0	0	3	0	2	17	5	3	2	0	0	2
Lajes das Flores	7	0	0	1	0	0	4	0	1	1	0	0	0
Santa Cruz das Flores	27	0	0	2	0	2	13	5	2	1	0	0	2
Corvo	6	1	0	1	0	0	1	2	0	0	0	0	1
Corvo	6	1	0	1	0	0	1	2	0	0	0	0	1
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.
Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

III.3.8 - Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007

III.3.8 - Manufacturing companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	43 445	5 943	7 640	1 877	3 275	4 046	1	874	982	3 005	6 845	2 615	1 478	766	4 098
Continente	42 481	5 679	7 587	1 875	3 148	3 953	1	869	974	2 927	6 634	2 588	1 456	746	4 044
R. A. Açores	342	118	8	0	36	39	0	2	3	33	66	8	4	9	16
Santa Maria	9	3	1	0	0	1	0	0	0	1	3	0	0	0	0
Vila do Porto	9	3	1	0	0	1	0	0	0	1	3	0	0	0	0
São Miguel	197	65	4	0	18	25	0	2	3	18	40	6	3	2	11
Lagoa (R.A.A)	21	7	0	0	1	1	0	0	0	2	9	0	1	0	0
Nordeste	2	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	109	30	4	0	5	21	0	1	3	7	21	5	2	2	8
Povoação	5	2	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Grande	45	21	0	0	5	2	0	0	0	8	8	1	0	0	0
Vila Franca do Campo	15	4	0	0	4	0	0	1	0	1	2	0	0	0	3
Terceira	67	18	2	0	7	8	0	0	0	9	13	2	0	5	3
Angra do Heroísmo	47	13	2	0	3	8	0	0	0	7	8	1	0	3	2
Vila da Praia da Vitória	20	5	0	0	4	0	0	0	0	2	5	1	0	2	1
Graciosa	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	22	15	1	0	3	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0
Calheta (R. A. A.)	8	6	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Velas	14	9	1	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Pico	16	7	0	0	3	0	0	0	0	2	4	0	0	0	0
Lajes do Pico	3	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Madalena	10	5	0	0	1	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0
São Roque do Pico	3	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Faial	25	6	0	0	5	3	0	0	0	2	4	0	1	2	2
Horta	25	6	0	0	5	3	0	0	0	2	4	0	1	2	2
Flores	3	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	2	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.
Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

III.3.9 - Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2007

III.3.9 - Enterprises by head office municipality and according to employment size class, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	0 - 249				250 ou mais
		Total	Menos de 10	10 - 49	50 - 249	
Portugal	1 101 681	1 100 762	1 051 195	43 443	6 124	919
Continente	1 060 191	1 059 310	1 012 018	41 420	5 872	881
R. A. Açores	19 434	19 414	18 498	810	106	20
Santa Maria	413	413	396	17	0	0
Vila do Porto	413	413	396	17	0	0
São Miguel	10 454	10 438	9 904	452	82	16
Lagoa (R.A.A.)	928	928	889	34	5	0
Nordeste	307	307	299	8	0	0
Ponta Delgada	5 982	5 972	5 609	308	55	10
Povoação	533	533	520	11	2	0
Ribeira Grande	1 948	1 942	1 852	74	16	6
Vila Franca do Campo	756	756	735	17	4	0
Terceira	4 530	4 528	4 321	192	15	2
Angra do Heroísmo	3 049	3 047	2 903	133	11	2
Vila da Praia da Vitória	1 481	1 481	1 418	59	4	0
Graciosa	287	287	278	9	0	0
Santa Cruz da Graciosa	287	287	278	9	0	0
São Jorge	607	607	571	34	2	0
Calheta (R. A. A.)	223	223	207	15	1	0
Velas	384	384	364	19	1	0
Pico	1 225	1 225	1 178	45	2	0
Lajes do Pico	354	354	339	15	0	0
Madalena	550	550	524	25	1	0
São Roque do Pico	321	321	315	5	1	0
Faial	1 490	1 489	1 434	50	5	1
Horta	1 490	1 489	1 434	50	5	1
Flores	383	382	371	11	0	1
Lajes das Flores	176	176	175	1	0	0
Santa Cruz das Flores	207	206	196	10	0	1
Corvo	45	45	45	0	0	0
Corvo	45	45	45	0	0	0
	Total	0 - 249				250 or more
		Total	Less than 10	10 - 49	50 - 249	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

III.3.10 - Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007

III.3.10 - Persons employed in enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O
Portugal	3 831 034	14 357	13 468	818 418	23 906	514 514	871 289	287 482	195 387	637 637	97 573	210 317	146 686
Continente	3 681 925	12 408	12 959	803 211	21 622	487 728	835 686	268 575	185 919	619 446	94 731	198 738	140 902
R. A. Açores	64 039	1 430	320	...	...	12 161	16 838	5 285	3 900	6 555	1 331	4 421	2 154
Santa Maria	905	48	...	...	0	142	292	111	43	85	16	20	27
Vila do Porto	905	48	...	...	0	142	292	111	43	85	16	20	27
São Miguel	40 446	629	247	5 710	...	7 815	10 093	3 302	2 746	4 385	...	2 521	1 189
Lagoa (R.A.A)	2 289	109	0	373	0	421	668	254	78	224	50	46	66
Nordeste	537	5	0	49	0	136	180	51	10	35	27	12	32
Ponta Delgada	26 260	137	64	2 411	989	3 739	6 864	2 448	2 420	3 516	573	2 280	819
Povoação	1 000	66	0	84	0	377	169	116	33	47	20	43	45
Ribeira Grande	8 858	274	183	2 603	...	2 619	1 821	311	179	476	...	115	166
Vila Franca do Campo	1 502	38	0	190	0	523	391	122	26	87	39	25	61
Terceira	12 847	...	...	1 400	...	2 300	3 730	939	563	1 310	334	1 202	482
Angra do Heroísmo	9 408	172	...	973	...	1 667	2 757	623	362	891	256	1 118	314
Vila da Praia da Vitória	3 439	...	...	427	0	633	973	316	201	419	78	84	168
Graciosa	595	42	0	63	0	85	191	60	65	44	12	4	29
Santa Cruz da Graciosa	595	42	0	63	0	85	191	60	65	44	12	4	29
São Jorge	1 724	...	...	372	0	269	636	157	53	93	21	22	61
Calheta (R. A. A.)	707	12	0	245	0	124	216	40	12	28	4	6	20
Velas	1 017	...	...	127	0	145	420	117	41	65	17	16	41
Pico	2 719	...	...	289	0	668	713	231	168	196	64	50	124
Lajes do Pico	713	89	0	84	0	160	194	58	27	46	14	9	32
Madalena	1 353	109	0	131	0	291	342	130	128	101	34	25	62
São Roque do Pico	653	...	...	74	0	217	177	43	13	49	16	16	30
Faial	3 836	128	10	400	...	547	966	381	223	383	52	...	148
Horta	3 836	128	10	400	...	547	966	381	223	383	52	...	148
Flores	912	27	0	60	0	329	208	93	...	49	...	...	89
Lajes das Flores	227	15	0	14	0	21	65	25	...	12	...	...	61
Santa Cruz das Flores	685	12	0	46	0	308	143	68	28	37	11	4	28
Corvo	55	...	0	...	0	6	9	11	...	10	0	0	5
Corvo	55	...	0	...	0	6	9	11	...	10	0	0	5
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

III.3.11 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007

III.3.11 - Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	818 418	110 821	180 335	...	44 025	47 215	...	20 559	25 964	58 573	100 335	45 700	41 582	...	59 068
Continente	803 211	103 672	179 594	...	42 615	46 340	...	20 531	25 868	57 163	98 050	45 259	41 422	...	58 633
R. A. Açores	...	4 727	209	...	618	445	0	...	...	898	...	115	60	80	227
Santa Maria	...	41	8	0	6	...	0	0	0	...	33	0	0	0	3
Vila do Porto	...	41	8	0	6	...	0	0	0	...	33	0	0	0	3
São Miguel	5 710	...	...	...	328	...	0	...	...	...	...	...	...	...	...
Lagoa (R.A.A)	373	196	...	0	26	...	0	0	0	46	79	5	11	0	...
Nordeste	49	...	...	0	28	0	0	0	0	0	...	0	0	...	...
Ponta Delgada	2 411	1 238	98	3	99	261	0	...	...	88	385	54	20	31	89
Povoação	84	43	...	0	22	...	0	0	0	...	...	...	...	0	...
Ribeira Grande	2 603	1 894	5	...	74	59	0	0	0	457	81	5	...	12	11
Vila Franca do Campo	190	50	...	0	79	0	0	...	0	...	18	...	0	0	15
Terceira	1 400	558	49	...	121	...	0	0	...	204	249	...	...	...	71
Angra do Heroísmo	973	430	40	...	49	81	0	0	0	126	155	...	10	6	50
Vila da Praia da Vitória	427	128	9	0	72	...	0	0	...	78	94	10	...	...	21
Graciosa	63	39	4	0	15	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	63	39	4	0	15	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0
São Jorge	372	305	13	0	...	...	0	0	0	...	14	...	...	0	...
Calheta (R. A. A.)	245	222	3	0	...	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0
Velas	127	83	10	0	12	...	0	0	0	...	14	...	...	0	...
Pico	289	125	...	0	51	...	0	0	0	...	...	...	...	...	...
Lajes do Pico	84	48	...	0	13	0	0	0	0	...	...	...	0	...	5
Madalena	131	58	8	0	14	...	0	0	0	...	28	0	...	0	...
São Roque do Pico	74	19	...	0	24	...	0	0	0	...	21	...	...	...	0
Faial	400	183	9	...	61	...	0	0	0	32	38	10	8	16	20
Horta	400	183	9	...	61	...	0	0	0	32	38	10	8	16	20
Flores	60	...	...	0	...	...	0	0	0	...	...	0	...	0	...
Lajes das Flores	14	...	...	0	...	...	0	0	0	...	...	0	0	0	...
Santa Cruz das Flores	46	...	...	0	3	...	0	0	0	...	...	0	...	0	0
Corvo	...	...	...	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0	0
Corvo	...	...	...	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0	0
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.
Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

III.3.12 - Volume de negócios nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007

III.3.12 - Turnover in enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O
Portugal	354 305 174	388 842	1 371 596	83 027 443	15 941 973	33 203 599	136 170 999	9 615 335	28 913 687	31 013 481	1 372 444	8 416 718	4 869 057
Continente	341 407 331	337 754	1 330 165	81 884 861	15 593 549	31 702 870	130 723 671	8 929 493	27 698 031	29 122 429	1 346 786	8 004 762	4 732 960
R. A. Açores	4 879 359	36 998	19 885	...	...	608 105	2 273 295	180 662	456 385	251 968	11 019	101 804	30 038
Santa Maria	43 070	1 075	...	...	0	4 279	25 341	3 243	2 087	959	95	220	295
Vila do Porto	43 070	1 075	...	...	0	4 279	25 341	3 243	2 087	959	95	220	295
São Miguel	3 438 087	16 805	15 309	569 495	...	472 186	1 460 131	114 436	390 917	165 378	...	43 724	19 040
Lagoa (R.A.A)	151 882	1 991	0	46 337	0	16 984	67 950	7 697	2 479	6 101	283	1 636	423
Nordeste	21 546	62	0	1 507	0	2 226	14 692	1 804	92	426	136	248	354
Ponta Delgada	2 379 853	6 647	6 344	227 376	163 828	228 940	1 101 244	85 380	379 872	122 410	5 387	37 902	14 522
Povoação	35 283	1 473	0	2 248	0	12 401	13 355	3 220	670	695	86	612	523
Ribeira Grande	760 425	5 955	8 966	282 305	...	189 410	215 247	12 366	7 238	33 207	...	2 844	2 172
Vila Franca do Campo	89 098	677	0	9 723	0	22 225	47 643	3 968	566	2 538	230	482	1 047
Terceira	891 643	...	...	117 543	...	70 491	527 245	31 640	37 853	32 741	3 043	49 605	6 723
Angra do Heroísmo	713 619	3 094	...	87 340	...	57 578	436 994	21 474	26 474	20 214	1 903	46 739	4 659
Vila da Praia da Vitória	178 024	...	...	30 202	0	12 913	90 251	10 166	11 378	12 527	1 140	2 866	2 065
Graciosa	28 969	1 156	0	1 377	0	2 062	16 631	3 495	3 060	761	40	73	314
Santa Cruz da Graciosa	28 969	1 156	0	1 377	0	2 062	16 631	3 495	3 060	761	40	73	314
São Jorge	103 457	...	...	19 154	0	9 780	65 618	4 642	1 381	1 169	155	405	528
Calheta (R. A. A.)	37 240	209	0	11 459	0	3 245	20 791	961	140	199	42	21	174
Velas	66 216	...	...	7 696	0	6 535	44 827	3 681	1 240	969	114	384	353
Pico	129 009	...	...	9 613	0	16 792	77 077	6 635	6 612	2 844	460	1 062	1 273
Lajes do Pico	29 050	2 242	0	3 686	0	1 874	18 279	1 298	681	596	79	104	212
Madalena	71 192	3 961	0	3 956	0	7 903	42 640	3 905	5 748	1 466	276	503	833
São Roque do Pico	28 767	...	...	1 971	0	7 015	16 158	1 433	184	782	105	455	228
Faial	199 499	3 454	771	16 949	...	15 530	81 474	12 976	12 495	47 561	334	...	1 243
Horta	199 499	3 454	771	16 949	...	15 530	81 474	12 976	12 495	47 561	334	...	1 243
Flores	44 139	781	0	830	0	16 943	19 036	3 422	...	457	...	...	602
Lajes das Flores	8 173	325	0	178	0	273	5 544	1 291	...	197	...	...	228
Santa Cruz das Flores	35 965	456	0	651	0	16 670	13 492	2 130	1 857	260	52	23	374
Corvo	1 486	...	0	...	0	43	741	174	...	99	0	0	21
Corvo	1 486	...	0	...	0	43	741	174	...	99	0	0	21
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

III.3.13 - Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007

III.3.13 - Turnover in manufacturing enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	83 027 443	13 924 454	6 979 453	...	3 907 695	5 231 524	...	5 377 203	3 090 659	5 319 860	8 752 692	3 710 989	7 022 019	...	3 345 667
Continente	81 884 861	13 199 014	6 968 270	...	3 856 861	5 191 457	...	5 374 856	3 087 055	5 156 479	8 651 750	3 691 078	7 018 865	...	3 330 647
R. A. Açores	...	539 767	2 875	...	19 577	16 580	0	...	...	105 219	...	2 296	1 118	3 962	6 490
Santa Maria	...	2 096	171	0	92	...	0	0	0	...	1 227	0	0	0	2
Vila do Porto	...	2 096	171	0	92	...	0	0	0	...	1 227	0	0	0	2
São Miguel	569 495	...	...	...	13 340	...	0	...	...	...	...	...	...	...	...
Lagoa (R.A.A)	46 337	33 018	...	0	749	...	0	0	0	8 637	3 415	30	320	0	...
Nordeste	1 507	...	...	0	1 057	0	0	0	0	0	...	0	0	...	...
Ponta Delgada	227 376	154 695	1 823	16	2 325	10 498	0	...	...	35 025	15 014	1 302	345	1 797	2 298
Povoação	2 248	1 183	...	0	607	...	0	0	0	...	...	...	...	0	...
Ribeira Grande	282 305	234 676	22	...	2 823	2 811	0	0	0	38 239	3 074	130	...	364	40
Vila Franca do Campo	9 723	1 888	...	0	5 778	0	0	...	0	...	318	...	0	0	640
Terceira	117 543	77 703	485	...	3 298	...	0	0	...	19 050	11 027	...	...	...	2 725
Angra do Heroísmo	87 340	63 911	462	...	1 412	2 105	0	0	0	10 157	6 696	...	39	175	1 978
Vila da Praia da Vitória	30 202	13 792	23	0	1 886	...	0	0	...	8 893	4 331	197	...	...	748
Graciosa	1 377	708	11	0	340	0	0	0	0	0	319	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	1 377	708	11	0	340	0	0	0	0	0	319	0	0	0	0
São Jorge	19 154	17 393	96	0	...	...	0	0	0	...	589	...	...	0	...
Calheta (R. A. A.)	11 459	10 935	6	0	...	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0
Velas	7 696	6 459	91	0	210	...	0	0	0	...	589	...	...	0	...
Pico	9 613	5 312	...	0	719	...	0	0	0	...	...	...	...	...	...
Lajes do Pico	3 686	2 922	...	0	197	0	0	0	0	...	...	...	0	...	157
Madalena	3 956	1 728	53	0	202	...	0	0	0	...	875	0	...	0	...
São Roque do Pico	1 971	662	...	0	321	...	0	0	0	...	713	...	...	...	0
Faial	16 949	10 346	15	...	1 075	...	0	0	0	954	1 916	206	36	1 409	292
Horta	16 949	10 346	15	...	1 075	...	0	0	0	954	1 916	206	36	1 409	292
Flores	830	...	...	0	...	...	0	0	0	...	...	0	...	0	...
Lajes das Flores	178	...	...	0	...	...	0	0	0	...	...	0	0	0	...
Santa Cruz das Flores	651	...	...	0	25	...	0	0	0	...	...	0	...	0	0
Corvo	...	...	...	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0	0
Corvo	...	...	...	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0	0
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

III.3.14 - Valor acrescentado bruto nas empresas por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007

III.3.14 - Gross value added in enterprises by head office NUTS III and according to NACE-Rev.1.1, 2007

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O
Portugal	84 963 460	189 412	718 295	19 890 516	3 822 147	9 818 044	17 198 768	3 393 212	10 028 448	12 881 678	694 005	4 256 768	2 072 167
Continente	81 759 587	159 115	703 027	19 585 003	3 646 864	9 347 638	16 502 545	3 093 763	9 575 631	12 447 599	680 723	4 004 594	2 013 086
Norte	22 661 471	39 198	...	7 870 974	...	3 170 840	4 698 604	625 694	1 293 230	2 384 642	147 844	1 378 325	448 737
Minho-Lima	1 010 549	4 251	10 991	346 292	31 745	171 697	192 333	39 297	51 650	75 341	3 855	68 610	14 486
Cávado	2 244 906	241	6 137	748 647	61 133	543 913	431 220	62 994	71 691	207 065	4 934	74 077	32 853
Ave	3 185 687	...	10 161	1 906 591	26 445	...	519 225	46 502	65 366	167 600	...	115 578	31 768
Grande Porto	10 969 883	34 682	12 608	2 598 585	335 269	1 229 549	2 643 864	360 724	912 644	1 611 609	88 023	833 558	308 767
Tâmega	2 186 132	...	...	840 120	...	608 995	364 154	37 689	51 060	119 192	...	82 156	20 223
Entre Douro e Vouga	2 002 791	...	...	1 254 873	...	...	283 248	26 814	54 766	119 143	...	66 755	19 878
Douro	538 622	...	7 931	91 511	23 633	...	116 751	25 102	33 682	49 195	...	87 683	7 807
Alto Trás-os-Montes	522 903	...	...	84 355	...	...	147 809	26 570	52 372	35 497	...	49 906	12 954
Centro	13 049 142	52 130	138 896	4 857 358	371 670	1 775 869	2 563 590	431 596	821 411	1 052 907	106 894	686 306	190 517
Baixo Vouga	2 833 449	19 404	8 277	1 559 656	53 068	211 759	459 549	76 452	121 014	202 479	14 513	82 102	25 176
Baixo Mondego	1 929 593	8 022	17 880	667 585	36 837	208 369	366 472	70 472	83 816	181 248	21 324	220 742	46 826
Pinhal Litoral	2 198 838	307	57 152	785 457	11 214	429 265	451 347	47 993	120 901	151 162	25 587	84 899	33 555
Pinhal Interior Norte	463 721	...	1 047	155 599	25 447	...	90 825	12 484	30 896	26 939	...	9 793	6 676
Dão-Lafões	1 340 740	...	...	490 098	...	...	231 525	47 239	97 024	110 232	...	101 169	17 391
Pinhal Interior Sul	116 712	...	...	...	...	...	26 004	...	...	7 686	...	1 617	5 137
Serra da Estrela	106 332	...	...	...	...	...	22 565	6 710	6 109	7 010	...	2 537	1 166
Beira Interior Norte	309 115	...	4 661	69 617	23 797	...	70 522	15 097	39 152	20 043	...	9 836	3 737
Beira Interior Sul	247 157	...	113	87 747	24 632	...	38 390	12 643	13 753	19 143	...	10 677	2 193
Cova da Beira	315 733	...	5 635	...	...	...	60 400	13 304	9 017	22 718	...	41 795	5 682
Oeste	1 920 722	24 240	24 365	505 159	38 685	286 566	500 411	...	...	186 409	18 591	46 949	27 772
Médio Tejo	1 267 031	...	4 044	363 717	105 403	184 171	245 580	49 822	100 520	117 838	...	74 189	15 206
Lisboa	39 864 056	34 626	...	5 779 545	...	3 478 306	7 976 495	1 421 074	7 083 239	8 170 393	383 671	1 610 104	1 194 692
Grande Lisboa	35 836 247	18 576	...	4 467 287	...	2 876 428	7 299 771	1 310 334	6 763 148	7 657 638	322 146	1 345 048	1 101 253
Península de Setúbal	4 027 810	16 050	...	1 312 258	...	601 878	676 724	110 739	320 092	512 755	61 525	265 057	93 439
Alentejo	3 506 794	6 768	413 222	957 939	36 797	361 533	747 399	143 946	249 555	295 951	17 530	211 376	64 778
Alentejo Litoral	437 716	6 310	...	144 111	...	68 590	82 147	32 049	89 348	1 607	1 216	7 348	7 081
Alto Alentejo	414 254	...	565	107 721	7 956	29 522	140 496	22 779	17 373	32 738	...	47 343	5 825
Alentejo Central	650 244	218	...	236 193	...	71 675	142 682	37 064	15 511	56 387	6 391	54 801	12 428
Baixo Alentejo	625 500	...	...	29 728	...	32 130	89 526	13 216	6 677	42 899	...	37 109	6 067
Lezíria do Tejo	1 379 080	153	32 533	440 185	26 764	159 616	292 547	38 838	120 647	162 319	7 326	64 775	33 377
Algarve	2 678 123	26 393	11 905	119 187	42 108	561 089	516 457	471 453	128 195	543 708	24 783	118 483	114 363
R. A. Açores	1 128 935	23 241	7 995	...	...	188 958	292 802	69 821	126 435	99 312	6 672	51 763	12 348
R. A. Madeira	2 074 939	7 056	7 273	...	...	281 448	403 421	229 628	326 383	334 767	6 609	200 412	46 733
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

III.3.15 - Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007

III.3.15 - Gross value added in manufacturing enterprises by head office NUTS III and according to NACE-Rev.1.1, 2007

Unidade: milhares de euros															Unit: thousand euros	
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN	
Portugal	19 890 516	2 883 572	2 225 703	...	906 562	1 833 634	...	1 222 515	869 142	1 762 355	2 252 141	1 227 955	1 476 766	...	892 279	
Continente	19 585 003	2 708 946	2 222 325	...	889 977	1 815 336	...	1 221 777	868 131	1 722 563	2 217 548	1 220 125	1 475 097	...	888 550	
Norte	7 870 974	783 397	1 841 591	...	473 439	428 683	0	247 413	463 771	...	960 054	494 813	544 244	277 986	481 907	
Minho-Lima	346 292	28 510	35 892	...	16 476	...	0	1 808	7 521	17 799	...	16 830	16 075	72 599	5 946	
Cávado	748 647	27 721	354 258	16 818	18 750	20 373	0	2 500	21 331	32 262	99 738	...	93 467	...	23 640	
Ave	1 906 591	84 695	931 212	83 208	24 038	32 055	0	68 214	256 855	45 102	176 802	65 802	60 981	18 068	59 558	
Grande Porto	2 598 585	459 785	242 566	45 632	74 258	243 847	0	142 499	88 962	130 223	355 010	214 652	353 727	112 968	134 457	
Tâmega	840 120	48 249	222 704	185 517	36 407	...	0	16 094	2 511	36 868	66 741	28 446	4 836	...	175 035	
Entre Douro e Vouga	1 254 873	42 377	53 530	201 170	297 142	56 060	0	15 012	86 094	39 865	185 128	137 710	8 572	51 946	80 267	
Douro	91 511	56 487	389	...	2 813	2 014	0	925	...	...	...	...	5 986	421	1 003	
Alto Trás-os-Montes	84 355	35 573	1 041	...	3 553	1 431	0	360	...	18 212	13 521	...	600	...	2 001	
Centro	4 857 358	538 157	294 111	63 898	288 569	514 348	0	203 729	276 552	768 887	670 830	464 558	197 077	343 068	233 573	
Baixo Vouga	1 559 656	120 079	55 987	...	39 092	34 579	0	110 199	...	281 612	300 207	193 959	123 094	143 745	79 802	
Baixo Mondego	667 585	63 101	14 485	1 592	12 624	326 422	0	13 677	23 815	60 232	60 384	30 115	11 625	38 615	10 897	
Pinhal Litoral	785 457	48 815	26 568	4 524	35 613	18 377	0	21 616	130 885	229 858	81 994	145 825	9 562	2 024	29 796	
Pinhal Interior Norte	155 599	28 867	39 624	11	14 241	9 270	0	1 239	3 033	14 961	13 697	...	10 364	...	16 047	
Dão-Lafões	490 098	47 269	32 948	...	121 326	...	0	40 556	16 116	25 992	85 321	20 089	2 412	...	22 921	
Pinhal Interior Sul	...	5 634	1 116	...	17 577	1 708	0	...	...	1 479	...	...	...	0	4 402	
Serra da Estrela	...	11 163	11 932	...	577	495	0	...	...	1 096	...	...	...	6	347	
Beira Interior Norte	69 617	17 784	11 137	...	1 687	...	0	...	...	4 845	...	438	...	...	997	
Beira Interior Sul	87 747	13 419	11 859	...	2 792	...	0	- 29	...	2 157	...	13 064	2 593	...	1 014	
Cova da Beira	...	11 076	68 439	...	2 576	1 576	0	...	...	4 348	4 258	932	2 988	...	5 104	
Oeste	505 159	146 270	8 939	13 102	13 522	17 905	0	3 572	11 668	92 136	65 094	50 722	...	...	38 111	
Médio Tejo	363 717	24 680	11 077	34 701	26 942	57 832	0	11 341	...	50 172	45 283	6 112	...	...	24 137	
Lisboa	5 779 545	...	62 832	5 802	65 585	833 274	...	644 800	97 162	...	466 469	242 764	635 761	...	110 913	
Grande Lisboa	4 467 287	892 955	...	5 561	35 327	631 184	...	579 038	...	413 629	274 173	209 316	508 776	...	79 907	
Península de Setúbal	1 312 258	...	...	241	30 258	202 090	0	65 762	...	...	192 296	33 448	126 985	346 346	31 006	
Alentejo	957 939	340 046	21 884	727	48 739	...	0	125 283	29 054	61 366	...	11 914	94 880	...	...	
Alentejo Litoral	144 111	13 745	323	48	4 401	3 270	0	...	...	...	...	2 048	214	...	5 288	
Alto Alentejo	107 721	57 653	4 027	...	4 824	800	0	4 022	...	2 142	...	876	2 331	1 304	...	
Alentejo Central	236 193	56 607	...	...	20 293	5 332	0	585	...	26 154	16 014	5 310	...	...	5 077	
Baixo Alentejo	29 728	24 929	100	...	1 000	...	0	...	...	...	...	- 7 468	274	81	613	
Lezíria do Tejo	440 185	187 113	...	...	18 220	17 319	0	...	14 862	30 653	60 454	11 148	...	...	31 706	
Algarve	119 187	...	1 907	15	13 646	...	0	552	1 591	16 055	...	6 075	3 136	3 666	...	
R. A. Açores	...	98 546	1 176	...	5 698	7 931	0	...	...	26 886	...	652	627	2 030	2 065	
R. A. Madeira	...	76 080	2 202	...	10 887	10 367	0	...	...	12 907	...	7 179	1 042	1 112	1 665	
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

III.3.16 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE Rev.2.1, 2007
(continua)

III.3.16 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 2007 (to be continued)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	dos quais			Total	Volume de negócios		
	CMVMC	FSE		Custos com pessoal						
	N.º		milhares de euros							
Portugal	1 101 681	3 831 034	370 871 792	192 905 213	85 089 169	49 454 332	395 775 432	354 305 174	25 010 744	84 963 460
B	5 159	14 357	428 464	50 651	150 945	151 960	431 591	388 842	21 518	189 412
C	1 501	13 468	1 242 611	235 856	468 518	232 494	1 546 611	1 371 596	99 834	718 295
D	94 639	818 418	83 651 060	49 301 971	14 989 978	11 850 872	87 308 463	83 027 443	3 743 139	19 890 516
15	10 937	109 861	13 728 050	8 601 781	2 370 889	1 519 348	14 056 165	13 447 519	695 366	2 654 801
16	4	960	355 155	152 900	74 156	55 545	475 424	476 935	7 470	228 771
17	6 038	71 156	4 014 313	1 834 661	896 027	824 464	3 993 933	3 770 961	14 223	1 081 881
18	11 227	109 179	3 275 091	1 026 954	1 067 591	942 212	3 304 625	3 208 492	36 266	1 143 822
19	3 357	...	...	...	...	...	...	...	...	...
20	8 674	44 025	3 943 512	2 543 753	519 053	519 462	4 091 656	3 907 695	152 875	906 562
21	539	11 780	2 628 383	1 216 104	679 148	293 291	3 070 085	2 638 158	195 460	845 829
22	5 744	35 435	2 704 044	688 480	960 092	693 432	2 774 178	2 593 367	166 769	987 805
23	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
24	1 042	20 559	5 314 665	3 081 993	1 136 488	596 059	5 661 744	5 377 203	367 700	1 222 515
25	1 225	25 964	3 036 036	1 788 808	485 661	466 528	3 238 657	3 090 659	209 035	869 142
26	5 679	58 573	5 380 478	2 320 135	1 380 077	930 537	5 781 096	5 319 860	431 754	1 762 355
27	439	...	...	...	...	...	...	...	...	...
28	17 177	...	...	...	...	...	...	...	...	...
29	6 496	45 700	3 696 770	1 811 674	749 420	796 453	3 892 001	3 710 989	273 044	1 227 955
30	63	...	...	...	...	...	...	...	...	...
31	2 628	22 391	2 922 271	1 894 315	403 154	422 597	3 033 923	2 902 632	87 662	651 768
32	310	...	...	...	...	...	...	...	...	...
33	1 211	...	...	...	...	...	...	...	...	...
34	515	...	...	...	...	...	...	...	...	...
35	710	10 413	879 722	306 230	283 222	215 963	900 772	829 592	37 753	257 538
36	10 207	56 291	2 736 856	1 499 588	430 210	565 145	2 785 797	2 681 937	120 885	777 943
37	416	2 777	647 242	465 503	93 959	42 320	685 488	663 730	58 464	114 336
E	756	23 906	16 986 096	10 724 091	1 499 375	896 946	18 469 207	15 941 973	4 123 595	3 822 147
40	579	10 672	15 817 885	10 567 479	1 142 740	626 190	17 241 566	14 925 548	3 393 328	3 243 453
41	177	13 234	1 168 211	156 612	356 635	270 756	1 227 641	1 016 425	730 267	578 693
F	122 487	514 514	35 230 468	10 795 123	14 468 934	6 167 575	36 456 732	33 203 599	2 066 304	9 818 044
G	299 115	871 289	139 065 942	106 869 029	14 303 170	10 620 327	142 518 229	136 170 999	2 798 110	17 198 768
50	36 325	130 585	27 392 084	22 934 651	1 749 509	1 686 215	27 730 274	26 727 473	163 095	2 445 110
51	80 451	289 823	71 154 500	54 381 050	7 913 363	4 748 404	73 470 681	69 826 106	1 124 051	8 490 415
52	182 339	450 881	40 519 357	29 553 328	4 640 298	4 185 708	41 317 274	39 617 420	1 510 963	6 263 243
H	89 799	287 482	10 016 894	4 061 916	2 341 974	2 451 809	10 174 194	9 615 335	1 116 585	3 393 212
I	29 041	195 387	30 152 458	2 762 120	16 788 563	4 694 725	31 630 079	28 913 687	3 787 473	10 028 448
60	23 593	108 633	8 905 881	1 638 858	3 942 871	1 836 028	8 808 556	7 984 383	1 309 033	2 550 043
61	440	...	...	...	...	...	...	...	...	...
62	70	...	...	...	...	...	...	...	...	...
63	3 666	42 154	9 076 136	257 401	5 766 640	1 198 998	9 423 312	8 592 556	1 115 492	2 724 241
64	1 272	32 546	8 213 708	656 251	4 370 646	1 052 596	9 222 307	8 479 929	877 809	3 725 636
K	229 696	637 637	38 606 690	5 600 806	14 605 751	7 334 651	50 662 623	31 013 481	5 218 851	12 881 678
70	30 521	66 614	10 814 152	3 279 308	3 895 744	690 020	11 300 645	8 521 280	2 508 564	2 761 720
71	4 180	12 800	1 779 254	230 775	575 693	173 783	1 807 547	1 572 209	543 653	798 869
72	12 313	40 215	3 635 706	554 866	1 618 277	977 965	3 754 965	3 494 966	234 769	1 417 560
73	934	1 317	37 183	6 999	15 907	10 199	37 287	34 893	5 812	12 724
74	181 748	516 691	22 340 395	1 528 858	8 500 130	5 482 685	33 762 178	17 390 133	1 926 053	7 890 804
M	61 734	97 573	1 616 751	99 771	587 417	702 407	1 685 975	1 372 444	131 985	694 005
N	79 502	210 317	8 498 521	1 589 390	2 697 242	3 127 617	9 226 941	8 416 718	832 168	4 256 768
O	88 252	146 686	5 375 839	814 489	2 187 302	1 222 949	5 664 787	4 869 057	1 071 180	2 072 167
90	1 172	13 930	903 871	81 571	390 326	215 219	990 788	876 368	416 737	426 820
92	34 849	57 183	3 364 935	503 379	1 411 548	662 797	3 552 457	2 914 151	518 305	1 172 977
93	52 231	75 573	1 107 033	229 539	385 427	344 933	1 121 542	1 078 538	136 138	472 370
	Enterprises	Persons employed	Costs and losses				Incomes and gains		Gross fixed capital formation	GVamp
			Total	of which			Total	Turnover		
	CMVMC	FSE		Personnel costs						
	No.		thousand euros							

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.
Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas
Source: INE, Integrated Business Accounts System

III.3.16 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE Rev.2.1, 2007 (continuação)

III.3.16 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 2007 (continued)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	dos quais			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
	N.º		milhares de euros							
R. A. Açores	19 434	64 039	5 061 579	2 784 740	1 067 117	713 221	5 266 335	4 879 359	531 942	1 128 935
B	526	1 430	36 276	2 497	11 527	16 461	41 815	36 998	- 644	23 241
C	21	320	21 880	6 818	7 385	4 660	22 653	19 885	2 013	7 995
D	1 426	...	...	...	...	...	...	...	...	...
15	309	...	...	...	...	...	...	...	...	...
16	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
17	68	...	...	...	...	...	...	...	...	...
18	54	...	...	...	...	...	...	...	...	...
19	7	...	...	...	...	...	...	...	...	...
20	304	618	19 507	9 518	4 157	4 086	19 835	19 577	784	5 698
21	13	...	...	...	...	...	...	...	...	...
22	66	...	...	...	...	...	...	...	...	...
23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
24	3	...	...	...	...	...	...	...	...	...
25	4	...	...	...	...	...	...	...	...	...
26	82	898	104 120	62 903	17 249	12 252	109 435	105 219	4 284	26 886
27	3	...	...	...	...	...	...	...	...	...
28	227	...	...	...	...	...	...	...	...	...
29	76	115	2 644	1 295	394	603	2 408	2 296	237	652
30	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
31	37	48	680	203	97	265	757	722	64	436
32	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
33	6	...	...	...	...	...	...	...	...	...
34	4	...	...	...	...	...	...	...	...	...
35	24	...	...	...	...	...	...	...	...	...
36	129	175	3 229	1 749	443	733	3 613	3 420	243	1 186
37	7	52	3 149	1 428	700	613	3 150	3 070	479	879
E	9	...	...	...	...	...	...	...	...	...
40	6	...	...	...	...	...	...	...	...	...
41	3	...	...	...	...	...	...	...	...	...
F	3 336	12 161	627 774	181 935	264 836	123 837	650 793	608 105	98 227	188 958
G	4 651	16 838	2 286 184	1 844 403	153 752	174 205	2 349 866	2 273 295	86 077	292 802
50	701	2 699	381 350	314 391	20 496	29 365	388 503	377 463	14 722	46 513
51	982	4 910	1 140 015	952 371	71 527	63 249	1 172 079	1 129 786	41 183	112 697
52	2 968	9 229	764 818	577 641	61 729	81 590	789 284	766 046	30 172	133 592
H	1 501	5 285	194 061	75 102	38 328	45 789	193 301	180 662	39 420	69 821
I	763	3 900	492 451	24 613	312 839	93 521	510 602	456 385	111 772	126 435
60	572	...	...	...	...	...	...	...	...	...
61	33	...	...	...	...	...	...	...	...	...
62	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...
63	135	1 029	141 593	915	103 243	26 081	147 874	140 501	76 551	39 420
64	21	...	...	...	...	...	...	...	...	...
K	3 229	6 555	318 048	63 552	112 954	58 644	369 401	251 968	37 505	99 312
70	307	585	96 870	48 313	25 955	5 180	106 770	75 704	5 982	22 752
71	100	271	18 526	1 235	6 762	2 384	20 125	12 860	3 207	5 110
72	198	293	7 075	1 947	1 855	2 397	7 184	6 373	333	2 888
73	59	59	227	68	63	56	338	325	0	190
74	2 565	5 347	195 351	11 989	78 319	48 627	234 983	156 706	27 984	68 372
M	1 146	1 331	9 880	637	3 765	3 469	11 307	11 019	324	6 672
N	1 188	4 421	115 482	20 748	29 839	49 436	108 542	101 804	7 853	51 763
O	1 638	2 154	32 903	6 075	12 684	8 489	32 773	30 038	52 758	12 348
90	29	59	2 298	91	1 483	506	2 816	2 776	563	1 203
92	746	920	14 685	2 173	6 058	3 238	12 955	11 034	47 536	3 570
93	863	1 175	15 919	3 812	5 143	4 745	17 002	16 228	4 659	7 574
	Enterprises	Persons employed	Costs and losses				Incomes and gains		Gross fixed capital formation	GVAmp
			Total	of which:			Total	Turnover		
	CMVMC	FSE		Personnel costs						
No.		thousand euros								

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

III.3.17 - Variáveis das empresas do sector das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2007

III.3.17 - Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2007

	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	Valor acrescentado bruto
	N.º		milhares de euros	
Portugal	14 614	78 956	18 575 455	5 737 237
Continente	14 150	77 857	18 157 135	5 641 012
Norte	3 726	...	...	...
Minho-Lima	130	318	26 080	4 770
Cávado	379	3 605	612 138	111 750
Ave	367	1 143	148 697	26 371
Grande Porto	2 219	11 858	3 635 283	651 044
Tâmega	187	314	9 141	3 271
Entre Douro e Vouga	259	661	64 231	13 686
Douro	94	370	28 229	7 070
Alto Trás-os-Montes	91	...	...	...
Centro	2 276	7 221	693 522	181 521
Baixo Vouga	510	2 583	335 319	77 398
Baixo Mondego	402	1 275	61 347	27 177
Pinhal Litoral	354	895	52 165	17 285
Pinhal Interior Norte	67	97	2 952	571
Dão-Lafões	167	329	14 293	4 999
Pinhal Interior Sul	10	10	171	45
Serra da Estrela	28	35	982	368
Beira Interior Norte	66	319	100 008	13 980
Beira Interior Sul	47	131	7 038	3 140
Cova da Beira	60	105	3 477	960
Oeste	417	1 022	73 049	23 758
Médio Tejo	148	420	42 721	11 840
Lisboa	7 150	49 832	12 777 813	4 586 192
Grande Lisboa	5 913	45 037	12 101 686	4 387 689
Península de Setúbal	1 237	4 795	676 128	198 503
Alentejo	543	1 588	123 238	45 721
Alentejo Litoral	44	64	1 931	667
Alto Alentejo	64	157	8 043	2 009
Alentejo Central	149	774	81 262	31 434
Baixo Alentejo	62	86	2 462	934
Lezíria do Tejo	224	507	29 540	10 678
Algarve	455	...	...	...
R. A. Açores	210	427	38 720	12 463
R. A. Madeira	254	672	379 599	83 763
	Enterprises	Persons employed	Turnover	Gross value added
	No.		thousand euros	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O sector TIC é definido pelos seguintes códigos da CAE Rev.2.1: 30, 313, 32, 332, 333, 5184, 5186, 642, 7133 e 72.

Nota: ICT sector is defined by NACE Rev.1.1 codes: 30, 313, 32, 332, 333, 5184, 5186, 642, 7133 and 72.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 4
Subchapter 4
=====



Comércio Internacional
International Trading

NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo **III.4 – Comércio Internacional**, é apresentada **informação regional** sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, a partir exclusivamente dos **dados** declarados pelas empresas e com base no **local da sede** do operador.

No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional produzem, desde 2005 e para o comércio intracomunitário, **estimativas para as não respostas e para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação** (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas). Assim, para Portugal, o quadro III.4.1 tem por base estes valores estimados, o quadro III.4.4 apresenta quer os valores estimados, quer os valores declarados e o quadro III.4.5 divulga apenas valores declarados. Qualquer informação de carácter regional publicada na presente edição respeita exclusivamente a dados declarados.

EXPLANATORY NOTE

In this edition of sub-chapter **III.4 – International Trade regional information** is provided on the commercial exchanges of goods with the European Union and with Other Countries exclusively based on the **data declared** by the enterprises referring to the **location of operators' headquarters**.

As regards data for Portugal, the International Trade Statistics provide, since 2005 and for intra-community trading, **estimates for non-responses** and for **enterprises that fall below the assimilation thresholds** (which exempt a large number of enterprises from the requirement to provide information). So, for Portugal, table III.4.1 is based on these estimated data, table III.4.4 presents both estimated and declared data and table III.4.5 only displays declared values. All the regional information in this edition is based exclusively on declared values.

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2008 P_e

III.4.1 - Indicators of international trade by NUTS III, 2008 P_e

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de cobertura das entradas pelas saídas	Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas	Proporção das saídas intracomunitárias (UE27) no total das saídas	Proporção das saídas para Espanha no total das saídas	Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas	Proporção das entradas intracomunitárias (UE27) no total das entradas	Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas	Proporção das saídas de bens de alta tecnologia no total das saídas
Portugal	62	58	74	27	57	74	31	6,41
Continente	63	58	74	27	56	73	30	6,55
Norte	109	58	74	26	66	83	33	11,08
Minho-Lima	129	72	87	39	82	93	51	4,36
Cávado	156	73	91	23	75	86	42	0,41
Ave	166	61	84	25	56	72	30	1,06
Grande Porto	68	56	56	22	66	85	30	28,75
Tâmega	197	67	87	24	72	84	37	0,42
Entre Douro e Vouga	191	65	78	29	65	81	36	0,29
Douro	91	62	63	11	89	95	61	0,38
Alto Trás-os-Montes	102	96	92	62	92	98	44	0,25
Centro	108	62	79	27	64	81	36	1,97
Baixo Vouga	118	60	80	28	62	82	30	4,94
Baixo Mondego	149	59	82	20	62	87	33	0,30
Pinhal Litoral	101	69	77	33	69	83	38	0,31
Pinhal Interior Norte	118	72	81	44	80	88	48	0,11
Dão-Lafões	124	68	78	26	84	93	47	0,37
Pinhal Interior Sul	161	95	91	78	90	92	41	x
Serra da Estrela	116	63	61	7	78	77	49	0,58
Beira Interior Norte	93	69	82	23	92	97	46	0,05
Beira Interior Sul	178	71	81	31	80	88	37	1,34
Cova da Beira	220	71	78	32	74	92	39	0,27
Oeste	67	63	73	22	62	75	39	0,38
Médio Tejo	69	62	85	32	66	60	30	0,48
Lisboa	33	58	69	27	51	66	28	4,49
Grande Lisboa	25	53	62	30	51	66	28	5,14
Península de Setúbal	141	72	86	21	55	72	25	2,96
Alentejo	109	53	80	29	71	86	31	5,87
Alentejo Litoral	205	71	85	38	55	68	30	0,01
Alto Alentejo	98	78	88	40	68	78	33	25,37
Alentejo Central	165	49	63	10	78	85	24	22,85
Baixo Alentejo	606	100	88	27	84	91	75	0,05
Lezíria do Tejo	47	64	75	31	79	92	30	0,85
Algarve	43	67	81	46	75	90	53	2,62
R. A. Açores	54	71	46	19	61	55	20	1,03
R. A. Madeira	56	68	41	10	60	75	39	7,58
	Coverage rate of entrances by departures	Rate of departures to 4 main markets as proportion of total departures	Rate of intra-EU (EU27) departures as a proportion of total departures	Rate of departures to Spain as a proportion of total departures	Rate of entrances from 4 main markets as a proportion of total entrances	Rate of intra-EU (EU27) entrances as a proportion of total entrances	Rate of entrances from Spain as a proportion of total entrances	Proportion of departures of high technology products

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Notas: Valores declarados (com excepção de Portugal).

A classificação dos bens de alta tecnologia a partir do ano de 2007 tem por base uma variante nacional, devido às alterações nas nomenclaturas de base da classificação dos bens de alta tecnologia (anteriormente CTCI rev.3), pelo que poderá estar sujeita a alterações aquando da divulgação por parte do Eurostat da classificação dos bens de alta tecnologia com base na CTCI rev.4.

Notes: Declared values (with the exception of Portugal).

The nomenclature of high technology goods since 2007 is based on a national version, due to the changes in the support nomenclature (SITC third revised version), which might change at the time of Eurostat's release of the nomenclature of high technology goods on the basis of the fourth revised version of the SITC.

III.4.2 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secção da Nomenclatura Combinada, 2008 P_e

III.4.2 - International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by sections of Combined Nomenclature, 2008 P_e

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
R. A. Açores	46 658	86 975	21 481	47 566	25 177	39 409	R. A. Açores
Secção I	13 596	17 328	9 527	11 655	4 069	5 674	Section I
Secção II	559	23 024	...	19 404	...	3 620	Section II
Secção III	...	2 725	x	...	...	...	Section III
Secção IV	17 064	18 298	...	3 932	...	14 365	Section IV
Secção V	12 551	296	x	288	12 551	7	Section V
Secção VI	48	1 524	x	1 305	48	219	Section VI
Secção VII	40	2 300	x	2 030	40	270	Section VII
Secção VIII	x	101	x	12	x	89	Section VIII
Secção IX	3	50	x	11	3	40	Section IX
Secção X	123	596	...	203	...	393	Section X
Secção XI	434	1 462	x	726	434	736	Section XI
Secção XII	...	39	x	22	...	17	Section XII
Secção XIII	10	226	x	69	10	157	Section XIII
Secção XIV	x	15	x	...	x	...	Section XIV
Secção XV	35	11 987	x	1 069	35	10 918	Section XV
Secção XVI	462	3 357	...	1 976	...	1 382	Section XVI
Secção XVII	521	2 245	x	1 495	521	750	Section XVII
Secção XVIII	20	398	x	119	20	279	Section XVIII
Secção XIX	x	...	x	...	x	x	Section XIX
Secção XX	7	1 002	x	541	7	462	Section XX
Secção XXI	...	...	x	x	...	...	Section XXI
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Departures	Entrances	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.
Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados.

Note: Declared values.

III.4.3 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por classificação por grandes categorias económicas, 2008 P_e

III.4.3 - International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, classified by broad economic categories, 2008 P_e

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
R. A. Açores	46 658	86 975	21 481	47 566	25 177	39 409	R. A. Açores
Produtos alimentares e bebidas	30 739	37 771	20 909	27 083	9 830	10 687	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	611	39 188	...	14 570	...	24 617	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	12 819	...	x	...	12 819	...	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios	473	5 374	...	3 852	...	1 522	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	...	1 357	x	...	...	...	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	577	3 150	x	1 563	577	1 587	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	...	...	x	...	...	x	Goods not specified elsewhere
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Departures	Entrances	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados.

Note: Declared values.

III.4.4 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2008 P_e

III.4.4 - International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by country of destination or origin, 2008 P_e

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Região Autónoma dos Açores		Portugal		
	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	
Comércio intracomunitário UE27	x	x	28 006 097	44 987 499	Intra-EU27 trade (estimated data)
(valores estimados)					
Comércio Intracomunitário UE27	21 481	47 566	26 795 886	42 560 224	Intra-EU27 trade
Alemanha	505	2 590	4 810 346	7 096 852	Germany
Áustria	x	...	185 879	351 436	Austria
Bélgica	...	384	908 228	1 576 173	Belgium
Bulgária	x	x	25 953	16 083	Bulgaria
Chipre	...	x	36 588	2 764	Cyprus
Dinamarca	x	173	263 957	346 516	Denmark
Eslováquia	x	x	51 419	87 511	Slovakia
Eslovénia	x	x	25 840	29 480	Slovenia
Espanha	8 879	17 291	9 697 262	17 695 968	Spain
Estónia	x	x	15 867	15 509	Estonia
Finlândia	x	x	240 878	332 891	Finland
França	...	18 866	4 212 558	4 885 668	France
Grécia	x	x	143 336	105 781	Greece
Hungria	x	x	139 014	234 060	Hungary
Irlanda	x	70	222 979	570 013	Ireland
Itália	...	904	1 390 496	3 002 197	Italy
Letónia	x	x	17 809	3 367	Lithuania
Lituânia	x	x	14 246	24 095	Lithuania
Luxemburgo	...	x	50 473	172 172	Luxembourg
Malta	x	x	28 873	4 324	Malta
Países Baixos	...	2 416	1 192 288	2 695 526	The Netherlands
Polónia	...	...	288 554	288 097	Poland
Reino Unido	...	3 984	2 014 720	1 866 678	The United Kingdom
República Checa	x	x	191 388	311 219	The Czech Republic
Roménia	x	x	153 055	98 346	Romania
Suécia	x	...	443 240	747 368	Sweden
Comércio extracomunitário	25 177	39 409	9 943 308	16 186 979	Extra-EU trade
Do qual:					Including:
Países Africanos de Língua Portuguesa	2 999	...	2 688 109	451 537	Portuguese-speaking African countries
Angola	1 428	x	2 261 264	407 996	Angola
Cabo Verde	260	...	257 539	8 964	Cape Verde
Guiné-Bissau	15	x	40 401	580	Guinea-Bissau
Moçambique	...	x	92 358	33 687	Mozambique
São Tomé e Príncipe	...	x	36 546	309	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no comércio externo de Portugal					Portugal's most important external trading partners
Arábia Saudita	x	x	99 336	673 962	Saudi Arabia
Argélia	x	x	181 189	706 684	Algeria
Brasil	...	212	319 807	1 363 316	Brazil
China	x	817	184 018	1 342 004	China
EUA	3 584	4 638	1 340 039	1 030 620	USA
Japão	...	24	179 816	589 333	Japan
Líbia	x	x	16 968	991 181	Libya
Nigéria	x	3 229	88 319	1 733 041	Nigeria
Noruega	x	...	109 757	695 311	Norway
Rússia	x	x	191 299	403 551	Russia
Singapura	x	24	870 997	40 034	Singapore
Suíça	216	120	299 654	385 590	Switzerland
Outros países importantes no comércio externo da região					Other region's most important external trading partners
Abast. e Provisões Bordo	6 350	x	123 235	x	Stores and provisions
A. P. Bordo Países Terceiros	7 154	x	442 247	1 040	Stores and provisions (third countries)
Argentina	x	6 365	34 849	331 464	Argentina
Canadá	2 358	472	188 534	225 124	Canada
Turquia	x	10 472	219 928	366 501	Turkey

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Notas: Valores declarados.

A soma das NUTS poderá não corresponder ao total de Portugal pelo desconhecimento da região de origem/destino de algumas mercadorias.

Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecidos e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo.

Notes: Declared values.

Total for Portugal may not match the sum of NUTS II regions, due to the existence of unspecified origin or destination for merchandise.

The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified origin or destination was included, and also because the non-inclusion of goods delivered to vessels and aircrafts.

III.4.5 - Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2008 P_e

III.4.5 - International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2008 P_e

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Saídas			Entradas		
	Total	Expedições	Exportações	Total	Chegadas	Importações
Portugal	36 739 194	26 795 886	9 943 308	58 747 203	42 560 224	16 186 979
Continente	36 148 144	26 745 276	9 402 868	58 294 398	42 411 538	15 882 860
R. A. Açores	46 658	21 481	25 177	86 975	47 566	39 409
Santa Maria	...	x	...	8	x	8
Vila do Porto	...	x	...	8	x	8
São Miguel	42 243	17 851	24 392	70 747	38 847	31 901
Lagoa (R.A.A)	...	x	...	15 533	...	...
Nordeste	x	x	x	...	x	...
Ponta Delgada	18 397	...	...	27 084	16 037	11 046
Povoação	...	x	...	...	x	...
Ribeira Grande	23 546	...	...	27 921	15 830	12 091
Vila Franca do Campo	...	x	...	...	...	...
Terceira	4 224	3 630	594	10 612	7 985	2 627
Angra do Heroísmo	584	x	584	3 458	1 406	2 052
Vila da Praia da Vitória	3 640	3 630	10	7 154	6 578	576
Graciosa	x	x	x	17	x	17
Santa Cruz da Graciosa	x	x	x	17	x	17
São Jorge	21	...	...	677	...	...
Calheta (R.A.A.)	...	x	...	...	x	...
Velas	...	x	...	...	...	...
Pico	70	...	...	4 783	...	4 783
Lajes do Pico	...	x	...	...	x	...
Madalena	...	x	...	...	x	...
São Roque do Pico	x	x	x	...	x	...
Faial	98	...	...	130	92	38
Horta	...	x	98	130	...	...
Flores	...	...	x	...	...	...
Lajes das Flores	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	x	x	x	...	x	...
Corvo	x	x	x	...	x	...
Corvo	x	x	x	...	x	...

	Departures			Entrances		
	Total	Dispatches	Exports	Total	Arrivals	Imports

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Notas: Valores declarados.

O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões, pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos ou por se encontrarem sediados em território estrangeiro.

Notes: Declared values.

The value for Portugal may not match the sum of the regions, seeing that head offices of some economic operators are not identified or are located abroad.

CAPÍTULO III

CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA

THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 5

Subchapter 5

=====



Agricultura e Floresta

Agriculture and Forest

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II, 2007 (continua)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forest by NUTS II, 2007 (to be continued)

	Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração	SAU por unidade trabalho ano (UTA)	UTA por exploração	Margem bruta Total (MBT) por exploração	MBT por SAU	Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Proporção da SAU em conta própria
	ha		UTA	Euros	Euros/ha	%	
Portugal	12,6	10,1	1,3	7 871	623	6	70
Continente	13,3	10,4	1,3	7 787	584	6	71
Norte	6,8	4,9	1,4	5 961	876	7	86
Centro	6,1	5,1	1,2	5 240	863	5	75
Lisboa	11,4	7,4	1,5	18 748	1 644	9	73
Alentejo	56,1	42,4	1,3	18 494	329	6	64
Algarve	8,4	8,8	1,0	7 134	847	4	78
R. A. Açores	8,5	9,6	0,9	11 121	1 306	12	43
R. A. Madeira	0,4	0,4	0,9	5 787	15 545	2	90
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per annual work unit (AWU)	AWU per holding	Total gross margin (TGM) per holding	TGM per UAA	Proportion of holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding	Proportion of UAA in owner-manager regime
	ha		AWU	Euros	Euros/ha	%	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

I.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II, 2007 (continuação)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forest by NUTS II, 2007 (continued)

	Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração	Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	Bovinos por exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU
	%				Anos	N.º					
Portugal	21	27	12	6	63	25	20	27	50	13	0,58
Continente	21	26	13	6	63	25	19	28	51	14	0,54
Norte	21	32	16	5	62	12	19	5	29	19	0,52
Centro	22	24	9	5	63	15	13	25	30	9	1,14
Lisboa	37	19	14	6	63	94	82	279	49	17	0,94
Alentejo	22	19	16	12	63	132	79	156	136	35	0,36
Algarve	8	22	9	8	67	27	4	26	60	23	0,25
R. A. Açores	24	15	9	7	55	32	25	14	5	4	1,67
R. A. Madeira	6	47	2	3	64	4	4	7	5	3	2,90
	Proportion of sole holders working full-time in the holding	Proportion of female sole holders	Proportion of sole holders with training on agriculture	Proportion of sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per UAA
	%				Years	No.					

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.

Note: Indicators for average number of each animal species per holding concern to farms owning that particular species.

III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por NUTS II, segundo as classes de SAU, 2007

III.5.2 - Holdings and utilised agricultural area (UAA) by NUTS II, according to size classes of UAA, 2007

	Explorações							SAU							
	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha		
	N.º							ha							
Portugal	275 084	Rv	890	58 683	140 005	53 517	12 161	9 828	3 472 938	Rv	30 831	317 832	505 850	369 873	2 248 552
Continente	251 548		873	43 166	136 490	50 650	10 884	9 485	3 357 019		26 091	309 854	474 679	331 176	2 215 219
Norte	102 188		83	15 556	58 541	23 074	3 908	1 026	694 988	Rv	9 331	135 238	215 967	114 900	219 552
Centro	96 254	Rv	359	21 202	55 439	14 879	2 806	1 569	584 287	Rv	13 087	121 203	134 699	85 564	229 734
Lisboa	7 183		39	1 439	3 740	1 377	355	233	81 901	Rv	799	8 595	12 818	11 077	48 612
Alentejo	33 721		366	3 061	12 698	8 067	3 174	6 355	1 893 089	Rv	1 718	29 829	80 474	100 681	1 680 387
Algarve	12 204		27	1 908	6 073	3 252	641	303	102 756		1 157	14 990	30 721	18 953	36 935
R. A. Açores	13 154	Rv	6	5 756	2 926	2 848	1 276	342	112 054		2 027	7 093	31 008	38 675	33 251
R. A. Madeira	10 382		11	9 761	589	21			3 865		2 713	885	267		

	Holdings							UAA						
	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	
	No.							ha						

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Por forma a salvaguardar o princípio do segredo estatístico, foi necessário divulgar alguns valores em classes agrupadas.

Note: In order to protect the principle of statistical confidentiality, some values are given by grouped classes.

III.5.3 - Explorações por NUTS II, segundo a utilização da SAU, 2007

III.5.3 - Holdings by NUTS II, according to UAA, 2007

	SAU		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Pastagens permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	274 194	3 472 939	194 845	1 077 704	182 027	18 410	218 205	596 246	80 045	1 780 579
Continente	250 675	3 357 019	179 971	1 066 583	170 321	17 830	203 874	592 393	70 881	1 680 214
Norte	102 105	694 989	77 403	201 885	78 505	6 549	90 489	205 073	36 563	281 480
Centro	95 894	584 286	70 421	215 442	72 478	7 786	74 438	152 719	20 031	208 340
Lisboa	7 144	81 900	5 136	32 590	3 091	586	3 868	16 114	1 323	32 611
Alentejo	33 354	1 893 088	20 259	575 922	10 384	1 984	23 827	177 015	11 667	1 138 167
Algarve	12 177	102 756	6 753	40 745	5 862	924	11 251	41 471	1 296	19 616
R. A. Açores	13 149	112 054	6 952	9 406	7 147	472	6 225	2 096	8 619	100 079
R. A. Madeira	10 371	3 865	7 922	1 715	4 559	108	8 106	1 757	545	286
	UAA		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Permanent pastures	
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

III.5.4 - Explorações por NUTS II, segundo a dimensão económica, 2007

III.5.4 - Holdings by NUTS II, according to economic size, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: IV.

Unid. No.

	Total	Classes de dimensão económica					
		Inferior a 2 UDE	2 UDE a 3 UDE	4 UDE a 7 UDE	8 UDE a 15 UDE	Superior ou igual a 16 UDE	
Portugal	274 559	Rv	157 512	49 388	29 767	17 458	20 434
Continente	251 403		146 623	45 012	26 468	15 416	17 884
Norte	102 187	Rv	53 193	23 431	13 104	6 763	5 696
Centro	96 192		66 877	13 460	7 293	4 198	4 364
Lisboa	7 139		3 369	1 177	975	746	872
Alentejo	33 690	Rv	16 500	4 779	3 547	2 781	6 083
Algarve	12 196	Rv	6 685	2 164	1 550	928	869
R. A. Açores	12 828		6 674	1 590	1 268	1 099	2 197
R. A. Madeira	10 329	Rv	4 216	2 786	2 031	944	352

	Total	Economic size classes				
		Under 2 ESU	From 2 to 3 ESU	From 4 to 7 ESU	From 8 to 15 ESU	16 ESU and over

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Os valores apresentados excluem as explorações com 0 UDE.

Note: Data presented exclude holdings with 0 ESU.

III.5.5 - Mão-de-obra agrícola por NUTS II, 2007

III.5.5 - Agricultural labour force by NUTS II, 2007

Unid: N.º UTA

No. of AWU

	Mão-de-obra agrícola total		Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
			Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada pelo produtor
Portugal	339 877	Rv	148 672	85 530	42 845	38 252	22 726	1 852
Continente	319 353		138 611	82 043	39 441	35 820	21 677	1 761
Norte	139 341		60 550	37 890	22 383	9 612	8 048	858
Centro	114 528		53 182	33 631	12 125	9 095	6 296	199
Lisboa	10 808	Rv	4 136	2 142	1 151	2 445	872	62
Alentejo	43 162		15 337	5 790	2 642	12 993	5 871	529
Algarve	11 514		5 406	2 591	1 139	1 675	590	113
R. A. Açores	11 494	Rv	5 703	1 626	1 789	1 797	498	81
R. A. Madeira	9 030		4 358	1 861	1 615	635	551	10
	Total labour force in agriculture		Family labour force			Non-family labour force		
			Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not hired by the holder

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

III.5.6 - Produção das principais culturas por NUTS II, 2008

III.5.6 - Main crops production by NUTS II, 2008

	Região Autónoma dos Açores			Portugal			
	Superfície	Produção	Produção por hectare	Superfície	Produção	Produção por hectare	
	ha	t		ha	t		
Culturas Temporárias							Temporary Crops
Cereais							Cereals
Trigo	0	0	0,0	88 313	203 332	2,3	Wheat
Milho	570	1 380	2,4	109 640	699 666	6,4	Maize
Aveia	0	0	0,0	55 232	92 422	1,7	Oats
Centeio	0	0	0,0	21 324	22 213	1,0	Rye
Cevada	0	0	0,0	43 080	99 824	2,3	Barley
Outras							Others
Batata	1 142	19 750	17,3	38 850	566 557	14,6	Potatoes
Feijão	177	200	1,1	6 259	3 200	0,5	Beans
Culturas Permanentes							Permanent Crops
Citrinos							Citrus Fruits
Laranja	487	5 552	11,4	20 066	177 152	8,8	Orange
Tangerina	53	590	11,1	4 237	63 703	15,0	Tangerine
Frutos Frescos							Fresh Fruits
Maçã	88	661	7,5	20 581	238 813	11,6	Apple
Pêra	21	148	7,0	12 824	195 090	15,2	Pear
Figo	0	0	0,0	7 040	2 905	0,4	Fig
Pêssego	18	115	6,4	5 770	50 271	8,7	Peach
Cereja	0	0	0,0	6 255	10 529	1,7	Cherry
Frutos Secos							Nut Fruits
Amêndoa	0	0	0,0	38 170	9 795	0,3	Almond
Castanha	97	281	2,9	30 398	21 900	0,7	Chestnut
Outros							Others
Azeitona de mesa	0	0	0,0	11 519	9 346	0,8	Table olive
Uva de mesa	11	59	5,4	6 185	41 435	6,7	Dessert grapes
Outras Culturas Regionais							Other Crops in the Region
Tabaco	39	118	3,0	430	1 358	3,2	Tobacco
Limão	26	137	5,3	979	11 921	12,2	Lemon
Ameixa	34	193	5,7	1 965	21 863	11,1	Plum
Nêspera	34	119	3,5	268	793	3,0	Medlar
Beterraba sacarina	285	11 618	40,8	1 586	137 001	86,4	Sugar beet
	Autonomous Region of Azores			Portugal			
	Area	Production	Production per hectare	Area	Production	Production per hectare	
	ha	t		ha	t		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Vegetal.

Source: Statistics Portugal, Vegetable Production Statistics.

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares e povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.

Note: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year.

Area used for fruit trees includes kitchen gardens and regular density planting as well as varied seedlings.

III.5.7 - Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2008 Po

III.5.7 - Wine production declared (in grape must form) by municipality, 2008 Po

Unidade: hl

Unit: hl

	Total	Produção de vinho por qualidade						
		VLQPRD	VQPRD		Vinho regional		Vinho de mesa	
			Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado
Portugal	5 411 516	755 248	763 743	1 188 803	314 733	975 161	461 611	952 216
Continente	5 357 970	716 519	763 576	1 187 722	313 383	974 345	461 390	941 034
R. A. Açores	9 415	639	167	0	1 350	576	221	6 461
Santa Maria	29	0	0	0	0	0	0	29
Vila do Porto	29	0	0	0	0	0	0	29
São Miguel	115	0	0	0	21	25	0	69
Lagoa (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	53	0	0	0	13	22	0	18
Povoação	16	0	0	0	0	0	0	16
Ribeira Grande	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	46	0	0	0	8	3	0	35
Terceira	522	166	0	0	0	0	92	263
Angra do Heroísmo	47	30	0	0	0	0	4	13
Vila da Praia da Vitória	475	136	0	0	0	0	88	250
Graciosa	501	0	167	0	0	0	0	334
Santa Cruz da Graciosa	501	0	167	0	0	0	0	334
São Jorge	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	8 248	473	0	0	1 329	551	129	5 766
Lajes do Pico	139	0	0	0	0	0	0	139
Madalena	7 762	426	0	0	1 326	551	100	5 359
São Roque do Pico	347	47	0	0	3	0	29	268
Faial	0	0	0	0	0	0	0	0
Horta	0	0	0	0	0	0	0	0
Flores	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	Quality wine production						
		Quality liquor wine PSR	Quality wine PSR		Regional wine		Table wine	
			White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.
Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho.

Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação.

Note: The production is considered according to the wine-growing location.

III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2007/2008 (continua)

III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners by destination municipality, 2007/2008 (to be continued)

Unidade: N.º de pés

Unit: No. of seedlings

	Total	Do qual:					
		Ameixeiras	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Laranjeiras	Limoeiros
Portugal	2 370 528	100 923	102 138	49 910	42 773	180 315	55 453
Continente	2 367 827	100 851	102 116	49 830	42 691	180 069	55 258
R. A. Açores	1 647	40	10	40	60	194	140
Santa Maria	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Porto	0	0	0	0	0	0	0
São Miguel	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	0	0	0	0	0	0	0
Povoação	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Grande	0	0	0	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	0	0	0	0	0	0	0
Terceira	1 647	40	10	40	60	194	140
Angra do Heroísmo	1 647	40	10	40	60	194	140
Vila da Praia da Vitória	0	0	0	0	0	0	0
Graciosa	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	0	0	0	0	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0
Velas	0	0	0	0	0	0	0
Pico	0	0	0	0	0	0	0
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	0	0	0	0	0	0	0
Faial	0	0	0	0	0	0	0
Horta	0	0	0	0	0	0	0
Flores	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0
	Total	Of which:					
		Plum trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Orange trees	Lemon trees

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.
Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Notas: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

O total inclui também, entre outras, as seguintes espécies: alfarrobeiras, amendoeiras, avelãs, castanheiros, figueiras, ginjeiras, kiwi, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tangereiras, toranjeiras.

Notes: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the mainland. The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.

The Total also includes, among others, the following species: carob trees, almond trees, hazel trees, chestnut trees, fig trees, morello trees, kiwi trees, quince trees, loquat trees, pomegranate trees, pomelo trees, grapefruit trees.

III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2007/2008 (continuação)

III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners, by destination municipality, 2007/2008 (continued)

Unidade: N.º de pés

Unit: No. of seedlings

	Do qual:					
	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Portugal	456 535	22 229	295 968	177 291	54 376	443 613
Continente	456 171	22 149	295 808	177 051	54 267	443 583
R. A. Açores	180	50	100	140	62	20
Santa Maria	0	0	0	0	0	0
Vila do Porto	0	0	0	0	0	0
São Miguel	0	0	0	0	0	0
Lagoa (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	0	0	0	0	0	0
Povoação	0	0	0	0	0	0
Ribeira Grande	0	0	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	0	0	0	0	0	0
Terceira	180	50	100	140	62	20
Angra do Heroísmo	180	50	100	140	62	20
Vila da Praia da Vitória	0	0	0	0	0	0
Graciosa	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	0	0
São Jorge	0	0	0	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0
Velas	0	0	0	0	0	0
Pico	0	0	0	0	0	0
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	0	0	0	0	0	0
Faial	0	0	0	0	0	0
Horta	0	0	0	0	0	0
Flores	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0
	Of which:					
	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.
Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Notas: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

Notes: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in mainland.

The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.

III.5.10 - Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a NUTS II, 2008

III.5.10 - Livestock slaughtering approved for consumption, by species, according to NUTS II, 2008

	Unidades	Região Autónoma dos Açores	Portugal	Units	
Total do peso limpo	t	16 169	502 213	t	Total of net stripped weight
Bovina					Cattle
Vitelos					Calves
Cabeças	N.º	8 813	143 411	No.	Heads
Peso limpo	t	1 354	21 031	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.º	35 145	306 031	No.	Heads
Peso limpo	t	9 094	87 508	t	Net stripped weight
Suína					Pigs
Leitões					Piglets
Cabeças	N.º	1 914	1 236 201	No.	Heads
Peso limpo	t	15	8 929	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.º	74 528	4 740 853	No.	Heads
Peso limpo	t	5 691	372 348	t	Net stripped weight
Ovina					Sheep
Borregos					Lambs
Cabeças	N.º	191	1 032 303	No.	Heads
Peso limpo	t	2	9 941	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.º	63	72 642	No.	Heads
Peso limpo	t	1	1 410	t	Net stripped weight
Caprina					Goats
Cabritos					Kids
Cabeças	N.º	787	136 573	No.	Heads
Peso limpo	t	7	757	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.º	252	6 638	No.	Heads
Peso limpo	t	5	132	t	Net stripped weight
Equídea					Equidae
Cabeças	N.º	0	978	No.	Heads
Peso limpo	t	0	157	t	Net stripped weight

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo.

Source: Statistics Portugal, Livestock slaughterings approved for consumption cattle.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

Note: The information is referred to slaughterings under control of the public health inspection.

III.5.11 - Efectivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2008

III.5.11 - Livestock by species according to NUTS II, 2008

Unidade: milhares de cabeças

Unit: thousand heads

	Região Autónoma dos Açores	Portugal	
Total de Bovinos	242	1 439	Total cattle
Vitelos com menos de 1 ano	65	371	Calves under 1 year
Vacas	121	726	Cows
Leiteiras	97	301	Dairy cows
Outras	24	425	Other cows
Total de Suínos	57	2 340	Total pigs
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	16	705	Piglets with live weight under 20 Kg
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	23	749	Fattening pigs weighing over 50 Kg
Porcas cobertas	2	199	Sows mated
Total de Ovinos	2	3 145	Total sheep
Ovelhas e Borregas Cobertas	2	2 074	Female sheep for breeding
Outros Ovinos	1	1 071	Other sheeps
Total de Caprinos	6	496	Total goats
Cabras e Chibas Cobertas	5	362	Female goats for breeding
Outros Caprinos	1	134	Other goats

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Efectivos Animais.

Source: Statistics Portugal, Survey on livestock.

Nota: Os totais de bovinos e de suínos não correspondem à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de efectivos nestas espécies.

Note: Totals for cattle and pigs may not sum since not all species of these animal categories have results published.

III.5.12 - Incêndios florestais e bombeiros por município, 2007 e 2008

III.5.12 - Forest fires and firemen, by municipality, 2007 and 2008

	Ocorrências de incêndios florestais	Área ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiros	Bombeiros
		Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º	
	2008 Po					2007 ⊥	
Portugal	x	x	x	x	x	467	38 225
Continente	13 836	17 240	5 459	11 781	0,31	438	36 474
R. A. Açores	x	x	x	x	x	17	1 006
Santa Maria	x	x	x	x	x	1	25
Vila do Porto	x	x	x	x	x	1	25
São Miguel	x	x	x	x	x	5	463
Lagoa (R.A.A)	x	x	x	x	x	0	0
Nordeste	x	x	x	x	x	1	51
Ponta Delgada	x	x	x	x	x	1	199
Povoação	x	x	x	x	x	1	45
Ribeira Grande	x	x	x	x	x	1	125
Vila Franca do Campo	x	x	x	x	x	1	43
Terceira	x	x	x	x	x	2	120
Angra do Heroísmo	x	x	x	x	x	1	55
Vila da Praia da Vitória	x	x	x	x	x	1	65
Graciosa	x	x	x	x	x	1	46
Santa Cruz da Graciosa	x	x	x	x	x	1	46
São Jorge	x	x	x	x	x	2	130
Calheta (R.A.A.)	x	x	x	x	x	1	74
Velas	x	x	x	x	x	1	56
Pico	x	x	x	x	x	4	174
Lajes do Pico	x	x	x	x	x	2	71
Madalena	x	x	x	x	x	1	56
São Roque do Pico	x	x	x	x	x	1	47
Faial	x	x	x	x	x	0	0
Horta	x	x	x	x	x	0	0
Flores	x	x	x	x	x	1	30
Lajes das Flores	x	x	x	x	x	1	30
Santa Cruz das Flores	x	x	x	x	x	0	0
Corvo	x	x	x	x	x	1	18
Corvo	x	x	x	x	x	1	18
	2008 Po					2007 ⊥	
	Burnt area				Burnt forested area rate	Firemen's corporations	Firemen
	Fire occurrences	Total	Forested area	Scrubbed land			
	No.	ha			%	No.	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

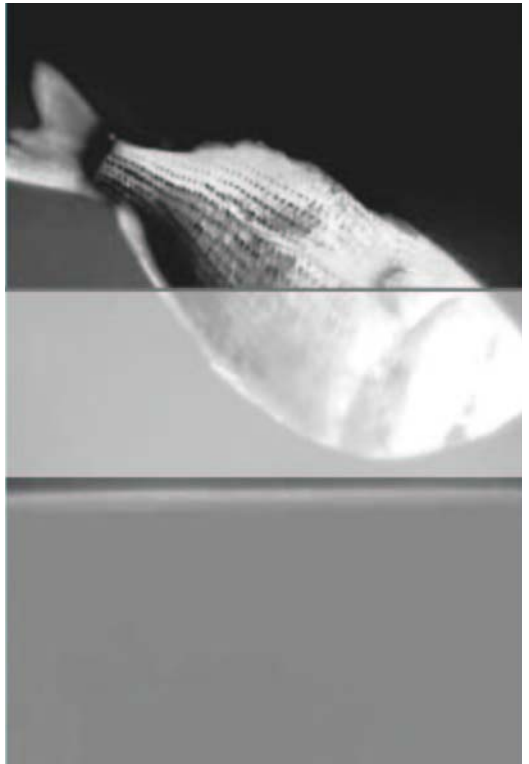
Fonte: Autoridade Florestal Nacional; INE, I.P., Inquérito ao Ambiente - Acções dos Corpos de Bombeiros; Autoridade Nacional de Protecção Civil.

Source: National Forest Authority; Statistics Portugal, Environment survey on fire-brigades; National Authority of Civil Protection.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 6
Subchapter 6
.....



Pesca
Fishery

III.6.1 - Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2008

III.6.1 - Fishery indicators by NUTS II and seaport, 2008

Unidade: €/Kg

Unit: €/Kg

	Preços médios anuais da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Portugal	1,7	9,5	1,3	13,4	3,7
Continente	1,5	9,5	1,1	13,3	3,6
Norte	1,0	10,4	0,8	6,4	3,6
Viana do Castelo	3,1	11,2	2,6	3,6	3,9
Póvoa do Varzim	1,8	2,9	1,4	8,2	3,7
Matosinhos	0,9	9,5	0,7	6,5	3,5
Centro	1,4	8,7	1,2	5,5	3,0
Aveiro	1,3	9,2	1,0	0,3	2,3
Figueira da Foz	1,0	10,3	0,8	4,4	3,7
Nazaré	2,2	2,9	1,8	15,2	4,4
Peniche	1,8	8,5	1,6	17,8	4,1
Lisboa	1,8	7,2	1,5	6,7	3,8
Cascais	5,6	1,9	6,1	15,9	4,4
Sesimbra	1,7	7,4	1,5	1,2	4,4
Setúbal	1,6	0,9	1,4	2,8	2,7
Alentejo	0,9	0,3	0,8	14,5	4,1
Sines	0,9	0,3	0,8	14,5	4,1
Algarve	2,4	2,2	1,2	14,8	3,9
Lagos	3,8	0,8	3,5	13,7	4,4
Portimão	1,4	//	0,9	9,6	4,3
Olhão	1,5	2,1	0,9	5,1	3,4
Tavira	4,7	//	5,4	8,1	4,6
Vila Real de Santo António	9,9	9,2	2,6	14,9	3,6
Região Autónoma dos Açores	3,1	//	2,9	16,5	5,7
Região Autónoma da Madeira	2,4	//	2,4	5,5	5,9
	Annual mean prices of fish landed				
	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P. - DGPA, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal - DGPA, Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: The mean value of fish landed doesn't include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2008

III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and seaport, 2008

	Pescadores matriculados em 31 de Dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas			Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente					
		N.º				GT	Kw	N.º	GT
Portugal	2 236	1 179	1 674	11 765	7 019	105 683	384 210	1 566	914
Continente	2 236	1 179	1 630	8 815	6 038	91 906	318 031	1 315	796
Norte	847	169	662	2 752	1 390	22 516	84 667	111	82
Viana do Castelo	847	30	32	478	798	9 027	31 710	55	37
Póvoa do Varzim	0	89	457	1 699	258	7 058	31 448	26	19
Matosinhos	0	50	173	575	334	6 431	21 509	30	26
Centro	1 055	475	446	1 608	1 584	42 547	97 112	468	294
Aveiro	889	387	24	296	846	34 814	59 592	76	41
Figueira da Foz	16	88	167	307	192	2 083	9 879	11	72
Nazaré	0	0	135	185	124	543	5 400	14	4
Peniche	150	0	120	820	422	5 107	22 241	367	176
Lisboa	270	66	144	1 605	1 210	10 324	49 057	478	275
Cascais	130	0	0	147	157	474	5 459	5	3
Lisboa	0	0	0	126	59	4 619	8 422	62	29
Sesimbra	140	0	72	923	546	3 573	22 635	140	64
Setúbal	0	66	72	409	448	1 658	12 542	271	180
Alentejo	0	44	13	639	186	2 354	12 076	39	17
Sines	0	44	13	639	186	2 354	12 076	39	17
Algarve	64	425	365	2 211	1 668	14 165	75 119	219	128
Lagos	0	0	83	612	312	1 823	12 258	88	39
Portimão	0	220	137	544	328	3 820	16 401	17	10
Olhão	18	105	89	780	632	4 605	26 076	54	37
Tavira	0	0	0	129	204	825	7 023	46	34
Vila Real de Santo António	46	100	56	146	192	3 091	13 361	14	7
Região Autónoma dos Açores	0	0	0	2 542	759	9 928	48 995	6	4
Região Autónoma da Madeira	0	0	44	408	222	3 849	17 184	245	114

	Fishermen registered at 31 December				Motor vessels			Motorless vessels	
	Non-sea inland waters	Seawaters			Total	Capacity	Power	Total	Capacity
		Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing					
		No.				GT	Kw	No.	GT

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P. - DGPA, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal - DGPA, Fishery Statistics.

Notas: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.

Na Póvoa do Varzim estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Póvoa do Varzim e Vila do Conde.

Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.

Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.

Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais e Ericeira (e Vila Franca de Xira a partir de 2004).

Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.

Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.

Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

Notes: Supporting vessels to aquaculture are not included.

Viana do Castelo includes the following Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.

Póvoa do Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa do Varzim and Vila do Conde.

Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.

Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.

Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais and Ericeira (as well as Vila Franca de Xira from 2004 onwards).

Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.

Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.

Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.

Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

III.6.3 - Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2008

III.6.3 - Catch landed in the region by main nominal species and according to the seaport, 2008

	Região Autónoma dos Açores		Portugal		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	11 528	35 443	170 050	295 129	TOTAL
Águas salobra e doce	0	0	79	764	Diadromous and freshwater fish
Peixes Marinhos	10 835	31 344	148 308	203 056	Sea fish
Atum e similares	5 175	6 123	8 801	17 114	Tuna and similar
Besugo	13	50	785	3 689	Axillary Seabream
Carapau negrão	1 119	1 576	4 620	3 490	Blue jack mackerel
Cavala	404	377	23 411	5 585	Chub mackerel
Congro ou safio	349	778	1 506	3 952	Conger
Pescadas	22	54	2 059	6 375	Hake
Raia	72	72	1 597	3 896	Skates
Sardinha	33	35	65 330	41 986	Sardine
Crustáceos	15	244	1 320	17 090	Crustaceans
Lagosta e lavagante	6	197	12	351	Lobster
Moluscos	679	3 854	20 341	74 215	Molluscs
Ameijoa	ə	4	391	1 707	Grooved carpet shell
Lula	664	3 739	1 027	5 948	Common squids
Polvo	13	91	13 394	55 374	Common octopus
Animais Aquáticos Diversos	0	0	0	0	Other aquatic animals
Outros produtos	0	0	2	5	Other products
	Região Autónoma dos Açores		Portugal		
	t	thousand euros	t	thousand euros	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.
Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P. - DGPA, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal - DGPA, Fishery Statistics.

Nota: As capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.

Note: Nominal catch do not include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

CAPÍTULO III

CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA

THE ECONOMIC ACTIVITIE

Subcapítulo 7
Subchapter 7
=====



Energia
Energy

III.7.1 - Indicadores de energia por município, 2007

III.7.1 - Energy indicators by municipality, 2007

	Consumo de energia eléctrica por consumidor				Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes	Proporção da produção de electricidade em centrais de cogeração
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria				
	kWh							
Portugal	7 861,7	2 611,2	6 059,9	146 395,7	1 306,8	0,6	387,4	12,85
Continente	7 919,6	2 618,3	6 008,2	148 656,7	1 320,0	0,6	406,2	12,90
R. A. Açores	6 437,8	2 573,6	19 253,1	100 028,9	1 026,5	0,7	0,0	0,30
Santa Maria	5 156,6	2 068,8	1 929,7	24 379,9	1 111,7	1,3	0,0	x
Vila do Porto	5 156,6	2 068,8	1 929,7	24 379,9	1 111,7	x	0,0	x
São Miguel	6 943,9	2 619,1	25 721,3	147 920,5	968,5	0,7	0,0	x
Lagoa (R.A.A)	6 008,0	2 775,1	44 905,2	104 190,2	840,4	x	0,0	x
Nordeste	3 257,1	1 906,0	912,4	22 895,3	871,9	x	0,0	x
Ponta Delgada	7 757,9	2 801,9	10 683,0	130 588,8	1 094,8	x	0,0	x
Povoação	3 810,0	2 004,3	8 577,3	21 516,3	943,5	x	0,0	x
Ribeira Grande	8 040,6	2 572,2	63 946,6	283 286,9	849,9	x	0,0	x
Vila Franca do Campo	4 612,3	2 316,1	23 338,0	35 441,7	797,9	x	0,0	x
Terceira	7 203,2	2 872,3	9 899,2	81 511,1	1 126,4	0,4	0,0	x
Angra do Heroísmo	6 438,3	2 816,2	11 114,9	95 368,5	1 086,1	x	0,0	x
Vila da Praia da Vitória	8 439,8	2 844,5	6 953,3	59 554,0	1 194,9	x	0,0	x
Graciosa	3 981,1	1 664,8	8 678,7	63 697,0	886,1	1,0	0,0	x
Santa Cruz da Graciosa	3 981,1	1 664,8	8 678,7	63 697,0	886,1	x	0,0	x
São Jorge	4 219,8	2 151,8	46 843,0	54 723,3	1 073,2	1,3	0,0	x
Calheta (R.A.A.)	3 629,8	2 044,3	10 643,3	47 247,8	1 054,7	x	0,0	x
Velas	4 641,9	2 231,0	62 357,1	58 657,8	1 086,0	x	0,0	x
Pico	4 398,1	2 209,1	2 967,6	54 265,1	1 087,7	0,4	0,0	x
Lajes do Pico	3 874,9	2 096,8	4 591,2	59 203,8	1 180,8	x	0,0	x
Madalena	5 233,6	2 350,8	2 988,0	81 981,2	1 060,2	x	0,0	x
São Roque do Pico	3 833,1	2 153,1	512,0	25 801,9	1 016,5	x	0,0	x
Faial	6 094,6	2 707,8	4 236,5	75 514,3	1 071,1	0,7	0,0	x
Horta	6 094,6	2 707,8	4 236,5	75 514,3	1 071,1	x	0,0	x
Flores	4 665,8	2 439,0	969,7	21 633,6	1 093,6	0,9	0,0	x
Lajes das Flores	3 239,4	2 136,4	1 359,2	12 378,0	1 158,8	x	0,0	x
Santa Cruz das Flores	5 818,6	2 687,6	385,5	27 803,9	1 054,9	x	0,0	x
Corvo	4 013,8	2 940,3	6 075,0	26 913,5	1 105,3	0,4	0,0	x
Corvo	4 013,8	2 940,3	6 075,0	26 913,5	1 105,3	x	0,0	x
	Consumption of electric energy per consumer				Household consumption of electric energy per inhabitant	Consumption of motor car fuel per inhabitant	Consumption of natural gas per 1000 inhabitants	Proportion of electricity produced by cogeneration stations
	Total	Household	Agriculture	Industry				
	kWh							

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.

Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil.

III.7.2 - Consumo de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2007

III.7.2 - Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2007

Unidade: kWh

Unit: kWh

	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Iluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros
Portugal	49 676 037 009	13 863 085 380	11 373 401 593	18 687 121 004	1 022 178 713	1 571 271 524	2 651 624 845	507 353 950
Continente	48 087 598 933	13 356 845 555	10 798 760 276	18 457 221 552	1 003 564 270	1 460 562 412	2 504 977 115	505 667 753
R. A. Açores	732 974 744	249 972 151	220 556 294	133 238 543	12 244 940	31 269 695	84 006 924	1 686 197
Santa Maria	17 872 737	6 177 539	7 255 266	950 817	42 453	1 390 964	2 028 131	27 567
Vila do Porto	17 872 737	6 177 539	7 255 266	950 817	42 453	1 390 964	2 028 131	27 567
São Miguel	398 904 893	128 790 639	135 214 188	79 729 172	10 391 392	15 339 290	28 414 928	1 025 284
Lagoa (R.A.A)	32 347 189	12 818 177	8 923 993	5 834 649	1 616 587	1 677 439	1 456 220	20 124
Nordeste	8 885 358	4 606 795	1 929 779	572 382	6 387	944 496	704 718	120 801
Ponta Delgada	230 511 034	70 409 068	97 881 353	29 513 065	2 521 198	7 736 785	21 849 768	599 797
Povoação	13 921 617	6 399 882	4 296 059	925 199	94 350	1 199 993	1 005 354	780
Ribeira Grande	92 853 230	25 690 710	14 918 164	41 359 884	5 499 406	2 728 513	2 372 815	283 738
Vila Franca do Campo	20 386 465	8 866 007	7 264 840	1 523 993	653 464	1 052 064	1 026 053	44
Terceira	185 972 527	62 821 893	45 194 141	29 914 584	881 027	5 545 379	41 444 491	171 012
Angra do Heroísmo	102 696 991	38 140 278	29 447 998	21 457 912	700 241	3 497 251	9 282 299	171 012
Vila da Praia da Vitória	83 275 536	24 681 615	15 746 143	8 456 672	180 786	2 048 128	32 162 192	0
Graciosa	11 971 293	4 305 147	2 408 732	3 121 151	78 108	1 124 826	920 564	12 765
Santa Cruz da Graciosa	11 971 293	4 305 147	2 408 732	3 121 151	78 108	1 124 826	920 564	12 765
São Jorge	23 280 451	10 193 183	4 779 628	4 760 927	468 430	1 796 939	1 029 663	251 681
Calheta (R.A.A.)	8 352 083	4 104 894	1 400 037	1 417 433	31 930	795 593	577 722	24 474
Velas	14 928 368	6 088 289	3 379 591	3 343 494	436 500	1 001 346	451 941	227 207
Pico	37 802 011	16 122 275	8 222 393	7 705 646	41 547	2 748 022	2 842 529	119 599
Lajes do Pico	11 915 199	5 610 928	1 820 597	2 782 577	27 547	922 680	723 241	27 629
Madalena	17 668 653	6 655 135	4 745 250	3 607 174	11 952	1 020 220	1 536 952	91 970
São Roque do Pico	8 218 159	3 856 212	1 656 546	1 315 895	2 048	805 122	582 336	0
Faial	45 466 004	16 577 240	13 435 512	6 569 748	326 211	2 323 414	6 162 277	71 602
Horta	45 466 004	16 577 240	13 435 512	6 569 748	326 211	2 323 414	6 162 277	71 602
Flores	10 689 341	4 460 860	3 789 872	432 671	9 697	955 607	1 040 634	0
Lajes das Flores	3 317 152	1 762 533	738 283	99 024	8 155	388 294	320 863	0
Santa Cruz das Flores	7 372 189	2 698 327	3 051 589	333 647	1 542	567 313	719 771	0
Corvo	1 015 487	523 375	256 562	53 827	6 075	45 254	123 707	6 687
Corvo	1 015 487	523 375	256 562	53 827	6 075	45 254	123 707	6 687
	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Lighting of the public roads	Inner lighting of State/public buildings	Others

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", está incluído o consumo de electricidade em todos os sectores económicos, excepto o consumo efectuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.

Na categoria "Outros", está incluído o consumo no sector dos transportes (identificado pela DGEG como "tração") e o consumo de "aquecimento com contador próprio".

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumption of all economic branches, except household, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of the public roads.

Others category includes transports energy consumption (identified by DGEG as electric traction) and heating with electric meter.

III.7.3 - Consumidores de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2007

III.7.3 - Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2007

Unidade: N.º	Unit: No.					
	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Outros
Portugal	6 318 742	5 309 001	713 372	127 648	168 678	43
Continente	6 071 986	5 101 259	679 491	124 160	167 033	43
R. A. Açores	113 854	97 130	14 756	1 332	636	0
Santa Maria	3 466	2 986	419	39	22	0
Vila do Porto	3 466	2 986	419	39	22	0
São Miguel	57 447	49 174	7 330	539	404	0
Lagoa (R.A.A)	5 384	4 619	673	56	36	0
Nordeste	2 728	2 417	279	25	7	0
Ponta Delgada	29 713	25 129	4 122	226	236	0
Povoação	3 654	3 193	407	43	11	0
Ribeira Grande	11 548	9 988	1 328	146	86	0
Vila Franca do Campo	4 420	3 828	521	43	28	0
Terceira	25 818	22 220	3 142	367	89	0
Angra do Heroísmo	15 951	13 543	2 120	225	63	0
Vila da Praia da Vitória	9 867	8 677	1 022	142	26	0
Graciosa	3 007	2 586	363	49	9	0
Santa Cruz da Graciosa	3 007	2 586	363	49	9	0
São Jorge	5 517	4 737	683	87	10	0
Calheta (R.A.A.)	2 301	2 008	260	30	3	0
Velas	3 216	2 729	423	57	7	0
Pico	8 595	7 298	1 141	142	14	0
Lajes do Pico	3 075	2 676	346	47	6	0
Madalena	3 376	2 831	497	44	4	0
São Roque do Pico	2 144	1 791	298	51	4	0
Faial	7 460	6 122	1 174	87	77	0
Horta	7 460	6 122	1 174	87	77	0
Flores	2 291	1 829	432	20	10	0
Lajes das Flores	1 024	825	185	8	6	0
Santa Cruz das Flores	1 267	1 004	247	12	4	0
Corvo	253	178	72	2	1	0
Corvo	253	178	72	2	1	0
	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Others

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.
Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", estão incluídos os consumidores de electricidade em todos os sectores económicos, excepto os consumidores particulares e os consumidores da indústria, agricultura e transportes.

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumers of all economic branches, except household, industry, agriculture and transports consumers.

Others category includes the transports energy consumers (identified by DGEG as electric traction).

III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo por município, 2007

III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2007

Unidade: t											Unit: t
	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Portugal	399 503	454 180	21 826	1 167	1 362 923	220 235	1 584	4 863 511	306 249	208 894	1 679 351
Continente	363 978	436 936	21 826	1 094	1 304 210	206 123	1 519	4 645 292	304 304	208 667	1 363 227
R. A. Açores	25 641	0	0	0	31 070	2 924	14	122 238	744	0	129 487
Santa Maria	519	0	0		882	83	4	5 888	0	0	0
Vila do Porto	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Miguel	16 594	0	0	0	20 559	2 015	9	68 434	744	0	62 327
Lagoa (R.A.A.)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	0	x
Nordeste	x	x	x	x	x	x	x	x	x	0	x
Ponta Delgada	x	x	x	x	x	x	x	x	x	0	x
Povoação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	0	x
Ribeira Grande	x	x	x	x	x	x	x	x	x	0	x
Vila Franca do Campo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	0	x
Terceira	4 822	0	0	0	4 641	470	0	15 622	0	0	46 992
Angra do Heroísmo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila da Praia da Vitória	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Graciosa	256	0	0	0	538	3	0	4 117	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Jorge	926	0	0	0	942	141	0	10 884	0	0	108
Calheta (R.A.A.)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Velas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Pico	845	0	0	0	953	27	0	4 987	0	0	8 865
Lajes do Pico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madalena	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Roque do Pico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Faial	1 185	0	0	0	2 088	154	0	8 887	0	0	11 265
Horta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Flores	447	0	0	0	441	31	0	3 271	0	0	0
Lajes das Flores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Corvo	47	0	0	0	25	0	0	149	0	0	0
Corvo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Fuel gas			Gasoline			Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98					

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: A gasolina aditivada resulta do recurso a um aditivo próprio, para os veículos que não estão preparados para consumir gasolina sem chumbo.

Os valores do gasóleo correspondem a gasóleo destinado ao consumo na indústria e nos transportes rodoviários.

O gasóleo colorido destina-se a fins agrícolas e pesca.

Note: Petrol with additives has in its composition a special additive, being used in vehicles which are not equipped for consuming unleaded petrol.

Values for diesel oil comprise diesel oil for industry and road transports consumption.

Coloured diesel is used for agricultural and fishing purposes.

III.7.6 - Produção bruta de electricidade por NUTS III, 2007

III.7.6 - Gross production of electricity by NUTS III, 2007

Unidade: kWh

Unit: kWh

	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Fotovoltaica	Térmica	
						Total	em centrais de cogeração
Portugal	47 253 123 467	4 036 596 516	200 989 605	10 448 972 472	24 132 164	32 542 432 710	6 072 543 184
Continente	45 465 508 414	4 006 888 562	0	10 351 263 938	24 132 164	31 083 223 750	5 866 191 024
Norte	16 386 239 987	1 452 624 767	0	8 326 830 301	218 411	6 606 566 508	1 815 528 915
Minho-Lima	1 290 767 400	186 317 927	0	673 913 552	0	430 535 921	430 506 859
Cávado	523 841 574	0	0	426 427 700	12 330	97 401 544	97 392 438
Ave	1 731 477 096	206 106 522	0	731 428 428	0	793 942 146	793 926 776
Grande Porto	5 568 231 318	59 518 082	0	333 692 490	34 322	5 174 986 424	386 730 710
Tâmega	1 549 476 890	419 116 277	0	1 096 293 657	0	34 066 956	31 361 643
Entre Douro e Vouga	167 063 463	83 790 091	0	7 734 920	0	75 538 452	75 528 647
Douro	2 195 297 106	241 685 068	0	1 953 524 636	0	87 402	81 842
Alto Trás-os-Montes	3 360 085 140	256 090 800	0	3 103 814 918	171 759	7 663	0
Centro	16 141 923 858	2 053 021 268	0	1 435 461 441	15 490	12 653 425 659	2 123 310 998
Baixo Vouga	442 652 238	1 053 083	0	19 247 709	11 963	422 339 483	413 678 239
Baixo Mondego	1 325 186 236	44 516 739	0	312 621 848	0	968 047 649	964 017 686
Pinhal Litoral	393 429 006	66 939 040	0	0	0	326 489 966	322 376 561
Pinhal Interior Norte	713 557 561	527 497 413	0	164 448 646	0	21 611 502	21 609 872
Dão-Lafões	540 681 584	282 440 631	0	91 457 040	3 527	166 780 386	104 702 239
Pinhal Interior Sul	803 888 439	395 063 332	0	408 825 107	0	0	0
Serra da Estrela	99 213 399	0	0	99 213 357	0	42	0
Beira Interior Norte	192 003 638	133 077 676	0	58 923 849	0	2 113	0
Beira Interior Sul	360 700 322	159 497 749	0	2 246 766	0	198 955 807	95 298 800
Cova da Beira	19 125 590	0	0	19 124 339	0	1 251	0
Oeste	6 925 737 102	442 935 605	0	0	0	6 482 801 497	77 978 000
Médio Tejo	4 325 748 743	0	0	259 352 780	0	4 066 395 963	123 649 601
Lisboa	2 753 008 646	119 304 560	0	0	6 842	2 633 697 244	1 269 289 796
Grande Lisboa	985 947 433	119 304 560	0	0	6 842	866 636 031	559 441 824
Península de Setúbal	1 767 061 213	0	0	0	0	1 767 061 213	709 847 972
Alentejo	10 110 445 868	312 089 315	0	588 876 223	23 827 642	9 185 652 688	658 061 315
Alentejo Litoral	9 121 145 642	27 973 105	0	2 468 720	0	9 090 703 817	563 118 200
Alto Alentejo	360 031 922	0	0	307 584 053	0	52 447 869	52 446 440
Alentejo Central	56	0	0	0	0	56	0
Baixo Alentejo	302 518 717	0	0	278 823 450	23 692 353	2 914	0
Lezíria do Tejo	326 749 531	284 116 210	0	0	135 289	42 498 032	42 496 675
Algarve	73 890 055	69 848 652	0	95 973	63 779	3 881 651	0
R. A. Açores	830 681 366	15 564 040	200 989 605	31 395 910	0	582 731 811	2 501 160
R. A. Madeira	956 933 687	14 143 914	0	66 312 624	0	876 477 149	203 851 000
	Total	Wind power	Geothermal power	Hydropower	Photovoltaics	Total	in central cogeneration
						Thermal power	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 8 *Subchapter 8* =====



Construção e Habitação
Construction and Housing

III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação por município, 2008 (continua)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2008 (to be continued)

	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas
	N.º		m²		N.º	N.º		m²		N.º
	2008		2006-2008			2008		2006-2008		
Portugal	2,4	0,9	4,9	20,1	3,6	2,5	0,9	4,8	19,9	4,1
Continente	2,4	0,8	4,9	20,4	3,8	2,5	0,9	4,9	20,0	4,2
R. A. Açores	1,9	1,0	4,5	17,2	2,7	1,9	1,1	4,6	17,1	2,6
Santa Maria	1,2	0,8	4,5	17,3	3,3	1,7	0,6	5,1	18,2	3,5
Vila do Porto	1,2	0,8	4,5	17,3	3,3	1,7	0,6	5,1	18,2	3,5
São Miguel	2,1	1,2	4,5	17,0	1,0	2,1	1,2	4,6	16,4	1,0
Lagoa (R.A.A.)	1,9	0,6	5,1	17,2	0,0	2,0	0,6	4,8	16,2	0,0
Nordeste	2,0	0,6	5,0	14,9	0,0	2,0	0,5	5,3	16,1	0,0
Ponta Delgada	2,5	1,7	4,3	16,8	1,4	2,3	1,5	4,4	16,2	1,1
Povoação	1,9	0,6	4,8	18,5	0,8	1,9	0,7	5,0	19,9	1,8
Ribeira Grande	1,8	0,8	5,0	18,4	0,2	1,9	1,6	4,6	16,8	0,4
Vila Franca do Campo	1,8	0,5	5,1	16,2	2,4	2,0	0,8	4,9	16,1	2,2
Terceira	1,6	0,8	4,6	19,1	4,0	1,7	0,9	4,7	19,5	3,0
Angra do Heroísmo	1,6	0,9	4,4	19,0	7,0	1,7	1,0	4,3	20,6	5,1
Vila da Praia da Vitória	1,6	0,7	5,0	19,2	0,0	1,7	0,7	5,2	18,2	0,0
Graciosa	1,7	0,6	4,9	19,6	10,6	1,6	0,6	5,4	19,2	7,1
Santa Cruz da Graciosa	1,7	0,6	4,9	19,6	10,6	1,6	0,6	5,4	19,2	7,1
São Jorge	1,8	0,6	4,4	19,4	11,0	1,7	0,6	4,9	19,4	9,9
Calheta (R.A.A.)	1,7	0,6	4,0	18,7	16,7	1,8	0,6	4,7	20,3	15,2
Velas	1,9	0,6	4,8	20,0	6,5	1,7	0,6	5,1	18,8	6,3
Pico	1,4	0,8	4,5	17,2	6,6	1,6	0,7	4,8	18,9	6,6
Lajes do Pico	1,3	0,8	4,4	16,5	5,6	1,6	0,7	4,9	19,0	6,5
Madalena	1,6	0,7	4,7	17,0	0,8	1,8	0,7	4,4	19,0	1,5
São Roque do Pico	1,3	0,8	4,2	19,6	20,3	1,5	0,7	5,3	18,5	17,2
Faial	1,5	0,7	5,1	15,7	2,8	1,5	0,7	5,1	15,7	5,8
Horta	1,5	0,7	5,1	15,7	2,8	1,5	0,7	5,1	15,7	5,8
Flores	1,7	0,6	5,7	17,5	0,0	1,7	0,6	5,2	16,7	0,0
Lajes das Flores	1,6	0,6	5,4	18,2	0,0	1,7	0,6	5,2	15,4	0,0
Santa Cruz das Flores	2,0	0,5	7,0	14,9	0,0	1,7	0,6	5,3	17,8	0,0
Corvo	//	//	//	//	0,0	1,7	0,6	5,7	17,0	0,0
Corvo	//	//	//	//	0,0	1,7	0,6	5,7	17,0	0,0

	Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing				
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings
	No.		m²		No.	No.		m²		No.
	2008		2006-2008			2008		2006-2008		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios; Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Projects of building constructions and demolitions survey; Statistics on construction works completed.

Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008.

Note: Data for 2007 and 2008 is based on completed works estimations.

III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação por município, 2008 (continuação)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2008 (continued)

Unidade: Euros

Unit: Euros

Unidade: Euros

	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante
	Transaccionados				Hipotecados				
	Total	dos quais			Total	dos quais			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
		Total	Em propriedade horizontal			Total	Em propriedade horizontal		
Portugal	101 335	125 992	113 687	27 598	134 351	125 286	103 585	456 196	1 553
Continente	102 931	126 692	113 418	28 264	133 867	124 747	103 657	477 642	1 483
R. A. Açores	54 400	84 946	106 421	16 641	163 205	158 849	126 306	211 953	1 773
Santa Maria	21 742	46 629	//	7 245	161 817	147 522	143 200	161 297	1 162
Vila do Porto	21 742	46 629	//	7 245	161 817	147 522	143 200	161 297	1 162
São Miguel	80 331	94 038	108 767	36 213	166 437	156 710	124 272	344 064	1 937
Lagoa (R.A.A)	69 868	80 147	119 280	37 173	172 007	157 213	141 809	395 300	1 538
Nordeste	31 153	56 928	60 000	20 360	102 425	100 666	180 000	125 000	811
Ponta Delgada	100 497	105 470	110 546	48 187	176 544	165 829	125 366	439 128	2 619
Povoação	34 111	52 797	90 000	23 267	141 004	128 620	118 286	255 114	1 353
Ribeira Grande	69 852	80 558	101 542	40 222	160 073	151 419	113 670	288 698	1 253
Vila Franca do Campo	70 604	82 155	93 313	43 236	134 546	131 416	114 168	195 594	1 337
Terceira	48 033	84 797	101 192	15 847	180 309	183 627	138 434	129 406	1 865
Angra do Heroísmo	46 839	82 315	102 621	16 468	185 979	192 412	137 539	104 514	1 919
Vila da Praia da Vitória	50 876	90 392	96 640	14 284	170 058	168 337	141 023	227 664	1 775
Graciosa	8 855	29 614	//	2 887	119 156	129 156	//	68 570	1 178
Santa Cruz da Graciosa	8 855	29 614	//	2 887	119 156	129 156	//	68 570	1 178
São Jorge	12 851	35 853	80 000	4 646	128 498	134 057	105 000	58 301	1 029
Calheta (R.A.A.)	9 714	31 337	//	4 732	119 605	123 089	//	34 250	689
Velas	16 071	38 400	80 000	4 537	132 584	139 654	105 000	62 001	1 263
Pico	19 287	56 860	93 333	4 801	119 935	123 890	97 500	81 621	1 242
Lajes do Pico	6 744	28 557	//	3 529	133 483	132 520	//	122 944	917
Madalena	35 713	70 171	100 000	7 421	111 416	117 440	97 500	61 416	1 599
São Roque do Pico	15 150	45 279	90 000	4 311	131 665	134 649	//	121 420	1 052
Faial	29 301	69 746	78 844	6 503	138 411	138 587	125 076	124 134	1 701
Horta	29 301	69 746	78 844	6 503	138 411	138 587	125 076	124 134	1 701
Flores	16 520	46 671	72 639	2 679	112 991	116 101	//	85 000	733
Lajes das Flores	10 960	29 489	203 000	2 408	97 463	98 824	//	91 200	741
Santa Cruz das Flores	22 662	65 763	40 048	2 982	126 578	128 919	//	54 000	728
Corvo	2 400	10 000	//	500	150 000	150 000	//	//	764
Corvo	2 400	10 000	//	500	150 000	150 000	//	//	764

Mean value of real estates										Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant
Traded					Mortgaged					
Total	of which			Rural	Total	of which				
	Urban		Rural			Urban				
	Total	Split property regime				Total	Split property regime			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O valor para Portugal do "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional.

Note: The figure for Portugal, concerning "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant", excludes debtors domiciled abroad.

III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2008

III.8.2 - Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: IV.

Unid. N.º:

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
			Total	Para habitação familiar				Total	Para habitação familiar
				Total	dos quais				
					Edifícios de apartamentos	Moradias			
Portugal	38 551	28 198	27 873	22 241	2 078	20 160	45 366	8 316	5 957
Continente	36 170	26 371	26 090	20 807	1 923	18 882	42 028	7 779	5 564
R. A. Açores	1 570	1 119	1 156	875	92	783	1 669	355	244
Santa Maria	64	50	53	45	1	44	46	9	5
Vila do Porto	64	50	53	45	1	44	46	9	5
São Miguel	735	570	604	496	82	414	1 232	112	74
Lagoa (R.A.A.)	141	86	111	67	5	62	74	26	19
Nordeste	38	32	34	31	1	30	36	4	1
Ponta Delgada	313	247	243	211	72	139	894	56	36
Povoação	32	24	31	23	1	22	26	1	1
Ribeira Grande	120	104	107	94	3	91	132	13	10
Vila Franca do Campo	91	77	78	70	0	70	70	12	7
Terceira	390	257	235	158	7	151	205	135	99
Angra do Heroísmo	240	163	137	101	4	97	139	85	62
Vila da Praia da Vitória	150	94	98	57	3	54	66	50	37
Graciosa	50	33	23	14	0	14	14	22	19
Santa Cruz da Graciosa	50	33	23	14	0	14	14	22	19
São Jorge	59	30	38	22	0	22	23	16	8
Calheta (R.A.A.)	27	17	16	11	0	11	11	9	6
Velas	32	13	22	11	0	11	12	7	2
Pico	179	104	122	71	1	70	76	53	33
Lajes do Pico	56	39	44	28	0	28	28	11	11
Madalena	61	41	46	32	1	31	37	14	9
São Roque do Pico	62	24	32	11	0	11	11	28	13
Faial	81	69	69	63	1	62	67	8	6
Horta	81	69	69	63	1	62	67	8	6
Flores	12	6	12	6	0	6	6	0	0
Lajes das Flores	9	5	9	5	0	5	5	0	0
Santa Cruz das Flores	3	1	3	1	0	1	1	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Buildings		New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	
	Total	For family housing	Buildings				Dwellings for family housing	Buildings	
			Total	For family housing				Total	For family housing
				Total	of wich				
					Apartments	Housing			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of building constructions and demolitions survey.

Nota: O total de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.

Note: Total for buildings includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2008

III.8.3 - Dwellings licensed by local administration in new building for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	45 366	20 555	23 747	1 064	4 394	11 550	21 090	8 332
Continente	42 028	19 155	21 923	950	3 867	10 275	19 881	8 005
R. A. Açores	1 669	709	887	73	206	638	609	216
Santa Maria	46	45	0	1	6	7	31	2
Vila do Porto	46	45	0	1	6	7	31	2
São Miguel	1 232	334	836	62	141	521	420	150
Lagoa (R.A.A.)	74	70	2	2	5	12	32	25
Nordeste	36	5	6	25	0	3	31	2
Ponta Delgada	894	130	762	2	122	463	232	77
Povoação	26	24	2	0	3	2	16	5
Ribeira Grande	132	68	64	0	10	36	57	29
Vila Franca do Campo	70	37	0	33	1	5	52	12
Terceira	205	179	18	8	37	48	89	31
Angra do Heroísmo	139	118	13	8	31	37	53	18
Vila da Praia da Vitória	66	61	5	0	6	11	36	13
Graciosa	14	14	0	0	0	4	7	3
Santa Cruz da Graciosa	14	14	0	0	0	4	7	3
São Jorge	23	23	0	0	5	7	9	2
Calheta (R.A.A.)	11	11	0	0	3	4	4	0
Velas	12	12	0	0	2	3	5	2
Pico	76	63	11	2	9	32	22	13
Lajes do Pico	28	25	1	2	4	13	7	4
Madalena	37	27	10	0	2	16	12	7
São Roque do Pico	11	11	0	0	3	3	3	2
Faial	67	45	22	0	8	16	30	13
Horta	67	45	22	0	8	16	30	13
Flores	6	6	0	0	0	3	1	2
Lajes das Flores	5	5	0	0	0	3	1	1
Santa Cruz das Flores	1	1	0	0	0	0	0	1
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0

	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of building constructions and demolitions survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

III.8.4 - Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2008

III.8.4 - Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: IV.

Outro: No.

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Edifícios			Fogos para habitação familiar	Edifícios		
			Total	Para habitação familiar			Total	Para habitação familiar	
				Total	dos quais				
					Edifícios de apartamentos	Moradias			
Portugal	53 600	43 582	42 852	35 748	4 141	31 590	79 569	10 748	7 834
Continente	50 431	40 989	40 338	33 640	4 000	29 626	75 335	10 093	7 349
R. A. Açores	1 898	1 468	1 495	1 194	87	1 104	2 373	403	274
Santa Maria	42	30	34	25	0	25	26	8	5
Vila do Porto	42	30	34	25	0	25	26	8	5
São Miguel	924	775	773	665	59	605	1 712	151	110
Lagoa (R.A.A)	158	117	127	93	2	91	102	31	24
Nordeste	52	47	46	43	0	43	43	6	4
Ponta Delgada	353	295	293	257	40	216	888	60	38
Povoação	32	23	28	19	1	18	24	4	4
Ribeira Grande	207	182	180	160	10	150	501	27	22
Vila Franca do Campo	122	111	99	93	6	87	154	23	18
Terceira	483	355	342	259	20	238	371	141	96
Angra do Heroísmo	276	207	176	137	17	119	220	100	70
Vila da Praia da Vitória	207	148	166	122	3	119	151	41	26
Graciosa	43	29	28	18	0	18	18	15	11
Santa Cruz da Graciosa	43	29	28	18	0	18	18	15	11
São Jorge	74	48	53	35	1	34	37	21	13
Calheta (R.A.A.)	31	19	23	14	1	13	16	8	5
Velas	43	29	30	21	0	21	21	13	8
Pico	207	127	152	96	5	90	108	55	31
Lajes do Pico	61	45	50	35	1	33	38	11	10
Madalena	70	51	56	41	4	37	49	14	10
São Roque do Pico	76	31	46	20	0	20	21	30	11
Faial	97	85	88	80	2	78	85	9	5
Horta	97	85	88	80	2	78	85	9	5
Flores	25	16	22	13	0	13	13	3	3
Lajes das Flores	15	8	13	6	0	6	6	2	2
Santa Cruz das Flores	10	8	9	7	0	7	7	1	1
Corvo	3	3	3	3	0	3	3	0	0
Corvo	3	3	3	3	0	3	3	0	0

	Buildings		New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	
	Total	For family housing	Buildings			Dwellings for family housing	Buildings		
			Total	For family housing			Total	For family housing	
				Total	of wich				
					Apartments	Housing			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on construction works completed.

Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008.

Note: Data for 2007 and 2008 is based on completed works estimations.

III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2008

III.8.5 - Dwellings completed in new building for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	79 569	35 219	41 975	2 375	7 941	20 909	36 566	14 153
Continente	75 335	33 162	40 123	2 050	7 415	19 460	34 782	13 678
R. A. Açores	2 373	1 086	966	321	234	893	933	313
Santa Maria	26	26	0	0	3	6	11	6
Vila do Porto	26	26	0	0	3	6	11	6
São Miguel	1 712	552	871	289	161	690	657	204
Lagoa (R.A.A.)	102	61	0	41	10	30	41	21
Nordeste	43	13	0	30	1	1	29	12
Ponta Delgada	888	202	684	2	90	384	337	77
Povoação	24	23	1	0	6	1	10	7
Ribeira Grande	501	199	186	116	42	228	172	59
Vila Franca do Campo	154	54	0	100	12	46	68	28
Terceira	371	295	48	28	41	120	164	46
Angra do Heroísmo	220	182	26	12	41	79	83	17
Vila da Praia da Vitória	151	113	22	16	0	41	81	29
Graciosa	18	17	1	0	1	2	8	7
Santa Cruz da Graciosa	18	17	1	0	1	2	8	7
São Jorge	37	37	0	0	6	7	20	4
Calheta (R.A.A.)	16	16	0	0	5	2	7	2
Velas	21	21	0	0	1	5	13	2
Pico	108	86	19	3	13	41	34	20
Lajes do Pico	38	32	3	3	5	12	10	11
Madalena	49	33	16	0	4	23	18	4
São Roque do Pico	21	21	0	0	4	6	6	5
Faial	85	58	27	0	9	20	34	22
Horta	85	58	27	0	9	20	34	22
Flores	13	12	0	1	0	7	4	2
Lajes das Flores	6	5	0	1	0	4	1	1
Santa Cruz das Flores	7	7	0	0	0	3	3	1
Corvo	3	3	0	0	0	0	1	2
Corvo	3	3	0	0	0	0	1	2

	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on construction works completed.

Notas: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008.

Notes: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

Data for 2007 and 2008 is based on completed works estimations.

III.8.6 - Estimativas do parque habitacional por município, 2003-2008

III.8.6 - Estimates of housing stock by municipality, 2003-2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios de habitação familiar clássica						Alojamentos familiares clássicos					
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Portugal	3 277 501	3 309 118	3 341 807	3 370 530	3 402 603	3 436 409	5 323 703	5 397 092	5 472 012	5 536 865	5 620 685	5 707 961
Continente	3 109 130	3 138 897	3 169 426	3 196 179	3 226 306	3 258 045	5 121 155	5 190 591	5 260 847	5 320 759	5 399 019	5 481 476
R. A. Açores	90 402	91 312	92 404	93 418	94 483	95 629	97 380	98 669	100 222	101 758	103 871	106 490
Santa Maria	3 497	3 516	3 538	3 553	3 569	3 592	3 553	3 572	3 594	3 609	3 644	3 673
Vila do Porto	3 497	3 516	3 538	3 553	3 569	3 592	3 553	3 572	3 594	3 609	3 644	3 673
São Miguel	43 358	43 759	44 211	44 806	45 378	46 015	47 729	48 412	49 179	50 212	51 488	53 309
Lagoa (R.A.A.)	4 370	4 416	4 494	4 542	4 591	4 677	4 562	4 633	4 742	4 863	4 999	5 108
Nordeste	2 503	2 523	2 544	2 564	2 587	2 630	2 516	2 536	2 559	2 579	2 609	2 661
Ponta Delgada	20 272	20 412	20 583	20 796	21 016	21 255	24 137	24 481	24 863	25 354	26 006	26 924
Povoação	3 350	3 378	3 409	3 451	3 494	3 513	3 420	3 450	3 481	3 524	3 577	3 604
Ribeira Grande	9 292	9 422	9 528	9 707	9 864	10 025	9 440	9 591	9 742	10 005	10 260	10 804
Vila Franca do Campo	3 571	3 608	3 653	3 746	3 826	3 915	3 654	3 721	3 792	3 887	4 037	4 208
Terceira	20 294	20 494	20 819	21 007	21 263	21 516	22 123	22 406	22 788	23 041	23 504	23 953
Angra do Heroísmo	12 090	12 185	12 435	12 538	12 699	12 831	13 206	13 324	13 616	13 778	14 116	14 398
Vila da Praia da Vitória	8 204	8 309	8 384	8 469	8 564	8 685	8 917	9 082	9 172	9 263	9 388	9 555
Graciosa	2 892	2 899	2 906	2 915	2 930	2 947	2 952	2 960	2 967	2 978	3 008	3 038
Santa Cruz da Graciosa	2 892	2 899	2 906	2 915	2 930	2 947	2 952	2 960	2 967	2 978	3 008	3 038
São Jorge	4 894	4 919	4 942	4 966	4 989	5 023	5 065	5 092	5 124	5 155	5 221	5 267
Calheta (R.A.A.)	2 095	2 104	2 113	2 121	2 132	2 146	2 153	2 162	2 172	2 180	2 195	2 214
Velas	2 799	2 815	2 829	2 845	2 857	2 877	2 912	2 930	2 952	2 975	3 026	3 053
Pico	7 875	7 995	8 086	8 182	8 278	8 369	7 953	8 081	8 175	8 279	8 417	8 559
Lajes do Pico	2 896	2 950	2 992	3 023	3 049	3 081	2 913	2 969	3 013	3 046	3 082	3 125
Madalena	2 810	2 849	2 884	2 931	2 975	3 014	2 852	2 896	2 931	2 981	3 039	3 105
São Roque do Pico	2 169	2 196	2 210	2 228	2 254	2 274	2 188	2 216	2 231	2 252	2 296	2 329
Faial	5 505	5 633	5 793	5 868	5 948	6 023	5 838	5 969	6 206	6 281	6 376	6 460
Horta	5 505	5 633	5 793	5 868	5 948	6 023	5 838	5 969	6 206	6 281	6 376	6 460
Flores	1 936	1 946	1 957	1 969	1 975	1 988	2 015	2 025	2 036	2 050	2 058	2 073
Lajes das Flores	914	918	924	928	934	940	934	938	944	948	955	962
Santa Cruz das Flores	1 022	1 028	1 033	1 041	1 041	1 048	1 081	1 087	1 092	1 102	1 103	1 111
Corvo	151	151	152	152	153	156	152	152	153	153	155	158
Corvo	151	151	152	152	153	156	152	152	153	153	155	158

	Buildings for conventional family housing						Conventional family dwellings					
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2003	2004	2005	2006	2007	2008

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on construction works completed.

Notas: Os dados relativos aos municípios de Lisboa e de Seia, de 2003 a 2005, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras. Os dados para o período 2003-2005 foram revistos.

Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008.

Notes: From 2003 to 2005, data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated since only information given by construction owners was taken into account. Data for the 2003-2005 period were revised.

Data for 2007 and 2008 is based on completed works estimations.

III.8.7 - Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2008

III.8.7 - Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2008

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	241 040	24 425 670	173 579	21 869 554	117 492	13 357 282	63 551	1 753 866	3 910	802 250
Continente	228 073	23 475 740	166 543	21 099 657	113 869	12 914 834	57 921	1 637 057	3 609	739 026
R. A. Açores	6 683	363 559	3 513	298 416	1 102	117 276	3 118	51 886	52	13 256
Santa Maria	181	3 935	66	3 077	0	0	113	819	2	39
Vila do Porto	181	3 935	66	3 077	0	0	113	819	2	39
São Miguel	3 157	253 605	2 223	209 046	865	94 083	894	32 375	40	12 184
Lagoa (R.A.A.)	320	22 358	196	15 709	24	2 863	118	4 386	6	2 263
Nordeste	222	6 916	63	3 586	1	60	158	3 217	1	113
Ponta Delgada	1 601	160 896	1 340	141 330	692	76 498	244	11 758	17	7 808
Povoação	212	7 232	76	4 013	1	90	133	3 094	3	125
Ribeira Grande	560	39 117	384	30 934	104	10 560	166	6 677	10	1 506
Vila Franca do Campo	242	17 086	164	13 473	43	4 012	75	3 243	3	370
Terceira	1 447	69 504	664	56 305	201	20 340	777	12 313	6	886
Angra do Heroísmo	1 019	47 729	460	37 865	153	15 701	556	9 156	3	708
Vila da Praia da Vitória	428	21 775	204	18 440	48	4 639	221	3 157	3	178
Graciosa	206	1 824	46	1 362	0	0	160	462	0	0
Santa Cruz da Graciosa	206	1 824	46	1 362	0	0	160	462	0	0
São Jorge	464	5 963	122	4 374	2	160	342	1 589	0	0
Calheta (R.A.A.)	235	2 283	44	1 379	0	0	191	904	0	0
Velas	229	3 680	78	2 995	2	160	151	685	0	0
Pico	480	9 258	133	7 562	3	280	345	1 656	2	39
Lajes do Pico	187	1 261	24	685	0	0	162	572	1	4
Madalena	173	6 178	78	5 473	1	100	95	705	0	0
São Roque do Pico	120	1 818	31	1 404	2	180	88	379	1	35
Faial	562	16 467	201	14 019	26	2 050	360	2 341	1	108
Horta	562	16 467	201	14 019	26	2 050	360	2 341	1	108
Flores	181	2 990	57	2 660	5	363	123	329	1	0
Lajes das Flores	95	1 041	30	885	1	203	65	157	0	0
Santa Cruz das Flores	86	1 949	27	1 776	4	160	58	173	1	0
Corvo	5	12	1	10	0	0	4	2	0	0
Corvo	5	12	1	10	0	0	4	2	0	0

	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel.

O valor de Portugal inclui apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

Notes: The figures are given according to the location of the real estate.

The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.

III.8.8 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2008

III.8.8 - Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2008

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	220 821	29 667 534	211 150	26 454 124	142 983	14 810 859	5 030	2 294 666	4 641	918 745
Continente	209 511	28 046 697	200 660	25 031 737	138 267	14 332 360	4 502	2 150 346	4 349	864 614
R. A. Açores	6 157	1 004 856	5 772	916 876	1 248	157 629	310	65 705	75	22 275
Santa Maria	103	16 667	94	13 867	1	143	7	1 129	2	1 671
Vila do Porto	103	16 667	94	13 867	1	143	7	1 129	2	1 671
São Miguel	3 497	582 030	3 310	518 711	1 036	128 746	136	46 793	51	16 526
Lagoa (R.A.A)	298	51 258	277	43 548	48	6 807	18	7 115	3	595
Nordeste	83	8 501	77	7 751	1	180	6	750	0	0
Ponta Delgada	2 033	358 914	1 950	323 366	813	101 923	55	24 152	28	11 395
Povoação	143	20 164	129	16 592	7	828	14	3 572	0	0
Ribeira Grande	655	104 848	610	92 366	116	13 186	30	8 661	15	3 821
Vila Franca do Campo	285	38 346	267	35 088	51	5 823	13	2 543	5	715
Terceira	1 505	271 365	1 395	256 160	183	25 333	94	12 164	16	3 040
Angra do Heroísmo	969	180 214	886	170 477	136	18 705	75	7 839	8	1 898
Vila da Praia da Vitória	536	91 151	509	85 683	47	6 628	19	4 326	8	1 142
Graciosa	103	12 273	86	11 107	0	0	17	1 166	0	0
Santa Cruz da Graciosa	103	12 273	86	11 107	0	0	17	1 166	0	0
São Jorge	162	20 817	145	19 438	2	210	15	875	2	504
Calheta (R.A.A.)	51	6 100	49	6 031	0	0	2	69	0	0
Velas	111	14 717	96	13 407	2	210	13	806	2	504
Pico	311	37 300	277	34 318	2	195	30	2 449	4	533
Lajes do Pico	65	8 676	58	7 686	0	0	4	492	3	498
Madalena	186	20 723	166	19 495	2	195	20	1 228	0	0
São Roque do Pico	60	7 900	53	7 136	0	0	6	729	1	35
Faial	412	57 025	407	56 405	24	3 002	5	621	0	0
Horta	412	57 025	407	56 405	24	3 002	5	621	0	0
Flores	60	6 779	54	6 269	0	0	6	510	0	0
Lajes das Flores	28	2 729	23	2 273	0	0	5	456	0	0
Santa Cruz das Flores	32	4 050	31	3 996	0	0	1	54	0	0
Corvo	4	600	4	600	0	0	0	0	0	0
Corvo	4	600	4	600	0	0	0	0	0	0

	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel.

O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.

Notes: The figures are given according to the location of the real estate.

The figures for Portugal include mortgage contracts celebrated in Portugal and concerning real estates located in national territory.

III.8.9 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2008

III.8.9 - Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa colectiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa colectiva
Portugal	21 811 857	125 608	20 794 256	891 992	21 811 857	16 494 530	5 317 326
Continente	20 631 642	119 518	19 655 686	856 437	20 094 126	15 021 499	5 072 627
R. A. Açores	252 158	313	236 580	15 266	501 986	433 198	68 788
Santa Maria	141	0	83	59	7 627	6 472	1 155
Vila do Porto	141	0	83	59	7 627	6 472	1 155
São Miguel	245 135	153	230 145	14 838	300 416	258 663	41 753
Lagoa (R.A.A)	662	13	650	0	26 734	23 806	2 928
Nordeste	85	0	85	0	4 518	4 298	220
Ponta Delgada	240 682	65	225 779	14 838	196 950	168 036	28 914
Povoação	1 996	75	1 921	0	9 458	9 208	250
Ribeira Grande	1 536	0	1 536	0	46 663	38 408	8 255
Vila Franca do Campo	175	0	175	0	16 093	14 907	1 187
Terceira	6 413	160	5 883	370	128 561	104 231	24 331
Angra do Heroísmo	5 718	160	5 188	370	89 433	67 326	22 108
Vila da Praia da Vitória	695	0	695	0	39 128	36 905	2 223
Graciosa	140	0	140	0	5 985	5 766	219
Santa Cruz da Graciosa	140	0	140	0	5 985	5 766	219
São Jorge	224	0	224	0	9 912	9 757	155
Calheta (R.A.A.)	107	0	107	0	2 726	2 666	60
Velas	117	0	117	0	7 185	7 090	95
Pico	35	0	35	0	19 006	18 431	575
Lajes do Pico	0	0	0	0	4 316	4 316	0
Madalena	0	0	0	0	10 658	10 083	575
São Roque do Pico	35	0	35	0	4 032	4 032	0
Faial	0	0	0	0	26 698	26 498	200
Horta	0	0	0	0	26 698	26 498	200
Flores	70	0	70	0	3 411	3 011	400
Lajes das Flores	0	0	0	0	1 135	1 135	0
Santa Cruz das Flores	70	0	70	0	2 277	1 877	400
Corvo	0	0	0	0	369	369	0
Corvo	0	0	0	0	369	369	0

	Creditors				Debtors		
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

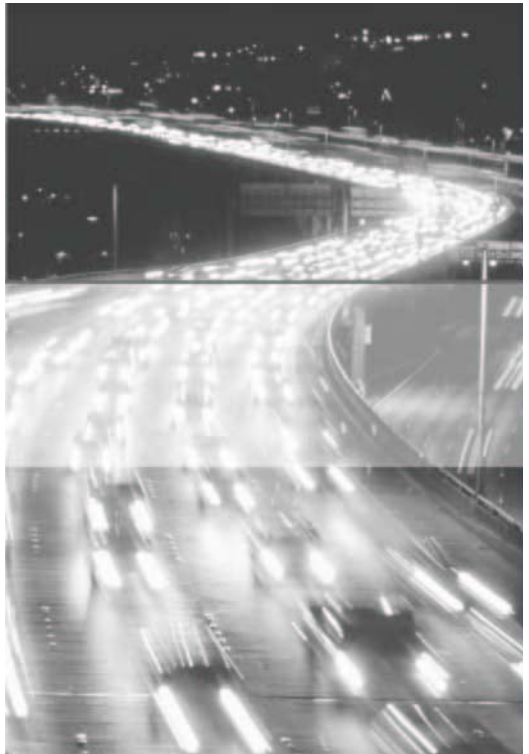
Notas: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor. O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.

Notes: Values are given according to the creditor/debtor's domicile. Values for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 9 *Subchapter 9* =====



Transportes
Transport

III.9.1 - Indicadores de transportes por município, 2008

III.9.1 - Transport indicators by municipality, 2008

	Veículos automóveis vendidos por 1 000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas
	N.º		%
Portugal	23,41	2,01	x
Continente	23,34	2,31	7,44
R. A. Açores	26,05	0,35	x
Santa Maria	18,30	0,00	x
Vila do Porto	18,30	0,00	x
São Miguel	25,09	0,33	x
Lagoa (R.A.A.)	20,86	0,00	x
Nordeste	13,00	0,00	x
Ponta Delgada	32,31	0,29	x
Povoação	17,89	2,67	x
Ribeira Grande	17,60	0,36	x
Vila Franca do Campo	20,33	0,00	x
Terceira	31,47	0,27	x
Angra do Heroísmo	35,39	0,43	x
Vila da Praia da Vitória	24,88	0,00	x
Graciosa	18,33	0,00	x
Santa Cruz da Graciosa	18,33	0,00	x
São Jorge	22,38	0,00	x
Calheta (R.A.A.)	18,93	0,00	x
Velas	24,75	0,00	x
Pico	26,06	1,83	x
Lajes do Pico	28,84	5,26	x
Madalena	24,86	1,25	x
São Roque do Pico	24,66	0,00	x
Faial	25,21	0,00	x
Horta	25,21	0,00	x
Flores	18,22	0,00	x
Lajes das Flores	9,78	0,00	x
Santa Cruz das Flores	23,23	0,00	x
Corvo	0,00	0,00	x
Corvo	0,00	0,00	x
	Vehicle sales per 1000 inhabitants	Gravity index of road accidents with victims	Proportion of highways accidents with victims
	No.		%

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE, I.P., Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) e Polícia de Segurança Pública - Comando Regional dos Açores.

Source: Vehicle Registration Offices; Statistics Portugal, National Authority for Road Safety (NARS) and Policy of Public Security - Regional Command of Açores.

Notas: As vendas de veículos automóveis são afectadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário. Os acidentes e as vítimas são afectados aos municípios segundo o local do acidente.

Notes: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence. Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident.

III.9.2 - Veículos automóveis vendidos por município, 2008

III.9.2 - Vehicle sales by municipality, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Ligeiros		Pesados			Tractores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tractores de espécie diversa	
Portugal	248 834	184 399	52 147	810	2 511	3 237	5 730
Continente	236 597	174 611	50 084	743	2 355	3 219	5 585
R. A. Açores	6 377	4 793	1 334	26	70	13	141
Santa Maria	102	82	16	0	1	0	3
Vila do Porto	102	82	16	0	1	0	3
São Miguel	3 357	2 566	641	14	43	9	84
Lagoa (R.A.A.)	325	235	82	0	1	0	7
Nordeste	69	50	11	0	0	0	8
Ponta Delgada	2 071	1 659	343	13	18	4	34
Povoação	122	85	29	0	1	1	6
Ribeira Grande	543	371	125	1	22	3	21
Vila Franca do Campo	227	166	51	0	1	1	8
Terceira	1 760	1 360	357	7	17	2	17
Angra do Heroísmo	1 241	950	254	6	13	2	16
Vila da Praia da Vitória	519	410	103	1	4	0	1
Graciosa	90	59	27	0	1	0	3
Santa Cruz da Graciosa	90	59	27	0	1	0	3
São Jorge	212	123	69	4	5	0	11
Calheta (R.A.A.)	73	35	27	0	3	0	8
Velas	139	88	42	4	2	0	3
Pico	387	234	136	0	3	1	13
Lajes do Pico	135	69	57	0	2	1	6
Madalena	157	107	44	0	1	0	5
São Roque do Pico	95	58	35	0	0	0	2
Faial	394	316	69	1	0	0	8
Horta	394	316	69	1	0	0	8
Flores	75	53	19	0	0	1	2
Lajes das Flores	15	10	4	0	0	0	1
Santa Cruz das Flores	60	43	15	0	0	1	1
Corvo	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0
	Total	Light		Heavy			Agricultural tractors
		Passengers	Cargo	Passengers	Cargo	Miscellaneous tractors	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.
Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel.

Source: Vehicle Registration Offices.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afectadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário.

Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence.

III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas por município, 2008

III.9.3 - Road accidents and victims by municipality, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais:		Mortais	dos quais:		Total	das quais:		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais			
Portugal	40 394	x	x	x	x	x	46 837	x	x	811	2 802	43 224
Continente	33 613	2 501	8 315	721	74	297	44 709	3 749	11 986	776	2 606	41 327
R. A. Açores	3 727	x	x	x	x	x	980	x	x	13	109	858
Santa Maria	73	x	x	x	x	x	29	x	x	0	2	27
Vila do Porto	73	x	x	x	x	x	29	x	x	0	2	27
São Miguel	2 411	x	x	x	x	x	604	x	x	8	39	557
Lagoa (R.A.A.)	234	x	x	x	x	x	83	x	x	0	5	78
Nordeste	43	x	x	x	x	x	11	x	x	0	1	10
Ponta Delgada	1 359	x	x	x	x	x	323	x	x	4	21	298
Povoação	75	x	x	x	x	x	24	x	x	2	1	21
Ribeira Grande	554	x	x	x	x	x	125	x	x	2	9	114
Vila Franca do Campo	146	x	x	x	x	x	38	x	x	0	2	36
Terceira	738	x	x	x	x	x	172	x	x	2	29	141
Angra do Heroísmo	460	x	x	x	x	x	103	x	x	2	18	83
Vila da Praia da Vitória	278	x	x	x	x	x	69	x	x	0	11	58
Graciosa	60	x	x	x	x	x	22	x	x	0	6	16
Santa Cruz da Graciosa	60	x	x	x	x	x	22	x	x	0	6	16
São Jorge	62	x	x	x	x	x	27	x	x	0	5	22
Calheta (R.A.A.)	23	x	x	x	x	x	12	x	x	0	4	8
Velas	39	x	x	x	x	x	15	x	x	0	1	14
Pico	164	x	x	x	x	x	51	x	x	3	10	38
Lajes do Pico	38	x	x	x	x	x	16	x	x	2	1	13
Madalena	80	x	x	x	x	x	19	x	x	1	4	14
São Roque do Pico	46	x	x	x	x	x	16	x	x	0	5	11
Faial	203	x	x	x	x	x	65	x	x	0	14	51
Horta	203	x	x	x	x	x	65	x	x	0	14	51
Flores	16	x	x	x	x	x	10	x	x	0	4	6
Lajes das Flores	8	x	x	x	x	x	8	x	x	0	4	4
Santa Cruz das Flores	8	x	x	x	x	x	2	x	x	0	0	2
Corvo	0	x	x	x	x	x	0	x	x	0	0	0
Corvo	0	x	x	x	x	x	0	x	x	0	0	0
	Road accidents with victims						Victims					
	Total	of which		Fatal	of which		Total	of which		Deaths	Severely injured	Slightly injured
		in highways	in national roads		in highways	in national roads		in highways	in national roads			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) e Polícia de Segurança Pública - Comando Regional dos Açores.

Source: National Authority for Road Safety (NARS) and Policy of Public Security - Regional Command of Açores.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afectados aos municípios segundo o local do acidente.

III.9.5 - Movimento dos portos, 2008

III.9.5 - Seaport traffic, 2008

	Embarcações de comércio entradas		Passageiros			Contentores		Mercadorias	
			Embarcados	Desembarcados	Em trânsito	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
	N.º	TPB	N.º					t	
Portugal	15 003	157 056 485	873 028	874 741	x	517 575	514 684	21 794 545	44 861 806
Continente	10 347	131 454 502	18 895	19 990	x	418 325	425 520	21 020 725	41 417 893
Aveiro	984	4 733 229	0	0	x	24	29	1 626 140	1 838 150
Faro	11	37 488	0	0	x	0	0	19 947	47 490
Figueira da Foz	388	1 409 280	0	0	x	5 332	967	637 521	501 026
Leixões	2 594	29 302 903	33	50	x	139 771	154 074	4 534 947	10 163 171
Lisboa	3 255	36 405 598	18 862	19 940	x	186 485	185 471	4 113 467	7 675 965
Portimão	53	160 042	0	0	x	7	20	33 092	25 492
Setúbal	1 369	12 936 792	0	0	x	7 305	6 555	3 217 760	2 858 774
Sines	1 443	45 262 906	0	0	x	79 372	78 335	6 723 532	17 945 239
Viana do Castelo	186	1 090 736	0	0	x	29	69	114 319	362 586
Outros portos do Continente	64	115 528	0	0	x	0	0	0	0
R. A. Açores	3 065	13 842 133	492 816	492 816	x	59 976	51 879	624 567	1 906 729
Angra do Heroísmo	23	64 415	x	x	x	0	0	0	13 933
Cais do Pico	284	1 172 242	198 394	197 979	x	3 841	4 143	27 077	85 661
Horta	312	1 509 099	192 759	192 327	x	3 572	3 658	9 953	97 580
Lajes das Flores	67	249 821	788	896	x	943	1 630	2 346	27 626
Ponta Delgada	963	7 996 120	24 767	24 349	x	34 584	25 155	437 226	1 069 401
Praia da Graciosa	226	247 476	4 289	4 397	x	707	895	3 316	35 801
Praia da Vitória	774	2 207 079	25 709	25 863	x	13 198	13 064	134 786	470 454
Velas	214	132 561	32 191	33 034	x	2 072	2 072	6 002	61 165
Vila do Porto	202	263 320	13 919	13 971	x	1 059	1 262	3 861	45 108
R. A. Madeira	1 591	11 759 850	361 317	361 935	x	39 274	37 285	149 253	1 537 184
Funchal	756	8 076 363	186 635	186 763	x	486	500	10 242	310 923
Porto Santo	411	947 751	174 682	175 172	x	1 249	1 273	4 294	60 890
Canical	424	2 735 736	0	0	x	37 539	35 512	134 717	1 165 371

	Incoming vessels		Passengers			Containers		Goods	
			Embarked	Disembarked	In transit	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
	No.	DWT	No.					t	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuários Estatísticos Regionais 2008/Regional Statistical Yearbooks 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes. Para a R. A. Açores a Fonte é SREA, Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport

Nota: Para a R. A. Açores no Porto da Praia da Vitória estão incluídos os Passageiros Embarcados e Desembarcados do Porto de Angra do Heroísmo. Também para o Porto de Cais do Pico estão incluídos os Passageiros Embarcados e Desembarcados do Porto da Madalena.

III.9.6 - Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2008

III.9.6 - Airport traffic by NUTS II, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Movimentos nacionais			Movimentos internacionais							
		Total	Tráfego interior	Tráfego territorial	Total	Europa		Américas		África		Ásia
						UE27	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros África	
Portugal	146 609	39 872	24 137	15 735	106 737	89 477	7 025	2 042	4 345	2 234	1 570	44
Continente	116 701	17 061	9 132	7 929	99 640	83 526	6 756	1 593	4 016	2 229	1 508	12
Norte	27 657	4 933	3 523	1 410	22 724	20 052	1 820	295	442	27	88	0
Centro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa	69 474	11 650	5 137	6 513	57 824	44 774	4 624	1 238	3 572	2 199	1 406	11
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Algarve	19 570	478	472	6	19 092	18 700	312	60	2	3	14	1
R. A. Açores	17 244	15 497	12 648	2 849	1 747	857	96	448	254	1	60	31
Santa Maria	1 361	607	545	62	754	350	48	76	210	0	41	29
São Miguel	5 859	5 081	3 514	1 567	778	434	43	268	28	1	3	1
Terceira	5 022	4 809	4 045	764	213	71	5	104	16	0	16	1
Graciosa	471	471	471	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	665	665	665	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	721	721	665	56	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	2 220	2 218	1 818	400	2	2	0	0	0	0	0	0
Flores	632	632	632	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	293	293	293	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	12 664	7 314	2 357	4 957	5 350	5 094	173	1	75	4	2	1
Madeira	11 176	5 931	1 178	4 753	5 245	4 995	172	1	74	1	2	0
Porto Santo	1 488	1 383	1 179	204	105	99	1	0	1	3	0	1
	Total	National traffic			International traffic							
		Total	Interior flights	Territorial flights	Total	Europe		America		Africa		Asia
						EU27	Others	North America	South America	PALP	Other Africa	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: Foi adoptado para o número de movimentos o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais.

Note: Figures on airport traffic were based on landings registered at national airports.

III.9.7 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2008

III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic, according to the airports, 2008

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Portugal						Portugal
Aeronaves (aterradas)	146 609	106 737	39 872	15 735	24 137	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	13 924 755	11 069 201	2 855 554	1 726 613	1 128 941	Embarked
Desembarcados	13 819 203	11 044 218	2 774 985	1 696 023	1 078 962	Disembarked
Em trânsito directo	312 898	193 472	119 426	24 206	95 220	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	73 918	57 267	16 652	13 684	2 967	Loaded
Desembarcada	64 679	48 909	15 769	12 893	2 876	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	10 018	4 518	5 501	4 654	847	Loaded
Desembarcado	8 993	3 631	5 362	4 537	825	Unloaded
Santa Maria						Santa Maria
Aeronaves (aterradas)	1 361	754	607	62	545	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	29 455	254	29 201	2 338	26 863	Embarked
Desembarcados	29 517	66	29 451	2 527	26 924	Disembarked
Em trânsito directo	44 924	43 259	1 665	893	772	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	86	0	86	13	73	Loaded
Desembarcada	93	0	93	24	68	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	15	0	15	0	15	Loaded
Desembarcado	57	0	57	9	48	Unloaded
João Paulo II						João Paulo II
Aeronaves (aterradas)	5 859	778	5 081	1 567	3 514	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	454 341	94 687	359 654	222 849	136 805	Embarked
Desembarcados	451 729	95 796	355 933	215 182	140 751	Disembarked
Em trânsito directo	15 657	5 528	10 129	6 225	3 904	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	3 047	196	2 852	2 352	500	Loaded
Desembarcada	3 029	65	2 964	2 501	463	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	564	0	564	316	247	Loaded
Desembarcado	946	0	946	829	117	Unloaded
Lajes						Lajes
Aeronaves (aterradas)	5 022	213	4 809	764	4 045	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	219 880	13 168	206 712	86 211	120 501	Embarked
Desembarcados	218 258	12 605	205 653	89 688	115 965	Disembarked
Em trânsito directo	41 346	12 201	29 145	3 718	25 427	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	1 317	21	1 296	1 025	271	Loaded
Desembarcada	1 529	23	1 506	1 113	393	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	490	0	490	156	334	Loaded
Desembarcado	818	0	818	676	142	Unloaded
Horta						Horta
Aeronaves (aterradas)	2 220	2	2 218	400	1 818	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	92 419	2	92 417	40 267	52 150	Embarked
Desembarcados	93 675	0	93 675	40 886	52 789	Disembarked
Em trânsito directo	10 339	4	10 335	0	10 335	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	530	0	530	420	110	Loaded
Desembarcada	396	0	396	275	120	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	85	0	85	24	60	Loaded
Desembarcado	221	0	221	117	103	Unloaded

III.9.7 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2008

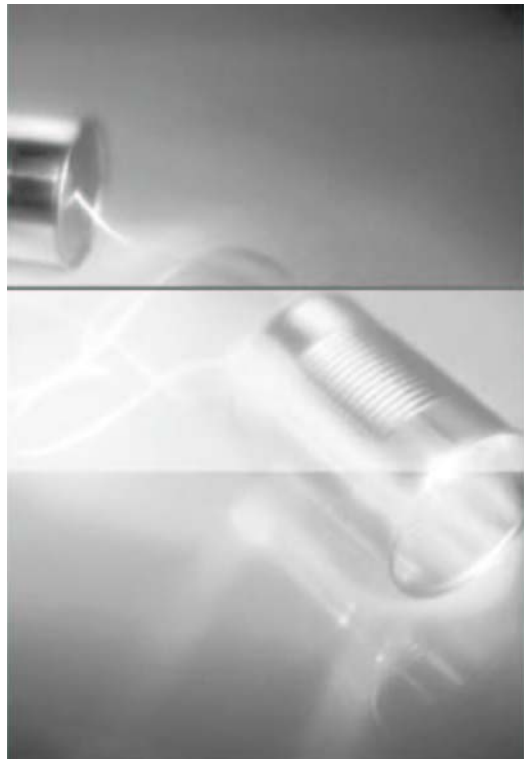
III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic, according to the airports, 2008

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Flores						Flores
Aeronaves (aterradas)	632	0	632	0		632 Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	21 363	0	21 363	0	21 363	Embarked
Desembarcados	21 366	0	21 366	0	21 366	Disembarked
Em trânsito directo	0	0	0	0	0	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	157	0	157	0	157	Loaded
Desembarcada	98	0	98	0	98	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	20	0	20	0	20	Loaded
Desembarcado	55	0	55	0	55	Unloaded
Graciosa						Graciosa
Aeronaves (aterradas)	471	0	471	0		471 Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	18 696	0	18 696	0	18 696	Embarked
Desembarcados	18 683	0	18 683	0	18 683	Disembarked
Em trânsito directo	90	0	90	0	90	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	126	0	126	0	126	Loaded
Desembarcada	50	0	50	0	50	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	10	0	10	0	10	Loaded
Desembarcado	40	0	40	0	40	Unloaded
Pico						Pico
Aeronaves (aterradas)	721	0	721	56		665 Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	28 240	0	28 240	3 077	25 163	Embarked
Desembarcados	27 443	0	27 443	4 306	23 137	Disembarked
Em trânsito directo	2 266	0	2 266	2 112	154	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	151	0	151	45	106	Loaded
Desembarcada	107	0	107	30	77	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	30	0	30	1	29	Loaded
Desembarcado	123	0	123	7	116	Unloaded
São Jorge						São Jorge
Aeronaves (aterradas)	665	0	665	0		665 Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	25 234	0	25 234	0	25 234	Embarked
Desembarcados	24 610	0	24 610	0	24 610	Disembarked
Em trânsito directo	377	0	377	0	377	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	44	0	44	0	44	Loaded
Desembarcada	91	0	91	0	91	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	22	0	22	0	22	Loaded
Desembarcado	92	0	92	0	92	Unloaded
Corvo						Corvo
Aeronaves (aterradas)	293	0	293	0		293 Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	1 947	0	1 947	0	1 947	Embarked
Desembarcados	1 857	0	1 857	0	1 857	Disembarked
Em trânsito directo	38	0	38	0	38	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	7	0	7	0	7	Loaded
Desembarcada	10	0	10	0	10	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	4	0	4	0	4	Loaded
Desembarcado	12	0	12	0	12	Unloaded
	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE

Subcapítulo 10
Subchapter 10
.....



Comunicações
Communication

III.10.1 - Indicadores de comunicações por município, 2008

III.10.1 - Communication indicators by municipality, 2008

	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo
	N.º					%
Portugal	26,6	15,7	3,4	8,5	18,5	34,5
Continente	26,5	15,6	3,5	8,3	19,0	33,0
R. A. Açores	31,5	20,3	2,0	14,3	4,9	69,8
Santa Maria	44,4	31,9	3,4	35,9	0,0	x
Vila do Porto	44,4	31,9	3,4	35,9	0,0	x
São Miguel	27,5	16,7	1,8	12,0	3,0	x
Lagoa (R.A.A.)	18,7	13,6	1,1	12,8	0,0	x
Nordeste	26,2	19,8	1,1	18,8	0,0	x
Ponta Delgada	34,4	17,9	2,4	12,5	0,0	x
Povoação	30,1	22,9	2,2	14,7	29,3	x
Ribeira Grande	19,2	13,9	1,3	9,7	3,2	x
Vila Franca do Campo	21,8	16,9	1,2	9,0	9,0	x
Terceira	33,8	22,6	1,4	7,2	12,5	x
Angra do Heroísmo	33,1	20,6	1,5	5,7	14,3	x
Vila da Praia da Vitória	35,0	26,0	1,2	9,6	9,6	x
Graciosa	36,3	25,9	2,4	20,4	0,0	x
Santa Cruz da Graciosa	36,3	25,9	2,4	20,4	0,0	x
São Jorge	35,7	25,9	1,6	31,7	0,0	x
Calheta (R.A.A.)	34,2	25,5	2,1	51,9	0,0	x
Velas	36,8	26,2	1,2	17,8	0,0	x
Pico	37,8	27,7	3,2	20,2	6,7	x
Lajes do Pico	40,8	32,2	3,8	21,4	0,0	x
Madalena	37,1	25,9	3,0	15,8	0,0	x
São Roque do Pico	35,4	25,4	2,6	26,0	26,0	x
Faial	40,4	24,1	2,7	19,2	0,0	x
Horta	40,4	24,1	2,7	19,2	0,0	x
Flores	41,6	27,5	4,6	48,6	0,0	x
Lajes das Flores	43,7	31,7	5,9	65,2	0,0	x
Santa Cruz das Flores	40,3	25,0	3,9	38,7	0,0	x
Corvo	46,5	20,9	4,1	204,9	0,0	x
Corvo	46,5	20,9	4,1	204,9	0,0	x
	Telephone accesses per 100 inhabitants	Residential telephone stations per 100 inhabitants	Public telephone stations per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Post agencies per 100 000 inhabitants	Proportion of cabled households with television distribution service
	No.					%

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Portugal Telecom, Correios, Telégrafos e Telecomunicações e Autoridade Nacional de Comunicações.

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator), CTT (postal operator) and National Authority of Communications.

Nota: Os dados municipais respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: The municipal data for accesses and telephone stations concern the Portugal Telecom Group only.

III.10.2 - Acessos telefónicos por município, 2008

III.10.2 - Telephone accesses by municipality, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: N.º

Unid. N.º

	Total	Analógicos				Digitais
		Total	Públicos	Principais		
				Residenciais	Profissionais	
Portugal	2 825 405	2 168 383	36 275	1 672 255	459 853	657 022
Continente	2 681 165	2 055 733	35 022	1 584 431	436 280	625 432
R. A. Açores	77 164	61 014	482	49 666	10 866	16 150
Santa Maria	2 474	2 104	19	1 777	308	370
Vila do Porto	2 474	2 104	19	1 777	308	370
São Miguel	36 738	28 092	246	22 394	5 452	8 646
Lagoa (R.A.A)	2 917	2 491	17	2 122	352	426
Nordeste	1 390	1 234	6	1 051	177	156
Ponta Delgada	22 022	15 340	155	11 496	3 689	6 682
Povoação	2 055	1 841	15	1 560	266	214
Ribeira Grande	5 925	5 031	40	4 275	716	894
Vila Franca do Campo	2 429	2 155	13	1 890	252	274
Terceira	18 918	15 168	80	12 652	2 436	3 750
Angra do Heroísmo	11 613	8 883	54	7 236	1 593	2 730
Vila da Praia da Vitória	7 305	6 285	26	5 416	843	1 020
Graciosa	1 782	1 520	12	1 273	235	262
Santa Cruz da Graciosa	1 782	1 520	12	1 273	235	262
São Jorge	3 383	2 959	15	2 452	492	424
Calheta (R.A.A.)	1 319	1 165	8	982	175	154
Velas	2 064	1 794	7	1 470	317	270
Pico	5 613	4 863	47	4 118	698	750
Lajes do Pico	1 908	1 708	18	1 505	185	200
Madalena	2 341	1 967	19	1 635	313	374
São Roque do Pico	1 364	1 188	10	978	200	176
Faial	6 318	4 714	42	3 766	906	1 604
Horta	6 318	4 714	42	3 766	906	1 604
Flores	1 711	1 429	19	1 132	278	282
Lajes das Flores	670	572	9	487	76	98
Santa Cruz das Flores	1 041	857	10	645	202	184
Corvo	227	165	2	102	61	62
Corvo	227	165	2	102	61	62

	Total	Analogue				Digital
		Total	Public	Main lines		
				Residential	Professional	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Telecomunicações.

Source: Statistics Portugal, Telecommunications survey.

Nota: Os dados publicados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: The published data concern the Portugal Telecom Group only.

III.10.3 - Estações e postos de correio por município, 2008

III.10.3 - Post offices and post agencies by municipality, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estações de correio			Postos de correio
	Total	Estações fixas	Estações móveis	
Portugal	908	896	12	1965
Continente	845	835	10	1930
R. A. Açores	35	33	2	12
Santa Maria	2	2	0	0
Vila do Porto	2	2	0	0
São Miguel	16	15	1	4
Lagoa (R.A.A)	2	2	0	0
Nordeste	1	1	0	0
Ponta Delgada	8	7	1	0
Povoação	1	1	0	2
Ribeira Grande	3	3	0	1
Vila Franca do Campo	1	1	0	1
Terceira	4	4	0	7
Angra do Heroísmo	2	2	0	5
Vila da Praia da Vitória	2	2	0	2
Graciosa	1	1	0	0
Santa Cruz da Graciosa	1	1	0	0
São Jorge	3	3	0	0
Calheta (R.A.A.)	2	2	0	0
Velas	1	1	0	0
Pico	3	3	0	1
Lajes do Pico	1	1	0	0
Madalena	1	1	0	0
São Roque do Pico	1	1	0	1
Faial	3	2	1	0
Horta	3	2	1	0
Flores	2	2	0	0
Lajes das Flores	1	1	0	0
Santa Cruz das Flores	1	1	0	0
Corvo	1	1	0	0
Corvo	1	1	0	0
	Post offices			Post agencies
	Total	Permanent post offices	Mobile post offices	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.
Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos serviços postais.

Source: Statistics Portugal, Statistics on postal services.

Nota: Este quadro inclui apenas os valores relativos aos Serviços Postais Nacionais.

Note: Figures on this table were based only on data from the National Postal Services.

III.10.4 - Redes de distribuição por cabo e por satélite por NUTS III, 2008

III.10.4 - Cable and satellite networks by NUTS III, 2008

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Televisão por cabo		Televisão por satélite (DTH)
	Alojamentos cablados	Assinantes	Assinantes
Portugal	4 275,1	1 474,6	586,4
Continente	4 118,4	1 358,1	515,5
Norte	1 305,9	378,8	192,4
Minho-Lima	24,3	6,4	19,5
Cávado	142,1	32,6	22,7
Ave	79,3	20,3	32,3
Grande Porto	859,6	269,7	30,9
Tâmega	30,4	6,3	39,3
Entre Douro e Vouga	120,6	38,2	11,7
Douro	20,4	3,2	19,3
Alto Trás-os-Montes	29,0	2,0	16,7
Centro	587,9	175,9	168,7
Baixo Vouga	127,3	46,9	21,7
Baixo Mondego	114,8	32,2	23,0
Pinhal Litoral	73,8	16,9	18,1
Pinhal Interior Norte	7,3	1,7	12,6
Dão-Lafões	58,8	14,8	25,1
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	4,1
Serra da Estrela	7,5	2,4	3,8
Beira Interior Norte	10,8	4,5	6,8
Beira Interior Sul	18,9	7,5	3,6
Cova da Beira	23,0	8,1	4,9
Oeste	104,7	31,0	28,0
Médio Tejo	41,0	9,9	17,0
Lisboa	1 849,8	703,0	66,0
Grande Lisboa	1 181,2	503,0	47,5
Península de Setúbal	668,6	200,0	18,4
Alentejo	161,5	45,9	60,7
Alentejo Litoral	16,4	7,5	8,4
Alto Alentejo	18,9	5,3	12,7
Alentejo Central	40,9	13,3	13,1
Baixo Alentejo	18,3	6,2	9,0
Lezíria do Tejo	67,1	13,7	17,6
Algarve	213,3	54,6	27,8
R. A. Açores	66,0	46,1	47,9
R. A. Madeira	90,7	70,4	23,0
	Cable television		Satellite television (DTH)
	Cabled households	Subscribers	Subscribers

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.
Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações.

Source: National Authority of Communications.

Notas: Os dados referem-se a 31 de Dezembro de cada ano e ao serviço de televisão por subscrição. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores, onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.

DTH - Direct to home.

Notes: Data refer to December 31 of each year and to television service by subscription. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cabling). So, in the sum of households cabled by all operators (value based on figures reported by every and each operator), households may have been counted more than once.

DTH - Direct to home.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 11

Subchapter 11

=====



Turismo
Tourism

III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2008 (continua)

III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2008 (to be continued)

	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	Dormidas em estab. hoteleiros por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal	3,7	25,8	1,3	52,8	36,9	369,1	4,83
Continente	3,3	23,4	1,2	50,6	38,0	314,7	4,65
R. A. Açores	4,3	35,4	1,4	39,4	41,4	460,6	4,42
Santa Maria	2,7	63,9	1,5	22,7	45,3	424,2	x
Vila do Porto	2,7	63,9	1,5	22,7	45,3	424,2	x
São Miguel	4,8	39,3	1,6	48,1	45,3	591,5	x
Lagoa (R.A.A.)	6,5	28,4	0,6	73,9	43,2	366,7	x
Nordeste	...	10,9	...	...	...	...	x
Ponta Delgada	4,6	63,5	2,9	45,7	39,0	1 018,3	x
Povoação	4,3	45,6	1,6	52,3	43,9	514,9	x
Ribeira Grande	...	1,9	...	...	...	...	x
Vila Franca do Campo	...	27,9	...	...	...	...	x
Terceira	3,0	28,2	1,1	24,6	42,3	275,0	x
Angra do Heroísmo	3,2	33,9	1,5	22,1	42,6	364,2	x
Vila da Praia da Vitória	2,2	18,7	0,5	36,0	40,6	125,1	x
Graciosa	3,4	16,7	0,7	4,8	36,0	182,3	x
Santa Cruz da Graciosa	3,4	16,7	0,7	4,8	36,0	182,3	x
São Jorge	...	28,8	...	...	...	...	x
Calheta (R.A.A.)	//	0,0	0,0	//	//	0,0	x
Velas	...	28,8	...	...	...	...	x
Pico	3,0	18,6	1,0	24,5	46,6	204,2	x
Lajes do Pico	...	23,3	...	...	...	...	x
Madalena	...	22,6	...	...	...	...	x
São Roque do Pico	...	6,2	...	...	...	...	x
Faial	2,8	50,3	2,5	30,3	47,7	584,8	x
Horta	2,8	50,3	2,5	30,3	47,7	584,8	x
Flores	...	63,9	...	...	...	...	x
Lajes das Flores	//	0,0	0,0	//	//	0,0	x
Santa Cruz das Flores	...	63,9	...	...	...	...	x
Corvo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	x
Corvo	//	0,0	0,0	//	//	0,0	x
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity
	No. of nights	No.		%		No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2008 (continuação)

III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2008 (continued)

	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Portugal	2,9	2,5	2,2	4,4	41,3	44,6	27,1	39,3
Continente	2,7	2,3	2,1	4,2	39,0	42,9	26,1	36,1
R. A. Açores	3,2	3,1	2,7	4,4	36,9	39,4	26,9	28,5
Santa Maria	2,8	...	//	...	18,3	...	//	...
Vila do Porto	2,8	...	//	...	18,3	...	//	...
São Miguel	3,7	3,6	2,9	5,4	41,3	44,5	31,2	30,6
Lagoa (R.A.A)	5,8	...	...	...	40,2	...	...	...
Nordeste	...	//	//	...	...	//	//	...
Ponta Delgada	3,6	3,5	2,8	5,6	45,1	46,7	37,6	39,1
Povoação	3,3	...	...	...	36,8	...	...	...
Ribeira Grande	...	//	...	...	...	//	...	...
Vila Franca do Campo	...	...	//	//	...	...	//	//
Terceira	2,5	...	2,7	...	26,7	...	17,8	...
Angra do Heroísmo	2,5	2,5	...	...	31,1	32,8	...	...
Vila da Praia da Vitória	2,3	...	...	...	18,3	...	...	...
Graciosa	2,5	//	2,5	//	29,9	//	29,9	//
Santa Cruz da Graciosa	2,5	//	2,5	//	29,9	//	29,9	//
São Jorge	...	...	...	//	...	...	...	//
Calheta (R.A.A.)	//	//	//	//	//	//	//	//
Velas	...	...	...	//	...	...	...	//
Pico	2,1	...	...	...	30,1	...	...	...
Lajes do Pico	...	//	...	...	...	//	...	...
Madalena	...	...	//	//	...	...	//	//
São Roque do Pico	...	//	...	//	...	//	...	//
Faial	2,4	2,3	...	...	32,3	32,6	...	...
Horta	2,4	2,3	...	...	32,3	32,6	...	...
Flores	...	...	...	//	...	...	...	//
Lajes das Flores	//	//	//	//	//	//	//	//
Santa Cruz das Flores	...	...	...	//	...	...	...	//
Corvo	//	//	//	//	//	//	//	//
Corvo	//	//	//	//	//	//	//	//

	Average stay on the establishment				Net Bed-occupation rate			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	No. of nights				%			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Notas: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

Notes: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

III.11.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2008 e proveitos de aposento nos estabelecimentos

hoteleiros, por município, 2008

III.11.2 - Establishments and lodging capacity on 31.7.2008 and lodging income in hotel establishments, by municipality, 2008

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Portugal	2 041	659	847	535	273 975	137 328	40 759	95 888	1 323 973	882 393	94 405	347 175
Continente	1 765	567	770	428	236 813	115 839	37 413	83 561	1 101 244	743 134	83 635	274 475
R. A. Açores	83	37	26	20	8 662	6 523	906	1 233	38 271	31 693	2 385	4 193
Santa Maria	4	3	0	1	356	328	0	28	x	x	x	x
Vila do Porto	4	3	0	1	356	328	0	28	x	x	x	x
São Miguel	43	19	10	14	5 256	4 021	372	863	x	x	x	x
Lagoa (R.A.A)	5	1	1	3	442	168	30	244	x	x	x	x
Nordeste	1	0	0	1	58	0	0	58	x	x	x	x
Ponta Delgada	29	14	7	8	4 073	3 305	278	490	x	x	x	x
Povoação	4	2	1	1	311	236	48	27	x	x	x	x
Ribeira Grande	2	0	1	1	60	0	16	44	x	x	x	x
Vila Franca do Campo	2	2	0	0	312	312	0	0	x	x	x	x
Terceira	18	8	8	2	1 579	1 147	268	164	x	x	x	x
Angra do Heroísmo	11	6	4	1	1 188	991	139	58	x	x	x	x
Vila da Praia da Vitória	7	2	4	1	391	156	129	106	x	x	x	x
Graciosa	3	0	3	0	82	0	82	0	x	x	x	x
Santa Cruz da Graciosa	3	0	3	0	82	0	82	0	x	x	x	x
São Jorge	2	1	1	0	162	116	46	0	x	x	x	x
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x	x
Velas	2	1	1	0	162	116	46	0	x	x	x	x
Pico	4	1	2	1	276	143	48	85	x	x	x	x
Lajes do Pico	2	0	1	1	109	0	24	85	x	x	x	x
Madalena	1	1	0	0	143	143	0	0	x	x	x	x
São Roque do Pico	1	0	1	0	24	0	24	0	x	x	x	x
Faial	6	3	1	2	786	629	64	93	x	x	x	x
Horta	6	3	1	2	786	629	64	93	x	x	x	x
Flores	3	2	1	0	165	139	26	0	x	x	x	x
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	3	2	1	0	165	139	26	0	x	x	x	x
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x	x
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x	x

	Establishments				Lodging capacity				Lodging income			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	No.								thousand euros			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Notas: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os moteis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Notes: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

The item Others include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

III.11.3 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2008

III.11.3 - Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Portugal	39 227 938	21 689 824	3 767 058	13 771 056	13 456 372	8 635 977	1 698 184	3 122 211
Continente	31 892 281	17 555 109	3 321 461	11 015 711	11 926 456	7 703 716	1 586 171	2 636 569
R. A. Açores	1 127 513	913 695	85 773	128 045	353 479	292 838	31 609	29 032
Santa Maria	23 645	...	0	...	8 589	...	0	...
Vila do Porto	23 645	...	0	...	8 589	...	0	...
São Miguel	791 530	652 765	42 421	96 344	214 496	181 763	14 862	17 871
Lagoa (R.A.A)	57 150	...	...	...	9 834	...	...	...
Nordeste	...	0	0	...	...	0	0	...
Ponta Delgada	652 631	544 726	38 050	69 855	183 297	157 302	13 529	12 466
Povoação	35 103	...	...	...	10 697	...	...	...
Ribeira Grande	...	0	...	...	...	0	...	...
Vila Franca do Campo	...	...	0	0	...	...	0	0
Terceira	153 790	...	17 457	...	62 526	...	6 551	...
Angra do Heroísmo	127 696	112 032	...	...	51 341	45 021	...	...
Vila da Praia da Vitória	26 094	...	...	...	11 185	...	...	...
Graciosa	8 953	0	8 953	0	3 629	0	3 629	0
Santa Cruz da Graciosa	8 953	0	8 953	0	3 629	0	3 629	0
São Jorge	...	...	...	0	...	...	...	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	...	...	...	0	...	...	...	0
Pico	30 321	...	...	...	14 647	...	...	...
Lajes do Pico	...	0	...	...	...	0	...	...
Madalena	...	...	0	0	...	...	0	0
São Roque do Pico	...	0	...	0	...	0	...	0
Faial	91 406	74 755	...	...	38 352	32 370	...	...
Horta	91 406	74 755	...	...	38 352	32 370	...	...
Flores	...	...	...	0	...	...	...	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	...	...	...	0	...	...	...	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0

	Nights				Guests			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other	Total	Hotels	Boarding houses	Other

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Notas: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

Notes: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

The item Others include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

III.11.4 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2008

III.11.4 - Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: N.	Total Geral	Total UE27	Total UE25	União Europeia (15)								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal	39 227 938	35 745 569	35 623 335	34 960 566	13 023 693	3 657 516	3 069 468	1 590 488	929 096	1 974 157	7 302 078	568 053
Continente	31 892 281	28 846 600	28 732 605	28 281 750	11 730 551	2 266 340	2 823 047	1 192 923	816 893	1 710 829	5 497 218	508 948
R. A. Açores	1 127 513	1 038 198	1 037 347	1 031 726	529 918	64 034	23 954	21 127	11 416	42 887	40 792	27 822
Santa Maria	23 645	21 414	21 397	21 331	18 385	1 201	481	162	269	80	330	653
Vila do Porto	23 645	21 414	21 397	21 331	18 385	1 201	481	162	269	80	330	653
São Miguel	791 530	726 778	726 276	722 037	296 850	47 621	16 493	10 135	6 116	26 856	29 349	15 461
Lagoa (R.A.A)	57 150	53 318	53 267	52 750	9 534	13 509	746	796	412	6 899	5 195	413
Nordeste	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Ponta Delgada	652 631	598 982	598 573	595 554	266 865	23 129	14 159	7 246	4 829	13 663	16 669	13 503
Povoação	35 103	32 226	32 211	32 024	10 971	4 257	697	1 571	380	1 889	5 616	837
Ribeira Grande	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Vila Franca do Campo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Terceira	153 790	140 549	140 311	139 558	108 229	4 681	3 328	5 270	2 130	9 279	4 253	7 476
Angra do Heroísmo	127 696	118 939	118 833	118 529	91 086	3 684	2 804	4 952	1 835	8 844	3 261	4 356
Vila da Praia da Vitória	26 094	21 610	21 478	21 029	17 143	997	524	318	295	435	992	3 120
Graciosa	8 953	8 890	8 884	8 880	8 365	131	45	24	85	26	0	9
Santa Cruz da Graciosa	8 953	8 890	8 884	8 880	8 365	131	45	24	85	26	0	9
São Jorge	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Pico	30 321	28 793	28 791	28 721	19 729	2 723	568	2 156	352	1 218	958	522
Lajes do Pico	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Madalena	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
São Roque do Pico	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Faial	91 406	85 525	85 475	85 074	58 719	5 389	2 647	2 382	1 653	4 660	5 370	2 883
Horta	91 406	85 525	85 475	85 074	58 719	5 389	2 647	2 382	1 653	4 660	5 370	2 883
Flores	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Grand Total	Total EU27	Total EU25	European Union (15)								USA
				Total	of which							
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherland s	United Kingdom	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

III.11.5 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2008

III.11.5 - Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total Geral	Total UE27	Total UE25	União Europeia (15)								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal	13 456 372	12 152 740	12 117 637	11 933 438	6 346 647	777 644	1 300 985	571 832	381 210	367 248	1 413 588	240 173
Continente	11 926 456	10 714 710	10 681 360	10 532 655	5 888 891	561 368	1 246 380	474 695	357 229	318 443	1 119 602	222 619
R. A. Açores	353 479	327 244	326 934	325 249	214 330	15 970	7 173	6 659	4 043	9 363	10 844	9 533
Santa Maria	8 589	7 575	7 567	7 515	6 641	236	200	59	101	22	135	269
Vila do Porto	8 589	7 575	7 567	7 515	6 641	236	200	59	101	22	135	269
São Miguel	214 496	197 596	197 424	196 313	111 228	10 410	4 579	3 006	1 912	4 930	6 867	4 745
Lagoa (R.A.A)	9 834	9 032	9 021	8 898	2 563	1 876	109	198	77	937	825	120
Nordeste	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Ponta Delgada	183 297	168 988	168 840	167 998	99 462	6 642	4 092	2 210	1 582	2 632	4 373	4 145
Povoação	10 697	9 743	9 740	9 681	5 099	756	182	502	111	434	1 383	301
Ribeira Grande	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Vila Franca do Campo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Terceira	62 526	57 501	57 400	57 113	47 129	1 575	1 115	1 652	794	2 129	1 788	3 063
Angra do Heroísmo	51 341	48 387	48 321	48 195	39 973	1 319	967	1 511	686	1 945	1 012	1 549
Vila da Praia da Vitória	11 185	9 114	9 079	8 918	7 156	256	148	141	108	184	776	1 514
Graciosa	3 629	3 604	3 602	3 601	3 455	37	9	7	23	5	0	6
Santa Cruz da Graciosa	3 629	3 604	3 602	3 601	3 455	37	9	7	23	5	0	6
São Jorge	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Pico	14 647	14 099	14 097	14 073	11 059	925	193	594	153	456	252	182
Lajes do Pico	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Madalena	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
São Roque do Pico	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Faial	38 352	36 218	36 203	36 023	26 727	1 921	911	942	694	1 560	1 630	972
Horta	38 352	36 218	36 203	36 023	26 727	1 921	911	942	694	1 560	1 630	972
Flores	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Grand Total	Total EU27	Total EU25	European Union (15)								USA
				Total	of which							
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherland s	United Kingdom	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

III.11.6 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural, por NUTS II, 31.12.2008

III.11.6 - Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism, by NUTS II, 31.12.2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos							Total de quartos	Capacidade de alojamento total
	Total	Turismo rural	Turismo de habitação	Agroturismo	Casas de campo	Turismo de aldeia	Hotel rural		
Portugal	1 047	390	233	140	246	8	30	6 733	11 692
Continente	916	363	211	135	171	7	29	6 034	10 410
Norte	459	198	116	53	80	3	9	2 703	4 841
Centro	232	86	57	29	50	2	8	1 541	2 656
Lisboa	27	12	12	1	0	0	2	169	335
Alentejo	166	49	22	49	35	2	9	1 360	2 201
Algarve	32	18	4	3	6	0	1	261	377
R. A. Açores	82	20	14	3	44	1	0	433	683
R. A. Madeira	49	7	8	2	31	0	1	266	599

	Establishments							Total of rooms	Total lodging capacity
	Total	Rural tourism	Lodging tourism	Agrotourism	Country houses	Village tourism	Rural hotel		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.
Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Turismo de Portugal, I.P.

Source: Tourism of Portugal, I.P.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES



Subcapítulo 12

Subchapter 12

=====



***Sector Monetário e Financeiro
Monetary and Financial Sector***

III.12.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2007 e 2008

III.12.1 - Monetary and financial sector indicators, 2007 and 2008

	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede nacional Multibanco			
						Caixas automáticas por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
						N.º			€
						2007		2008	
Portugal	5,8	3,5	37,2	9 061	1 328	12,6	78	2 356	2 393
Continente	5,7	2,8	37,9	9 072	1 377	12,5	79	2 365	2 387
R. A. Açores	7,3	7,5	48,8	8 371	322	14,8	71	1 902	2 299
Santa Maria	5,4	13,0	63,7	5 197	...	7,2	52	1 588	2 170
Vila do Porto	5,4	13,0	63,7	5 197	...	7,2	52	1 588	2 170
São Miguel	6,9	10,1	44,2	9 018	347	14,4	73	1 902	2 510
Lagoa (R.A.A.)	4,6	4,9	71,9	5 065	...	6,4	43	1 150	938
Nordeste	9,5	3,9	69,1	7 037	...	11,3	39	1 289	510
Ponta Delgada	8,2	11,5	38,5	12 672	623	20,3	103	2 572	4 244
Povoação	7,4	12,6	66,9	5 013	...	11,7	52	1 424	718
Ribeira Grande	4,6	5,4	59,5	5 171	...	9,1	47	1 288	995
Vila Franca do Campo	7,2	6,0	66,5	7 154	...	9,9	47	1 356	918
Terceira	5,4	2,0	59,0	8 323	303	15,0	74	2 014	2 270
Angra do Heroísmo	4,8	1,7	56,4	10 095	...	15,1	75	1 998	2 492
Vila da Praia da Vitória	6,3	2,9	69,1	5 311	...	14,9	74	2 041	1 894
Graciosa	10,3	9,6	55,5	3 871	...	14,3	48	1 444	788
Santa Cruz da Graciosa	10,3	9,6	55,5	3 871	...	14,3	48	1 444	788
São Jorge	10,5	7,3	40,8	5 825	...	17,9	54	1 529	1 435
Calheta (R.A.A.)	12,8	5,4	33,1	3 814	0	20,7	47	1 400	836
Velas	8,9	8,8	44,6	7 220	...	16,0	59	1 617	1 847
Pico	10,1	6,3	54,7	5 341	...	17,5	63	1 806	1 659
Lajes do Pico	12,6	7,5	55,8	4 333	...	17,1	55	1 595	1 048
Madalena	8,0	5,2	51,8	5 340	...	19,0	77	2 190	2 519
São Roque do Pico	10,5	6,4	58,1	6 606	0	15,6	48	1 433	995
Faial	9,0	3,6	59,8	9 532	...	16,6	76	2 176	2 543
Horta	9,0	3,6	59,8	9 532	...	16,6	76	2 176	2 543
Flores	14,7	5,0	68,6	10 712	...	9,7	50	1 514	1 434
Lajes das Flores	19,7	6,7	81,2	11 637	0	13,0	40	1 300	1 129
Santa Cruz das Flores	11,7	4,2	62,0	10 161	...	7,7	56	1 641	1 615
Corvo	42,2	0,7	43,6	3 264	0	41,0	57	1 986	264
Corvo	42,2	0,7	43,6	3 264	0	41,0	57	1 986	264

	Banks and saving banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	National Multibanco network			
						ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant
						No.			€
						2007		2008	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

III.12.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2007

III.12.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2007

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo					
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Portugal	5 422	54 514	3 001 521	703	4 183	144 440	856	11 239	488 465
Continente	5 093	52 562	2 920 505	683	4 068	140 390	808	10 997	481 582
R. A. Açores	158	963	39 606	19	...	...	31	169	4 422
Santa Maria	3	14	460	0	0	0	1	...	...
Vila do Porto	3	14	460	0	0	0	1	...	...
São Miguel	81	583	26 147	11	77	3 026	17	130	3 190
Lagoa (R.A.A.)	6	22	776	1	...	...	1	...	...
Nordeste	5	19	664	0	0	0	1	...	...
Ponta Delgada	47	438	21 224	6	57	2 384	12	121	2 887
Povoação	4	17	536	1	...	...	1	...	...
Ribeira Grande	12	58	1 962	2	...	...	1	...	...
Vila Franca do Campo	7	29	986	1	...	...	1	...	...
Terceira	27	173	6 469	3	19	554	5	18	567
Angra do Heroísmo	15	128	4 999	2	...	...	4	...	...
Vila da Praia da Vitória	12	45	1 469	1	...	...	1	...	...
Graciosa	4	19	568	1	...	...	2	...	...
Santa Cruz da Graciosa	4	19	568	1	...	...	2	...	...
São Jorge	8	38	1 268	2	...	...	1	...	...
Calheta (R.A.A.)	4	15	519	1	...	...	0	0	0
Velas	4	23	749	1	...	...	1	...	...
Pico	14	55	1 943	1	...	...	2	...	...
Lajes do Pico	5	17	627	1	...	...	1	...	...
Madalena	5	24	796	0	0	0	1	...	...
São Roque do Pico	4	14	520	0	0	0	0	0	0
Faial	13	60	2 061	1	...	...	2	...	...
Horta	13	60	2 061	1	...	...	2	...	...
Flores	6	...	...	0	0	0	1	...	...
Lajes das Flores	3	...	...	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	3	12	378	0	0	0	1	...	...
Corvo	2	...	...	0	0	0	0	0	0
Corvo	2	...	...	0	0	0	0	0	0

	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agricultural credit cooperatives)						Insurance enterprises		
	Banks and saving banks			Agricultural credit cooperatives					
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.

III.12.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2007

III.12.3 - Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2007

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Portugal	16 275 500	23 700 740	2 977 164	160 015 392	5 533 515	3 533 564	327 688 427	258 397 699	96 118 841	14 090 187
Continente	14 953 329	21 959 464	2 876 703	141 655 721	4 028 102	2 949 794	299 946 318	242 359 714	91 796 756	13 937 291
R. A. Açores	157 619	297 365	27 270	2 747 879	205 832	59 874	4 470 360	4 173 867	2 038 346	78 348
Santa Maria	739	2 804	424	48 877	6 372	739	45 317	45 317	28 881	...
Vila do Porto	739	2 804	424	48 877	6 372	739	45 317	45 317	28 881	...
São Miguel	134 439	217 874	16 969	1 604 232	161 490	37 053	2 897 144	2 713 088	1 199 223	46 200
Lagoa (R.A.A.)	1 604	5 518	588	75 454	3 662	1 593	107 412	107 412	77 256	...
Nordeste	789	2 908	319	39 636	1 556	788	53 785	53 784	37 181	...
Ponta Delgada	125 618	186 224	13 142	1 182 999	135 887	28 265	2 302 966	2 118 931	814 976	40 096
Povoação	956	3 020	427	46 366	5 863	956	50 850	50 850	34 003	...
Ribeira Grande	3 576	14 105	1 735	171 851	9 207	3 564	262 526	262 517	156 317	...
Vila Franca do Campo	1 898	6 098	757	87 926	5 314	1 888	119 605	119 594	79 490	...
Terceira	14 845	44 467	5 790	654 275	12 865	14 540	899 722	787 291	464 173	16 872
Angra do Heroísmo	12 411	36 072	4 768	526 700	9 207	12 113	740 883	628 458	354 485	...
Vila da Praia da Vitória	2 434	8 395	1 022	127 574	3 658	2 427	158 839	158 833	109 688	...
Graciosa	802	2 228	188	41 108	3 962	801	33 885	33 885	18 808	...
Santa Cruz da Graciosa	802	2 228	188	41 108	3 962	801	33 885	33 885	18 808	...
São Jorge	1 466	7 883	711	80 976	5 919	1 466	135 629	135 629	55 322	...
Calheta (R.A.A.)	608	2 670	249	35 668	1 921	608	44 814	44 814	14 844	0
Velas	858	5 213	462	45 308	3 997	858	90 815	90 815	40 478	...
Pico	2 128	7 432	1 186	119 014	7 542	2 113	144 704	144 704	79 172	...
Lajes do Pico	721	1 959	365	40 113	3 024	721	36 870	36 870	20 592	...
Madalena	808	3 460	501	45 481	2 369	800	64 716	64 716	33 522	...
São Roque do Pico	599	2 013	320	33 421	2 149	592	43 118	43 118	25 058	0
Faial	2 391	11 476	1 349	145 487	5 187	2 360	246 715	246 709	147 529	...
Horta	2 391	11 476	1 349	145 487	5 187	2 360	246 715	246 709	147 529	...
Flores	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Lajes das Flores	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0
Santa Cruz das Flores	455	1 807	442	31 880	1 337	448	41 909	41 909	25 993	...
Corvo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0
Corvo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Other monetary intermediation (banks, saving banks and agriculture credit cooperatives)									Insurance enterprises
Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions	Deposits of clients			Credit conceded			Gross premiums issued
			Deposits		Deposit interests	Total	to customers		
			Total	of emigrants			Total	for housing	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Notas: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido, estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis, estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

O valor da diferença entre o Total de crédito concedido e o Crédito concedido a clientes corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

Notes: Data do not include the Central Bank of Portugal.

Variables for Deposits of clients and Credit conceded took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.

The difference between Total of credit conceded and Credit conceded to customers corresponds to other credits on credit institutions.

III.12.4 - Actividade da rede nacional Multibanco por município, 2008

III.12.4 - National Multibanco network activity by municipality, 2008

	Rede caixa automático Multibanco									Compras através de terminais de pagamento automático	
	Caixas automáticas Multibanco	Operações									
		Total	das quais:						Pagamentos		
			Consultas	Levantamentos							
				Nacionais		Internacionais					
N.º	milhares			milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	
Portugal	13 391	833 065	271 200	398 132	25 026 995	11 700	1 470 312	128 500	6 276 643	583 797	25 420 205
Continente	12 695	795 338	257 932	380 194	23 963 132	10 961	1 378 108	123 428	6 073 076	555 177	24 177 911
R. A. Açores	363	17 309	6 240	8 054	464 830	225	25 639	2 484	94 189	14 115	561 796
Santa Maria	4	290	93	137	8 846	4	543	49	1 909	318	12 083
Vila do Porto	4	290	93	137	8 846	4	543	49	1 909	318	12 083
São Miguel	193	9 774	3 726	4 509	253 992	110	12 511	1 267	50 290	8 719	335 157
Lagoa (R.A.A.)	10	672	270	296	17 792	6	651	89	3 107	422	14 510
Nordeste	6	209	61	113	6 829	2	249	30	855	58	2 701
Ponta Delgada	130	6 578	2 496	3 031	165 068	79	8 925	852	36 307	6 918	272 313
Povoação	8	352	121	170	9 695	5	697	53	1 531	134	4 885
Ribeira Grande	28	1 439	589	640	39 485	11	1 158	181	6 137	865	30 508
Vila Franca do Campo	11	524	190	259	15 122	7	832	63	2 353	321	10 240
Terceira	84	4 159	1 420	1 944	112 545	73	7 357	653	24 852	3 063	126 832
Angra do Heroísmo	53	2 616	903	1 229	70 117	20	2 060	417	16 152	2 092	87 442
Vila da Praia da Vitória	31	1 543	516	714	42 429	53	5 296	237	8 700	971	39 391
Graciosa	7	233	68	116	7 070	2	253	43	1 346	98	3 855
Santa Cruz da Graciosa	7	233	68	116	7 070	2	253	43	1 346	98	3 855
São Jorge	17	512	166	241	14 496	5	655	90	2 530	326	13 606
Calheta (R.A.A.)	8	182	55	87	5 414	1	166	36	901	73	3 235
Velas	9	330	111	155	9 082	4	489	55	1 629	253	10 371
Pico	26	928	289	450	26 810	10	1 315	156	5 555	552	24 633
Lajes do Pico	8	259	78	126	7 507	3	408	47	1 469	125	4 932
Madalena	12	484	156	234	13 813	6	712	74	2 964	344	15 887
São Roque do Pico	6	185	54	90	5 490	1	196	36	1 122	82	3 815
Faial	26	1 180	402	551	33 891	18	2 456	183	6 291	900	39 612
Horta	26	1 180	402	551	33 891	18	2 456	183	6 291	900	39 612
Flores	4	206	69	92	6 220	3	488	37	1 225	136	5 890
Lajes das Flores	2	61	20	28	1 991	1	203	11	368	45	1 729
Santa Cruz das Flores	2	145	49	64	4 228	2	285	26	857	91	4 162
Corvo	2	28	7	14	960	ə	62	5	191	3	128
Corvo	2	28	7	14	960	ə	62	5	191	3	128

	Automatic Teller Machines (ATM) network								Purchases through automatic payment terminals		
	ATM	Operations									
		Total	of which					Payments			
			Consultations	Withdrawals							
				National		International					
	No.	thousand		thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	

© INE, I.P. Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de caixa automático multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência.

Note: Figure for ATM correspond to the total number of ATM with operations registered in the reference year.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 13 *Subchapter 13* =====



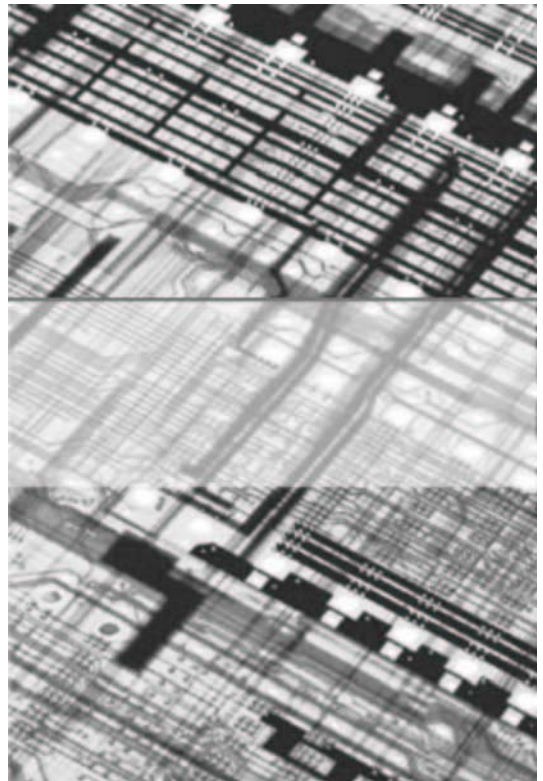
➔ Serviços prestados às empresas
Services Provided to Enterprises

***Este Subcapítulo não é publicado por não existir informação
para a Região Açores***
Subchapter not available for Azores

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 14
Subchapter 14
.....



Ciência e Tecnologia
Science & Technology

III.14.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2007 e 2008

III.14.1 - Research and Development (R&D) Indicators by NUTS III, 2007 and 2008

	Despesa em I&D no PIB	Repartição da despesa total em I&D				Pessoal em I&D na população activa	Investigadores (ETI) em I&D na população activa	Despesa média em I&D por unidade	Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes
		Empresas	Estado	Ensino Superior	Instituições privadas sem fins lucrativos					
	%							milhares de euros	Nº	
	2007							2008		
Portugal	1,21	51,2	9,4	29,8	9,7	0,63	0,50	693,9	16,3	0,45
Continente	1,26	51,8	9,1	29,4	9,7	0,64	0,51	698,9	17,0	0,46
Norte	1,01	46,7	2,9	37,9	12,6	0,44	0,36	540,2	13,6	0,38
Minho-Lima	0,36	70,7	2,9	26,4	0,0	x	x	497,4	9,6	0,00
Cávado	1,20	22,3	1,4	76,1	0,2	x	x	604,3	28,1	1,14
Ave	1,46	66,2	0,1	22,6	11,1	x	x	695,2	1,0	0,00
Grande Porto	1,31	43,6	3,9	33,7	18,7	x	x	578,7	25,5	0,68
Tâmega	0,11	59,2	15,1	25,7	0,0	x	x	125,9	0,4	0,00
Entre Douro e Vouga	0,62	98,4	...	0,9	...	x	x	277,4	0,8	0,00
Douro	0,89	8,4	...	86,8	...	x	x	591,6	12,9	0,00
Alto Trás-os-Montes	0,20	12,3	8,8	78,9	0,0	x	x	283,8	9,7	0,49
Centro	1,06	53,2	4,5	35,9	6,5	0,49	0,37	467,2	22,8	0,39
Baixo Vouga	1,91	65,2	0,8	34,0	0,0	x	x	552,3	25,5	0,91
Baixo Mondego	2,08	20,2	8,0	52,7	19,1	x	x	501,6	74,9	1,36
Pinhal Litoral	0,46	56,5	15,2	28,2	0,0	x	x	228,3	21,3	0,00
Pinhal Interior Norte	0,05	90,2	0,0	9,8	0,0	x	x	85,1	2,7	0,00
Dão-Lafões	0,43	76,5	...	17,2	...	x	x	272,5	11,9	0,00
Pinhal Interior Sul	...	...	0,0	0,0	...	x	x	26,5	0,0	0,00
Serra da Estrela	...	...	0,0	0,0	...	x	x	38,2	0,0	0,00
Beira Interior Norte	0,44	...	0,0	53,0	...	x	x	430,1	11,6	0,00
Beira Interior Sul	0,27	33,7	4,0	62,2	0,0	x	x	158,0	40,9	0,00
Cova da Beira	1,32	...	...	94,4	0,0	x	x	302,1	42,6	1,41
Oeste	1,22	96,3	3,4	0,3	0,0	x	x	991,0	1,2	0,00
Médio Tejo	0,17	56,0	0,0	44,0	0,0	x	x	184,3	9,4	0,00
Lisboa	1,76	54,8	13,4	21,6	10,2	1,22	0,99	1 044,6	20,3	0,74
Grande Lisboa	1,89	54,2	14,5	20,6	10,8	x	x	1 063,7	24,2	0,89
Península de Setúbal	1,01	60,8	1,9	32,8	4,5	x	x	879,7	10,5	0,36
Alentejo	0,14	89,8	9,2	1,0	0,0	0,32	0,22	104,2	8,8	0,11
Alentejo Litoral	0,69	89,8	9,2	1,0	0,0	x	x	1 319,3	0,0	0,00
Alto Alentejo	0,24	26,0	...	20,4	...	x	x	201,8	6,1	0,00
Alentejo Central	1,85	34,0	0,4	64,8	0,9	x	x	605,5	24,0	0,51
Baixo Alentejo	0,23	35,7	...	40,6	...	x	x	242,9	8,4	0,00
Lezíria do Tejo	0,29	49,7	33,0	17,2	0,0	x	x	257,8	3,7	0,00
Algarve	0,37	20,2	2,8	76,0	1,0	0,26	0,24	436,0	11,3	0,34
R. A. Açores	0,43	5,1	21,3	62,5	11,0	0,33	0,24	468,2	2,3	0,15
R. A. Madeira	0,30	15,7	34,4	47,9	2,0	0,26	0,17	468,6	5,5	0,07
	GERD as percentage of GDP	Repartition of R&D expenditure				R&D personnel in active population	R&D researchers (FTE) in active population	Average expenditure on R&D per unit	Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants	PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants
		Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions					
	%							thousand euros	No.	
	2007							2008		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: GPEARI (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior).

Source: Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education.

Notas: O indicador Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes é calculado com base na população residente em 31/12/2007 com idades de 20 a 29 anos. O indicador Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes é calculado com base na população residente em 31/12/2008 com idades de 25 a 34 anos.

Notes: Calculation of Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants is based on the resident population on 31/12/2007 aged 20 to 29 years. Calculation of PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants is based on the resident population on 31/12/2008 aged 25 to 34 years.

III.14.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2007 (continua)

III.14.2 - Research and Development (R&D) by NUTS III, 2007 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Pessoal em I&D (Equivalente a Tempo Integral)				
	Total	Por sector de execução			
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Portugal	35 334	12 784	4 523	14 027	3 999
Continente	34 639	12 705	4 319	13 710	3 906
Norte	8 719	3 344	327	3 752	1 296
Minho-Lima	190	144	2	44	0
Cávado	1 320	313	28	975	4
Ave	1 047	585	3	426	33
Grande Porto	5 038	1 743	241	1 800	1 255
Tâmega	140	87	6	47	0
Entre Douro e Vouga	427	421	...	5	...
Douro	367	13	...	326	...
Alto Trás-os-Montes	189	37	23	129	0
Centro	6 721	2 845	262	3 011	603
Baixo Vouga	2 292	1 274	5	1 013	0
Baixo Mondego	2 637	546	139	1 357	594
Pinhal Litoral	427	275	6	145	0
Pinhal Interior Norte	19	16	0	2	0
Dão-Lafões	253	173	...	59	...
Pinhal Interior Sul	...	...	0	0	0
Serra da Estrela	...	...	0	0	0
Beira Interior Norte	135	...	0	95	...
Beira Interior Sul	85	44	3	38	0
Cova da Beira	286	...	...	251	0
Oeste	386	299	82	5	0
Médio Tejo	195	150	0	45	0
Lisboa	17 438	6 135	3 420	5 913	1 969
Grande Lisboa	15 603	5 361	3 377	5 014	1 851
Península de Setúbal	1 835	774	43	899	118
Alentejo	1 197	320	288	556	33
Alentejo Litoral	43	32	5	6	0
Alto Alentejo	130	27	...	18	...
Alentejo Central	563	95	7	457	5
Baixo Alentejo	107	33	...	37	...
Lezíria do Tejo	354	133	183	38	0
Algarve	565	61	21	477	5
R. A. Açores	369	15	79	189	87
R. A. Madeira	325	64	126	129	7
	R&D personnel (Full Time Equivalent)				
	Total	Sector of performance			
		Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fontes: GPEARI (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Sources: Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, R&D Survey.

Nota: As unidades de investigação foram contadas na região de localização da sede social da empresa.

Note: The R&D units were counted according the location of the head office of the enterprise.

III.14.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS II, 2007 (continuação)

III.14.2 - Research and Development (R&D) by NUTS III, 2007 (continued)

	Unidades de investigação	Despesa em I&D									
		Total	Por sector de execução				Por fonte de financiamento				
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
	N.º	milhares de euros									
Portugal	2 843	1 972 733	1 010 790	184 475	586 965	190 503	927 747	879 109	13 355	45 304	107 219
Continente	2 781	1 943 692	1 007 758	176 381	570 939	188 613	925 725	854 557	13 355	44 622	105 434
Norte	855	461 851	215 579	13 376	174 832	58 064	201 056	229 380	5 793	14 292	11 331
Minho-Lima	18	8 954	6 331	258	2 365	0	5 953	2 865	6	0	130
Cávado	96	58 017	12 965	814	44 143	95	12 545	43 042	544	236	1 650
Ave	122	84 819	56 143	89	19 182	9 404	45 945	30 249	129	4 576	3 920
Grande Porto	446	258 112	112 629	10 131	87 017	48 336	110 454	128 628	4 838	9 017	5 175
Tâmega	43	5 414	3 205	819	1 389	0	2 917	2 123	19	348	7
Entre Douro e Vouga	81	22 471	22 106	...	196	...	21 591	741	20	30	90
Douro	33	19 524	1 642	...	16 957	...	1 061	17 868	166	84	346
Alto Trás-os-Montes	16	4 541	557	400	3 583	0	591	3 865	72	0	12
Centro	710	331 690	176 319	14 988	118 930	21 452	167 992	150 118	1 368	2 579	9 632
Baixo Vouga	192	106 042	69 163	813	36 066	0	64 779	36 975	173	212	3 903
Baixo Mondego	214	107 334	21 645	8 548	56 605	20 536	19 677	80 317	548	1 912	4 881
Pinhal Litoral	84	19 181	10 846	2 922	5 413	0	9 813	8 574	327	13	455
Pinhal Interior Norte	8	680	614	0	67	0	454	226	0	0	0
Dão-Lafões	50	13 625	10 426	...	2 342	...	10 146	3 174	0	306	0
Pinhal Interior Sul	...	...	...	0	0	0	79	0	0	0	0
Serra da Estrela	...	...	...	0	0	0	49	28	0	0	0
Beira Interior Norte	12	5 162	...	0	2 736	...	1 962	3 068	44	88	0
Beira Interior Sul	17	2 685	906	108	1 672	0	906	1 772	0	0	7
Cova da Beira	41	12 387	...	...	11 691	0	570	11 626	57	22	110
Oeste	60	59 461	57 275	2 034	152	0	56 989	2 273	0	6	194
Médio Tejo	27	4 975	2 789	0	2 187	0	2 568	2 085	220	21	83
Lisboa	1 006	1 050 901	575 454	140 484	227 396	107 567	518 363	417 882	5 549	27 420	81 687
Grande Lisboa	902	959 414	519 824	138 778	197 396	103 416	466 071	383 681	4 918	26 746	77 998
Península de Setúbal	104	91 487	55 630	1 706	30 001	4 151	52 291	34 201	631	675	3 689
Alentejo	152	73 959	35 289	6 830	30 555	1 286	32 988	38 569	112	240	2 049
Alentejo Litoral	12	15 832	14 216	1 452	164	0	14 174	1 658	0	0	0
Alto Alentejo	18	3 632	945	...	740	...	902	2 706	3	0	20
Alentejo Central	67	40 571	13 780	153	26 283	354	12 182	26 420	47	33	1 889
Baixo Alentejo	17	4 129	1 475	...	1 678	...	1 032	2 744	30	207	116
Lezíria do Tejo	38	9 796	4 872	3 234	1 689	0	4 699	5 041	32	0	24
Algarve	58	25 290	5 117	703	19 226	245	5 327	18 608	532	90	734
R. A. Açores	31	14 514	747	3 094	9 073	1 598	712	12 554	0	498	749
R. A. Madeira	31	14 527	2 284	4 999	6 953	291	1 309	11 998	0	184	1 036

	R&D units	R&D expenditure									
		Total	Sector of performance				Financing source				
			Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Foreign funds
	No.	thousand euros									

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fontes: GPEARl (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Sources: Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, R&D Survey.

Nota: No número de unidades de investigação por região para o sector empresas foi considerado o número de empresas tendo em conta a região de localização da sua sede social, em vez da região onde efectivamente são executadas as suas actividades de I&D, de forma a evitar que as empresas que desenvolvem I&D em mais do que um município fossem contadas mais do que uma vez.

A despesa em I&D é avaliada a preços correntes.

Note: For the business sector, the number of research units by region was determined taking into account the region in which the head office is situated, instead of the region in which the R&D activities are developed; this aims to avoid that companies with R&D activities in more than one municipality could be reckoned more than once.

R&D expenditure is presented in current prices.

III.14.3 - Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2007

III.14.3 - Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields by NUTS III, 2007

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Ciências exactas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Portugal	117 095	125 599	287 305	110 156	82 992	238 796
Continente	113 828	119 331	284 964	108 552	76 705	232 553
Norte	25 036	24 622	86 564	35 323	12 916	61 811
Minho-Lima	277	53	1 095	3	176	1 018
Cávado	5 432	4 077	8 349	5 059	1 465	20 669
Ave	2 619	0	24 796	205	0	1 056
Grande Porto	12 999	17 672	48 146	29 060	2 996	34 609
Tâmega	752	226	64	769	0	397
Entre Douro e Vouga	0	0	313	26	0	26
Douro	2 881	2 497	2 897	200	5 778	3 629
Alto Trás-os-Montes	75	97	904	0	2 500	407
Centro	25 351	17 996	38 452	19 770	5 788	48 013
Baixo Vouga	8 547	7 293	11 285	641	0	9 114
Baixo Mondego	11 893	9 828	15 233	17 266	2 707	28 762
Pinhal Litoral	566	131	5 509	207	0	1 923
Pinhal Interior Norte	0	33	0	0	27	7
Dão-Lafões	777	43	717	194	1 076	392
Pinhal Interior Sul	0	0	0	0	0	0
Serra da Estrela	0	0	0	0	0	0
Beira Interior Norte	210	150	1 251	60	0	1 480
Beira Interior Sul	40	120	7	0	528	1 084
Cova da Beira	3 073	66	3 369	1 374	125	3 891
Oeste	4	332	141	30	1 326	354
Médio Tejo	241	0	940	0	0	1 006
Lisboa	56 111	66 538	152 887	51 215	45 372	103 323
Grande Lisboa	46 484	62 949	135 362	49 636	44 800	100 359
Península de Setúbal	9 627	3 589	17 525	1 579	572	2 964
Alentejo	5 115	5 334	4 257	1 466	9 090	13 408
Alentejo Litoral	0	147	1 446	6	16	0
Alto Alentejo	228	0	362	0	1 767	330
Alentejo Central	4 823	4 864	1 652	989	3 364	11 098
Baixo Alentejo	62	154	638	0	617	1 183
Lezíria do Tejo	2	168	159	471	3 325	798
Algarve	2 215	4 841	2 804	778	3 538	5 997
R. A. Açores	1 198	4 635	1 374	930	2 027	3 603
R. A. Madeira	2 069	1 633	968	674	4 260	2 640
	Exact sciences	Natural sciences	Engineering and technology	Health sciences	Agricultural and veterinary sciences	Social sciences and humanities

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fontes: GPEARl (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Sources: Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, R&D Survey.

Nota: Os valores apresentados incluem apenas os sectores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o sector Empresas.

Note: Values presented only include the following sectors: Government, Higher education and Private non-profit institutions, being not possible to present the calculation for the sector of Business enterprises.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES



Subcapítulo 15

Subchapter 15

=====



***Sociedade da Informação
Information Society***

III.15.1 - Indicadores da sociedade da informação nas famílias por NUTS II, 2008

III.15.1 - Information society indicators in private households by NUTS II, 2008

Unidade: %

Unit: %

Unidade: %	Agregados domésticos					Indivíduos												Unid. %
	Acesso a computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Acesso a telemóvel	Acesso a telefone da rede fixa	Utilização de computador				Utilização de Internet				Utilização de telemóvel	Utilização de caixas multibanco			
						Total	dos quais			Total	dos quais				Total	dos quais		
							Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade		Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade			Para carregamentos de telemóveis	Para pagamentos de serviços	
Portugal	49,8	46,0	39,3	87,0	70,0	45,9	85,3	46,4	19,2	41,9	80,2	41,4	20,4	84,5	68,4	79,1	73,8	
Continente	49,7	46,2	39,3	87,1	70,1	46,1	85,3	46,5	19,2	42,1	80,2	41,4	20,4	84,6	68,8	79,2	74,1	
Norte	47,6	45,5	35,8	87,8	63,6	40,4	83,3	45,3	22,3	36,3	77,8	39,6	24,1	82,2	63,0	79,1	67,6	
Centro	43,7	39,6	31,3	80,7	74,1	42,6	82,4	45,9	21,9	37,6	75,4	40,7	24,5	80,7	65,4	80,5	74,7	
Lisboa	57,9	54,1	50,2	92,4	74,1	58,0	87,6	49,0	14,6	54,7	84,3	44,3	14,6	91,1	80,5	78,0	82,1	
Alentejo	43,2	38,0	34,5	81,1	71,3	39,8	88,8	42,5	23,0	37,6	81,1	37,7	23,4	83,3	66,1	83,9	70,5	
Algarve	54,4	46,3	43,8	88,4	70,9	48,5	90,3	44,0	15,0	43,8	85,3	39,5	16,1	85,5	68,1	76,0	68,1	
R. A. Açores	51,6	41,1	38,7	85,1	78,4	39,9	86,5	42,6	17,3	35,5	78,9	38,8	18,9	80,6	65,5	76,7	69,0	
R. A. Madeira	52,6	44,7	41,3	86,7	60,6	43,4	86,0	44,6	20,7	40,6	80,4	43,4	21,8	84,4	54,4	75,2	63,7	
	Households					Individuals												
	Computer access	Internet access	Broad-band access	Mobile phone access	Fixed telephone line access	Computer usage				Internet usage				Mobile phone usage	ATM usage			
						Total	from which			Total	from which				Total	from which		
							At home	At work place	At school or university		At home	At work place	At school or university			Refill mobile phone card	Payment of services	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias.

Source: Statistics Portugal, Survey on ICT usage in private households.

Nota: Universo de referência para os agregados domésticos: agregados domésticos residentes em alojamentos não colectivos, no território nacional, com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos. Universo de referência para indivíduos: indivíduos com idade entre os 16 e os 74 anos, residentes no território nacional.

Os indicadores Utilização de computador em casa; no local de trabalho; na escola ou Universidade são calculados para o total de indivíduos dos 16 aos 74 anos que utiliza computador.

Os indicadores Utilização de Internet em casa; no local de trabalho; na escola ou Universidade são calculados para o total de indivíduos dos 16 aos 74 anos que utiliza Internet.

Os indicadores Utilização de Caixas Multibanco para carregamentos de telemóveis; para pagamentos de serviços são calculados para o total de indivíduos dos 16 aos 74 anos que utiliza Caixas Multibanco.

Notes: Reference universe for family households: family households living in non-collective dwellings, in the national territory, with at least one individual aged 16-74 years. Reference universe for individuals: individuals aged 16-74 years living in the national territory.

Indicators for Computer usage at home, at work place, at school or university are calculated for the total of individuals aged 16-74 years using computer.

Indicators for Internet usage at home, at place of work, at school or university are calculated for the total of individuals aged 16-74 years using Internet.

Indicators for Usage of ATM machines for refilling mobile phone cards, payment of services are calculated for the total of individuals aged 16-74 years using ATM machines.

III.15.2 - Indicadores da sociedade da informação nos hospitais por NUTS II, 2008

III.15.2 - Information society indicators in hospitals by NUTS II, 2008

Unidade: %

Unit: %

	Hospitais					
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à internet através de banda larga	Posse de <i>website</i>	Utilização de videoconferência	Actividades de telemedicina
Portugal	100,0	97,4	95,4	72,7	20,1	19,0
Continente	100,0	97,2	96,1	73,3	20,5	18,9
Norte	100,0	96,7	96,7	70,5	16,4	15,3
Centro	100,0	97,8	97,8	68,9	26,7	22,7
Lisboa	100,0	98,2	96,4	78,6	16,1	12,7
Alentejo	100,0	100,0	100,0	70,0	30,0	50,0
Algarve	100,0	87,5	75,0	87,5	37,5	28,6
R. A. Açores	100,0	100,0	87,5	75,0	12,5	12,5
R. A. Madeira	100,0	100,0	83,3	50,0	16,7	33,3

	Hospitals					
	Computer usage	Internet access	Broadband access	<i>Website</i> possession	Video-conference usage	Telemedicine activities

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Survey on ICT usage in hospitals.

Nota: O indicador Actividades de telemedicina é calculado para o total de hospitais com ligação à Internet.

Note: Indicator for Telemedicine activities is calculated for the total of hospitals with Internet access.

III.15.3 - Indicadores da sociedade da informação nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II, 2008

III.15.3 - Information society indicators in hotel establishments by NUTS II, 2008

Unidade: %

Unit: %

	Estabelecimentos hoteleiros				
	Utilização de computador	Acesso à Internet	Presença na Internet	Encomendas efectuadas através da Internet	Encomendas de alojamento recebidas através da Internet
Portugal	80,3	77,8	75,4	30,2	64,5
Continente	79,0	76,4	73,8	29,5	62,8
Norte	69,9	65,9	63,3	25,6	55,5
Centro	75,2	71,8	68,7	25,9	55,4
Lisboa	84,2	83,8	82,0	34,8	76,2
Alentejo	82,7	79,9	79,1	30,9	61,2
Algarve	87,6	85,8	82,7	33,2	69,2
R. A. Açores	93,6	89,7	87,2	26,3	77,5
R. A. Madeira	85,6	85,1	83,5	37,6	73,1
	Hotel establishments				
	Computer usage	Internet access	Available on the Internet	Orders over the Internet	Booking over the Internet

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P. / UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Source: Statistics Portugal / UMIC, Survey on ICT usage in the hotel establishments.

Nota: As encomendas e as encomendas de alojamento (reservas) referem-se ao ano civil anterior (2007).

Note: Orders and booking over the internet refer to the previous calendar year (2007).

CAPÍTULO IV CHAPTER IV

O ESTADO THE STATE



CAPÍTULO IV CHAPTER IV

O ESTADO THE STATE



Subcapítulo 1 *Subchapter 1*



Administração ***Administration***

IV.1.1 - Indicadores de administração local por município, 2007

IV.1.1 - Local government indicators by municipality, 2007

	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Índice de carência fiscal	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€		%		€ por hab.		%	
Portugal	102,11	674	0	123,21	36,37	0	30,75	29,69	28,49
Continente	102,30	669	0	123,56	37,28	- 3	30,23	29,91	27,74
R. A. Açores	98,23	686	2	114,08	17,88	97	54,59	27,51	35,05
Santa Maria	104,83	876	0	100,39	8,28	153	75,34	41,22	26,26
Vila do Porto	104,83	876	0	100,39	8,28	153	75,34	41,22	26,26
São Miguel	96,22	623	3	123,28	24,88	73	47,62	26,06	36,92
Lagoa (R.A.A.)	107,51	569	- 4	115,65	26,91	54	50,48	26,99	23,41
Nordeste	85,87	1 044	15	95,16	4,08	153	75,13	26,71	46,10
Ponta Delgada	94,06	520	2	129,68	40,39	42	41,78	27,57	34,77
Povoação	73,81	841	33	105,71	9,74	117	69,49	26,16	42,26
Ribeira Grande	101,27	682	1	135,55	15,16	104	42,33	22,40	47,30
Vila Franca do Campo	111,21	792	- 5	113,60	10,41	119	47,90	27,27	20,73
Terceira	98,34	542	2	106,44	16,47	122	53,21	24,81	29,47
Angra do Heroísmo	92,08	471	4	106,34	19,72	122	58,22	23,59	25,14
Vila da Praia da Vitória	107,03	662	- 2	106,59	12,58	122	47,21	26,52	35,50
Graciosa	95,86	1 026	0	95,45	5,51	144	54,15	23,23	51,70
Santa Cruz da Graciosa	95,86	1 026	0	95,45	5,51	144	54,15	23,23	51,70
São Jorge	110,10	1 245	- 8	104,66	5,56	133	59,89	30,83	36,95
Calheta (R.A.A.)	109,30	1 623	- 5	86,24	3,69	141	52,29	28,05	46,11
Velas	111,02	984	- 10	123,65	7,68	127	68,50	34,03	26,40
Pico	97,08	1 039	3	108,03	6,32	137	69,52	26,19	38,33
Lajes do Pico	108,08	1 209	0	102,06	4,28	150	66,19	30,01	32,20
Madalena	82,66	948	17	100,05	7,33	132	66,64	22,96	46,12
São Roque do Pico	110,85	981	- 6	131,25	7,78	129	79,09	27,19	31,20
Faial	103,33	599	- 2	108,40	18,80	101	57,52	40,24	21,86
Horta	103,33	599	- 2	108,40	18,80	101	57,52	40,24	21,86
Flores	97,60	1 482	- 1	104,53	3,48	151	79,34	27,91	39,26
Lajes das Flores	92,84	1 900	8	101,01	2,27	158	88,36	29,13	30,00
Santa Cruz das Flores	102,39	1 234	0	108,75	4,59	147	71,09	26,69	48,60
Corvo	99,49	3 439	29	77,84	1,33	164	85,90	48,40	25,39
Corvo	99,49	3 439	29	77,84	1,33	164	85,90	48,40	25,39

	Ratio between receipts and expenditures	Receipts per inhabitant	Annual indebtedness per inhabitant	Ratio between current receipts and expenditures	Taxes in the total receipts	Index of fiscal need	Local funds in the total receipts	Compensation of employees in the total expenditure	Acquisition of capital goods in the total expenditure
	%	€		%		€ per inh.		%	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das câmaras municipais.

Source: Budgetary control maps of municipalities.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

IV.1.2 - Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2007

IV.1.2 - Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2007

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Unidade: milhares de euros

	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Activo	Passivo		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais	
									Amortizações	Empréstimos
Portugal	7 162 246	5 683 434	1 478 812	7 013 934	4 612 893	2 401 041	52 026	334 889	395 960	361 710
Continente	6 780 201	5 446 088	1 334 113	6 627 538	4 407 619	2 219 919	51 229	316 592	374 464	331 619
R. A. Açores	167 942	105 299	62 643	170 961	92 307	78 654	639	11 307	13 470	17 288
Santa Maria	4 885	3 139	1 746	4 660	3 127	1 533	0	180	180	0
Vila do Porto	4 885	3 139	1 746	4 660	3 127	1 533	0	180	180	0
São Miguel	83 345	56 855	26 490	86 620	46 117	40 503	148	6 123	7 145	10 844
Lagoa (R.A.A)	8 873	6 915	1 959	8 253	5 979	2 274	0	599	899	300
Nordeste	5 541	2 964	2 578	6 453	3 114	3 339	0	808	970	1 778
Ponta Delgada	33 307	25 671	7 635	35 411	19 796	15 615	148	1 471	1 026	2 497
Povoação	5 737	3 669	2 068	7 773	3 471	4 301	0	2 243	718	2 961
Ribeira Grande	21 045	12 401	8 644	20 780	9 149	11 632	0	390	2 503	2 893
Vila Franca do Campo	8 841	5 235	3 607	7 950	4 608	3 342	0	613	1 029	416
Terceira	30 317	16 981	13 336	30 830	15 954	14 876	418	1 671	1 831	2 757
Angra do Heroísmo	16 506	10 218	6 288	17 926	9 609	8 317	373	1 299	1 149	2 448
Vila da Praia da Vitória	13 811	6 763	7 048	12 904	6 345	6 559	45	372	681	309
Graciosa	5 037	2 346	2 691	5 254	2 458	2 796	0	133	133	0
Santa Cruz da Graciosa	5 037	2 346	2 691	5 254	2 458	2 796	0	133	133	0
São Jorge	11 791	6 040	5 751	10 709	5 771	4 938	0	733	1 411	678
Calheta (R.A.A.)	6 262	2 526	3 735	5 729	2 930	2 799	0	197	497	300
Velas	5 529	3 513	2 016	4 980	2 841	2 139	0	537	915	378
Pico	15 430	8 897	6 534	15 894	8 236	7 658	0	1 767	1 574	1 993
Lajes do Pico	5 660	2 956	2 704	5 237	2 897	2 340	0	461	461	0
Madalena	5 989	3 423	2 567	7 246	3 421	3 825	0	1 093	510	1 603
São Roque do Pico	3 781	2 518	1 263	3 411	1 918	1 493	0	213	602	389
Faial	9 358	6 807	2 551	9 057	6 279	2 777	23	260	866	606
Horta	9 358	6 807	2 551	9 057	6 279	2 777	23	260	866	606
Flores	6 101	3 275	2 826	6 252	3 133	3 118	50	298	261	201
Lajes das Flores	2 914	1 725	1 189	3 139	1 708	1 431	0	119	82	201
Santa Cruz das Flores	3 187	1 550	1 637	3 113	1 425	1 687	50	179	179	0
Corvo	1 678	959	719	1 687	1 232	455	0	141	69	210
Corvo	1 678	959	719	1 687	1 232	455	0	141	69	210
	Non financial transactions						Financial transactions			
	Receipts			Expenditures			Assets	Liabilities		
	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital		Total	of which	
									Amortization	Loans

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das câmaras municipais.

Source: Budgetary control maps of municipalities.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. Do mapa de controlo orçamental das câmaras municipais não foram consideradas as rubricas relativas às operações extra-orçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas activos e passivos correspondem aos saldos entre receitas e despesas.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items assets and liabilities correspond to the balance of receipts and expenditure.

IV.1.3 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2007

IV.1.3 - Current and capital revenues of municipalities, 2007

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas correntes							Receitas de capital			
	Total	das quais						Total	das quais		
		Imposto municipal sobre veículos	IMT	IMI	IRS	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
										Fundos municipais	Outras
Portugal	5 683 434	133 614	883 924	976 614	296 981	1 505 356	696 379	1 478 812	143 720	696 876	603 051
Continente	5 446 088	127 916	853 866	950 572	284 247	1 404 718	649 121	1 334 113	137 636	644 988	516 696
R. A. Açores	105 299	2 324	11 764	8 182	5 316	59 180	13 913	62 643	5 831	32 501	24 219
Santa Maria	3 139	0	74	121	209	2 342	439	1 746	19	1 338	370
Vila do Porto	3 139	0	74	121	209	2 342	439	1 746	19	1 338	370
São Miguel	56 855	1 280	8 629	5 498	2 880	26 194	8 328	26 490	3 403	13 494	9 592
Lagoa (R.A.A.)	6 915	122	1 321	640	230	2 910	1 306	1 959	22	1 570	367
Nordeste	2 964	31	85	66	44	2 558	124	2 578	0	1 605	973
Ponta Delgada	25 671	815	4 797	3 701	2 069	9 743	2 253	7 635	1 641	4 172	1 822
Povoação	3 669	43	315	125	59	2 523	483	2 068	0	1 464	604
Ribeira Grande	12 401	202	1 749	629	371	5 775	3 078	8 644	18	3 134	5 492
Vila Franca do Campo	5 235	67	361	337	106	2 685	1 085	3 607	1 722	1 550	335
Terceira	16 981	619	1 798	1 253	1 323	10 630	1 356	13 336	2 015	5 501	5 745
Angra do Heroísmo	10 218	394	1 066	833	962	6 406	583	6 288	1 281	3 204	1 737
Vila da Praia da Vitória	6 763	224	732	420	361	4 224	774	7 048	734	2 296	4 008
Graciosa	2 346	6	97	109	65	1 695	323	2 691	0	1 033	1 658
Santa Cruz da Graciosa	2 346	6	97	109	65	1 695	323	2 691	0	1 033	1 658
São Jorge	6 040	80	212	231	133	4 358	751	5 751	79	2 704	2 969
Calheta (R.A.A.)	2 526	31	60	88	51	2 013	295	3 735	3	1 261	2 471
Velas	3 513	48	151	143	82	2 345	456	2 016	75	1 442	498
Pico	8 897	125	329	301	219	6 628	1 219	6 534	82	4 100	2 351
Lajes do Pico	2 956	35	86	56	65	2 308	368	2 704	0	1 438	1 266
Madalena	3 423	53	171	128	88	2 475	469	2 567	80	1 516	971
São Roque do Pico	2 518	37	73	118	67	1 845	382	1 263	3	1 146	115
Faial	6 807	177	564	605	413	3 500	1 339	2 551	50	1 883	618
Horta	6 807	177	564	605	413	3 500	1 339	2 551	50	1 883	618
Flores	3 275	35	56	59	63	2 963	92	2 826	182	1 878	766
Lajes das Flores	1 725	12	15	19	20	1 564	75	1 189	0	1 011	178
Santa Cruz das Flores	1 550	23	41	40	43	1 398	17	1 637	182	867	588
Corvo	959	1	5	6	11	871	66	719	0	571	149
Corvo	959	1	5	6	11	871	66	719	0	571	149

	Current receipts							Capital receipts			
	Total	of which						Total	of which		
		Local tax on vehicles	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Individual Income Tax	Local funds	Sales of goods and services		Sales of investment assets	Capital transfers	
										Local funds	Other

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das câmaras municipais.

Source: Budgetary control maps of municipalities.

Notas: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Os dados atribuídos ao Imposto municipal sobre veículos incluem os valores relativos ao Imposto Único de Circulação (IUC).

Notes: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

Data allocated to Local tax on vehicles include the values of the Unique Circulation Tax (IUC).

IV.1.4 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2007

IV.1.4 - Current and capital expenditures of municipalities, 2007

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Unidade: milhares de euros

Unid. thousand euros

	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
								Para freguesias	Outras
Portugal	4 612 893	2 082 669	1 634 279	183 629	116 294	2 401 041	1 998 131	124 326	256 450
Continente	4 407 619	1 982 197	1 564 386	173 874	113 467	2 219 919	1 838 314	119 270	237 073
R. A. Açores	92 307	47 031	26 915	6 138	1 059	78 654	59 919	4 798	17 109
Santa Maria	3 127	1 921	968	65	0	1 533	1 223	97	309
Vila do Porto	3 127	1 921	968	65	0	1 533	1 223	97	309
São Miguel	46 117	22 570	13 942	3 584	371	40 503	31 982	2 070	6 905
Lagoa (R.A.A)	5 979	2 227	1 608	342	310	2 274	1 932	75	342
Nordeste	3 114	1 724	632	395	0	3 339	2 975	0	242
Ponta Delgada	19 796	9 764	6 589	842	21	15 615	12 312	1 334	3 203
Povoação	3 471	2 033	780	395	30	4 301	3 285	3	277
Ribeira Grande	9 149	4 654	3 273	772	1	11 632	9 829	515	1 495
Vila Franca do Campo	4 608	2 168	1 060	838	9	3 342	1 648	143	1 346
Terceira	15 954	7 650	4 389	972	297	14 876	9 087	780	5 789
Angra do Heroísmo	9 609	4 228	2 589	655	193	8 317	4 506	780	3 811
Vila da Praia da Vitória	6 345	3 422	1 800	318	105	6 559	4 581	0	1 978
Graciosa	2 458	1 220	698	60	112	2 796	2 716	0	80
Santa Cruz da Graciosa	2 458	1 220	698	60	112	2 796	2 716	0	80
São Jorge	5 771	3 301	1 671	551	45	4 938	3 957	375	981
Calheta (R.A.A.)	2 930	1 607	965	280	45	2 799	2 642	73	157
Velas	2 841	1 695	706	272	0	2 139	1 315	302	824
Pico	8 236	4 163	2 329	459	36	7 658	6 092	805	1 566
Lajes do Pico	2 897	1 572	960	215	35	2 340	1 686	347	654
Madalena	3 421	1 664	811	156	0	3 825	3 341	297	484
São Roque do Pico	1 918	928	558	88	1	1 493	1 064	161	429
Faial	6 279	3 644	1 472	284	197	2 777	1 979	544	798
Horta	6 279	3 644	1 472	284	197	2 777	1 979	544	798
Flores	3 133	1 745	1 124	95	0	3 118	2 454	127	654
Lajes das Flores	1 708	914	696	34	0	1 431	942	40	489
Santa Cruz das Flores	1 425	831	429	61	0	1 687	1 513	88	165
Corvo	1 232	816	321	66	0	455	428	0	27
Corvo	1 232	816	321	66	0	455	428	0	27
	Current expenditures					Capital expenditures			
	Total	of which				Total	of which		
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes		Acquisition of capital goods	Capital transfers	
								To parishes	Other

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das câmaras municipais.

Source: Budgetary control maps of municipalities.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

CAPÍTULO IV CHAPTER IV

O ESTADO THE STATE

Subcapítulo 2 *Subchapter 2* =====



Justiça
Justice

IV.2.1 - Indicadores de justiça por município, 2007

IV.2.1 - Justice indicators by municipality, 2007

	Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Taxa de criminalidade por categoria de crimes					
		Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
		‰					
Portugal	- 2,0	37,7	5,6	1,4	6,0	1,9	2,0
Continente	- 2,4	36,4	5,5	1,4	6,1	1,9	2,0
R. A. Açores	5,1	45,3	9,7	0,5	4,2	2,7	2,8
Santa Maria	5,4	33,4	10,1	0,0	0,4	2,0	0,7
Vila do Porto	5,4	33,4	10,1	0,0	0,4	2,0	0,7
São Miguel	9,1	55,8	11,1	0,8	5,9	2,7	3,6
Lagoa (R.A.A.)	0,0	44,1	13,9	0,4	2,7	3,0	3,4
Nordeste	37,4	26,3	7,2	0,0	0,9	3,0	0,8
Ponta Delgada	5,2	65,3	11,1	1,3	8,5	2,9	4,0
Povoação	- 21,8	47,1	10,9	0,0	3,4	3,1	1,8
Ribeira Grande	26,7	53,3	11,2	0,4	4,0	2,5	4,1
Vila Franca do Campo	52,2	42,6	9,7	0,2	4,7	1,0	2,1
Terceira	- 0,1	35,4	9,1	0,3	3,1	3,0	1,3
Angra do Heroísmo	3,6	40,2	10,7	0,5	3,7	3,2	1,6
Vila da Praia da Vitória	- 6,7	27,4	6,4	0,0	1,9	2,7	0,9
Graciosa	14,8	16,6	4,9	0,0	0,6	1,0	0,2
Santa Cruz da Graciosa	14,8	16,6	4,9	0,0	0,6	1,0	0,2
São Jorge	- 2,4	16,3	4,4	0,0	0,3	2,3	1,7
Calheta (R.A.A.)	0,0	17,3	3,6	0,0	0,5	3,6	2,1
Velas	- 2,4	15,7	5,0	0,0	0,2	1,4	1,4
Pico	12,9	31,1	6,5	0,0	1,3	2,5	4,0
Lajes do Pico	0,0	17,3	2,7	0,0	1,5	0,6	1,7
Madalena	0,0	32,1	8,7	0,0	1,3	4,3	5,2
São Roque do Pico	12,9	46,4	7,6	0,0	1,3	1,8	5,0
Faial	1,0	41,2	7,8	0,1	2,6	2,8	3,3
Horta	1,0	41,2	7,8	0,1	2,6	2,8	3,3
Flores	6,1	29,5	7,1	0,0	0,7	2,0	0,7
Lajes das Flores	0,0	17,7	2,6	0,0	2,0	1,3	1,3
Santa Cruz das Flores	6,1	36,6	9,7	0,0	0,0	2,3	0,4
Corvo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Corvo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

	Annual flow of cases in judicial courts of 1st Instance	Criminality rate by type of offence					
		Total	Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Driving without legal requirements
		‰					
	%						

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A partir de 2007 os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais, representando a situação dos processos registados nesse sistema.

Note: From 2007 the statistics on cases in courts of 1st instance began to be collected from the computer system of courts, representing the position of cases registered in the system.

IV.2.2 - Tribunais judiciais por município onde estão sedeados, segundo a espécie de tribunal, e pessoal ao serviço nos tribunais judiciais, em 31 de Dezembro, segundo o tipo de pessoal ao serviço, 2007

IV.2.2 - Judicial courts by municipality where are located, according to type of court and judicial court personnel as at 31 December, according to type of personnel, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de Dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Assessores	Funcionários da justiça	Outros funcionários
		Total	Competência genérica	Competência especializada/específica			Judiciais	Ministério público			
Portugal	335	329	227	102	6	10 284	1 679	744	10	7 811	40
Continente	313	307	210	97	6	9 908	1 628	700	10	7 530	40
R. A. Açores	14	14	12	2	0	208	26	31	0	151	0
Santa Maria	1	1	1	0	0	6	...	...	0	...	0
Vila do Porto	1	1	1	0	0	6	...	...	0	...	0
São Miguel	6	6	4	2	0	127	15	20	0	92	0
Lagoa (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	1	1	1	0	0	5	...	...	0	...	0
Ponta Delgada	2	2	0	2	0	93	10	15	0	68	0
Povoação	1	1	1	0	0	5	...	...	0	...	0
Ribeira Grande	1	1	1	0	0	16	...	...	0	12	0
Vila Franca do Campo	1	1	1	0	0	8	...	...	0	...	0
Terceira	2	2	2	0	0	39	5	5	0	29	0
Angra do Heroísmo	1	1	1	0	0	28	...	...	0	...	0
Vila da Praia da Vitória	1	1	1	0	0	11	...	...	0	...	0
Graciosa	1	1	1	0	0	6	...	...	0	...	0
Santa Cruz da Graciosa	1	1	1	0	0	6	...	...	0	...	0
São Jorge	1	1	1	0	0	6	...	...	0	...	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	1	1	1	0	0	6	...	...	0	...	0
Pico	1	1	1	0	0	7	...	...	0	...	0
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	1	1	1	0	0	7	...	...	0	...	0
Faial	1	1	1	0	0	12	...	...	0	...	0
Horta	1	1	1	0	0	12	...	...	0	...	0
Flores	1	1	1	0	0	5	...	...	0	...	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	1	1	1	0	0	5	...	...	0	...	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Courts				Personnel at 31 December						
	Total	First instance			High courts	Total	Judges		Assessors	Court personnel	Other personnel
		Total	General jurisdiction	Specialised/ specific jurisdiction			Judicial courts	Public prosecution			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários de justiça.

Note: Court personnel includes court clerks.

IV.2.3 - Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2007

IV.2.3 - Cases flow in courts of first instance, by municipality according to type of case, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos
Portugal	1 250 051	512 578	540 805	207 464	203 497	210 044	52 639	53 894	51 123
Continente	1 190 532	475 361	508 077	189 482	171 756	175 693	16 666	18 921	17 656
R. A. Açores	11 333	6 458	5 497	1 311	3 449	3 589	505	557	602
Santa Maria	84	77	71	9	50	53	19	29	28
Vila do Porto	84	77	71	9	50	53	19	29	28
São Miguel	5 616	3 600	2 832	620	1 915	2 044	43	40	47
Lagoa (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	151	113	69	11	33	31	7	...	...
Ponta Delgada	4 243	2 590	2 117	439	1 227	1 369	9	...	...
Povoação	115	99	123	12	63	75	27	28	35
Ribeira Grande	913	633	427	113	423	413	0	0	0
Vila Franca do Campo	194	165	96	45	169	156	0	0	0
Terceira	3 535	1 748	1 684	436	802	814	281	285	306
Angra do Heroísmo	2 390	1 281	1 253	268	590	516	179	187	179
Vila da Praia da Vitória	1 145	467	431	168	212	298	102	98	127
Graciosa	103	87	71	10	45	41	16	15	19
Santa Cruz da Graciosa	103	87	71	10	45	41	16	15	19
São Jorge	203	162	158	19	104	108	21	36	44
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	203	162	158	19	104	108	21	36	44
Pico	610	220	166	61	168	137	29	57	56
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	610	220	166	61	168	137	29	57	56
Faial	1 066	474	423	145	304	332	73	53	69
Horta	1 066	474	423	145	304	332	73	53	69
Flores	116	90	92	11	61	60	23	42	33
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	116	90	92	11	61	60	23	42	33
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		
	Pendig at 31 December	Incoming	Completed	Pendig at 31 December	Incoming	Completed	Pendig at 31 December	Incoming	Completed

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os dados reportam-se ao movimento de processos em tribunais judiciais de 1ª instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada/específica).

A partir de 2004, o apuramento do número global de processos entrados, findos e pendentes em 31 de Dezembro passa a contemplar, na área processual penal, os recursos em processos de contra-ordenação e a categoria residual "Outros processos/procedimentos de natureza penal". Os critérios de apuramento foram, igualmente revistos, de modo a enquadrarem separadamente os processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, respectivamente na área cível e penal.

O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.

O total dos processos nem sempre corresponde à soma dos parciais pois nem sempre é possível desagregar a informação por município.

Os processos cíveis incluem o movimento de processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, excepto os recursos de contra-ordenação que passaram a ser contabilizados nos processos penais.

Nos processos penais o total e correspondentes parciais compreendem o movimento de processos nos tribunais de execução de penas e os recursos de contra-ordenação (inclusive os do Tribunal Marítimo de Lisboa), bem como a categoria residual "Outros processos/procedimentos de natureza penal". Não incluem os processos de inquérito e os processos de instrução criminal.

Os processos tutelares incluem os processos tutelares cíveis, os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos.

Os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos incluem os processos em fase de aplicação de 1ª medida e de revisão de medida.

A partir de 2007, os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais, representando a situação dos processos registados nesse sistema.

Note: The data given concern the cases flow at the first instance judicial courts (general jurisdiction and specialised/specific jurisdiction).

After 2004, the global number of incoming, completed and pending at 31 December cases include, in penal area, appeals concerning misdemeanours and the residual category "Other proceedings of penal nature". The criteria were also revised in order to frame separately the cases in the Lisbon Maritime Court, respectively in civil and penal areas.

The cases flow is recorded according to the jurisdiction of the courts.

The totality of processes does not always correspond to the sum of the parts, as it is not always possible to itemise information by municipality.

The civil processes include the movement of proceedings at the Lisbon Maritime Court, except for administrative offences which are now entered under penal proceedings.

With penal proceedings the grand total and corresponding sub-totals include the movement of processes at courts with the implementation of sentences and appeals against administrative offences (including the Lisbon Maritime Court), as well as, the residual category "Other cases/proceedings of penal nature". They do not include enquiry proceedings and criminal instruction proceedings.

The juvenile cases include civil juvenile, promotion and protection and tutorial educational cases.

Both the promotion and protection cases and the tutorial educational ones include the procedures related to the 1st application and the review of the measure.

From 2007, the statistical data on cases in courts of first instance began to be collected from the computer system of courts, representing the position of cases registered in the system.

IV.2.4 - Principais actos notariais celebrados por escritura pública, por município, 2007

IV.2.4 - Main notarial deeds performed by public deed by municipality, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total de escrituras	Compra e venda de imóveis	Constituição propriedade horizontal	Constituição sociedades com. e civis	Doação	Habilitação de herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Portugal	590 224	222 084	7 092	3 203	24 190	60 324	19 783	20 563	243 832	22 221
Continente	559 178	210 038	6 737	3 094	23 054	56 966	18 401	18 076	230 977	21 214
R. A. Açores	13 936	5 366	143	32	565	1 670	529	349	6 579	554
Santa Maria	235	108	...	0	8	51	6	...	67	11
Vila do Porto	235	108	...	0	8	51	6	...	67	11
São Miguel	7 158	2 871	95	30	180	775	309	102	3 765	252
Lagoa (R.A.A.)	497	241	38	0	16	54	13	14	204	11
Nordeste	337	166	...	0	8	39	6	9	107	16
Ponta Delgada	4 776	1 873	54	30	105	385	233	49	2 763	173
Povoação	487	222	...	0	22	103	13	26	145	37
Ribeira Grande	690	209	0	0	21	132	36	4	362	0
Vila Franca do Campo	371	160	0	0	8	62	8	0	184	15
Terceira	3 218	1 084	29	...	198	367	111	44	1 677	145
Angra do Heroísmo	1 470	450	6	0	62	175	61	14	880	49
Vila da Praia da Vitória	1 748	634	23	...	136	192	50	30	797	96
Graciosa	337	168	...	...	10	...	...	...	53	17
Santa Cruz da Graciosa	337	168	...	...	10	...	...	...	53	17
São Jorge	712	315	...	0	36	96	28	11	180	23
Calheta (R.A.A.)	287	142	0	0	16	43	15	3	62	8
Velas	425	173	...	0	20	53	13	8	118	15
Pico	658	243	0	0	47	97	18	91	173	25
Lajes do Pico	48	17	0	0	4	7	...	5	7	3
Madalena	384	130	0	0	26	57	...	31	121	17
São Roque do Pico	226	96	0	0	17	33	...	55	45	5
Faial	1 406	471	...	...	68	171	53	89	609	72
Horta	1 406	471	...	...	68	171	53	89	609	72
Flores	204	102	...	0	18	41	...	0	52	9
Lajes das Flores	103	57	0	0	8	20	...	0	25	6
Santa Cruz das Flores	101	45	...	0	10	21	...	0	27	3
Corvo	8	4	0	0	0	...	0	0	3	0
Corvo	8	4	0	0	0	...	0	0	3	0
	Total of deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal properties	Founding of civil and commercial companies	Donation	Enabling of heirs	Mortgage	Justification	Loan	Partition

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os valores respeitantes à constituição de sociedades comerciais e civis e ao total para o município do Funchal incluem a zona franca da Madeira.

O total de escrituras pode ser menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto.

Na rubrica "Mútuo" estão incluídos o "Mútuo com abertura de crédito e outros" e o "Mútuo com hipoteca voluntária".

Devido à abertura de novos notários, o número de partilhas no município de Vila Praia da Vitória pode configurar transferências deste tipo de acto, de cartórios sedeados noutros municípios.

Notes: In what concerns the municipality of Funchal, data on "Establishment of commercial and civil companies" and the overall total, include also the free tax zone of Madeira.

The total value of deeds may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may comprise more than one single act.

Loan includes credit loan and others, as well as loan with voluntary mortgage.

Due to the opening of new notaries, the number of partitions of the municipalities of Amadora and Vila Praia da Vitória may reflect transfers of such deeds from notaries domiciled in other municipalities.

IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais por município segundo as categorias de crimes, 2007

IV.2.5 - Offences recorded by the police forces, by municipality, according to type of crime, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: N.º

	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
					Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
Portugal	400 222	95 155	59 448	211 542	15 136	63 767	44 403	20 612	6 111	43 001	21 313
Continente	368 630	87 881	55 300	201 628	14 658	61 997	38 753	19 013	5 581	34 779	20 035
R. A. Açores	11 052	3 692	2 361	5 186	120	1 030	847	653	197	1 130	686
Santa Maria	186	86	56	68	0	...	17	11	...	11	4
Vila do Porto	186	86	56	68	0	...	17	11	...	11	4
São Miguel	7 431	2 354	1 485	3 721	100	787	480	359	128	748	476
Lagoa	678	317	214	236	...	41	54	46	10	61	52
Nordeste	139	50	38	59	0	5	22	16	...	4	4
Ponta Delgada	4 196	1 158	710	2 270	81	544	254	188	73	441	259
Povoação	320	106	74	169	0	23	25	21	...	18	12
Ribeira Grande	1 624	536	341	755	11	122	109	77	34	190	126
Vila Franca do Campo	474	187	108	232	...	52	16	11	5	34	23
Terceira	1 978	740	507	865	...	171	193	167	26	154	74
Angra do Heroísmo	1 410	530	375	613	...	131	133	111	11	123	55
Vila da Praia da Vitória	568	210	132	252	0	40	60	56	15	31	19
Graciosa	81	38	24	35	0	3	5	5	...	...	...
Santa Cruz da Graciosa	81	38	24	35	0	3	5	5	...	...	...
São Jorge	155	65	42	42	0	...	25	22	0	23	16
Calheta	67	26	14	16	0	...	16	14	0	9	8
Velas	88	39	28	26	0	...	9	8	0	14	8
Pico	461	160	97	158	0	20	43	37	14	86	60
Lajes do Pico	82	30	13	38	0	7	4	3	...	9	8
Madalena	202	69	55	56	0	8	32	27	7	38	33
São Roque do Pico	177	61	29	64	0	5	7	7	...	39	19
Faial	639	209	121	236	...	41	68	44	24	102	52
Horta	639	209	121	236	...	41	68	44	24	102	52
Flores	121	40	29	61	0	3	16	8	0	...	...
Lajes das Flores	27	6	4	15	0	3	4	...	0	...	...
Santa Cruz das Flores	94	34	25	46	0	0	12	...	0	...	...
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Total	Against persons		Against patrimony			Against life in society		Against the State	Sundry legislation	
		Total	Assault	Total	of which		Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l		Total	Driving without legal requirements
					Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles					

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os crimes registados pelas autoridades policiais incluem PJ, PSP, GNR, GNR-BF, GNR-BT, Direcção Geral de Impostos, Direcção Geral de Alfândegas, Inspeção Geral de Jogos, ASAE (ex-IGAE), Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal. A partir de 2005 passou a recolher-se informação sobre os crimes registados pela Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal, entidades que já existiam anteriormente, mas que só a partir de 2005 foram adotadas à operação estatística da criminalidade registada.

No total geral estão também compreendidos: crimes contra a paz e a humanidade; polícia judiciária - estrangeiro e desconhecido; polícia de segurança pública - grupo de operações especiais e divisão especial CPMetro; guarda nacional republicana - grupo de acção e conjunto; inspeção-geral das actividades económicas - serviço especial de inspecção. Por razões operacionais, não é possível afectar determinados crimes à região em que ocorreram, pelo que os valores indicados para 2007 não coincidem com a soma dos valores indicados para cada uma das regiões.

O total de Portugal inclui crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional.

Note: The registered crimes include all concerned authorities PJ, PSP, GNR, GNR-BF, GNR-BT, Direcção Geral de Impostos, Direcção Geral de Alfândegas, Inspeção Geral de Jogos, ASAE, Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar, and Guarda Florestal. First inclusion of data from Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar, and Guarda Florestal occurred in 2005.

The overall total also comprises crimes against peace and humanity, PJ (criminal police, alien and unknown issues), PSP (national uniformed police for urban areas, special operations group and the special division for subway trains), GNR (national uniformed police for rural areas, action cooperation group), and Inspectorate general for economic activities (the special inspection service). Due to operational reasons, it is not possible to locate some crimes, so the given values to 2007 are not equal to the sum of the values presented to each region.

The total sum for Portugal include crimes for which geographic localization is unknown or not classified, registered by the national authorities.

IV.2.6 - Número de acusações, condenações e não condenações por município, segundo o motivo, 2007

IV.2.6 - Number of charges, convictions and non-convictions, by municipality, according to motive, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Acusações	Condenações	Não condenações segundo o motivo									
			Total	Absolvição/ carência de prova	Amnistia	Arquivado	Desistência da queixa	Despenalização	Inimputabilidade	Prescrição	Rejeição (da acusação)	Outro motivo
Portugal	167 075	101 816	60 915	27 266	82	5 141	23 377	1 056	133	829	658	2 373
Continente	157 963	95 972	57 789	25 714	80	4 964	22 224	1 035	126	799	642	2 205
R. A. Açores	5 015	3 515	1 433	854	...	46	445	6	...	10	...	58
Santa Maria	95	49	46	24	...	...	20	...	0	...	0	0
Vila do Porto	95	49	46	24	...	...	20	...	0	...	0	0
São Miguel	3 193	2 170	982	621	0	36	267	...	...	4	...	41
Lagoa (R.A.A)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	39	25	14	...	0	5	5	...	0	0	0	0
Ponta Delgada	2 198	1 453	709	457	0	23	180	...	...	4	...	38
Povoação	122	85	36	...	0	0	7	0	...	0	0	0
Ribeira Grande	594	451	140	93	0	...	38	0	...	0	0	3
Vila Franca do Campo	240	156	83	40	0	...	37	0	...	0	0	0
Terceira	974	707	258	136	...	5	95	...	0	...	3	11
Angra do Heroísmo	636	457	176	93	...	...	64	...	0	...	3	...
Vila da Praia da Vitória	338	250	82	43	...	...	31	...	0	...	0	...
Graciosa	57	41	16	5	0	0	11	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	57	41	16	5	0	0	11	0	0	0	0	0
São Jorge	128	103	21	11	0	0	...	0	0	0	0	...
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	128	103	21	11	0	0	...	0	0	0	0	...
Pico	151	136	11	7	0	...	...	0	0	0	0	0
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	151	136	11	7	0	...	...	0	0	0	0	0
Faial	347	264	78	41	0	...	29	0	0	0	...	...
Horta	347	264	78	41	0	...	29	0	0	0	...	...
Flores	70	45	21	9	0	0	12	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	70	45	21	9	0	0	12	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Charges	Convictions	Motives for non-convictions									
			Total	Acquittal/lack of evidence	Amnesty	Archived	Withdrawal of complaint	Decriminalization	Nonimputability	Period of limitation	Rejection	Other motive

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Notas: A partir de 2007, os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais, representando a situação dos processos registados nesse sistema.

Devido à alteração do método de recolha dos dados que passou a ser feita a partir do sistema informático dos tribunais, há lugar a uma quebra de série na contabilização dos arguidos e condenados. Esta informação não tem correspondência com a apurada até ao ano de 2006. Até esse ano, era contabilizada uma acusação ou uma condenação por pessoa, a qual correspondia ao crime mais grave. A partir de 2007, o número de acusações ou condenações pode não ser igual ao número de arguidos ou condenados, uma vez que são contabilizadas todas as acusações e condenações, independentemente de serem o crime mais grave pelo qual uma pessoa foi acusada ou condenada. (Exemplo: Uma pessoa pode ser condenada por dois crimes diferentes, sendo, assim, contabilizadas duas condenações para um condenado).

O número de acusações é o registado no ano civil n, o de condenações e não condenações referidos a processos crime por extinção do procedimento criminal, igualmente no ano n, mas resultantes de acusações desse ano ou de anos anteriores.

A alteração no método de recolha de dados impede uma comparação entre os dados até 2006 e os dados a partir do ano 2007 não permitindo, nomeadamente, retirar quaisquer conclusões sobre tendências de subida ou descida dos respectivos dados.

Note: Since 2007, statistics on cases in courts of first instance began to be collected from the computer system of courts, representing the position of cases registered in that system.

Due to the change in the method of data collection, which is now based on the computer system of courts, there is a series break in the accounting of the accused and convicted. This information is not consistent with the one published till 2006. Until this year, it was recorded a charge or conviction for a person, which corresponded to the more serious crime. Since 2007, the number of prosecutions or convictions may not be equal to the number of accused or convicted, as all charges and convictions are registered, regardless of being or not the most serious offense for which a person has been prosecuted or convicted. (Example: A person can be convicted for two different crimes, and thus two convictions and a convicted are accounted).

The number of complaints is recorded in calendar year n, the convictions and non-convictions related criminal proceedings for termination of criminal proceedings, also in year n, but may be due to charges of that year or of previous years.

The change in the method of data collection, preventing a comparison between 2006 and 2007 data, does not allow, in particular, drawing conclusions about increase or decreasing trends.

CAPÍTULO IV CHAPTER IV

O ESTADO THE STATE



Subcapítulo 3 *Subchapter 3* =====



Participação Política ***Political Participation***

IV.3.1 - Indicadores da participação política por município, 2005, 2006 e 2007

IV.3.1 - Political participation indicators by municipality, 2005, 2006 and 2007

Unidade: %

Unit: %

	Eleição para a Assembleia da República		Eleição para as Câmaras Municipais		Eleição para a Presidência da República		Referendo Nacional "Interrupção Voluntária da Gravidez"	
	Taxa de abstenção	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos do candidato mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos SIM
	2005				2006		2007	
Portugal	35,0	45,0	39,0	35,8	37,4	49,7	56,4	59,2
Continente	34,5	45,2	39,0	35,9	36,8	49,4	55,9	60,3
R. A. Açores	51,9	53,1	41,8	47,5	57,0	54,6	70,5	30,7
Santa Maria	60,0	65,7	49,4	56,9	64,2	45,4	77,9	50,9
Vila do Porto	60,0	65,7	49,4	57,0	64,2	45,4	77,9	50,9
São Miguel	54,7	54,5	46,6	55,3	60,6	53,1	72,6	28,9
Lagoa (R.A.A)	57,0	60,7	48,4	63,8	65,2	51,4	78,3	30,4
Nordeste	42,9	49,4	29,6	63,4	48,6	55,9	63,9	23,2
Ponta Delgada	55,6	52,7	52,7	67,2	60,4	51,9	72,2	34,4
Povoação	46,1	52,3	30,8	51,6	54,7	58,1	65,0	18,9
Ribeira Grande	57,5	57,2	43,8	51,5	63,9	52,2	76,3	25,1
Vila Franca do Campo	52,5	56,4	35,3	55,4	58,5	58,4	69,3	16,2
Terceira	49,4	55,4	40,7	54,0	53,6	53,3	67,6	31,3
Angra do Heroísmo	48,4	56,8	42,6	57,6	53,0	51,3	66,9	33,5
Vila da Praia da Vitória	51,1	52,8	37,6	48,6	54,5	56,9	68,8	27,4
Graciosa	46,2	52,9	30,0	49,3	54,7	63,5	73,2	31,0
Santa Cruz da Graciosa	46,2	52,9	30,0	49,3	54,7	63,5	73,2	31,0
São Jorge	46,9	48,3	29,8	49,1	49,8	72,9	67,7	23,3
Calheta (R. A. A.)	49,0	56,3	32,2	51,8	50,6	77,7	67,9	19,6
Velas	45,3	42,4	28,0	47,1	49,3	69,2	67,4	26,2
Pico	46,0	48,4	26,4	53,0	49,1	56,9	67,5	37,0
Lajes do Pico	49,4	52,1	27,8	50,9	53,0	56,0	69,6	38,7
Madalena	43,9	47,4	26,6	57,2	44,9	61,0	64,4	30,2
São Roque do Pico	44,0	50,6	23,9	49,6	49,8	50,8	69,4	47,2
Faial	46,2	46,5	34,2	38,1	50,5	54,5	64,9	34,4
Horta	46,2	46,5	34,2	38,1	50,5	54,5	64,9	34,4
Flores	49,0	52,2	25,2	56,5	54,3	53,9	68,3	34,3
Lajes das Flores	40,4	45,5	21,9	49,1	48,0	55,9	61,4	32,3
Santa Cruz das Flores	54,5	57,9	27,4	62,8	58,4	52,3	72,7	36,1
Corvo	36,9	47,5	18,0	60,3	51,3	36,5	61,4	31,5
Corvo	36,9	47,5	18,0	60,3	51,3	36,5	61,4	31,5

	Election to Parliament		Election to Municipal Councils		Election to Presidency of Republic		Referendum "Voluntary interruption of pregnancy"	
	Abstention rate	Percentage of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Percentage of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Percentage of votes of the most voted candidate	Abstention rate	Percentage of YES votes
	2005				2006		2007	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral da Administração Interna – Administração Eleitoral, Ministério da Administração Interna.

Source: Directorate-General of Internal Administration – Electoral Administration, Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 20 de Fevereiro de 2005, das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005, das eleições presidenciais realizadas a 22 de Janeiro de 2006 e do referendo nacional realizado a 11 de Fevereiro de 2007.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the parliament elections that took place on February 20, 2005, of the local government elections that took place on October 9, 2005, of the presidential elections that took place on January 22, 2006 and of the referendum "Voluntary interruption of pregnancy" that took place on February 11, 2007.

IV.3.2 - Participação no referendo nacional à "Interrupção voluntária da gravidez" por município, 2007

IV.3.2 - Participation in the referendum "Voluntary interruption of pregnancy" by municipality, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos					
			Total	Válidos			Branco	Nulos
				Total	SIM	NÃO		
Portugal	8 832 990	4 981 377	3 851 613	3 777 131	2 237 565	1 539 566	48 185	26 297
Continente	8 409 813	4 704 050	3 705 763	3 634 360	2 190 344	1 444 016	46 488	24 915
R. A. Açores	191 489	134 992	56 497	55 478	17 052	38 426	732	287
Santa Maria	4 506	3 510	996	973	495	478	18	5
Vila do Porto	4 506	3 510	996	973	495	478	18	5
São Miguel	102 435	74 418	28 017	27 535	7 964	19 571	327	155
Lagoa (R.A.A)	10 918	8 548	2 370	2 324	707	1 617	30	16
Nordeste	4 864	3 110	1 754	1 713	397	1 316	21	20
Ponta Delgada	51 473	37 144	14 329	14 072	4 845	9 227	185	72
Povoação	5 622	3 654	1 968	1 944	368	1 576	15	9
Ribeira Grande	20 987	16 020	4 967	4 891	1 226	3 665	49	27
Vila Franca do Campo	8 571	5 942	2 629	2 591	421	2 170	27	11
Terceira	45 576	30 829	14 747	14 534	4 546	9 988	156	57
Angra do Heroísmo	28 540	19 107	9 433	9 288	3 111	6 177	116	29
Vila da Praia da Vitória	17 036	11 722	5 314	5 246	1 435	3 811	40	28
Graciosa	3 810	2 790	1 020	995	308	687	15	10
Santa Cruz da Graciosa	3 810	2 790	1 020	995	308	687	15	10
São Jorge	8 158	5 519	2 639	2 595	605	1 990	32	12
Calheta (R. A. A.)	3 595	2 442	1 153	1 131	222	909	18	4
Velas	4 563	3 077	1 486	1 464	383	1 081	14	8
Pico	11 776	7 947	3 829	3 723	1 377	2 346	93	13
Lajes do Pico	4 249	2 957	1 292	1 257	487	770	26	9
Madalena	4 661	3 001	1 660	1 612	487	1 125	46	2
São Roque do Pico	2 866	1 989	877	854	403	451	21	2
Faial	11 616	7 536	4 080	3 997	1 374	2 623	62	21
Horta	11 616	7 536	4 080	3 997	1 374	2 623	62	21
Flores	3 275	2 236	1 039	999	343	656	27	13
Lajes das Flores	1 294	795	499	473	153	320	19	7
Santa Cruz das Flores	1 981	1 441	540	526	190	336	8	6
Corvo	337	207	130	127	40	87	2	1
Corvo	337	207	130	127	40	87	2	1

	Electors	Abstention	Votes					
			Total	Valid			Blank	Invalid
				Total	YES	NO		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral da Administração Interna – Administração Eleitoral, Ministério da Administração Interna.

Source: Directorate-General of Internal Administration – Electoral Administration, Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório do referendo nacional à "Interrupção voluntária da gravidez" realizado a 11 de Fevereiro de 2007.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the referendum "Voluntary interruption of pregnancy" that took place on February 11, 2007.

Conceitos e Nomenclaturas

Concepts and nomenclatures

CONCEITOS E NOMENCLATURAS

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

CAPÍTULO I - O TERRITÓRIO

Subcapítulo 1 – Território

Aeroporto

Ver Infra-estrutura Aeroportuária.

Altitude

Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

Cidade

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporação de bombeiros; casa de espectáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; transportes públicos, urbanos e suburbanos; parques ou jardins públicos.

Cidade estatística

Corresponde, na maioria dos casos, ao ajustamento do perímetro urbano consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos, às subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na BGRI (Base Geográfica de Referenciação da Informação).

Freguesia

Circunscrição administrativa em que se subdivide o Concelho.

Infra-estrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Isolado

Unidade Estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa - que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

Latitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência (a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra).

Longitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

Lugar

Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

Monumento natural

Ocorrência natural contendo um ou mais aspectos que, pela sua singularidade, raridade ou representatividade em termos ecológicos, estéticos, científicos e culturais, exigem a conservação e a manutenção da respectiva integridade.

Ordenamento do território

Resultado da implementação espacial coordenada das políticas económica, social, cultural e ecológica da sociedade. É simultaneamente uma disciplina científica, uma técnica administrativa e uma política que se desenvolve numa perspectiva interdisciplinar e integrada tendente ao desenvolvimento equilibrado das regiões e à organização física do espaço segundo uma estratégia de conjunto. Deve articular múltiplos poderes de decisão, individuais e institucionais e dentro destes, garantir a articulação e coordenação horizontal e vertical dos vários sectores e níveis da administração com competências no território. Deve também, ter em atenção a especificidade dos territórios, a diversidade das suas condições socioeconómicas, ambientais, dos seus mercados conciliando todos os factores intervenientes da forma mais racional e harmoniosa possível.

Paisagem protegida

Área que contém paisagens de grande valor estético, ecológico ou cultural e que resultam da interacção harmoniosa do ser humano e da natureza.

Parque nacional

Área que contém maioritariamente amostras representativas de regiões naturais características, paisagens naturais e humanizadas, elementos de biodiversidade e geossítios, com valor científico, ecológico ou educativo.

Parque natural

Área que contém predominantemente ecossistemas naturais ou seminaturais, nos quais a preservação da biodiversidade a longo prazo possa depender de actividade humana, assegurando um fluxo sustentável de produtos naturais e de serviços.

Passageiro

Toda a pessoa que é transportada por avião à excepção de crianças com idade inferior a 2 anos não ocupando um lugar sentado, e os membros da tripulação.

Pista de aterragem

Área rectangular definida num aeródromo terrestre, devidamente preparada para a aterragem e descolagem de aeronaves.

Plano Director Municipal

Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

Plano Especial de Ordenamento do Território (PEOT)

O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objectivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território. PEOT é o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objectivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz.

Plano Especial de Ordenamento do Território (PEOT)

“O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objectivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território.

PEOT é o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objectivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz.”

Plano Municipal de Ordenamento do Território (PMOT)

Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos directores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

Plano Regional de Ordenamento do Território (PROT)

Os Planos Regionais de Ordenamento do Território, adiante designados por PROT, são instrumentos de carácter programático e normativo visando o correcto ordenamento do território através do desenvolvimento harmonioso das suas diferentes parcelas pela optimização das implantações humanas e do uso do espaço e pelo aproveitamento racional dos seus recursos. Os PROT abrangem áreas pertencentes a mais de um município, definidas quer pela sua homogeneidade em termos económicos, ecológicos ou outros, quer por representarem interesses ou preocupações que pela sua interdependência, necessitam de consideração integrada.

População Residente

Pessoas que, independentemente de no momento de observação - zero horas do dia de referência - estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada ao estacionamento das aeronaves.

Rede Natura 2000

A Rede Natura 2000 é uma rede ecológica de âmbito Comunitário resultante da aplicação da Directiva n.º 79/409/CEE, do Conselho, de 2 de Abril (Directiva Aves), alterada pelas Directivas nºs 91/244/CEE, da Comissão, de 6 de Março, 94/24/CE, do Conselho, de 8 de Junho, e 97/49/CE, da Comissão, de 29 de Junho, bem como da Directiva n.º 92/43/CEE, do Conselho, de 21 de Maio (Directiva Habitats), com as alterações que lhe foram introduzidas pela Directiva n.º 97/62/CE, do Conselho, de 27 de Outubro. A Rede Natura 2000 compreende as áreas classificadas como zona especial de conservação (ZEC) e as áreas classificadas como zona de protecção especial (ZPE), constando o respectivo regime de diploma próprio (Decreto-Lei nº 140/99 de 24/04, republicado pelo Decreto-Lei n.º 49/05 de 24/02).

Reserva Agrícola Nacional (RAN)

Conjunto das áreas que, em virtude das suas características morfológicas, climatéricas e sociais, maiores potencialidades apresentam para a produção de bens agrícolas. Constitui uma servidão que visa defender e proteger as áreas de maior aptidão agrícola e garantir a sua afectação à agricultura, de forma a contribuir para o pleno desenvolvimento da agricultura portuguesa e para o correcto ordenamento do território.

Reserva Ecológica Nacional (REN)

Estrutura biofísica básica e diversificada que, através do condicionamento à utilização de áreas com características ecológicas específicas, garante a protecção de ecossistemas e a permanência e intensificação dos processos biológicos indispensáveis ao enquadramento equilibrado das actividades humanas.

Reserva natural

Área que contém características ecológicas, geológicas e fisiográficas, ou outro tipo de atributos com valor científico, ecológico ou educativo, e que não é habitada de forma permanente ou significativa.

Sítio classificado

Área cuja definição visa a salvaguarda paisagística de determinadas ocorrências naturais e/ou construídas de interesse cultural, científico, técnico ou outros.

Sítio de importância comunitária (Rede Natura 2000)

Sítio que, na ou nas regiões biogeográficas a que pertence, contribui de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural ou uma espécie, num estado de conservação favorável e para manter a diversidade biológica. Um sítio (classificado no âmbito da Directiva 92/43/CEE do Conselho) que, na ou nas regiões biogeográficas atlântica, mediterrânica ou

macaronésica, contribua de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural do anexo B-I ou de uma espécie do anexo B-II num estado de conservação favorável, e possa também contribuir de forma significativa para a coerência da Rede Natura 2000 ou para, de forma significativa, manter a diversidade biológica na ou nas referidas regiões biogeográficas.

Uso do solo. Equipamentos e parques urbanos

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como equipamento, equipamento existente, equipamento proposto.

Uso do solo. Indústria

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como indústria, indústria existente, indústria proposta, indústria extractiva.

Uso do solo. Turismo

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como turismo, turismo existente, turismo proposto.

Uso do solo. Urbano

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como urbano, urbano e urbanizável, comércio e serviços, comércio e serviços existentes, comércio e serviços propostos, edificação dispersa.

Vila

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espectáculos, centro cultural ou outras colectividades; d) Transportes públicos colectivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária.

Zona de Protecção Especial (Z.P.E.)

Área de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou restabelecimento do estado de conservação das populações das espécies de aves selvagens inscritas no anexo A-I do DL 140/99, de 24 de Abril e dos seus habitats.

Zona Especial de Conservação (Z.E.C.)

Sítio de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou o restabelecimento do estado de conservação favorável dos habitats naturais ou das populações das espécies para as quais o sítio é designado.

Subcapítulo 2 – Ambiente

Abastecimento de água

Conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.

Actividades de gestão e protecção do ambiente

Qualquer actividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção, a limpeza do meio ambiente. Incluem-se igualmente, as actividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu “habitat”, a conservação dos “sítios”, assim como, as actividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Águas de origem subterrânea

Águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou seja, águas retidas que podem se recuperadas, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes, temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Águas de origem superficial

Águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de águas artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficiais) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Águas residuais

Águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Águas residuais tratadas

Águas residuais cujo tratamento é efectuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.

Captação de águas

Entende-se por captação de águas a utilização de volumes de água, superficiais ou subterrâneas, por qualquer forma subtraídos ao meio hídrico, independentemente da finalidade a que se destina. A captação de água pode ter as seguintes finalidades, com ou sem retenção: a) Consumo humano; b) Rega; c) Actividade industrial; d) Produção de energia; e) Actividades recreativas ou de lazer.

Caudais captados

Quantidades de água obtida através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efectivamente utilizados. O caudal de exploração considerado dever ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

Caudais efluentes produzidos

Volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Caudais fornecidos

Quantidade de água fornecida aos utilizadores (consumos) e, eventualmente, outras entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água.

Consumo de água (abastecida pela rede pública) residencial e dos serviços por habitante

Consumo de água residencial e dos serviços (1 000 m³) / População média x 1 000.

Corpo de bombeiro

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Custos directos de exploração e gestão

Custos com a operação e manutenção das infraestruturas associadas aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais, incluindo ainda custos com facturação, leitura de contadores, atendimento ao cliente, contribuições e taxas, entre outros. Não se incluem nos custos directos de exploração e gestão custos com amortizações e reintegrações de infra-estruturas ou custos com a aquisição de água a outras entidades gestoras/descarga de águas residuais em outras entidades gestoras.

Custos gerais

Custos não imputáveis directamente aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais associados, nomeadamente, a órgãos de gestão ou departamentos administrativos e financeiros, incluindo custos com telefones, gastos de secretaria, pessoal, limpeza, amortizações de equipamentos, edifícios ou automóveis, entre outros.

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais / População média x 1 000.

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000.

Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000.

Drenagem de águas residuais

Sistema constituído por um conjunto de órgãos cuja função é a colecta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Efluente doméstico

É considerado efluente doméstico, todo aquele que não pertença ao efluente industrial.

Efluente industrial

É considerado efluente industrial, todo aquele que é produzido em actividades ou processos industriais.

Entidade gestora

Entidade responsável pela exploração, pelo funcionamento e eventualmente pela concepção, construção e manutenção dos sistemas de abastecimento público de água, de águas residuais urbanas e/ou de resíduos urbanos (ou parte deles).

Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR)

Instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

Fossa séptica

Bacia de sedimentação primária de esgotos que, em áreas onde não existem sistemas de drenagem e estações de tratamento das águas residuais, evitam a contaminação das fontes de abastecimento de água e salvaguardam a higiene pública.

Gestão de águas residuais

Domínio de ambiente que compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição de água. Incluem-se as fossas sépticas, assim como os respectivos serviços de manutenção e produtos utilizados como os activadores biológicos. Incluem-se igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Gestão de resíduos

Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respectivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adopção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

Organizações Não Governamentais de Ambiente - ONGA

Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes

Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas / População média x 100 000.

Outros proveitos

Proveitos resultantes da prestação de serviços associados ao abastecimento de água e à drenagem e tratamento de águas residuais não considerados nos proveitos do tarifário do serviço a sectores e nos proveitos resultantes do serviço entre entidades gestoras. Os serviços considerados na rubrica outros proveitos são, nomeadamente, colocação, transferência e reaferição de medidores de caudal, vistorias e ensaios, limpeza de fossas sépticas individuais, juros de mora, taxas de relaxe.

População servida

Pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos).

População servida por estações de tratamento de águas residuais (etar)

População servida por estações de tratamento de águas residuais / População residente média x 100.

População servida por sistemas de abastecimento de água

População servida por sistemas de abastecimento de água / População residente média x 100.

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais / População residente média x 100.

Posto de cloragem (PC)

Instalação ou dispositivo destinado a fazer a adição de cloro à água de abastecimento para desinfecção da mesma, podendo fazer também correcção do pH ou a correcção dos valores de agressividade da água, por processos físico-químicos, através da adição à água a tratar de hidróxido de cálcio, carbonato de sódio, óxido de cálcio, hidróxido de sódio, dióxido de carbono e outro reagente.

Proporção de águas residuais tratadas

Tratamento de águas residuais em ETAR e fossas sépticas municipais (1 000 m³) / Caudal total de efluentes produzidos (1 000 m³) x 100.

Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente

Resíduos urbanos recolhidos com recolha selectiva / Resíduos urbanos recolhidos x 100.

Protecção da biodiversidade e da paisagem

Domínio de ambiente que compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do “habitat”, essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção e gestão visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e flora, assim como, as actividades de protecção e gestão da floresta, actividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético.

Proveitos do tarifário

Proveitos resultantes da aplicação das componentes variável e fixa da estrutura tarifária.

Recolha de resíduos

Operação de apanha, triagem e/ou mistura de resíduos, com vista aos seu transporte.

Recolha selectiva de resíduos

Recolha especial de resíduos que são objecto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (Ex.: os vidros e os denominados “ecopontos”).

Resíduo urbano

Resíduo proveniente das habitações privadas bem como outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, sejam semelhantes aos resíduos provenientes das habitações.

Resíduos urbanos por habitante

Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000.

Sistema de abastecimento de água

Conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, têm como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

Sistema de resíduos sólidos urbanos

Conjunto de órgãos cuja função é, remover, dispor no terreno e tratar os lixos produzidos pela população de um, ou de um conjunto de aglomerados populacionais. Na sua forma

completa, um sistema de recolha de lixo engloba as seguintes componentes: colocação na rua; circuito de recolha e transporte ao vazadouro; destino final.

Sistemas de drenagem

Actividades relacionadas com a construção, manutenção e reparação dos sistemas de drenagem de águas residuais.

Sistemas de tratamento de águas residuais

Actividades relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais, qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais).

Tratamento de água para abastecimento

Também designado por tratamento de água destinada a consumo humano, é aquele que obrigatoriamente tem que cumprir as normas de qualidade contidas no DL 236/98, de 1 de Agosto, que transpõe para o direito interno as directivas comunitárias relativas à qualidade da água e à protecção das águas superficiais e subterrâneas contra a poluição provocada por certas substâncias perigosas, estabelecendo normas, critérios e objectivos de qualidade da água em função dos seus principais usos.

Tratamento de águas residuais

Processo que torna as águas residuais aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis para fins de reciclagem ou reutilização. Considera-se apenas o tratamento efectuado nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

CAPÍTULO II - AS PESSOAS

Subcapítulo 1 – População

Casamento

Contrato celebrado entre duas pessoas de sexo diferente que pretendem constituir família, mediante uma comunhão de vida.

Densidade populacional

Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

Esperança de vida à nascença

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Esperança de vida aos 65 anos

Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exacta x (65 anos) pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Idade

Intervalo de tempo que decorre entre a data do nascimento (dia, mês e ano) e as 0 horas da data de referência. A idade é expressa em anos completos, salvo se tratar de crianças com menos de 1 ano, devendo nestes casos ser expressa em meses, semanas ou dias completos.

Idade média ao nascimento do primeiro filho

Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média ao primeiro casamento

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Índice de dependência de idosos

Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 15-64 anos).

Índice de envelhecimento

Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de longevidade

Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 65 ou mais anos).

Índice sintético de fecundidade

Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Nados-vivos fora do casamento

Números de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Nado-vivo

O produto do nascimento vivo.

Naturalidade

Considera-se naturalidade o local do nascimento ou o local da residência habitual da mãe à data do nascimento. Para determinados fins estatísticos deve-se considerar preferencialmente o local da residência habitual da mãe à data do nascimento.

Óbito

Cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

População estrangeira que solicitou estatuto de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa que num determinado ano solicitaram um título de residência ao abrigo da legislação em vigor, que regula a entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros em território nacional.

População estrangeira que solicitou estatuto de residente por habitante

 ndice de estrangeiros que solicitou estatuto de residente - (Estrangeiros com residência legalizada / População residente) x100.

População residente

Pessoas que, independentemente de no momento de observação - zero horas do dia de referência - estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou det m a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.

Proporção de casamentos católicos

Casamentos católicos / Total de casamentos x 100.

Relação de masculinidade

Quociente entre os efectivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 (10^2) mulheres).

Taxa bruta de divorcialidade

Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido   população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1000 (10^3) habitantes).

Taxa bruta de divórcio

Vide "Taxa Bruta de Divorcialidade".

Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido   população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 (10^3) habitantes).

Taxa bruta de natalidade

Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido   população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 (10^3) habitantes).

Taxa bruta de nupcialidade

Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido   população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1000 (10^3) habitantes).

Taxa de crescimento efectivo

Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido   população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10^2) ou 1000 (10^3) habitantes).

Taxa de crescimento natural

Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido   população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10^2) ou 1000 (10^3) habitantes).

Taxa de fecundidade geral

Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 (10^3) mulheres em idade fértil).

Taxa de fecundidade na adolescência

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade <19 anos, referido ao efectivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

Variação populacional

Diferença entre os efectivos populacionais em dois momentos do tempo (habitualmente dois fins de ano consecutivos). A variação populacional pode ser calculada pela soma algébrica do saldo natural e do saldo migratório.

Subcapítulo 2 - Educação

Aluno

Indivíduo que frequenta o sistema formal de ensino após o acto de registo designado como matrícula.

Aluno inscrito

Indivíduo inscrito em ano escolar ou em uma ou mais disciplinas de um curso.

Aluno Matriculado

Ver “Aluno”

Ano de escolaridade

Ano de estudos completo legalmente instituído.

Ano lectivo

Período de tempo compreendido entre o início e o fim das actividades lectivas que no ensino não superior corresponde a um mínimo de 180 dias efectivos de actividades escolares e no ensino superior deverá corresponder a um período entre 36 e 40 semanas.

Aprovação

Situação do aluno que no final do ciclo de estudos que frequentava, lhe permite prosseguir os estudos no ciclo seguinte.

Área de educação e formação

Conjunto de programas de educação e formação, agrupados em função da semelhança dos seus conteúdos principais, não se atribuindo relevância ao nível de educação ou formação ou à complexidade das aprendizagens.

Ciclo de estudos

Etapas definidas na estrutura do sistema educativo, com determinado tempo de duração e com uma identidade própria, a nível de objectivos, finalidades, organização curricular, tipo de docência e programas.

Curso científico-humanístico

Curso do ensino secundário, com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso do ensino superior

Conjunto organizado de unidades curriculares que integram as diversas áreas científicas de um determinado plano de estudos.

Curso geral do ensino secundário

Curso com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), estruturado em componentes (conjuntos de disciplinas) de formação geral, específica e técnica/artística, tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso profissional

Curso de ensino secundário com um referencial temporal de três anos lectivos, vocacionado para a qualificação inicial dos jovens, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos. Confere diploma de conclusão do ensino secundário e certificado de qualificação profissional de nível 3.

Curso tecnológico

Curso do ensino secundário com a duração de três anos lectivos - 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Destina-se preferencialmente aos jovens que desejam ingressar no mundo do trabalho após o 12.º ano de escolaridade tendo, no entanto, a possibilidade de ingresso no ensino superior. Confere um diploma de estudos secundários e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

Cursos de especialização tecnológica

Oferta formativa pós secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida activa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.

Desistência

Situação do aluno que no final do ano lectivo não se encontrava em condições de se inscrever no ano de escolaridade seguinte, por não ter frequentado até ao final o ano de escolaridade em que se encontrava inscrito.

Diploma

Documento oficial comprovativo da atribuição de um nível, de um grau académico ou da conclusão de um curso não conferente de grau emitido por um estabelecimento de ensino.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respectivo diploma.

Educação pré-escolar

Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins de infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspecto formativo, é complementar e/ou supletiva da acção educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

Ensino artístico especializado

Tipo de ensino de nível secundário que proporciona uma formação especializada, dirigida a indivíduos que revelem potencialidades para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, permitindo a entrada no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos. Existe nas seguintes áreas: artes visuais, dança e música.

Ensino básico

Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino Particular e Cooperativo

Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica e científica do Ministério da Educação ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Ensino pós-secundário

Ver “Curso de especialização tecnológica”.

Ensino privado

Ver “Ensino particular e cooperativo”.

Ensino profissional

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão ou ofício, privilegiando assim a qualificação inicial para entrada no mundo do trabalho e permitindo ainda o prosseguimento de estudos.

Ensino público

Ensino que funciona na directa dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

Ensino recorrente

Modalidade de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do ensino básico e do ensino secundário. Constitui uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema educativo e os que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional e uma primeira oportunidade para os que nunca frequentaram a escola, atenuando, assim, os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários, no que respeita aos níveis educativos. Com organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular.

Ensino regular

Conjunto de actividades de ensino ministradas no âmbito da estrutura educativa estabelecida pela Lei de Bases do Sistema Educativo e que se destinam à maioria dos alunos que frequentam o sistema de ensino dentro dos limites etários previstos na lei.

Ensino secundário

Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa.

Ensino secundário profissional

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação técnica para o exercício de uma profissão ou de um ofício. Confere um diploma de qualificação profissional do nível III e um diploma de estudos secundários.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Ensino superior não público

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo de reconhecido interesse público e na Universidade Católica Portuguesa, criada ao abrigo do artigo XX da Concordata entre Portugal e a Santa Sé, de 7 de Maio de 1940.

Ensino superior particular e cooperativo

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior instituídos por pessoas colectivas de direito privado. Rege-se por lei e estatuto próprios, podendo seguir os planos curriculares e os conteúdos programáticos do ensino a cargo do Estado ou adoptar planos e programas próprios, desde que se enquadrem nos princípios gerais, finalidades, estruturas e objectivos do sistema educativo.

Ensino superior público

Ensino ministrado em estabelecimento de ensino superior tutelado pelo Estado, e que abrange os ensinos universitário e politécnico. A tutela do Estado pode ser compartilhada por mais do que um Ministério possuindo assim o estabelecimento dupla tutela.

Estabelecimento de ensino não superior

Cada unidade organizacional em que, sob a responsabilidade de um Conselho Executivo ou de um Director (Director Pedagógico ou Encarregado de Direcção), é ministrado o ensino de um ou mais graus.

Estabelecimento de ensino superior

Instituição de ensino onde são ministrados cursos e atribuídos graus e/ou diplomas de ensino superior. Podem ainda realizar cursos de ensino pós-secundário não superior visando a formação profissional especializada.

Inscrição

Acto administrativo que faculta, depois de efectivada a matrícula, a frequência de um determinado ano escolar, disciplina ou curso.

Internet (acesso www)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Nível 1 de formação

Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e iniciação profissional. Essa iniciação é adquirida quer num estabelecimento escolar, que no âmbito de estruturas de formação extra-escolares, quer na empresa. A quantidade de conhecimentos técnicos e de capacidades práticas é muito limitada. Essa formação deve permitir principalmente a execução de um trabalho relativamente simples, podendo a sua aquisição ser bastante rápida.

Nível 2 de formação

Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e formação profissional (incluindo, nomeadamente, a aprendizagem). Esse nível corresponde a uma qualificação completa de utilizar os instrumentos e técnica com ela relacionados. Essa actividade respeita principalmente a um trabalho de execução, que pode ser autónomo no limite das técnicas que lhe dizem respeito.

Nível 3 de formação

Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e/ou formação profissional e formação técnica complementar ou formação técnica escolar ou outra de nível secundário. Esta formação implica mais conhecimentos técnicos que o nível 2. Esta actividade respeita principalmente a um trabalho técnico que pode ser executado de uma forma autónoma e/ou incluir responsabilidades de enquadramento e coordenação.

Nível de Ensino

Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Nível de Escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

Número médio de alunos por computador

Relação percentual entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores existente em cada Escola.

Número médio de alunos por computador com internet

Relação percentual entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores com ligação à Internet existente em cada escola.

Pessoal docente

Conjunto dos educadores de infância e/ou professores, de um estabelecimento de educação/ensino ou de uma entidade.

Pessoal não docente

Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino.

Proporção de inscritos em áreas C&T

Relação percentual entre o número de alunos inscritos no ensino superior em áreas C&T (engloba "Ciências da vida", Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras", "Arquitectura e construção") e o total de alunos inscritos no ensino superior.

Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via "maiores de 23 anos" e o total de alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial (com acesso pelo regime geral).

Relação de feminidade

Número de alunos do sexo feminino matriculado num nível de ensino em relação ao total de alunos matriculados nesse nível de ensino - aliás é o que está nos indicadores definição.

Relação de feminidade dos alunos diplomados do ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino diplomados no ensino superior e o total de alunos diplomados no ensino superior.

Relação de feminidade dos alunos inscritos no ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino inscritos no ensino superior e o total de alunos inscritos do ensino superior.

Relação de feminidade no ensino secundário

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino no ensino secundário e o total de alunos do ensino secundário.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Básico

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino básico e a população total residente dos 6 aos 14 anos.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Secundário

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino secundário e a população total residente dos 15 aos 17 anos.

Taxa de escolarização do ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) e a população total residente dos 18 aos 22 anos.

Taxa de pré-Escolarização

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino pré-escolar e a população total residente dos 3 aos 5 anos.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (1º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (2º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (3º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações,

no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (total do básico)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos gerais / científico-humanísticos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (geral).

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos tecnológicos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (tecnológico).

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (total)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (total).

Vagas

Número fixado, anualmente, por portaria do ministro da tutela, para matrícula/inscrição de novos alunos em cada curso conferente de grau, sob proposta dos órgãos legal e estatutariamente competentes dos estabelecimentos de ensino superior.

Subcapítulo 3 - Cultura e lazer**Biblioteca**

Conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Circulação

Número de exemplares efectivamente colocados no mercado, isto é, corresponde à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Despesa total das câmaras municipais em actividades culturais por habitante

Despesas das câmaras municipais em actividades culturais / População.

Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais por habitante

Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais / População média.

Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais por habitante

Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais / População média.

Despesas em cultura no total de despesas

Despesas em cultura / Total de despesas.

Ecrã

Superfície ou quadro branco, geralmente rectangular sobre o qual se projectam imagens luminosas, fixas ou em movimento.

Edição

Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma data, sob o mesmo número.

Espaço de exposição

Local vocacionado para o acolhimento de exposições temporárias, abertas ao público em geral, sem fins lucrativos.

Espectáculos de dança

Representação de bailado, dança clássica, contemporânea, entre outras.

Espectáculos musicais

Execução instrumental e/ou vocal, singular ou em conjunto, em todas as combinações possíveis, em que a vertente cénica não é primordial (recitais de artistas, de orquestras, de coros e outros agrupamentos).

Espectáculos musico-teatrais

Espectáculo de canto e teatro com vertente orquestral, coral e cénica.

Espectáculos teatrais

Representações perante o público de uma obra escrita ou falada composta por uma combinação de palavras, contendo acções e discurso ligados de uma ou, normalmente, de mais pessoas, ou uma combinação de movimentos e/ou gestos e/ou posturas e/ou música, com ou sem música.

Espectador

Indivíduo que possui direito de ingresso, pago ou gratuito, para uma sessão de espectáculo.

Espectadores (cinema) por habitante

Total de espectadores (cinema) / População média.

Espectadores (espectáculos ao vivo) por habitante

Total de espectadores (espectáculos ao vivo) / População média.

Exposição colectiva

Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

Exposição individual

Exposição que contempla obras de um único autor.

Galeria de arte

Local de exposição e simultaneamente de venda de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidos, com fins lucrativos.

Jornal

Publicação periódica destinada ao público em geral tendo por objectivo principal constituir uma fonte primária de informação escrita sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, entre outros.

Museu

Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

Obra

Trabalho, documento, ou objecto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente

Exemplares distribuídos gratuitamente (publicações periódicas)/Total de exemplares (publicações periódicas) x 100.

Proporção de visitantes escolares

Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus) x 100.

Publicação periódica

Publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os

diferentes elementos da série numerados consecutivamente ou cada um deles datado.

Receita de Bilheteira

Receita proveniente da venda dos bilhetes de ingresso, sendo igual ao número de bilhetes vendidos vezes o preço unitário.

Recinto de Cinema

Espaço próprio para a apresentação de obras cinematográficas. As instalações dos recintos podem ter uma ou mais salas e localizarem-se num edifício próprio destinado exclusivamente ao cinema, salas em Centro Comercial (Multiplex), ao ar livre ou em salas polivalentes.

Recinto de espectáculos (fixo)

Recinto com carácter permanente, envolvendo obras de construção civil, com delimitação de espaço, coberto ou descoberto, podendo implicar a alteração irreversível da topografia local.

Recinto de espectáculos (improvisado)

Recinto que tem características construtivas ou adaptações precárias, montado temporariamente para um espectáculo, quer em lugares públicos quer privados, com ou sem delimitação de espaço, coberto ou descoberto, nomeadamente: tendas, barracões, e espaços similares; palanques, estrados e/ou palcos e bancadas provisórias.

Recinto de espectáculos (itinerante)

Recinto que possui área delimitada, coberta ou não, onde sejam instalados equipamentos de diversão com características amovíveis e que, pelos seus aspectos de construção podem fazer-se deslocar e instalar, nomeadamente: circos ambulantes, Praças de touros ambulantes, entre outros.

Revista

Publicação periódica em série que trata, geralmente, de um ou vários domínios especializados, podendo também fornecer informação geral.

Sessão

Apresentação pública concreta de um espectáculo com hora de início predefinida.

Taxa de ocupação das salas de cinema

Rácio (em %) entre a média de espectadores por sessão e a lotação média das salas de cinema.

Teatro

Arte de representar uma peça ou obra, podendo incluir vários géneros, como por exemplo: drama, comédia, marionetas, mímicas, revista, declamação, musical, etc.

Valor médio dos bilhetes vendidos (espectáculos ao vivo)

Receitas de espectáculos ao vivo / número de bilhetes de espectáculos ao vivo vendidos.

Visitante de museu

Pessoa que visita as exposições, utiliza os serviços disponíveis (biblioteca, centro de documentação, reservas, entre outros), e/ou frequenta as actividades realizadas no museu (concertos e conferências, entre outros). Excluem-se as entradas para o restaurante, a cafetaria, a loja e outros equipamentos, quando independentes, assim como as visitas ao site do museu.

Visitantes por museu

Total de visitantes de museus / número de museus.

Subcapítulo 4 – Saúde

Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes

Número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população média x 1 000.

Centro de saúde

Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de actuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua acção tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

Cirurgia

Vide “Intervenção Cirúrgica”.

Consulta de especialidade

Consulta médica em Centros de Saúde e Hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

Consulta de medicina geral e familiar

Consulta médica, prestada em Centros de Saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade.

Consulta de planeamento familiar

Consulta médica, em Centros de Saúde, realizada no âmbito da Medicina Geral e Familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contracepção, pré-concepção, infertilidade ou fertilidade.

Consulta de saúde infantil e juvenil

Consulta de medicina geral e familiar, em Centros de Saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (exceptuam-se as consultas de Saúde Materna, Planeamento familiar e Saúde Pública).

Consulta de saúde materna

Consulta médica prestada, em Centros de Saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

Consulta Externa

Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os doentes, com prévia marcação, são atendidos para observação, diagnóstico, terapêutica e acompanhamento, assim como para pequenos tratamentos cirúrgicos ou exames similares.

Consulta médica

Acto de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Consultas por habitante

Número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano / população média.

Dias de internamento / Tempo de internamento num período

Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, exceptuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Doença de declaração obrigatória

Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

Doente Internado Num Estabelecimento de Saúde Num Período

Indivíduo admitido num estabelecimento de saúde com internamento, num determinado período, que ocupe cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico ou tratamento, com

permanência de, pelo menos, 24 horas, exceptuando-se os casos em que os doentes venham a falecer, ou sejam transferidos para outro estabelecimento, não chegando a permanecer durante 24 horas nesse estabelecimento de saúde.

Enfermeiros por 1 000 habitantes

Número total de enfermeiros inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Especialidade médica

Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

Estabelecimento de Saúde

Serviço ou conjunto de serviços prestadores de cuidados de saúde, dotados de direcção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

Extensão de centro de saúde

Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

Farmácia

Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

Farmácias e postos de medicamentos por 1 000 habitantes

Número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Grande cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital oficial

Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar - tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional - tutelado pelo Ministério da Justiça.

Hospital privado

Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

Internamento

Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Internamentos por 1 000 habitantes

Número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde / população residente estimada para o meio do ano x 1 000.

Intervenção cirúrgica

Um ou mais actos operatórios com o mesmo objectivo terapêutico e ou diagnóstico, realizado(s) por cirurgião(ões) em sala operatória, na mesma sessão, sob anestesia geral, locorregional ou local, com ou sem presença de anestesista.

Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde

Número de intervenções cirúrgicas efectuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde / número de dias do ano.

K

Designação do índice de ponderação relativo ao custo do acto médico, constante da tabela de códigos de nomenclatura e valor relativo dos actos médicos, definida pela Ordem dos Médicos.

Média cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Médicos por 1 000 habitantes

Número total de médicos inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Mortalidade infantil

Óbitos de crianças nascidas vivas, que faleceram com menos de um ano de idade.

Mortalidade neonatal

Óbitos de crianças nascidas vivas que faleceram com menos de 28 dias de idade.

Posto farmacêutico móvel

Estabelecimento destinado à dispensa de medicamentos ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente duma farmácia em cujo alvará se encontra averbado. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Sala de operações

Vide "Sala Operatória".

Sala operatória

Sala equipada, integrada em bloco operatório, que permite a execução de intervenções cirúrgicas e de exames que requeiram anestesia geral ou locorregional e elevado nível de assepsia.

Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 (10^3) habitantes).

Taxa bruta de mortalidade (tumores malignos)

Número anual de óbitos causados por tumores malignos / população média x 1 000.

Taxa de incidência de DDO

Número anual de doenças notificadas de declaração obrigatória / população média x 1 000.

Taxa de mortalidade (doenças do aparelho circulatório)

Número anual de óbitos causados por doenças do aparelho circulatório / população média x 1 000.

Taxa de mortalidade infantil

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1000 (10^3) nados vivos).

Taxa de mortalidade neonatal

Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1000 (10^3) nados vivos).

Taxa de ocupação (camas)

Dias de internamento nos hospitais e centros de saúde / número de camas x 365 dias x 100.

Total de consultas no ano

Número total das primeiras consultas e das subsequentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

Total de internamentos num estabelecimento de saúde num período

Existência inicial de doentes, num estabelecimento de saúde com internamento, adicionado ao número de doentes entrados, durante o período, nesse estabelecimento de saúde.

Subcapítulo 5 – Mercado de trabalho**Actividade principal do indivíduo**

Considera-se como actividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de actividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população

População activa dos 25 aos 64 anos com pelo o menos 3º ciclo completo / População total dos 25 aos 64 anos x 100.

Condição perante o trabalho

Situação do indivíduo perante a actividade económica no período de referência podendo ser considerado activo ou inactivo.

Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem

População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100.

Custo da mão-de-obra

Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão-de-obra. Dividem-se em custos directos e custos indirectos. Os subsídios para compensação das remunerações directas deduzem-se ao custo total.

Desempregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego

remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado à procura de novo emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado à procura do primeiro emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado de longa duração (IE)

Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitação

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sector de actividade no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Doméstico

Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Duração habitual de trabalho

Número de horas executadas com carácter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha carácter regular.

Empregado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Empregados a tempo completo no total de empregados

População empregada a tempo completo / População empregada x 100.

Empregados no sector terciário no total de empregados

População empregada do sector terciário / População empregada x 100.

Empregados por conta de outrem no total de empregados

População empregada por conta de outrem / População empregada x 100.

Empregados por conta própria no total de empregados

População empregada por conta própria / População empregada x 100.

Estabelecimento

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se actividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Ganho

Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas

remuneradas mas não efectuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Horas efectivamente trabalhadas

Número total de horas que o pessoal ao serviço efectivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.

Inactivos por 100 empregados

População inactiva / População empregada x 100.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

Nível de habilitação

Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador. Inferior ao 1º ciclo (inclui: não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico); 1º ciclo (inclui: o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de índole profissional); 2º ciclo (inclui ensino preparatório, telescola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional); 3º ciclo (inclui: ensino até 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional e cursos das escolas profissionais nível II); ensino secundário (inclui: ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de índole profissional, ensino secundário liceal complementar; ensino secundário técnico-profissional e cursos das escolas profissionais nível III); bacharelato e licenciatura (inclui mestrado ou doutoramento).

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente activos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados, nem a cumprir o Serviço Militar Obrigatório.

Profissão principal

Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Proporção de desemprego de longa duração

População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100.

Quadros e técnicos superiores

Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Quadros superiores e especialistas no total de empregados

População empregada como quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100.

Reformado

Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Remuneração de base

Montante líquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Situação na profissão

Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Taxa de actividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de actividade de um grupo etário específico

População activa desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de actividade feminina

População activado sexo feminino / População residente do sexo feminino x 100.

Taxa de actividade total

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

Taxa de desemprego 15-24 anos

População desempregada dos 15 aos 24 anos / População activa dos 15 aos 24 anos x 100.

Taxa de desemprego feminino

População desempregada do sexo feminino / População activa do sexo feminino x 100.

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de emprego de um grupo etário específico

População empregada desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com <10 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com menos do que 10 trabalhadores / Total de TCO.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com > 250 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com mais do que 250 trabalhadores / Total de TCO.

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador com contrato permanente

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador permanente

Ver “Trabalhador com Contrato Permanente”.

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria

Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Subcapítulo 6 - Protecção Social**Abono de família para crianças e jovens**

Prestação pecuniária mensal, de montante variável em função do nível de rendimentos, da composição do agregado familiar e da idade do respectivo titular, visando compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens. O direito ao abono de família é reconhecido a crianças e jovens inseridos em agregados familiares cujos rendimentos de referência, agrupados em escalões, podem variar entre os 0,5 e um máximo de 5 vezes o indexante dos apoios sociais (IAS), e às crianças e jovens considerados pessoas isoladas. Esta prestação é atribuída em função do nascimento com vida, do não exercício de actividade laboral e de limites de idade que podem ir dos 16 aos 24 anos consoante os níveis de escolaridade seguidos. O valor desta prestação é acrescido sempre que estejam reunidas as condições para atribuição da majoração e do montante adicional do abono de família para crianças e jovens.

Descendentes

Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

Doença

Estado do organismo em que existem alterações anatómicas ou perturbações funcionais que o afastam das condições normais.

Número médio de dias de subsídio de doença

Dias processados de subsídio de doença / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados

Dias processados de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Pensão

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de

sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez

Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de sobrevivência

Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de velhice

Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista

Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Prestações familiares

Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Prestações pecuniárias

Todas aquelas que são concedidas através de um pagamento em dinheiro sempre que o beneficiário reúna determinadas condições,

independentemente de que para tal tenha de fazer justificação de despesas.

Protecção social

Assegura os direitos básicos da pessoa, garantindo a igualdade de oportunidades e o direito a mínimos vitais, bem como a prevenção e erradicação de situações de pobreza e de exclusão.

Rendimento Social de Inserção (RSI)

Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Segurança social

Conjunto de sistemas e subsistemas de direito exercido nos termos estabelecidos na Constituição, nos instrumentos internacionais aplicáveis e na Lei de Bases da Segurança Social.

Subsídio de desemprego

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reúnam, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio de doença

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença. É atribuída nos termos da pensão de invalidez (ver pensão de invalidez).

Subsídio de educação especial

Prestação pecuniária concedida aos descendentes ou equiparados de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos do RSSV e do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, destinada a compensar os encargos resultantes da aplicação de formas específicas de apoio a crianças e jovens deficientes de idade não superior a 24 anos, designadamente à frequência de estabelecimentos adequados. O montante corresponde à diferença entre a mensalidade devida ao estabelecimento ou ao educador e a participação familiar dependendo esta da poupança do agregado familiar.

Subsídio de funeral

Prestação pecuniária única de montante fixo concedida ao beneficiário, que visa compensar

despesas de funeral, pelo falecimento de familiares - cônjuge, descendentes ou equiparados e ascendentes a cargo ou descendentes que confirmam direito ao Subsídio Mensal Vitalício e nas situações relativas a fetos ou nados-mortos. É atribuído aos beneficiários de todos os regimes, excepto do Regime Não Contributivo ou Equiparados e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes.

Subsídio de paternidade

Prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida aos maridos das trabalhadoras do RGSS e aos beneficiários por um período de 5 dias úteis a gozar no mês seguinte ao do nascimento do filho e por um período igual, àquele a que a mãe teria direito, depois do parto se : - incapacidade física ou psíquica da mãe e enquanto a mesma se mantiver; - morte da mãe (período mínimo de 14 dias); - decisão conjunta dos pais, mas, a mãe gozará obrigatoriamente 6 semanas de licença.

Subsídio por assistência de terceira pessoa

Prestação pecuniária mensal que visa compensar o acréscimo de encargos familiares e é atribuída: a) aos beneficiários com descendentes ou equiparados com direito a subsídio familiar, a crianças e jovens com bonificação por deficiência ou ao subsídio mensal vitalício, que se encontrem numa situação de dependência por causas exclusivamente imputáveis à deficiência (sem usufruírem do subsídio de educação especial); b) aos pensionistas de sobrevivência, invalidez ou velhice do regime geral da Segurança Social que se encontrem em situação de dependência.

Subsídio por licença parental

Prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho atribuído durante os primeiros 15 dias de licença parental, gozados pelo pai, desde que sejam imediatamente subsequentes à licença por maternidade ou por paternidade.

Subsídio por maternidade

Prestação pecuniária concedida às trabalhadoras do RGSS durante 120 dias consecutivos, 90 dos quais necessariamente a seguir ao parto, podendo os restantes ser gozados, total ou parcialmente, antes ou depois do parto. Em situação de risco clínico para a trabalhadora ou para o nascituro, pode haver direito a licença subsidiada antes do parto, pelo período aconselhado para prevenir o risco, conforme prescrição médica. Esta licença acresce ao período dos 120 dias. Nos casos de nascimentos múltiplos, este período é acrescido de 30 dias por cada gemelar além do primeiro. Na situação de aborto têm direito a licença mínima de 14 e máxima de 30 dias.

Valor médio anual das pensões

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de invalidez

Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de sobrevivência

Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de velhice

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio das prestações familiares

Montante processado de prestações familiares / Número de beneficiários de prestações familiares.

Valor médio do subsídio de desemprego

Montante processado de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Valor médio do subsídio de doença

Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Número de beneficiários de subsídio de doença.

CAPÍTULO III - A ACTIVIDADE ECONÓMICA

Subcapítulo 1 - Contas Regionais

Emprego

O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma actividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

FBCF no total do VAB

FBCF da região/VAB da região x 100.

Formação bruta de capital fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de

forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Índice de disparidade do PIB per capita (Portugal=100)

PIB per capita da região/PIB per capita de Portugal x100.

PIB em % do total de Portugal

PIB da região / PIB Portugal x 100.

PIB per capita (em valor)

PIB da região / População média da região x 1 000.

Produtividade (VAB / emprego total)

VAB da região ou do ramo/Emprego total da região ou do ramo.

Produto Interno Bruto a Preços de Mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Produto interno bruto regional

Equivalente regional do PIB nacional. Avaliado a preços de mercado, adicionando-se os impostos regionalizados líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, e aos valores acrescentados, por região, a preços de base. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extra-regional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Ramo de actividade

Um ramo de actividade agrupa as unidades de actividade económica ao nível local que exercem uma actividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de actividade compreende o conjunto das

UAE locais inseridas numa mesma classe (4 dígitos) da NACE Rev.1 e que exercem, por conseguinte, a mesma actividade, tal como definida na NACE Rev.1.

RDB per capita

RDB da região/População média da região x 1 000.

Remuneração média

Remunerações da região ou do ramo/Emprego remunerado da região ou do ramo.

Remunerações dos empregados

As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

Remunerações no total do VAB

Remunerações da região ou do ramo/VAB da região ou do ramo x 100.

Rendimento disponível

Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um sector institucional é afectado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património, entre outros; contribuições e prestações sociais (com excepção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes.

Território extra-regional

O território económico de um país pode ser dividido em território regional e território extra-regional (extra-regio). O território extra-regional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar directamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país - (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.)]; c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

VAB em % do total da região

VAB do ramo da região / VAB da região x 100.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) / Avaliação do VAB

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em

empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os sectores institucionais como para os ramos de actividade. O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

Subcapítulo 2 – Preços

Preço no consumidor

Preço suportado pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transacções monetárias. Este preço, “preço de aquisição”, corresponde ao preço de mercado que o adquirente efectivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indirectos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à aquisição a crédito.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível do índice médio de preços dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços. O valor obtido no mês de Dezembro tem sido utilizado como referência no plano da concertação social, sendo por isso associado à taxa de inflação anual.

Subcapítulo 3 – Empresas

Autonomia Financeira

Indicador económico-financeiro que traduz o grau de financiamento das empresas, ou seja a capacidade de contrair empréstimos a médio e longo prazo, suportada pelos capitais próprios. A capacidade esgota-se quando o rácio é igual à unidade, ou seja, quando o passivo a médio e longo prazo iguala os capitais próprios.

Cobertura do Imobilizado

Indicador económico-financeiro que evidencia em que medida os valores imobilizados brutos estão cobertos por recursos estáveis. Se a actividade da empresa necessitar de um fundo de maneo positivo, o rácio deve ser superior a 100%, isto é, deve existir um excedente de recursos estáveis sobre os valores imobilizados susceptível de cobrir parte daquelas necessidades de fundo de maneo.

Coefficiente capital emprego

Indicador económico-financeiro que mede o volume do imobilizado directamente afecto à exploração, por trabalhador. O seu valor depende

do sector de actividade e do grau de automatização da produção.

Custos com o Pessoal

Valor que corresponde às remunerações fixas ou periódicas atribuídas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com o pessoal (onde se incluem, basicamente, os custos de recrutamento e selecção, de formação profissional e de medicina no trabalho, os seguros de doença, as indemnizações por despedimento e os complementos facultativos de reforma).

Custos com o pessoal per capita

Contributo médio de cada trabalhador, no total de custos com o pessoal suportados pela empresa.

Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Custos e Perdas Totais

Aqueles que comprovadamente forem indispensáveis para a realização dos proveitos ou ganhos sujeitos a imposto ou para a manutenção da fonte produtora.

Densidade de empresas

Número de empresas / Área do município (km²).

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular e colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais.

Endividamento

Grau de participação de capitais alheios no financiamento da empresa.

Formação bruta de capital fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de

forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Fornecimentos e serviços externos

Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Indicador de concentração do VAB das 4 maiores empresas

VAB das 4 maiores empresas / VAB das empresas x 100.

Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas

Volume de negócios das 4 maiores empresas / Volume de negócios das empresas x 100.

Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Liquidez Imediata

Indicador económico-financeiro que traduz a capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo, mediante as disponibilidades existentes.

Liquidez Reduzida

Indicador económico-financeiro que traduz a capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo, mediante as suas disponibilidades e créditos sobre terceiros.

Morte de empresas

Número de empresas que cessaram a actividade. Considera-se cessada a actividade, uma vez verificada a dissolução de uma combinação de factores de produção, desde que não existam quaisquer outras empresas envolvidas no processo. Neste número não se incluem as empresas que cessaram a sua actividade devido a fusão, aquisição maioritária, dissolução ou reestruturação de um conjunto de empresas. Não se incluem, igualmente, as saídas de uma subpopulação devidas apenas a uma mudança da actividade.

Nascimento de empresas

Corresponde à criação de uma combinação de factores de produção, com a restrição de que não existem outras empresas envolvidas nesse acontecimento.

Peso dos custos com o pessoal no valor acrescentado bruto

A parte do valor criado que se destina a remunerar o factor trabalho.

Pessoal ao serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. Ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Pessoal ao serviço por empresa

Pessoal ao serviço nas empresas / Número de empresas.

Produtividade aparente do trabalho

Contribuição do factor trabalho utilizado pela empresa, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade de pessoal ao serviço.

Produtividade do capital fixo

Indicador económico-financeiro que mede a contribuição produtiva do factor capital utilizado pela empresa, a qual não depende não só da utilização mais ou menos intensiva do equipamento da empresa, mas também do seu grau de modernização e automatização.

Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço

Número de empresas com mais de 9 e menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas individuais

Número de empresas individuais / Número de empresas x 100.

Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras

Emprego de empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50% / Emprego das empresas x 100.

Proporção de pessoal ao serviço em actividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)

VAB das CAE-Rev. 2.1: 3001 + 3002 + 3130 + 3210 + 3220 + 3230 + 3320 + 3330 + 5184 + 5186 + 6420 + 7133 + 7210 + 7221 + 7222 + 7230 + 7240 + 7250 + 7260 / VAB das empresas x 100.

Proporção de VAB em sectores de alta e média-alta tecnologia

VAB das CAE-Rev. 2.1: 24 + 29 a 34 + 352 + 353 + 354 + 355 + 64 + 72 + 73 / VAB das empresas x 100.

Proporção do VAB das indústrias transformadoras com factores competitivos avançados

VAB das indústrias cujo factor-chave de competitividade são as economias de escala (CAE-Rev. 2.1: 24, 25, 34 e 35), a diferenciação do produto (22, 26, 27, 28, 29 e 31) ou a I&D (30, 32 e 33) / VAB das empresas das indústrias transformadoras x 100.

Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia

Número de nascimentos de empresas em sectores de alta e média alta tecnologia (CAE-Rev. 2.1: 24 + 29 a 34 + 352 + 353 + 354 + 355 + 64 + 72 + 73) / Número de nascimentos de empresas x 100.

Proveitos e ganhos totais

Total dos proveitos e ganhos resultantes da prática de qualquer operação, normal ou ocasional, principal ou secundária. Inclui ainda a variação da produção embora esta não faça parte dos proveitos totais.

Rendibilidade dos Capitais Próprios

Indicador económico-financeiro que permite avaliar se a rendibilidade do capital próprio se situa a um nível aceitável comparativamente às taxas de rendibilidade do mercado de capitais e ao custo de financiamento.

Rendibilidade Operacional das Vendas

Indicador económico-financeiro que mede a capacidade da empresa para gerar resultados a partir das vendas e das prestações de serviços.

Sobrevivência da empresa

Uma empresa sobrevive se estiver em actividade em termos de volume de negócios e/ou emprego em qualquer período do ano ou se a unidade legal a que está ligada tiver cessado a actividade, mas esta tenha sido retomada por uma ou mais unidades legais novas, criadas especificamente para utilizar os factores de produção dessa empresa.

Solvabilidade

Indicador económico-financeiro que avalia a capacidade da empresa para solver as responsabilidades assumidas a médio, longo e curto prazo. Este indicador evidencia o grau de independência da empresa em relação aos credores; quanto maior o seu valor, mais garantias terão os credores de receber o seu capital e maior poder de negociação terá a empresa para contrair novos financiamentos.

Taxa de investimento

O peso da Formação bruta de capital fixo em relação ao Valor acrescentado bruto.

Taxa de mortalidade de empresas

Quociente entre o número de mortes e o número de empresas activas no período de referência.

Taxa de natalidade de empresas

Quociente entre o número de nascimentos e o número de empresas activas no período de referência.

Taxa de sobrevivência

Quociente entre o número de empresas activas em n que tendo nascido em $n-t$ sobreviveram t anos, e o número de nascimentos em $n-t$.

Taxa de sobrevivência das empresas dos ramos de actividade internacionalizáveis nascidas 2 anos antes

Sobrevivências de empresas nascidas no ano $n-2$ / Nascimentos de empresas no ano $n-2 \times 100$.

Taxa de valor acrescentado bruto

Determina a natureza da actividade da empresa através do peso do Valor acrescentado bruto em cada unidade produzida.

Tecnologias da informação e comunicação (TIC)

Ramo da ciência da computação e da sua utilização prática que tenta classificar, conservar e disseminar a informação. É uma aplicação de sistemas de informação e de conhecimentos em

especial aplicados nos negócios e na aprendizagem. São os aparelhos de hardware e de software que formam a estrutura electrónica de apoio à lógica da informação.

Valor acrescentado bruto a preços de mercado - VABpm

Volume de negócios + Variação de existências + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos suplementares - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por empresa

Volume de negócios das empresas / Número de empresas.

Subcapítulo 4 - Comércio Internacional**Bens de alta tecnologia**

Ver “Produtos de alta tecnologia”.

Chegada

Recepção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-membro.

Comércio extracomunitário

Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio internacional

Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio intracomunitário

Expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Entrada

Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Estado Membro

Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Expedição

Envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.

Exportação

Envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Importação

Recepção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.

Intrastat

Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados Membros da União Europeia.

País de destino

Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem

País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País terceiro

Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

Produtos de alta tecnologia

Produtos técnicos cuja fabricação envolve uma elevada intensidade de I&D. Inclui os seguintes produtos: aeroespacial, armamento, computadores / equipamento de escritório, instrumentos científicos, máquinas eléctricas, máquinas não eléctricas, electrónicos / telecomunicações, farmacêuticos e químicos.

Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas

Soma das entradas dos 4 principais mercados / Total de entradas x100.

Proporção das entradas intracomunitárias (UE25) no total das entradas

Entradas intracomunitárias / Total de entradas x 100.

Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas

Entradas provenientes de Espanha / Total de entradas x 100.

Proporção das saídas intracomunitárias (UE25) no total das saídas

Saídas intracomunitárias / Total de saídas x 100.

Proporção das saídas para Espanha no total das saídas

Saídas para Espanha / Total de saídas x 100.

Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas

Soma das saídas para os 4 principais mercados / Total de saídas x 100.

Saída

Somatório das expedições de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Taxa de cobertura das entradas pelas saídas

Saídas / Entradas x 100.

Transacção no comércio internacional

Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objecto das estatísticas do comércio internacional.

Valor estatístico na chegada

Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da sua introdução no consumo, bem como as despesas de transporte e de seguro que se referem à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na expedição

Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da expedição; o valor estatístico inclui, em contrapartida, as despesas de transporte e de seguro referentes à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na exportação

Valor da mercadoria no local e no momento em que deixa o território estatístico nacional (valor FOB).

Valor estatístico na importação

Valor da mercadoria no local e no momento em que chega ao território estatístico nacional, sendo determinado com base na noção do valor aduaneiro (valor CIF).

Subcapítulo 5 - Agricultura e Floresta

Azeite (composto por azeite refinado e virgem)

Azeite obtido por loteamento de azeite refinado e de azeite virgem, com exclusão do azeite lampante, com uma acidez livre expressa em ácido oleico que não pode ser superior a 1 grama por 100 gramas e com as outras características conforme previsto para esta categoria.

Bovinos

Animais domésticos da espécie “bos”.

Cabeça Normal (CN)

Medida pecuária que relaciona os efectivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e, em que, um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N.

Cabra

Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugo.

Cabrito

Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

Caprinos

Animais domésticos da espécie “Capra”.

Carne aprovada para consumo público

Carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislação em vigor.

Chiba coberta

Fêmea nova coberta pela primeira vez, da espécie caprina.

Culturas permanentes

Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias

Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Dimensão média do efectivo bovino

Número total de bovinos / número total de explorações com bovinos.

Dimensão média do efectivo caprino

Número total de caprinos / número total de explorações com caprinos.

Dimensão média do efectivo de vacas leiteiras

Número total de vacas leiteiras / número total de explorações com vacas leiteiras.

Dimensão média do efectivo ovino

Número total de ovinos / número total de explorações com ovinos.

Dimensão média do efectivo suíno

Número total de suínos / número total de explorações com suínos.

Equídeos

Animais domésticos da espécie “Equus”, mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a “mula” ou o “macho”.

Exploração agrícola

Unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes: a) produzir um ou vários produtos agrícolas; b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); c) estar submetida a uma gestão única; d) estar localizada num lugar determinado e identificável.

Floresta

Terrenos dedicados à actividade florestal. Estão incluídos os povoamentos florestais, áreas ardidas de povoamentos florestais, áreas a corte raso e outras áreas arborizadas.

Forma de exploração

Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

Formação agrícola exclusivamente prática

Formação resultante exclusivamente de um trabalho prático desenvolvido numa ou em mais explorações agrícolas.

Formação profissional agrícola completa

Formação adquirida através de um curso, de pelo menos 2 anos, subsequente à conclusão da escolaridade obrigatória, concluído numa escola secundária, numa escola agrícola ou numa universidade, nos domínios da agricultura, horticultura, viticultura, silvicultura, piscicultura, veterinária, tecnologia agrícola ou em domínios associados.

Formação profissional agrícola elementar

Formação obtida através de cursos de formação profissional agrícola, ministrados em Centros de Formação Profissional ou noutro local adequado para o efeito e confinados a certas áreas relativas à actividade agrícola, pecuária ou silvícola. Inclui: a) cursos básicos (cursos de longa duração) - cujo programa integra uma formação geral, completada por uma formação específica em determinadas actividades agrícolas normalmente de interesse regional; b) cursos monográficos (cursos de curta duração) - quando limitados a uma área específica; estes só são reconhecidos para atribuição deste grau de formação profissional ao dirigente da exploração se forem relativos à actividade principal ou às actividades mais importantes da mesma.

Gado

Conjunto de reses criadas para serviços agrícolas e consumo doméstico.

Gema

É um produto de secreção própria das resinosas, que serve para proteger e conservar estas árvores. O pinheiro bravo é a espécie em que normalmente, entre nós, se pratica a resinagem.

Horta familiar

Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao autoconsumo e não para venda.

Idade média do produtor agrícola singular

Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / número total de produtores agrícolas singulares.

Incêndio florestal

Combustão não limitada no tempo nem no espaço e que atinge uma área florestal.

Lagar do azeite

Estabelecimento industrial destinado à produção de azeite a partir das azeitonas.

Leitões

Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20 kg.

Mão-de-obra familiar

Pessoas pertencentes ao agregado doméstico do produtor que trabalham na exploração, bem como os membros da família do produtor que não pertencendo ao seu agregado doméstico trabalham regularmente na exploração.

Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor

Pessoas não contratadas directamente pelo produtor que efectuem trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).

Mão-de-obra não familiar

Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Margem bruta

Valor da produção bruta quando são retirados os encargos variáveis referentes a essa produção.

Margem Bruta Total (MBT) por exploração

MBT (euros) / número total explorações.

MBT por SAU

MBT (euros) / SAU total (ha).

Ocorrência (de incêndio florestal)

Incêndio, queimada ou falso alarme que origina a mobilização de meios dos bombeiros.

Ovelha

Ovino fêmea que já pariu pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refugo.

Ovinos

Animais domésticos da espécie "Ovis".

Pastagens permanentes

Conjunto de plantas semeadas ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Percentagem de acidez do azeite

Quantidade de ácidos gordos livres, expressa em percentagem de ácido oleico.

Peso limpo da carcaça dos bovinos

Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere, bem como dos materiais de risco específicos.

Peso limpo da carcaça dos caprinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de

cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatársicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos equídeos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com excepção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

Peso limpo da carcaça dos ovinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatársicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos suínos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

Peso limpo de carcaça

Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).

População agrícola familiar

Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular) quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

Porcos de engorda

Suínos machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20 kg.

Povoamento florestal

Áreas ocupadas por um conjunto de árvores florestais crescendo num dado local,

suficientemente homogéneas na composição específica, estrutura, idade, crescimento ou vigor, e cuja percentagem de coberto é no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0.5 ha e largura não inferior a 20m.

Produtor agrícola

Responsável jurídico económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc.

Produtor singular

Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades colectivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc.

Proporção da SAU em conta própria

SAU em conta própria / SAU total x 100.

Proporção de explorações com contabilidade organizada

Número de explorações com contabilidade organizada / número total de explorações x 100.

Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração

Número de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração / número total de explorações x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração

Número de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo / Número de total de produtores agrícolas x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola

Número de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola / número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior

Número de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior / número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres

Número de produtores agrícolas singulares sexo feminino / número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Resina

Ver “Gema”

SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)

Total de SAU (ha) / número total de UTA.

Suínos

Animais domésticos da espécie “Sus”.

Suínos com menos de 20 Kg de peso vivo

Suínos (machos ou fêmeas) com menos de 20 Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU)

Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração

Total de SAU (ha) / número total de explorações.

Superfície agrícola utilizada por conta própria

Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor. Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; b) superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

Taxa de superfície florestal ardida

Relação percentual entre a superfície florestal ardida e a superfície florestal total.

Tempo completo de actividade na exploração

Tempo consagrado aos trabalhos de exploração que corresponde a 240 dias de trabalho por ano (equivalente a 40 ou mais horas por semana, 240 dias ou mais por ano, incluindo 1 mês de férias).

Tempo de actividade na exploração agrícola

Tempo de trabalho consagrado aos trabalhos agrícolas e para-agrícolas da exploração agrícola.

Terras aráveis

Terras cultivadas destinadas à produção vegetal, as terras retiradas da produção, ou que sejam mantidas em boas condições agrícolas e ambientais nos termos do artigo 5º do Regulamento (CE) n.º 1782/2003, e as terras

ocupadas por estufas ou cobertas por estruturas fixas ou móveis.

Total de cabeças normais por SAU

Total de cabeças normais / total de SAU (ha).

Trabalhador eventual

Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem carácter de continuidade.

Trabalhador permanente

Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Unidade de Dimensão Europeia (UDE)

Unidade de medida europeia da dimensão económica das explorações agrícolas, equivalente a 1 200 euros. No período anterior à União Monetária, a unidade de referência foi o ECU, estabelecendo-se coeficientes de equivalência anuais e trienais entre esta e as unidades monetárias nacionais, utilizados para a expressão da dimensão económica das explorações dos diferentes Estados-membros.

Unidade de Trabalho Ano (UTA)

Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 240 dias de trabalho a 8 horas por dia).

UTA por exploração

UTA / número total explorações.

Vaca

Bovino fêmea que já pariu.

Vaca leiteira

Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor (inclui as vacas leiteiras de refúgio).

Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada (VQPRD)

Vinho de qualidade produzido em Região Determinada, obedecendo às condições de produção definidas para a respectiva região de origem.

Vinho regional

Vinho de Mesa com direito a indicação geográfica, produzido de acordo com as regras definidas para a região de proveniência.

Vitelo

Bovino, macho ou fêmea, com idade inferior ou igual a 6 meses, considerando-se que, na falta de

documento válido que ateste inequivocamente o dia do seu nascimento, a ausência de qualquer sinal da gastamento ao nível da primeira crista do dente molar indica idade inferior a 6 meses, considerados bovinos leves.

Subcapítulo 6 - Pesca

Água dessalinizada

Água marcadamente salina sujeita a tratamentos destinados a reduzir o seu teor de sal antes de ser utilizada.

Água doce

A água que ocorre naturalmente, com uma concentração reduzida de sais, frequentemente aceitável para efeitos de captação e tratamento com vista à produção de água potável.

Água salobra

Ver “Água Dessalinizada”.

Águas interiores

Todas as águas doces, lânticas ou correntes à superfície do solo e ainda as águas de transição não submetidas à jurisdição da autoridade marítima.

Aquicultura em água doce (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água doce, nomeadamente água de rios e outros cursos de água, lagos, tanques e albufeiras em que a água tenha uma salinidade constante insignificante.

Aquicultura em água marinha

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é elevado e não está sujeito a variações significativas.

Aquicultura em água salobra (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é significativo embora não seja constantemente elevado. A salinidade pode estar sujeita a variações consideráveis devido ao influxo de água doce ou do mar.

Arqueação Bruta (GT)

Medida do volume total de uma embarcação, determinado em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Embarcação de pesca

Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

GT

Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da “Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969”, à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo nº4/87, de 15 de Janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta “GT” também vem representada, na documentação oficial nacional, sem carácter internacional, com a sigla “AB” (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage).

Motor de combustão interna das embarcações de pesca

Motor composto por vários cilindros sem velas onde se dão explosões por compressão, que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível o gasóleo.

Motor de explosão das embarcações de pesca

Motor composto por vários cilindros e com velas onde se dão explosões que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível a gasolina.

Pesca descarregada

Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca polivalente

Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

Pesca por arrasto

Pesca efectuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por “asas” e terminando num saco onde é retida a captura. Podem actuar directamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca por cerco

Pesca efectuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescado fresco

Todo o produto da pesca, inteiro ou preparado que não tenha sofrido qualquer tratamento destinado à sua conservação excepto a sua refrigeração.

Pescador matriculado

Profissional que exerce a actividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

Porto de descarga

Ver “Zona de Descarga de Pesca”.

Porto de registo

Local (capitania ou delegação marítima) onde a embarcação está registada.

Potência (Kw)

Potência mecânica desenvolvida pela instalação propulsora com a qual a embarcação está equipada.

Regime Extensivo (Aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é exclusivamente natural.

Regime Intensivo (Aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é predominantemente artificial.

Regime Semi-Intensivo (Aquicultura)

Regime de aquicultura no qual se associam ao alimento natural suplementos de alimento artificial.

Valor médio da pesca descarregada - crustáceos

Valor da pesca descarregada – crustáceos / Quantidade de pesca descarregada – crustáceos.

Valor médio da pesca descarregada - moluscos

Valor da pesca descarregada – moluscos / Quantidade de pesca descarregada – moluscos.

Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos

Valor da pesca descarregada – peixes marinhos / quantidade de pesca descarregada – peixes marinhos.

Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce / quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce.

Valor médio do total de pesca descarregada

Valor total da pesca descarregada / quantidade total da pesca descarregada.

Zona de descarga

Local da costa onde é descarregado o pescado capturado.

Subcapítulo 7 – Energia**Consumo de combustível automóvel por habitante**

Consumo de combustível automóvel / população média residente.

Consumo de energia eléctrica por consumidor

Consumo / consumidores.

Consumo de gás natural por 1 000 habitantes

Consumo de gás natural / população média residente x 1 000.

Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante

Consumo doméstico / população média residente.

Electricidade

Ver “Energia eléctrica”

Energia eléctrica

Energia produzida por centrais hidroeléctricas, nucleares e térmicas convencionais, de ondas e marés, eólicas e solares fotovoltaicas.

Gás Natural

Gás constituído essencialmente por metano, que existe em estado natural em depósitos subterrâneos, associado ao petróleo bruto ou ao gás recuperado das minas de carvão (grisu).

Gases de petróleo liquefeitos (GPL)

Hidrocarbonetos parafínicos claros obtidos dos processos de refinação e nas instalações de estabilização do petróleo bruto e de transformação de gás natural. Constituídos principalmente por propano (C₃H₈) e butano (C₄H₁₀) ou por uma combinação dos dois, podem igualmente incluir propileno, butileno, isopropileno e isobutileno e são normalmente liquefeitos sob pressão para o transporte e a armazenagem.

Gasóleo/Diesel (Fuelóleo Destilado)

Destilado médio que destila entre 180°C e 380°C. Incluem-se os compostos para mistura. Estão disponíveis diversos graus, conforme as utilizações: gasóleo para motores diesel, biodiesel, gasóleo de aquecimento e matéria-prima petroquímica.

Gasolina 95

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 95.

Gasolina 98

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 98.

Proporção da produção de electricidade em centrais de cogeração

Produção de electricidade em centrais de cogeração / Produção de electricidade total x 100.

Subcapítulo 8 - Construção e Habitação**Alojamento familiar clássico**

Local distinto e independente, constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente, ou numa parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural), que considerando a maneira como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado se destina a servir de habitação, normalmente, apenas de uma família/agregado doméstico privado. Deve ter uma entrada independente que dê acesso (quer directamente, quer através de um jardim ou um terreno) a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, etc.). As divisões isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou transformadas para fazer parte do alojamento familiar clássico/fogo são consideradas como parte integrante do mesmo.

Apartamento

Alojamento familiar inserido num edifício de construção permanente com mais de um fogo cuja entrada principal dá, geralmente, para uma escada, um corredor ou um pátio.

Área bruta do fogo (Ab)

Superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior ou extradorso das paredes exteriores e pelos eixos das paredes separadoras dos fogos. Inclui varandas privativas, locais acessórios e a quota-parte que lhe corresponda nas circulações comuns do edifício.

Área habitável do fogo (ah)

Valor correspondente à soma das áreas de todas as divisões ou compartimentos do alojamento (incluem-se todos os compartimentos excepto vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos e outros compartimentos de função similar e armários nas paredes). A área habitável mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encalços até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Área útil do fogo (Au)

Soma das áreas de todos os compartimentos da habitação, incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas

paredes. Mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encalços até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Construção nova

Edificação inteiramente nova ainda que no terreno sobre que foi erguida já tenha sido efectuada outra construção.

Construções novas concluídas para habitação - Divisões por fogo

Número de divisões concluídas em construções novas de habitação / Número de fogos concluídos em construções novas de habitação.

Construções novas concluídas para habitação - Fogos por pavimento

Número de fogos concluídos em construções novas de habitação / Número de pavimentos concluídos em construções novas de habitação.

Construções novas concluídas para habitação - Pavimentos por edifício

Número de pavimentos concluídos em construções novas de habitação / Número de edifícios concluídos em construções novas de habitação.

Construções novas concluídas para habitação - Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas

Reconstruções para habitação concluídas / construções novas de habitação concluídas x 100.

Construções novas concluídas para habitação - Superfície média habitável das divisões

Superfície habitável em construções novas de habitação / Número de divisões concluídas em construções novas de habitação.

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População média.

Divisão

Espaço num alojamento/fogo, delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições de definição não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Divisões por fogo (ou alojamento familiar clássico)

Quociente entre o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações e o número total de fogos nas construções novas, ampliações e alterações.

Edifício

Construção permanente, dotada de acesso independente, coberta e limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura e destinada à utilização humana ou a outros fins.

Edifício de habitação em convivência

Edifício em que a maior parte da sua área se destina ou está ocupada por alojamentos em convivência.

Edifício principalmente residencial

Edifício cuja área está afectada na sua maior parte (50 a 99%) à habitação e a usos complementares, como estacionamento, arrecadação ou usos sociais.

Entidade promotora

Entidade (privada ou pública) por conta de quem as obras são efectuadas. Compreende as seguintes modalidades: Pessoa singular; Administração central; Administração regional; Administração local; Empresa privada; Empresa de serviço público; Cooperativa de habitação e instituições sem fins lucrativos.

Fogo

Ver “Alojamento Familiar Clássico”.

Fogos por piso

Quociente entre o número total de fogos e o número total de pisos.

Licença de operações urbanísticas

Autorização concedida pelas Câmaras Municipais e anterior à realização de um conjunto de operações urbanísticas, exceptuando aquelas cujo proprietário é uma entidade isenta.

Licenciamento de construções novas para habitação - Divisões por fogo

Número de divisões licenciadas para construções novas de habitação / Número de fogos licenciados para construções novas de habitação.

Licenciamento de construções novas para habitação - Fogos por pavimento

Número de fogos licenciados para construções novas de habitação / Número de pavimentos licenciados para construções novas de habitação.

Licenciamento de construções novas para habitação - Pavimentos por edifício

Número de pavimentos licenciados para construções novas de habitação / Número de edifícios licenciados para construções novas de habitação.

Licenciamento de construções novas para habitação - Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas

Reconstruções para habitação licenciadas / construções novas de habitação licenciadas x 100.

Licenciamento de construções novas para habitação - Superfície média habitável das divisões

Superfície habitável licenciada para construções novas de habitação / Número de divisões licenciadas para construções novas de habitação.

Moradia independente

Edifício isolado, geminado ou em fila a que corresponde apenas uma unidade de alojamento familiar e cuja entrada principal dá, geralmente, para uma rua ou para um terreno circundante ao edifício.

Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente a respectiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, ou a natureza e cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento ou de implantação ou de cércea.

Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cércea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

Obra de construção nova

Obra de construção de edificação inteiramente nova.

Obra de demolição

Obra de destruição, total ou parcial da edificação.

Obra de reconstrução

Obra de construção subsequente à demolição total ou parcial de uma edificação existente, das quais resulte a manutenção ou reconstituição da estrutura da fachadas, da cércea e do número de pisos.

Pavimento do edifício

Ver “Piso”.

Piso

Cada um dos planos sobrepostos e cobertos nos quais se divide um edifício e que se destinam a satisfazer exigências funcionais ligadas à sua utilização.

Prédio

É toda a fracção de território, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com carácter de permanência, desde que faça parte do património de uma pessoa singular ou colectiva e, em circunstâncias normais, tenha valor económico, bem como as águas plantações, edifícios ou construções nas circunstâncias referidas, dotadas de autonomia económica em relação ao terreno onde se encontrem implantados, embora situados numa fracção de território que constitua parte integrante de um património diverso ou não tenha natureza patrimonial. É ainda considerado prédio, cada fracção autónoma no regime de propriedade horizontal.

Prédio misto

Sempre que um prédio tenha uma parte rústica e urbana será classificado, na íntegra, de acordo com a parte principal. Se nenhuma das partes puder ser classificada como principal, o prédio será havido como misto.

Prédio rústico (código da contribuição autárquica)

Terreno situado fora de um aglomerado urbano e que não seja classificado como terreno de construção, desde que: a) Esteja afecto ou, na falta de concreta afectação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tais como são considerados para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS); b) Não tendo a afectação indicada na alínea a), não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de carácter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor. É igualmente prédio rústico: o terreno situado dentro de um aglomerado urbano, desde que, por força de disposição legalmente aprovada não possa ter utilização geradora de quaisquer rendimentos, ou só possam ter utilização geradora de rendimentos agrícolas e estejam a ter, de facto, essa afectação; bem como os edifícios e construções directamente afectos à produção de rendimentos agrícolas, quando situados nos terrenos já referidos anteriormente; e por fim as águas e plantações, desde que façam parte do património de uma pessoa singular ou colectiva e, em circunstâncias normais, tenham valor económico.

Prédio urbano (código da contribuição autárquica)

É todo aquele que não deva ser classificado como rústico ou misto.

Superfície habitável média das divisões (m2)

Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Tipo de obra

Designação dos trabalhos efectuados em edifícios ou terrenos (construção nova, ampliação, alteração, reconstrução, demolição, remodelação e urbanização).

Tipologia do fogo

O tipo de fogo é definido pelo número de quartos de dormir, e para a sua identificação utiliza-se o símbolo Tx, em que x representa o número de quartos de dormir.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados - Rústicos

Valor do total dos prédios rústicos / Número total de prédios rústicos.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados - Total

Valor do total dos prédios / Número total de prédios.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados - Urbanos

Valor do total dos prédios urbanos / Número total de prédios urbanos.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados - Urbanos em propriedade horizontal

Valor do total dos prédios urbanos em propriedade horizontal / Número total de prédios urbanos em propriedade horizontal.

Subcapítulo 9 – Transportes**Acidente com vítimas**

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de viação

Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desmanagem).

Acidente mortal

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Aeroporto

Ver Infra-estrutura Aeroportuária.

Auto-estrada

Estrada especialmente projectada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) excepto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos de ferro, de eléctrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como auto-estrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

Automóvel ligeiro

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3500 Kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

Automóvel ligeiro de passageiros

Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

Camião

Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias.

Categoria dos veículos pesados de passageiros

Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efectuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

Estrada nacional

Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

Ferido

Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado “morto”.

Ferido grave

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não impliquem a sua hospitalização.

Índice de gravidade dos acidentes

Vítimas mortais de acidentes de viação / número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Infra-estrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Morto em acidente de viação

Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Passageiro

Qualquer pessoa que efectua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão.

Pista para descolagem e aterragem

Área delimitada numa infra-estrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada, numa plataforma de uma infra-estrutura aeroportuária, ao estacionamento ou estacionamento de aeronaves.

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas

Acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas / número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Tractor agrícola

Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

Tractor rodoviário

Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

Veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias

Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor rodoviário com semi-reboque) para transporte de mercadorias.

Veículo comercial ligeiro

Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3500 Kg. e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

Veículo comercial pesado

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3500 Kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos tractor-reboque.

Veículo pesado

Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3500 Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

Veículo pesado de mercadorias

Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500 Kg, inclui o camião e o tractor Rodoviário.

Veículo pesado de passageiros (autocarro)

Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

Veículo rodoviário de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo rodoviário de transporte de passageiros

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros

Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário para transporte de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semi-reboque).

Veículos automóveis vendidos por 1000 habitantes

Veículos automóveis vendidos / população residente x 1 000.

Subcapítulo 10 – Comunicações**Acessos à rede digital com integração de serviços (RDIS)**

Número de Acesso à Rede Comutada, normalizada a nível internacional, com transmissão digital utilizador-a-utilizador e débito de 64 Kbit/s por ligação estabelecida. Inclui o número de Acessos Básicos (que possibilitam o estabelecimento de até 2 ligações simultâneas) e o número de Acessos Primários (que possibilitam o estabelecimento de até 30 ligações simultâneas).

Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo)

Acessos telefónicos / população residente x 100.

Alojamento cablado

Número de alojamentos devidamente preparados para receberem televisão por cabo.

Assinantes

Número de clientes abrangidos por, pelo menos, uma relação contratual em vigor, nomeadamente nas modalidades de subscritor do serviço de televisão por subscrição ou de um pacote de serviços que inclua o serviço de televisão por subscrição (por exemplo double play, triple play ou multiple play.), no final do trimestre em causa. É contabilizado um assinante por morada, independentemente do número de serviços ou pacotes de serviços subscritos.

Distribuição de televisão por DTH (DIRECT TO HOME)

Tecnologia alternativa à infraestrutura por cabo, para a distribuição do sinal de televisão

Estações de correio fixas

Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

Estações de correio móveis

Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Estações de correio por 100 000 habitantes

Estações de correio / população residente x 100 000.

Ligação analógica

Ligação através de uma linha telefónica analógica.

Posto de correio

Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

Posto telefónico público

Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado.

Postos de correio por 100 000 habitantes

Postos de correio / população residente x 100 000.

Postos telefónicos principais

Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos telefónicos principais residenciais

Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos telefónicos públicos por 1000 habitantes

Postos telefónicos públicos / população residente x 1 000.

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes

Postos telefónicos residenciais / população residente x 100.

Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo

Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados X 100.

Serviço de televisão por subscrição

Todos os serviços de distribuição ou difusão do sinal televisão que não sejam free-to-air, incluindo serviços integrados em pacotes de serviços cuja subscrição/utilização implique o pagamento de um preço.

Total de acessos telefónicos

Ver "Postos telefónicos principais".

Subcapítulo 11 – Turismo**Agro-turismo**

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas particulares integradas em explorações agrícolas, que permitem aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da actividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos, de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável.

Aldeamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitectónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Apartamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico, constituído por fracções mobiladas e equipadas de edifícios independentes, que se destina habitualmente a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico colectivo

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes e considerando como duas as camas de casal.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1000 habitantes

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros / população residente x 1 000.

Casa de campo

Estabelecimento de Turismo no Espaço Rural, que presta serviço de hospedagem em casa particular situada em zona rural (sendo ou não utilizada como habitação própria pelos seus proprietários ou legítimos detentores) e que, pela sua traça, pelos materiais construtivos e demais características, se integra na arquitectura e ambiente rústico próprios da zona e do local onde se situa.

Dormida

Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes (Intensidade Turística)

Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros / População residente x 100.

Estabelecimento hoteleiro

Estabelecimento cuja actividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estada média de hóspedes estrangeiros

Relação entre o número de dormidas de hóspedes estrangeiros e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estada média no estabelecimento

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspectiva da oferta.

Estalagem

Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios e situado normalmente fora de um centro urbano, com zona verde ou logradouro natural envolvente que, pelas suas características arquitectónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, se integra na arquitectura regional e fornece aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Hóspede

Indivíduo que efectua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Hóspedes por habitante

Número de hóspedes / população residente.

Hotel

Estabelecimento hoteleiro que ocupa um edifício ou apenas parte independente dele, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com pisos completos e contíguos, acesso próprio e directo para uso exclusivo dos seus utentes, a quem são prestados serviços de alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições, mediante pagamento. Estes estabelecimentos possuem, no mínimo, 10 unidades de alojamento.

Hotel-apartamento

Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes (alugados dia a dia a turistas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel

Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas directas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quatro.

País de residência

País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); 2) se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal.

Pensão

Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Pousada

Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo

valor arquitectónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

Proporção de dormidas entre Julho e Setembro

Número de dormidas entre Julho e Setembro / total de dormidas x 100.

Proporção de hóspedes estrangeiros

Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro / total de hóspedes x 100.

Proveitos de aposento

Valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento

Proveitos de aposento/Capacidade de alojamento.

Proveitos totais dos meios de alojamento turístico

Valores resultantes da actividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria actividade (aluguer de salas, lavandaria, tabacaria, telefone, entre outros).

Taxa líquida de ocupação-cama

Relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Turismo no espaço rural

Actividades e serviços de alojamento e animação em empreendimentos de natureza familiar prestados no espaço rural, mediante pagamento. Os empreendimentos de turismo no espaço rural podem ser classificados numa das seguintes modalidades de hospedagem: “turismo de habitação”, “turismo rural”, agro-turismo”, “turismo de aldeia”, “casas de campo”, “hotéis rurais” e “parques de campismo rurais”.

Unidade de turismo de aldeia

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem e é constituído por um conjunto de cinco casas particulares (no mínimo), que pela sua traça, materiais de construção e demais características se integra na arquitectura típica da aldeia onde se situa.

Unidade de turismo de habitação

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas antigas particulares, as quais, pelo seu valor arquitectónico, histórico ou artístico, são representativas de uma determinada época, como por exemplo os solares e as casas apalaçadas.

Unidade de turismo rural

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas rústicas particulares que se integram na arquitectura típica regional por características que lhes são específicas como a traça e os materiais construtivos.

Subcapítulo 12 - Sector Monetário e Financeiro

Bancos

Instituições de crédito que podem efectuar as seguintes operações: a) Recepção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transacções, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Actuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixa central de crédito agrícola mútuo

Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objecto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

Caixas automáticas por 10 000 habitantes

Número de caixas multibanco / população residente em 31 de Dezembro x 10 000.

Caixas de crédito agrícola mútuo

Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito

agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que lhes sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM.

Caixas económicas

Instituições de crédito que têm por objecto uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante

Valor das compras através de terminais de pagamento automático / população média residente.

Crédito à habitação por habitante

Crédito à habitação / população média residente.

Depósitos

Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Empresas de seguros

Instituições financeiras que têm por objecto exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e ou de resseguro, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Estabelecimentos de bancos e caixas económicas por 10 000 habitantes

Número de estabelecimentos de bancos e caixas económicas / população média residente x 10 000.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Levantamentos nacionais por habitante

Valor dos levantamentos nacionais / população média residente.

Operações por habitante

Número de operações / população média residente.

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante

Prémios brutos emitidos / população média residente.

Prémios emitidos

Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respectiva quota-parte do prémio nos casos de co-seguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro directo e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.

Taxa de crédito à habitação

Valor crédito à habitação / total crédito a clientes x 100.

Taxa de depósitos de emigrantes

Valor depósitos de emigrantes / total de depósitos x 100.

Subcapítulo 13 - Serviços Prestados às Empresas

Actividade económica

Resultado da combinação dos factores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos factores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a actividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Aluguer de equipamento informático

Actividades que visam o aluguer de máquinas e equipamento informático sem operador, tais como máquinas para processamento automático de dados, unidades de processamento central, periféricos e leitores magnéticos ou ópticos. Nota: excluem-se os serviços de aluguer de software em pacotes, computadores ou equipamentos afins (com operador ou gestor) e de tempo de máquina.

Arquitectura paisagística

Actividades que visam a concepção e o planeamento da apresentação estética de qualquer projecto de edificação, assim como a preparação e a modificação de terrenos, como projectos de controle de erosão e sedimentação de solos, limpeza e terraplanagem de áreas, construção de paredes de contenção, projectos de sinalização rodoviária, iluminação pública e outros modelos de melhoria de acessos a determinados locais.

Arquitectura para edifícios

Actividades que visam a elaboração de desenhos e planos esquemáticos, a preparação de esboços (incluindo plantas de edifícios e terrenos) e planos paisagísticos, assim como a elaboração de projectos de edifícios residenciais e não residenciais.

Auditoria financeira

Actividades que visam o exame de registos de contas e de outros documentos de uma organização, tendo em vista a elaboração de um parecer quanto aos resultados financeiros da mesma e aos resultados das suas operações, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites e/ou disposições estatutárias ou contratuais.

Consultoria de gestão estratégica

Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e assistência operacional relacionadas com as áreas de política e estratégia empresarial, fusões e aquisições.

Consultoria de negócios e de gestão

Considere consultoria de gestão geral; gestão financeira (excepto consultoria fiscal); gestão comercial, recursos humanos, relações públicas e gestão de produção.

Consultoria e prospecção geológica e geofísica

Consultoria e prospecção geológica e geofísica Consultoria técnica e científica relacionada com a localização de depósitos minerais, de petróleo ou gás, e com águas subterrâneas, com a preparação de informação sobre determinada posição ou parcela limitada da superfície terrestre e a preparação e produção de mapas. Nota: Estão incluídas a avaliação de anomalias geológicas, geofísicas ou geoquímicas e as actividades de cartografia geológica ou prospecção de superfície

ou subsolo, a produção de informação sobre formações terrestres de subsolo por métodos sismográficos, gravimétricos ou magnetométricos, a prospecção fotogramétrica ou hidrográfica para preparação de mapas, a recolha de informação obtida por satélite e serviços de prospecção terrestre e ainda a preparação e produção de mapas de todos os tipos baseados em resultados de pesquisas de superfície, outros mapas ou outras fontes de informação. Não estão incluídas perfurações de exploração ligadas a petróleo ou gás, os serviços de fotografias aéreas nem a publicação e impressão de mapas.

Consultoria em arquitectura

Actividades que visam dar assistência, realizar pareceres especializados e estudos preparatórios de viabilidade técnica e de impacto ambiental, avaliação económica de projectos e instalações estruturais, mecânicas e eléctricas.

Consultoria em engenharia

Actividades que visam o aconselhamento a clientes sobre princípios e métodos de engenharia sem vínculo a projectos específicos, análises de planos de acção, estudos regulamentares, auditorias e investigação de falhas em estruturas ou sistemas para determinar as causas respectivas.

Consultoria em gestão financeira, excepto consultoria fiscal

Actividades de consultoria, orientação e assistência operacional, relativos a áreas de decisão de natureza financeira.

Consultoria em hardware

Actividades que visam analisar os problemas e necessidades do utilizador em tecnologias de informação relacionados com equipamentos informáticos (hardware), tendo em vista a obtenção de uma solução mais racional e económica.

Consultoria em relações públicas e comunicação

Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e assistência operacional incluindo lobbying e outros métodos para melhoria geral da imagem e relações de uma organização com o público em geral, accionistas e outros.

Consultoria fiscal

Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e assistência operacional de âmbito fiscal, tendo em conta a normalização contabilística.

Nota: incluem-se a redacção e a defesa dos balanços ou dos documentos perante as autoridades fiscais e os serviços de apoio a empresas no âmbito do planeamento e controlo fiscal e preparação de toda a documentação requerida.

Custos com o pessoal por pessoa empregada

Custos com o pessoal / Número de pessoas ao serviço.

Edição de jogos de computador

Actividades que visam a reprodução de ficheiros electrónicos com jogos de computador e que podem ser descarregados e guardados num equipamento local, incluindo os jogos pagos online e as licenças pelos respectivos direitos de utilização. Nota: excluem-se os jogos de casino online e os jogos em pacote.

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias actividades, em um ou em vários locais.

Empresas de trabalho temporário

Actividades que visam a oferta e colocação de pessoal para missões de trabalho de carácter temporário. Nota: a empresa contrata os seus próprios empregados e aloca-os aos clientes para reforço de equipas de trabalho, ausência de qualificações específicas temporárias, trabalhos sazonais ou outros projectos ou missões especiais.

Estudos de mercado

Actividades que visam a realização de estudos sobre o comportamento do consumidor e a concorrência, com recurso a monografias de prospecção, estatísticas, modelos econométricos e inquéritos.

Fornecimento de conteúdos de portais web

Actividades que visam disponibilizar conteúdos em portais de internet, nomeadamente extensas bases de dados de endereços, facilmente acessíveis para consulta. Nota: excluem-se directórios online e mailing-lists.

Gestão de marcas registadas e franquias

Posse legalmente registada de uma determinada marca ou franquia. Estes serviços são considerados em conta própria com a intenção de criar proveitos a partir da cedência a terceiros do uso das marcas registadas e franquias.

Gestão de projectos de construção

Gestão de projectos de engenharia que visam assegurar a conformidade do trabalho com o desenho final. Nota: inclui a aprovação e inspecções; preparação de relatórios de acompanhamento de trabalhos; planeamento e calendarização; estimativas de custos; análise de tendências; estabelecimento de contratos (arquitectura, engenharia, construção); preparação de documentos; controle de custos;

aconselhamento em matérias de gestão; pesquisa de equipamento. Não inclui trabalhos de construção.

Gestão de redes e sistemas

Actividades que visam a gestão e monitorização para diagnóstico de problemas de rede e da capacidade de tráfego de redes instaladas e a gestão de operações diárias do sistema informático de um cliente.

Gestão de suportes publicitários

Actividades que visam a intermediação e gestão de espaços publicitários em todos os suportes, incluindo o arranjo e a manutenção de painéis. Nota: excluem-se as actividades de impressão de material publicitário.

Inquéritos qualitativos (regulares ou não regulares)

Inquéritos de natureza regular ou não regular, com questões abertas, não quantificáveis em intervalos, realizados com uma ou mais pessoas e baseados geralmente em estudos de casos.

Inquéritos quantitativos ad-hoc

Inquéritos de natureza não regular, com questões quantificáveis em intervalos.

Inquéritos quantitativos permanentes e regulares

Inquéritos de natureza regular, com questões quantificáveis em intervalos.

Insolvência e administração extraordinária

Actividades que visam o aconselhamento e a assistência operacional na gestão de processos de insolvência ou para credores de negócios em processos de insolvência.

Meio publicitário

Suporte (por exemplo, televisão, imprensa, rádio, publicidade exterior) utilizado para a transmissão de uma mensagem publicitária.

Marketing Relacional

Toda a forma de publicidade que visa estabelecer e manter relações entre a marca e o seu consumidor com base em acções personalizadas, interactivas e mensuráveis, criando uma base de conhecimento em constante evolução para a construção de marcas.

Pessoal ao serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à

empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Planeamento urbanístico e ordenamento do território

Actividades que visam a elaboração de estudos, planos e projectos com o objectivo de promover o crescimento e a revitalização harmoniosa das áreas urbanas, suburbanas e rurais, considerando aspectos geográficos, sociais, económicos e ambientais. Elaboração de planos gerais com vista à melhor utilização do espaço, definindo a localização das áreas residenciais, comerciais, industriais e recreativas.

Preparação de planos e desenho técnicos

Elaboração de esboços e trabalhos gráficos introdutórios a serviços de arquitectura.

Processamento de dados, domiciliação de websites e serviços relacionados

Actividades que visam alojar websites e os respectivos ficheiros em localizações que providenciem rápidas e fiáveis ligações à internet, assim como o fornecimento de aplicações alugadas a partir de um ambiente informático centralizado, alojado e gerido em articulação com os sistemas e infra-estruturas do cliente ou via internet, o processamento de dados e relatórios especializados de informação fornecida por clientes ou automaticamente através de processamento de dados ou registo de informação, incluindo as bases de dados.

Proporção de emprego feminino

Número de pessoas ao serviço do sexo feminino /
Número de pessoas ao serviço x 100.

Proporção de pessoal ao serviço a tempo parcial

Número de pessoas ao serviço a tempo parcial /
Número de pessoas ao serviço x 100.

Recrutamento e selecção quadros de topo

Actividades que visam a prospecção especializada e serviços de recrutamento para cargos com elevadas remunerações e posições empresariais de topo de carreira, de acordo com especificações dos clientes. Nota: incluem-se todas as tarefas neste âmbito, desde as reuniões com a direcção das empresas clientes, passando pelo desenvolvimento do perfil pretendido, do processo de prospecção e de negociações para a selecção do candidato, assim como os serviços de prospecção de executivos online.

Reparação e manutenção de equipamento informático

Actividades que visam manter os equipamentos informáticos (hardware) em boas condições de funcionamento.

Serviço

Valor comercializável não constituído por um objecto material.

Serviços de arbitragem e mediação

Actividades que visam o aconselhamento e a consultoria envolvendo arbitragem ou mediação para o estabelecimento dos termos de acordos sobre disputas laborais, negociais, comerciais ou entre indivíduos. Nota: não inclui serviços de representação em nome de uma das partes em litígio.

Serviços de arquitectura

Serviços de consultoria relativos a arquitectura e questões conexas; realização de estudos preliminares sobre instalações, preocupações ambientais e climáticas, condições de ocupação, restrições de custos, análise da selecção dos estaleiros, calendários de elaboração e construção.

Serviços de arquitectura para projectos de edifícios (residenciais e não residenciais)

Desenhos e planos esquemáticos; preparação de esboços (incluindo plantas de edifícios e terrenos) e planos paisagísticos; elaboração de projectos.

Serviços de contabilidade

Actividades que visam a escrituração para classificação e registo de transacções comerciais em termos pecuniários ou em qualquer outra unidade de medida nos livros de contabilidade. Nota: excluem-se os serviços de escrituração relacionados com declaração de impostos, classificados em “serviços de consultoria fiscal”.

Serviços de engenharia

Compreende as actividades de: concepção de máquinas, aparelhos e instalações industriais; consultoria no âmbito da elaboração de projectos de engenharia industrial (eléctrica e electrónica, minas, química, mecânica, de sistemas, acústica, refrigeração, geológica, hidráulica, entre outras); engenharia de construção; estudos técnicos especializados para a indústria (processos de produção, climatização, luta contra a poluição, refrigeração, estática, entre outras); previsão das condições atmosféricas; geologia e prospecção (medidas e observações sobre a estrutura do solo e subsolo e localização de recursos); e levantamentos geodésicos agrimensura, levantamentos hidrográficos, de solos e de limites fronteiriços, actividades relacionadas com a cartografia e a informação espacial (nomeadamente a cartografia aérea); levantamentos industriais e técnicos.

Serviços de informática

Actividades que visam o aconselhamento em gestão dos recursos informáticos em hardware e software das empresas e das instituições.

Serviços de publicidade

Conjunto de operações relacionadas com a difusão de uma mensagem publicitária junto dos seus destinatários, bem como as relações jurídicas e técnicas daí emergentes entre anunciantes, agências de publicidade e entidades que exploram os suportes publicitários ou que exercem a actividade publicitária. Nota: Incluem-se as operações de concepção, criação, produção, planificação e distribuição publicitárias (com venda de espaço publicitário próprio).

Serviços jurídicos e dos cartórios notariais

Actividades relacionadas com os direitos e obrigações legais dos clientes e que visam o seu aconselhamento. Elaboração de contratos. Prática de actos preparatórios tendentes à constituição, alteração ou extinção de negócios jurídicos, designadamente os praticados junto de conservatórias e cartórios notariais.

Serviços jurídicos em direito comercial

Actividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos judiciais e pré-judiciais referentes a comércio e legislação comercial.

Serviços jurídicos em direitos das patentes e da propriedade intelectual

Actividades que visam a preparação e certificação de documentos e serviços relacionados com patentes, direitos de copyright e outros direitos de propriedade intelectual.

Serviços técnicos de inspecção automóvel

Actividades que visam a realização de inspecções técnicas periódicas a automóveis, motociclos, veículos pesados e outros veículos de transporte rodoviário. Nota: excluem-se os serviços de manutenção e reparação de veículos a motor e as peritagens. Excluem-se ainda as inspecções para atribuição de matriculas e as inspecções extraordinárias

Sondagens de opinião

Actividades que visam registar informações de opinião sobre questões sociais, económicas, políticas e outras. Nota: excluem-se os serviços similares de prospecção concebidos para reunir informações sobre as atitudes e preferências dos consumidores (i.e de estudos de mercado).

Trabalhos de construção

Engloba a actividade de construção propriamente dita e a demolição no âmbito da construção de edifícios e da engenharia civil, sendo as obras resultado de actividades diversas. Engloba a montagem ou instalação de equipamentos concebidos para um edifício funcionar (ex: instalação eléctrica).

Volume de Negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por pessoa empregada

Volume de negócios / Número de pessoas ao serviço.

Subcapítulo 14 - Ciência e Tecnologia

Actividades científicas e tecnológicas (C&T)

Conjunto de actividades sistemáticas, estreitamente ligadas à produção, à promoção, à difusão e à aplicação de conhecimentos científicos e técnicos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

Actividades de Inovação

Aquisição de máquinas, equipamentos, software e licenças; trabalhos de engenharia e de desenvolvimento, formação, marketing e I&D sempre que sejam empreendidos especificamente para implementar uma inovação de produto ou de processo.

Cooperação para a inovação

Participação activa em projectos de inovação com outras empresas ou instituições não comerciais. A cooperação não implica que ambos os parceiros retirem benefícios comerciais. A simples contratação ao exterior, sem qualquer colaboração activa da empresa, não é considerada cooperação.

Despesa em I&D nas empresas

Despesa das empresas em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos

Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D/ Total da despesa em I&D X 100.

Despesa em I&D no ensino superior

Despesa das instituições de Ensino Superior em I&D/ Total da despesa em I&D X 100.

Despesa em I&D no Estado

Despesa do Estado em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D no Pib

Total das despesas em I&D / PIB x 100.

Despesa em inovação

Soma das despesas em actividades de I&D intramuros e em aquisição de I&D, de maquinaria, de equipamento, de software e de outros conhecimentos externos.

Despesa média em I&D por unidade

Total das despesas em I&D / unidade de investigação.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respectivo diploma.

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas/ População residente dos 20 aos 29 anos x 1000.

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas /População Residente dos 25 aos 34 anos x 1000.

Doutoramento

Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim,

adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respectivas normas regulamentares o prevejam.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Equivalente A Tempo Integral (ETI)

Tempo total de exercício efectivo de actividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afecto aos trabalhos de I&D. Os efectivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as fracções do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade “pessoa/ano”.

Financiamento público

Apoio financeiro sob a forma de benefícios fiscais, subsídios, empréstimos bonificados ou garantias bancárias e exclui as actividades de inovação, como a investigação, conduzidas inteiramente para o sector público por contrato.

Inovação

Introdução de um produto (bem ou serviço) ou processo novo ou significativamente melhorado, de um novo método de marketing ou de um novo método organizacional na prática do negócio, na organização do trabalho ou nas relações externas da empresa.

Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Investigadores

É todo o pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a concepção de produtos, processos, métodos ou sistemas.

Pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento

Todo o pessoal directamente afecto às actividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços directamente ligados às actividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal

técnico em actividades de I&D e outro pessoal de apoio às actividades de I&D.

Pessoal em I&D na população activa

População activa em I&D / população activa x 100.

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima especificada que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Sector de execução das empresas

O sector de execução das Empresas, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja actividade principal é a produção de bens e serviços com o objectivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este sector compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja actividade principal esteja ao serviço das Empresas.

Sector de execução das instituições privadas sem fins lucrativos

O sector da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semi-públicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este sector compreende, essencialmente, sociedades

científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

Sector de execução do ensino superior

O sector de execução do Ensino Superior, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) que trabalham sob controlo directo de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

Sector de execução do Estado

O sector de execução do Estado, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respectivas fontes de financiamento, que fornecem serviços colectivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da colectividade. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

Unidade estatística (em Actividades científicas e tecnológicas)

Unidade estatística, na óptica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou colectiva, identificada como potencialmente prossecutora de actividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia.

Subcapítulo 15 - Sociedade da Informação

Acesso à Internet nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros com acesso à Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Agregado doméstico privado

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência

ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior.

Banda larga

Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

Computador pessoal

Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e disporem de alimentação eléctrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

Encomendas de alojamento (reservas) recebidas através da Internet nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que receberam encomendas de alojamento (reservas) através da Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Encomendas electrónicas efectuadas nos Estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que efectuaram encomendas electrónicas / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Estabelecimento hoteleiro

Estabelecimento cuja actividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estabelecimentos hoteleiros com presença na Internet

Estabelecimentos hoteleiros com Presença na Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Internet (acesso www.)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP (Transmission Control/Internet Protocol) onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Ligação à Internet nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Multibanco

Designação genérica de um sistema interbancário que disponibiliza diversos serviços, tais como o levantamento de dinheiro e a realização de vários movimentos de conta, mediante a introdução de um cartão magnético em máquinas, que dá acesso à conta do titular com código.

Posse de computador nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Telemedicina

Em sentido lato, será a utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Utilização de computador pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de computador nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que utilizam computador / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Utilização de Internet pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Videoconferência

Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidireccional através de dispositivos electrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e

documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

Website

É uma página (web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

CAPÍTULO IV - O ESTADO

Subcapítulo 1 - Administração Local

Activos financeiros

Activos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e activos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida.

Aquisição de bens e serviços

Despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

Aquisições de bens de capital no total de despesas

Aquisições de bens de capital / despesas totais x 100.

Derrama

Imposto municipal que incide sobre o IRC (Imposto de Rendimento de Pessoas Colectivas). Esta receita dos Municípios corresponde proporcionalmente, ao rendimento gerado na área geográfica por sujeitos passivos que exerçam a título principal, uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Despesas com pessoal

Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Despesas com pessoal no total de despesas

Despesas com pessoal / despesas totais x 100.

Empréstimos

Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Endividamento anual por habitante

(Empréstimos-amortizações) / População residente em 31 de Dezembro x 1 000.

Fundos municipais

Fundos que correspondem a uma participação dos Municípios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão.

Fundos municipais no total de receitas

Fundos municipais correntes e de capital / Receitas totais x 100.

Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)

Imposto que tributa as transmissões onerosas do direito de propriedade, ou de figuras parcelares desse direito, sobre bens imóveis, situados no território nacional e de outras situações que a lei equipara a transmissões onerosas de imóveis.

Imposto Municipal sobre imóveis (IMI)

Imposto municipal, de carácter regular, que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português, constituindo receita dos municípios onde os mesmos se realizam.

Imposto municipal sobre veículos

Imposto que incide sobre o uso e fruição de automóveis ligeiros de passageiros e automóveis ligeiros mistos, aeronaves de uso particular, barcos de recreio de uso particular e motociclos.

Impostos no total de receitas

(Contribuição autárquica + Imposto municipal sobre veículos + Sisa + Derramas) / Receitas totais x 100.

Índice de carência fiscal

[Contribuição autárquica + Imposto municipal sobre veículos + Sisa) de Portugal / População residente de Portugal] - [(Contribuição autárquica + Imposto municipal sobre veículos + Sisa) do concelho / População residente do concelho] x 1 000.

Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida. Esta forma de rendimento de propriedade é devida aos proprietários de certos tipos de activos financeiros: a) Depósitos; b) Títulos excepto acções; c) Empréstimos; d) Outras contas a receber.

Juros e outros encargos

Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transacções e rating da dívida.

Passivos financeiros

Saldo das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avais ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

Receitas por habitante

Receitas totais / população residente em 31 de Dezembro x 1 000.

Relação entre receitas e despesas

Receitas / despesas x 100.

Relação entre receitas e despesas correntes

Receitas correntes / despesas correntes x 100.

Transferências correntes no seio das administrações públicas

As transferências correntes no seio das administrações públicas (incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social), com a excepção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

Transferências de capital

Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a cauções e depósitos de garantia que revertem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

Venda de bens de investimento

Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

Venda de bens e serviços

Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

Subcapítulo 2 – Justiça

Absolvição

Sentença judicial que põe termo a uma acção, considerando que o réu não deve ser condenado, seja porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), seja porque existe qualquer obstáculo legal à apreciação do pedido, determinante da absolvição da instância. Em processo crime, decisão judicial que, depois de transitada em julgado, extingue o procedimento criminal contra o arguido pelos factos que lhe eram imputados na acusação, seja porque se provou a sua inocência, seja porque não foi produzida prova suficiente para fundamentar uma condenação.

Absolvição da instância

Recusa de julgamento do fundo ou mérito da causa, por se verificar alguma das irregularidades enunciadas na lei, absolvendo-se desde logo o réu.

Absolvição do pedido

Forma de composição do litígio em que fica definitivamente assente que o autor não tem razão,

que o seu interesse não é tutelado juridicamente do modo que pretende.

Absolvição do réu da instância

Verifica-se quando se extingue a relação jurídica processual sem que haja decisão sobre a relação jurídica substancial, deixando esta intacta, por o tribunal se ter visto na impossibilidade de conhecer do mérito da causa.

Acusação

Acto do Ministério Público ou de um particular (acusação particular) mediante o qual se exprime o desejo de perseguir uma pessoa por razão de uma infracção, definindo e fixando perante o tribunal o objecto do processo.

Amnistia

Causa objectiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.

Arguido

Pessoa contra quem foi deduzida acusação ou requerida instrução num processo penal e aquela que, por recair sobre si forte suspeita de ter perpetrado uma infracção cuja existência esteja suficientemente comprovada, a lei obriga ou permite que seja constituída como tal.

Arrendamento

Modalidade do contrato de locação. Diz-se contrato de arrendamento a locação de coisa imóvel, isto é o contrato pelo qual alguém se obriga a proporcionar a outrem o gozo temporário de coisa imóvel mediante retribuição (renda). O arrendamento pode ser rural, urbano ou misto, consoante a natureza rural ou urbana do prédio e o fim a que se destina.

Círculo

O território nacional divide-se em distritos judiciais e estes em comarcas. As comarcas agrupam-se em círculos judiciais (art. 10º. da Lei nº.82/77, de 6.12).

Comarca

Circunscrição básica da divisão judiciária em Portugal. É sede de um tribunal dotado de pelo menos de um juiz, um agente do Ministério Público e uma secretaria judicial. As comarcas podem ser de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Condenação

Verifica-se quando o juiz, na sua decisão final, considera provada a prática do crime pelo arguido, impondo-lhe uma determinada pena. Condenado Pessoa contra quem foi proferida sentença que

aplique pena ou medida de segurança privativas da liberdade, pena pecuniária ou outra reacção

Condenado

Pessoa contra quem foi proferida sentença que aplique pena ou medida de segurança privativas da liberdade, pena pecuniária ou outra reacção criminal não detentiva.

Crime

Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Desistência da instância

Declaração de vontade do autor de pôr termo à relação processual sem sentença de mérito, dependendo de aceitação do réu caso seja requerida depois de oferecida a contestação.

Desistência da queixa

Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retractação da denúncia (em crimes semi-públicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.

Desistência do pedido

Renúncia livre do autor ao direito invocado judicialmente.

Despenalização

Abolição das sanções legalmente previstas para um determinado acto ou comportamento quando se verifiquem determinadas condições estipuladas por lei.

Doação

Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Duração média de processos findos

Duração do total de processos findos / número de processos findos.

Escritura pública

Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Evolução anual dos processos

(Número de processos entrados - número de processos findos) / número de processos pendentes a 1 de Janeiro x 100.

Habilitação (Direito civil; Processo civil; Notariado)

A habilitação de herdeiros pode ser judicial ou extrajudicial. A habilitação judicial é um incidente que deve ser promovido sempre que na pendência de uma acção falece uma das partes, promovendo para tal os seus sucessores, alguns deles ou a parte sobreviva a substituição do falecido. A habilitação extrajudicial consiste na declaração, feita em escritura pública que os habilitados são herdeiros do falecido e não há quem lhes prefira na sucessão ou quem concorra com eles.

Herdeiro

É todo aquele que sucede na totalidade ou numa quota do património do falecido, contrapondo-se ao legatário, que sucede em bens ou valores determinados. Os herdeiros, por força da lei, são legítimos ou legitimários, conforme possam ou não ser afastados pela vontade do de cujus, e ainda testamentários, os que o autor da herança pode instituir no caso ou de não ter herdeiros legítimos ou, tendo-os, na parte abrangida pela quota disponível.

Hipoteca

A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Inimputabilidade

Qualidade daquele que não pode ser responsabilizado criminalmente pelos seus actos, seja em razão da idade, seja em razão de anomalia psíquica. São inimputáveis os menores de 16 anos e quem, por força de uma anomalia psíquica, é incapaz, no momento da prática do facto, de avaliar a ilicitude deste ou de se determinar de acordo com essa avaliação.

Instância

Tribunal que, colocado numa relação de hierarquia, julga a acção. Sucessão dos actos processuais que compõem um processo judicial.

Julgamento

Fase processual que visa a pronúncia da decisão final sobre o objecto da acção, consubstanciada numa sentença ou acórdão. O julgamento diz-se de fundo quando na decisão se conhece do mérito da causa.

Justificação notarial

Consiste na declaração feita em escritura pública pelo interessado (e confirmada por três declarantes tidos como idóneos pelo notário) no estabelecimento, reatamento ou estabelecimento de novo trato sucessivo em que aquele afirma ser

titular, com exclusão de outrem, do direito a que se arroga, especificando a causa da aquisição e as razões que o impossibilitam de o comprovar pelos meios normais, com reconstituição de sucessivas transmissões ou com meios normais, com reconstituição de sucessivas transmissões ou com comprovação da aquisição originária. O facto justificado ser impugnado por via judicial (impugnação judicial de justificação notarial).

Magistratura do ministério público (Organização judiciária)

Organização hierárquica de magistrados encarregados, em especial, de representar junto dos tribunais o Estado, os incapazes, os ausentes e os incertos, de defender a legalidade democrática, de promover a acção penal, oficiosamente ou mediante denúncia, de intervir em todas as acções defendendo os interesses que a lei exigir. É constituída pelo Procurador-Geral da República, Vice-Procurador Geral da República, Procuradores-Gerais-Adjuntos, Procuradores da República e Procuradores-Adjuntos.

Magistratura judicial (Organização judiciária)

A magistratura judicial constituída por Juizes do Supremo Tribunal de Justiça, Juizes das Relações e Juizes de Direito, tendo como função administrar a justiça de acordo com a Constituição e a lei e fazer executar as suas decisões.

Ministério público

Órgão do Estado, integrado nos tribunais e dotado de autonomia e estatuto próprio, encarregado de representar o Estado e outras pessoas a quem este deva protecção, exercer a acção penal e defender legalidade democrática e os interesses que a lei determinar. Vinculado, na sua actividade, a critérios de objectividade e legalidade, tem por órgão superior a Procuradoria-Geral da República e por agentes o procurador-geral da República, o vice-procurador-geral da República, procuradores-gerais adjuntos, procuradores da República e delegados do procurador da República e constitui uma magistratura paralela à magistratura judicial.

Mútuo

Contrato pelo qual uma das partes (mutantes) empresta á outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Partilha

Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens

a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

Prescrição

Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Processo

Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo de promoção e protecção

Processo que tem por objecto a promoção dos direitos e a protecção das crianças e dos jovens em perigo, por forma a garantir o seu bem-estar e desenvolvimento integral.

Processo findo

Processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respectiva instância, independentemente do trânsito em julgado.

Processo tutelar

Processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Proporção de arguidos condenados

Número de condenados / número de arguidos x 100.

Proporção de não condenações onde não houve sentença

Número de não condenações onde não houve sentença (prescrições, amnistias, desistências ou outros motivos) / Número de não condenados x 100.

Propriedade horizontal

Regime de um edifício dividido em fracções, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em acção de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

Recurso

Pedido de reponderação sobre certa decisão judicial apresentado a tribunal.

Rejeição (da acusação)

“Acto de não aceitação da acusação pelo juiz do tribunal de julgamento quando este a considere manifestamente infundada por, nomeadamente, não conter a identificação do arguido; não conter a narração dos factos; não indicar as disposições legais aplicáveis ou as provas que a fundamentam, ou por os factos nela relatados não constituírem crime.”

Sentença

Acto datado e assinado pelo qual o juiz decide fundamentalmente a causa principal ou algum incidente que apresente, segundo a lei, a figura de uma causa. Diz-se homologatória a sentença que ratifica ou aprova um acordo prévio firmado entre as partes.

Sociedade civil

Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa actividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa actividade.

Sociedade comercial

Sociedade que tem por objecto a prática de actos de comércio e que adopte um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome colectivo e em comandita (simples ou por acções). As sociedades que não tenham por objecto a prática de actos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de criminalidade

Número de crimes / população residente x 1 000.

Transgressão

Facto voluntário punível que, não sendo crime nem contra-ordenação, consiste na violação, ou na falta de observância de disposições de natureza preventiva, sendo a sua punição independente de toda a intenção maléfica.

Tribunal

Órgão de soberania investido na função de assegurar a defesa dos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, de reprimir a violação da legalidade e de dirimir os conflitos de interesses públicos e privados.

Subcapítulo 3 - Participação Política

Abstenção

Não exercício do direito de voto.

Assembleia de freguesia

Órgão deliberativo da freguesia directamente eleito pelos cidadãos recenseados na respectiva área geográfica.

Assembleia municipal

Órgão deliberativo do município no qual têm assento membros directamente eleitos e membros por inerência.

Autarquias locais

Pessoas colectivas territoriais dotadas de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses próprios das populações respectivas.

Câmara municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Eleições

Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, directo, secreto e periódico.

Inscritos

Cidadão que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

Mandato (natureza do)

Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

Participação política

Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direcção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais.

Partido político

Organização voluntária de cidadãos, de carácter permanente, constituída com o objectivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo. Elemento característico desta organização social consiste nos objectivos que movem a sua actividade: a luta pela aquisição e exercício do poder.

Partido/coligação mais votado

Votos no partido/coligação mais votado / total de votos x 100.

Presidência da república

Cidadão directamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.

Proporção de votos brancos

Votos brancos / total de votos x 100.

Proporção de votos no candidato mais votado

Votos no candidato mais votado / total de votos x 100.

Proporção de votos nulos

Votos nulos / total de votos x 100.

Referendo

Instituto de democracia directa, pelo qual cidadãos eleitores são chamados a pronunciar-se, por sufrágio directo e secreto, sobre questões que órgãos do poder político pretendam resolver mediante acto normativo.

Taxa de abstenção

Abstenção / inscritos x 100.

NOMENCLATURAS / NOMENCLATURES

Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.3.

A Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca

- 01 Agricultura, produção animal, caça e actividades dos serviços relacionados
- 02 Silvicultura e exploração florestal
- 03 Pesca e aquicultura

B Indústrias extractivas

- 05 Extracção de hulha e lenhite
- 06 Extracção de petróleo bruto e gás natural
- 07 Extracção e preparação de minérios metálicos
- 08 Outras indústrias extractivas
- 09 Actividades dos serviços relacionados com as indústrias extractivas

C Indústrias transformadoras

- 10 Indústrias alimentares
- 11 Indústria das bebidas
- 12 Indústria do tabaco
- 13 Fabricação de têxteis
- 14 Indústria do vestuário
- 15 Indústria do couro e dos produtos do couro
- 16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria
- 17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos
- 18 Impressão e reprodução de suportes gravados
- 19 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
- 20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos
- 21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
- 22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
- 23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos
- 24 Indústrias metalúrgicas de base
- 25 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos
- 26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos
- 27 Fabricação de equipamento eléctrico
- 28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
- 29 Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis
- 30 Fabricação de outro equipamento de transporte
- 31 Fabrico de mobiliário e de colchões
- 32 Outras indústrias transformadoras
- 33 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos

D Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio

35 Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio

E Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição

36 Captação, tratamento e distribuição de água

37 Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais

38 Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais

39 Descontaminação e actividades similares

F Construção

41 Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios); construção de edifícios

42 Engenharia civil

43 Actividades especializadas de construção

G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos

45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos

46 Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos automóveis e motociclos

47 Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos

H Transportes e armazenagem

49 Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos

50 Transportes por água

51 Transportes aéreos

52 Armazenagem e actividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)

53 Actividades postais e de courier

I Alojamento, restauração e similares

55 Alojamento

56 Restauração e similares

J Actividades de informação e de comunicação

58 Actividades de edição

59 Actividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música

60 Actividades de rádio e de televisão

61 Telecomunicações

62 Consultoria e programação informática e actividades relacionadas

63 Actividades dos serviços de informação

K Actividades financeiras e de seguros

64 Actividades de serviços financeiros, excepto seguros e fundos de pensões

65 Seguros, resseguros e fundos de pensões, excepto segurança social obrigatória

66 Actividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros

L Actividades imobiliárias

68 Actividades imobiliárias

M Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares

69 Actividades jurídicas e de contabilidade

70 Actividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão

71 Actividades de arquitectura, de engenharia e técnicas afins; actividades de ensaios e de análises técnicas

72 Actividades de investigação científica e de desenvolvimento

73 Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião

74 Outras actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares

75 Actividades veterinárias

N Actividades administrativas e dos serviços de apoio

77 Actividades de aluguer

78 Actividades de emprego

79 Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e actividades relacionadas

80 Actividades de investigação e segurança

81 Actividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins

82 Actividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas

O Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória

84 Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória

P Educação

85 Educação

Q Actividades de saúde humana e apoio social

86 Actividades de saúde humana

87 Actividades de apoio social com alojamento

88 Actividades de apoio social sem alojamento

R Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas

90 Actividades de teatro, de música, de dança e outras actividades artísticas e literárias

91 Actividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras actividades culturais

92 Lotarias e outros jogos de aposta

93 Actividades desportivas, de diversão e recreativas

S Outras actividades de serviços

94 Actividades das organizações associativas

95 Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico

96 Outras actividades de serviços pessoais

T Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio

97 Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico

98 Actividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio

U Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

99 Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.2.1

A Agricultura, produção animal, caça e silvicultura

B Pesca

C Indústrias extractivas

D Indústrias transformadoras

DA Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco

15 Indústrias alimentares e das bebidas

16 Indústria do tabaco

DB Indústria têxtil

17 Fabricação de têxteis

18 Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos de peles com pêlo

DC Indústria do couro e dos produtos do couro

19 Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correeiro, seleiro e calçado

DD Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras

20 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria

DE Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão

21 Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos

22 Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados

DF Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear

23 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear

DG Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais

24 Fabricação de produtos químicos

DH Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas

25 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas

DI Fabricação de outros produtos minerais não metálicos

26 Fabricação de outros produtos minerais não metálicos

DJ Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos

27 Indústrias metalúrgicas de base

28 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento

DK Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.

29 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.

DL Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica

30 Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação

31 Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.

32 Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação

33 Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, e de precisão, de óptica e de relojoaria

DM Fabricação de material de transporte

34 Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques

35 Fabricação de outro material de transporte

DN Indústrias transformadoras, n.e.

36 Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, n.e.

37 Reciclagem

E Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água

40 Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente

41 Captação, tratamento e distribuição de água

F Construção

G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico

50 Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos

51 Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos

52 Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos); reparação de bens pessoais e domésticos

H Alojamento e restauração

I Transportes, armazenagem e comunicações

60 Transportes terrestres; transportes por oleodutos e gasodutos

61 Transportes por água

62 Transportes aéreos

63 Actividades anexas e auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo e de outras actividades de apoio turístico

64 Correios e telecomunicações

J Actividades financeiras

K Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas

70 Actividades imobiliárias

71 Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos

72 Actividades informáticas e conexas

73 Investigação e desenvolvimento

74 Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas

L Administração pública, defesa e segurança social

M Educação

N Saúde e acção social

O Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais

90 Saneamento, limpeza pública e actividades similares

91 Actividades associativas diversas, n.e.

92 Actividades recreativas, culturais e desportivas

93 Outras actividades de serviços

P Actividades das famílias com empregados domésticos e actividades de produção das famílias para uso próprio

Q Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

Nomenclatura Combinada - NC

Secção I	Animais Vivos e Produtos do Reino Animal
Secção II	Produtos do Reino Vegetal
Secção III	Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais; Produtos da sua Dissociação; Gorduras Alimentares Elaboradas; Ceras de Origem Animal ou Vegetal
Secção IV	Produtos das Indústrias Alimentares; Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres; Tabaco e seus Sucedâneos Manufacturados
Secção V	Produtos Minerais
Secção VI	Produtos das Indústrias Químicas ou das Indústrias Conexas
Secção VII	Plásticos e suas Obras; Borracha e suas Obras
Secção VIII	Peles, Couros, Peles com Pêlo e Obras destas Matérias; Artigos de Correeiro ou de Seleiro; Artigos de Viagem, Bolsas e Artefactos Semelhantes; Obras de Tripa
Secção IX	Madeira, Carvão Vegetal e Obras de Madeira; Cortiça e suas Obras; Obras de Espartaria ou de Cestaria
Secção X	Pastas de Madeira ou de Outras Matérias Fibrosas Celulósicas; Desperdícios e Aparas de Papel ou de Cartão ; Papel e suas Obras
Secção XI	Matérias Têxteis e suas Obras
Secção XII	Calçado, Chapéus e Artefactos de Uso Semelhante, Guarda-Chuvas, Guarda-Sóis, Bengalas, Chicotes e suas Partes; Penas Preparadas e suas Obras; Flores Artificiais; Obras de Cabelo
Secção XIII	Obras de Pedra, Gesso, Cimento, Amianto, Mica ou de Materiais Semelhantes; Produtos Cerâmicos; Vidro e suas Obras
Secção XIV	Pérolas Naturais ou Cultivadas, Pedras Preciosas ou Semipreciosas e Semelhantes, Metais Preciosos, Metais Folheados ou Chapeados de Metais Preciosos e suas Obras; Bijuteria, Moedas
Secção XV	Metais Comuns e suas Obras
Secção XVI	Máquinas e Aparelhos, Material Eléctrico, e suas Partes; Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Som, Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Imagens e de Som em Televisão, suas Partes e Acessórios
Secção XVII	Material de Transportes
Secção XVIII	Instrumentos e Aparelhos de Óptica, Fotografia ou Cinematografia, Medida, Controlo ou de Precisão; Instrumentos e Aparelhos Médico-Cirúrgicos; Artigos de Relojoaria; Instrumentos Musicais; suas Partes e Acessórios
Secção XIX	Armas e Munições; suas Partes e Acessórios
Secção XX	Mercadorias e Produtos Diversos
Secção XXI	Objectos de Arte, de Colecção ou Antiguidades

Produtos de Alta Tecnologia (PAT) (Versão nacional provisória com base na CTCI rev.4)

Aeroespacial	Armamento	Produtos químicos	Computadores e equipamento de escritório	Máquinas eléctricas	Produtos electrónicos Telecomunicações	Máquinas não eléctricas	Produtos farmacêuticos	Instrumentos científicos
714.41	891.11	522.22	751.1	778.62	763.31	714.89	541.31	774.11
714.49	891.12	522.23	751.94	778.63	763.39	714.99	541.32	774.12
714.81	891.13	522.29	751.95	778.64	898.42	718.71	541.33	774.13
714.91	891.14	522.69	751.96	778.65	763.81	718.77	541.39	774.21
792.11	891.22	525.11	751.97	778.67	763.84	718.78	541.53	774.22
792.15	891.23	525.13	752.2	778.68	764.11	728.21	541.54	774.23
792.2	891.24	525.15	752.3	778.71	764.12	728.47	541.55	774.29
792.3	891.29	525.17	752.6	778.78	764.18	731.11	541.56	871.11
792.4	891.31	525.19	752.7	778.79	764.21	731.12	541.59	871.15
792.5	891.39	525.91	752.8	778.84	764.22	731.13	541.61	871.19
792.91	891.91	525.95	752.9		764.23	731.14	541.62	871.31
792.93	891.93	531.11	759.8		764.24	731.31	541.63	871.39
874.11	891.95	531.12	759.97		764.25	731.35	541.64	871.41
	891.99	531.13	761.3		764.26	731.42	542.11	871.43
		531.14	761.4		764.31	731.44	542.12	871.45
		531.15	761.5		764.32	731.51	542.13	871.49
		531.16			764.83	731.53	542.19	871.91
		531.17			764.84	731.61	542.21	871.92
		531.19			764.92	731.63	542.22	871.93
		531.21			772.2	731.64	542.23	871.99
		531.22			772.61	731.65	542.24	872.11
		574.33			773.18	733.12	542.29	874.12
		591.1			776.25	733.14		874.13
		591.2			776.27	733.16		874.14
		591.3			776.31	735.91		874.31
		591.4			776.32	735.95		874.35
		591.9			776.33	737.33		874.37
					776.35	737.35		874.39
					776.37			874.41
					776.39			874.42
					776.42			874.43
					776.44			874.45
					776.46			874.46
					776.49			874.49
					776.81			874.51
					776.88			874.52
					776.89			874.53
					898.44			874.54
					898.46			874.55
					898.49			874.56
								874.61
								874.63
								874.65
								874.69
								874.71
								874.73
								874.75
								874.77
								874.78
								874.79
								874.9
								881.11
								881.21
								884.11
								884.19
								899.61
								899.63
								899.66
								899.67

Classificação por Grandes Categorias Económicas - CGCE

- 1 Produtos alimentares e bebidas
- 2 Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias
- 3 Combustíveis e lubrificantes
- 4 Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios
- 5 Material de transporte e acessórios
- 6 Bens de consumo não especificados noutras categorias
- 7 Bens não especificados noutras categorias

Classificação das actividades de Tecnologias de Informação e Comunicação - OCDE (de acordo com os grupos/classes da CAE Rev. 2.1)

- 30.01 - Fabricação de máquinas de escritório;
- 30.02 - Fabricação de computadores e de outro equipamento informático;
- 31.03 - Fabricação de fios e cabos isolados;
- 32.10 - Fabricação de componentes electrónicos;
- 32.20 - Fabricação de aparelhos emissores de rádio e de televisão e aparelhos de telefonia e telegrafia por fios;
- 32.30 - Fabricação de aparelhos receptores e material de rádio e de televisão, aparelhos de gravação ou de reprodução de som e imagens e de material associado;
- 33.20 - Fabricação de instrumentos e aparelhos de medida, verificação, controlo, navegação e outros fins (excepto de controlo de processos industriais);
- 33.30 - Fabricação de equipamento de controlo de processos industriais;
- 51.43 - Comércio por grosso de electrodomésticos, aparelhos de rádio e de televisão;
- 51.84 - Comércio por grosso de computadores, equipamentos periféricos e programas informáticos;
- 51.85 - Comércio por grosso de outras máquinas e material de escritório;
- 51.86 - Comércio por grosso de outros componentes e equipamentos electrónicos;
- 51.87 - Comércio por grosso de outras máquinas e equipamentos para a indústria, comércio e navegação;
- 64.20 - Telecomunicações;
- 71.33 - Aluguer de máquinas e equipamento de escritório (inclui computadores);
- 72.10 - Consultoria em equipamento informático;
- 72.21 - Edição de programas informáticos;
- 72.22 - Outras actividades de consultoria em programação informática;
- 72.30 - Processamento de dados;
- 72.40 - Actividades de banco de dados;
- 72.50 - Manutenção e reparação de máquinas de escritório, de contabilidade e de material informático;
- 72.60 - Outras actividades conexas à informática.

Classificação das indústrias de média e alta tecnologia - OCDE (de acordo com as divisões/grupos da CAE Rev. 2.1)

- 24 - Fabricação de produtos químicos;
- 29 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.;
- 30 - Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação;
- 31 - Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.;
- 32 - Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação;
- 33 - Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria;
- 34 - Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques;
- 35.20 - Fabricação e reparação de material circulante para caminhos-de-ferro;
- 35.30 - Fabricação de aeronaves e de veículos espaciais;
- 35.40 - Fabricação de motociclos e bicicletas;
- 35.50 - Fabricação de outro material de transporte, n.e..

Classificação dos serviços intensivos em conhecimento – OCDE (de acordo com as divisões da CAE Rev. 2.1)

- 61 - Transportes por água;
- 62 - Transportes aéreos;
- 64 - Correios e telecomunicações;
- 65 - Intermediação financeira, excepto seguros e fundos de pensões;
- 66 - Seguros, fundos de pensões e outras actividades complementares de segurança social;
- 67 - Actividades auxiliares de intermediação financeira;
- 70 - Actividades imobiliárias;
- 71 - Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos;
- 72 - Actividades informáticas e conexas;
- 73 - Investigação e desenvolvimento;
- 74 - Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas;
- 80 - Educação;
- 85 - Saúde e acção social;
- 92 - Actividades recreativas, culturais e desportivas

Classificação das indústrias transformadoras de acordo com o principal factor de competitividade, de acordo com as subsecções e divisões da CAE Rev. 2.1 (OCDE, 1992)¹

Recursos naturais

- [DA] 15 - Indústria alimentares e das bebidas
- [DA] 16 - Indústria do tabaco
- [DE] 21 - Fabricação de pasta, de papel e cartão e seus artigos

Mão-de-obra

- [DB] 17 - Fabricação de têxteis
- [DB] 18 - Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos de peles com pelo
- [DC] 19 - Curtimenta e acabamento de peles sem pelo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correio, seleiro e calçado
- [DD] 20 - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria
- [DN] 36 - Indústria de mobiliário; outras indústrias transformadoras, n.e.

Economias de escala

- [DG] 24 - Fabricação de outros produtos químicos
- [DH] 25 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
- [DM] 34 - Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques
- [DM] 35 - Fabricação de outro material de transporte

Diferenciação do produto

- [DE] 22 - Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados
- [DI] 26 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
- [DJ] 27 - Indústrias metalúrgicas de base
- [DJ] 28 - Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento
- [DK] 29 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
- [DL] 31 - Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e

I&D

- [DL] 30 - Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para tratamento da informação
- [DL] 32 - Fabricação de equipamento e aparelhos de rádio, televisão e de comunicação
- [DL] 33 - Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria

¹OCDE (1992), *Políticas industriais nos países da OCDE, Relatório Anual*.

Ramos de actividade internacionalizáveis, de acordo as subsecções da CAE-Rev.2.1 (DPP, 2006)²

Actividades transaccionáveis

- AA - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
- BB - Pesca
- CC - Indústrias extractivas
- DA - Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
- DB - Indústria têxtil
- DC - Indústria do couro e dos produtos do couro
- DD - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras
- DE - Indústrias de pasta de papel e cartão e seus artigos: edição e impressão
- DF - Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear
- DG - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais
- DH - Fabricação de artigos de borracha e matérias plásticas
- DI - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
- DJ - Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos
- DK - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
- DL - Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica
- DM - Fabricação de material de transporte
- DN - Indústrias transformadoras n.e.

Serviços internacionalizáveis

- HH - Alojamento e restauração: restaurantes e similares
- II - Transportes, armazenagem e comunicações
- JJ - Actividades financeiras
- KK - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas

²**DPP (2006), *Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013: Avaliação Ex-Ante*, Lisboa, Outubro.**

PUBLICAÇÕES EDITADAS PELO SREA

PUBLICAÇÕES MENSAIS

- * ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR
- * AGRICULTURA
- * PESCAS
- * TRANSPORTES
- * INQUÉRITO DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO
- * TURISMO

PUBLICAÇÕES TRIMESTRAIS

- * INQUÉRITO AO EMPREGO
- * ACTIVIDADE FINANCEIRA
- * BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA

PUBLICAÇÕES ANUAIS

- * ANUÁRIO ESTATÍSTICO DOS AÇORES
- * COMÉRCIO EXTERNO
- * INQUÉRITO AOS SALÁRIOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL
- * DEMOGRAFIA
- * MOVIMENTO FISIOLÓGICO DA POPULAÇÃO
- * ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
- * SÉRIES ESTATÍSTICAS
- * PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AGRÍCOLAS
- * CD-ROM MirAçores

PUBLICAÇÕES NÃO PERIÓDICAS

- * CONTAS ECONÓMICAS DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
- * RECENTSEAMENTO DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO
- * RECENTSEAMENTO AGRÍCOLA DOS AÇORES
- * INQUÉRITO AOS ORÇAMENTOS FAMILIARES

ENDEREÇOS

- **SEDE - Terceira**

Largo Prior do Crato, nº 37

9700 - 157 Angra do Heroísmo

Telefones: 295 204 020 Fax: 295 401 947

e-mail: srea@azores.gov.pt

Internet: <http://estatistica.azores.gov.pt>

- **Núcleo de São Miguel**

Rua do Melo, nº 75

9500 - 091 Ponta Delgada

Telefones: 296 309 030 Fax: 296 286 978

- **Núcleo do Faial**

Alameda Barão de Roches, nº 37

9900 - 104 Horta

Telefones: 292 200 900 Fax: 292 293 702

Informar para saber...

...saber para desenvolver.